DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.203
ANO XLVII

VOLTA A ARGENTINA À TESE DA "AGRESSÃO"

Aconteceu, afinal, alguma coisa na Conferência -- Debate em tôrno das possessões -- Um impasse entre a Argentina e os Estados Unidos resolvido pela intervenção conciliatória de uma emenda mexicana

A VOZ AMERICANA

A próxima viagem do presidente Truman vem assinalar o final da Conferência de Petrópolis com um acontecimento de alcance universal. Realmente, a presença do presidente dos Estados Unidos em Petrópolis, ao encerrar-se a reunião continental de nossos chanceleres, não será uma formalidade banal para simples efeito cênico. Ela encerra uma significação que transcende as fronteiras do Hemisfério.

Primeiramente, a América inteira comunicará ao mundo que está unida na defesa de sua integridade territorial, dos seus interêsses e de seus ideais de organização política e estatal. Um tratado de defesa formal contra qualquer agressão encontrará todos os paises americanos coesos e solidários, prontos a uma ação em comum de legitima defesa.

Esse tratado solda, assim, como nenhum outro instrumento internacional já o fêz, todo um hemisfério em face das demais regiões do globo. Ao definir a sua zona de segurança, com precisão científica, e abrangendo dentro dessa faixa todos os acidentes geográficos que aí se encontrem, a América se vai tornando uma realidade viva por cima mesmo das fronteiras nacionais de seus países. E' um fato positivo, de enorme alcance para os destinos do mundo, e faz dar ao próprio Direito Internacional um decisivo passo à frente.

Mas a vinda até aqui do sr. Harry Truman não acentua apenas êsse caráter efetivo da solidariedade interamericana; contribui, também, para ampliar as repercussões da reunião de Quitandinha por todos os quadrantes da terra. Do alto da serra petropolitana, o sucessor de Roosevelt falará não só para o nosso continente, como para o resto do globo. Seguramente que o fará numa linguagem destinada a ser compreendida pelos povos de todo o universo. Na situação atual do mundo, a voz dos ocupantes da Casa Branca não poderá confinar-se mais aos limites de um país, do seu país, ou mesmo de um só continente. O grande Roosevelt acostumou um mundo em desespêro e atormentado a escutar o presidente dos Estados Unidos como a voz da própria esperança, ou do reunir para a batalha contra a tirania e os métodos opressores.

A eloqüência do grande paladino da democracia não é fàcilmente transmissível aos seus sucessores; mas a projeção da voz é a mesma. Por isso mesmo, quando o presidente Truman falar, agora, em Quitandinha, no encerramento da Conferência, suas palavras serão ouvidas, como as de Roosevelt, por todos os países. Estarão, também, sendo dirigidas ao mundo. E esta circunstância é tanto mais ponderável quanto o seu discurso distará de poucos dias da abertura da Assembléia Geral da ONU, em Nova York.

O que o presidente americano disser aqui, ecoará de maneira decisiva no recinto daquela assembléia, onde se irão tratar outros assuntos ainda mais transcendentes que os de Quitandinha, sôbre os destinos da humanidade.

Na assembléia da ONU, tôdas as nações que participam da Organização Mundial, irão manifestar-se a respeito da politica do Conselho Supremo, onde os Estados mais poderosos têm assento com as responsabilidades diretas pela paz do mundo. A assembléia, vai-se pronunciar acêrca da obra dêsses poderosos. Ela exprimirá, assim, não só o pensamento e os anseios dos povos menores, ou mais fracos, como as queixas e criticas que êles têm a fazer ao comportamento daqueles poderosos.

Ninguém, já agora, nega o caráter estéril, negativo, da ação do Conselho da ONU. A válvula do veto, privilégio iníquo dos maiores, torna inócua a ação do mesmo organismo; impossibilita que a própria organização mundial tenha qualquer eficiência e possa dar os passos necessários ao estabelecimento da paz, à concórdia das nações e ao indispensável desarmamento moral.

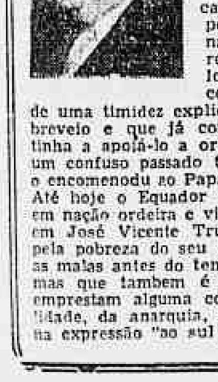
Basta ver o uso abusivo que do veto tem feito a URSS para que ressalte o caráter aristocrático e reacionário dessa prerrogativa. A faculdade de vetar não passa da expressão disfarçada do velho lema de que a fôrça supera o direito, tão combatido já pelo nosso Ruy Barbosa, nos primórdios do século.

O presidente Truman não deixará de salientar o contraste entre a ação coletiva, por simples maioria, principio básico da democracia adotado pela América em pêso, independentemente da infinita desproporção de fôrças que vai, por exemplo, dos Estados Unidos à Bolívia, e o principio absolutista, anacrônico, do veto, erigido em odioso privilégio dos Grandes no recinto do Parlamento das Nações.

A palavra do chefe do govêrno norte-americano na Conferência de Petrópolis, terá, assim, autoridade redobrada; pois que à incomparável autoridade de representante supremo da maior potência da Terra se ajuntará a de representante, naquele momento, da solidariedade de tôda a América, da maneira de pensar de um continente inteiro que já superou os egocentrismos nacionais.

Dessa forma, Petrópolis dialogará, para a história, com Lake Success. E o êxito dêste estará, em grande parte, condicionado ao gráu em que der atenção à palavra que baixar da nossa cidade serrana.

PERFIL: José Vicente Trujillo



QUITANDINHA, 29 (De A. C. Callado, enviado especial) — O perfil de um ausente. Deixou anteontem o Hotel, depois de alguns dias atarefados e amargurados. Não vai ser possivel fornecer os dados positivos de idade e de carreira. Será, talvez, melhor, porque o que agora importa no retrato de José Vicente Trujillo, que aqui chegou como ministro das Relações Exteriores de seu país, é algo muito maior que ele mesmo, é um fenômeno comum: a instabilidade latino-americana. Ela vem principalmente de causas econômicas, que especialmente entre nós parecem provocar, em completa intimidade de causa e efeito, a instabilidade politica, o caudilhismo a borbulhar ora aqui ora ali. Aproximemo-nos um pouco mais de José Vicente Trujillo para ver, num homem, o resultado da desordem num país. Várias vezes o vimos, calmo, polido, um americano civilizado, um europeu. Jurista notavel, como nem todos os seus colegas o são, carregando consigo a lembrança do territorio perdido para o Perú, Trujillo, ao falar em plenário, falou demais, falou exaustivamente sobre revisão de tratados, desrespeito aos pactos, falou como quem quer acusar mas respeita um congresso como este, e como quem não se livra de uma timidez explicavel nos termos do golpe de Estado que em breve e que já conhecia talvez como ameaça iminente. Não tinha a apoiá-lo a ordem em Quito. Seu país ainda se lembra do seu caudilho, de um tempo em que Garcia Moreno o encomendou ao Papa e o batizou "República do Sagrado Coração". Até hoje o Equador pobre e frugal ainda luta por se transformar num país moderno e vigoroso. Que ainda não conseguiu, está à prova em José Vicente Trujillo, traído por seu próprio povo, arredado pela pobreza de seu país, sujeito ao espaço repentinamente, fazendo as malas antes do tempo, figura de um drama ligeiramente ridiculo mas que também é o nosso. Todas as nações latino-americanas frequentam alguma coisa ao perfil de hoje — o perfil da instabilidade, da anarquia, na região que os norte-americanos englobam na expressão "no sul da fronteira", "ao sul do Rio Grande".

Marshall falando aos jornalistas

QUITANDINHA, 29 — (Daniel Caetano, do *Correio da Manhã*) — Com os últimos dias da Conferência, vieram os "cock-tails", os almoços e os jantares, oferecidos pelas delegações, e com isso o hotel se enche de estranhos, que olham tudo, e se retiram quando os candelabros, as colunas e as portas lhes amassam a paciência. Mas ontem, ninguém até agora explicou direito a razão, depois que os convidados fugiram deste luxo cacete, grassou por aqui uma epidemia de raiva, e todo o mundo foi matar isso na "boite". Delegados, funcionários públicos, jornalistas, foi uma invasão, faltaram cadeiras, só se dansou o "apertadinho".

Mas êsse estravasamento, muito natural, dadas as condições ambientes, foi por conta e risco de cada um, pois hoje a ordem do dia ia funcionar normalmente. E logo às 10 horas marcava a reunião da Segunda Comissão, que ia encerrar os seus trabalhos, depois de lido o artigo B, redigido tècnicamente, como tem que ser. Às 11, vinha a sessão do plenário, pois ainda faltam algumas nações dizer que acreditam na paz, que têm fé no pan-americanismo, essas coisas. Entretanto, como o sr. Rollas vende alegria, a 500 cruzeiros a garrafa, êsse preço barato fez todo o mundo alegre até às 5 da manhã. E hoje, às 10, poucos não chegaram à sala da Comissão II, pedindo que o B fosse lido de uma vez, porque, assim, era só passar ao plenário em seguida, ouvir aquilo, e gozar as delicias de um "week-end" no Rio.

A zona de segurança

À hora marcada, a Comissão II, a de "Medidas a serem tomadas no caso de ameaças e agressão", se instalou. O presidente, sr. Ricardo J. Alfaro, do Panamá, saiu anunciando o que já era esperado: ia submeter à aprovação a redação definitiva do artigo B. Êle ficou assim: "A região a que se refere êste Tratado é a compreendida dentro dos seguintes limites: começando no polo Norte; dali diretamente ao Sul até um ponto a 74 graus de latitude norte, 10 graus de longitude oeste; dali por uma linha loxodromica até um ponto a 47 graus, 30 minutos latitude Norte, 50 graus longitude oeste; dali por uma linha loxodromica até um ponto a 35 graus latitude Norte, 60 graus longitude oeste; dali diretamente até um ponto a 20 graus latitude Norte; dali por uma linha loxodromica até um ponto a 5 graus latitude Norte, 24 graus longitude Oeste; dali, diretamente, ao Sul até o polo Sul; dali diretamente ao Norte até um ponto a 30 graus latitude Sul, 90 graus longitude Oeste; dali por uma linha loxodromica até um ponto no Equador a 97 graus longitude Oeste; dali por uma linha loxodromica até um ponto a 15 graus latitude norte, 120 graus longitude Oeste; dali por uma linha loxodromica até um ponto a 50 graus latitude Norte, 170 graus longitude Oeste; dali diretamente até o Norte, até um ponto a 54 graus latitude Norte; dali por uma linha loxodromica até um ponto a 65 graus e 30 minutos latitude Norte, 168 graus, 58 minutos e 5 segundos longitude Oeste; dali diretamente ao Norte até o polo Norte".

Depois de lido, o presidente fez correr um mapa com a delimitação. Essa carta acompanhará o Tratado, apenas com valor elucidativo. Posto em votação êsse artigo, foi aprovado por todos os delegados.

E, quando se esperava que o presidente entrasse naquela falação já conhecida, a dos parabens, o delegado argentino pediu a palavra. A Argentina, na Comissão II, era representada pelo sr. Pascoal Larosa. Mas hoje quem pediu a palavra foi o sr. Enrique Corominas, que era membro da Terceira Comissão, até ontem. O sr. Corominas pediu a palavra para fazer uma declaração. Queria que constasse nas atas da sessão o seguinte: "A delegação argentina declara que dentro das águas adjacentes ao continente americano, na extensão das costas correspondentes à República Argentina, na zona chamada de segurança, não reconhece a existência de colonias ou possessões de paises europeus e ajunta que especialmente reserva e mantem intactos os legitimos titulos e direitos da República Argentina às ilhas Malvinas, Georgias do Sul, Sandwich do Sul e terras incluidas dentro do setor antártico argentino, sôbre o qual a República exerce a correspondente soberania".

Afinal, sempre aconteceu...

O delegado da Guatemala, sr. Acevedo, achou muito boa a ocasião, e, na mesma embalagem, disse que o seu país não reconhece nenhum direito de soberania legal à Grã-Bretanha, no território de Belice, chamado Honduras Britanica, compreendida entre a zona de segurança, e que uma vez mais fazia reserva de seus direitos, que se derivam da Constituição da República, documentos históricos, argumentos jurídicos e principios de igualdade oportunamente expostos à consciência nacional.

A hora era de aproveitar a onda de reivindicações, e ela chegou assim de repente. O sr. Bodet, do México, foi logo dizendo que nesse caso o seu país se via na necessidade de declarar alguma coisa também. Se qualquer mudança se produzisse no "statu" de Belice, ninguém podia passar por cima dos direitos do México sôbre um pedaço daquele território, coisa que o seu país podia provar com antecedentes históricos e jurídicos.

O sr. Caceres, delegado de Honduras, não perdeu tempo. Formulou ali mesmo uma declaração também: "A delegação de Honduras, ao subscrever o presente Tratado e em relação com o artigo A, item b, faz a seguinte exposição, que aparece na Ata de sessão de 5 de março de 1945, Comissão III, da Conferência Interamericana sôbre Problemas da Guerra e da Paz, no sentido de que a fronteira estabelecida entre Honduras e Nicaragua está demarcada definitivamente pela Comissão Mista de Limites dos anos de 1900 e 1901, partindo de um ponto no golfo da Fonseca, no Oceano Pacifico, ao Portillo de Teotecaninte, e, desse ponto, ao Atlantico, pela linha que estabelece o laudo arbitral de S. M. o Rei da Espanha, datado de 23 de dezembro de 1906". Diante de tanto pedido, o presidente arranjou um meio de suspender a sessão por 10 minutos — estava acontecendo afinal alguma coisa nesta Conferência... fora do programa.

Zona de segurança demarcada no Tratado

A volta da Argentina

Mas não adiantou nada suspender a sessão. Reaberta, o Chile pediu a palavra para uma declaração: "O Chile declara que, dentro das águas adjacentes ao continente sul-americano, na extensão de costas correspondentes à República do Chile, na zona chamada de segurança, não reconhece a existência de colonias ou possessões de paises europeus e ajunta que especialmente reserva e mantem intactos os legitimos titulos e direitos da República do Chile nas terras incluidas dentro do setor antártico chileno, sôbre o qual a República exerce a correspondente soberania".

Então, o senador Vandenberg resolveu pôr fim aquela fieira de declarações, que acabavam sempre dizendo não reconhecer a existência de alguma coisa. O delegado dos Estados Unidos começou dizendo que as reservas das declarações, que acabavam de ser feitas, se referiam a questões de fato e a decisão relativa a elas não ficará afetada pela adoção do presente Tratado. E acabou afirmando que nenhuma questão de soberania se determina ou altera como resultado do Tratado.

O delegado argentino, ouvindo isso, veio dizer a todos que não duvidava do espirito de compreensão e solidariedade, que animou a elaboração do Tratado, mas era preciso deixar tudo bem claro, para não haver duvidas depois. Por isso, pedia a aprovação de uma emenda que ia submeter à apreciação da mesa, apesâr do artigo E já estar aprovado. A Argentina queria o que a Colombia já quiz, mas não deram: a inclusão do *restabelecimento do "statu quo ante bellum"*. E pedia mais o sr. Corominas. Queria que se acrescentasse ao artigo G, item b, também já aprovado, a seguinte emenda aditiva: *O principio de jurisdição efetiva não se aplica senão à zona de segurança"*.

A primeira foi aprovada. Mas na segunda o carro pegou.

Tudo, mas dentro do cercado

E' que na segunda emenda, vestida numa linguagem jurídica, está a celebrada tese argentina sôbre a agressão intracontinental ou extracontinental.

O sr. Edmé Manigat, chefe da delegação do Haiti, pronunciando o seu discurso

E, como sabem, os Estados Unidos não querem saber dessas distinções nem por nada. O choque se deu logo nos primeiros dias, e todo o mundo pensou que a Argentina tinha cedido. Mas hoje o sr. Corominas começou fazendo-se de desentendido, e resolveu apanhar a luva na arena.

O sr. Vandenberg veio de voz forte, e mão fechada batendo na mesa de vez em quando; mas o sr. Corominas, que é redondo como uma bolinha, deixou o senador vir de tudo o que quisesse.

Em resumo, a questão é esta. Acha a Argentina que se deve fazer uma cerca em torno do nosso continente, e nela espetar uma tabuleta com duas vistas; quem vier de fora, há-de ler o seguinte: todos os lotes estão vendidos, e não se admite transmissão de propriedade a estrangeiros; quem olhar de dentro para fora, há-de ler o seguinte: qualquer transação pode ser feita, uma vez que o negocio seja devidamente registrado.

E acha a Argentina que nós devemos defender a cerca. Quem pretender atravessá-la encontrará o continente inteiro pela frente. Mas, se algum dono de lote sair a passear bem longe, e na passeata arranjar uma briga, êle que se safe com as pernas que tem. Por exemplo: um avião norte-americano, voando sôbre o Irak, recebe um balaço; houve no caso uma agressão contra os Estados Unidos, mas a agressão foi longe da cerca. A Argentina não está de acôrdo com a idéia de a América sair em cima do agressor, se a coisa se passou fora da zona de segurança, delimitada pelo Tratado — ora, no Irak há petróleo, e o dono dele que o defenda sózinho...

Nada resolvido

Agora, com isso é que o sr. Vandenberg, representando os Estados Unidos, não concorda. Acha o delegado norte-americano que a América tem que ir à guerra, no caso de a agressão ser dentro do cercado ou fora dele.

Por isso, a Argentina quer duas espécies de agressão. Se a briga é aqui entre nós, ninguém se mete, e os agressores que resolvam sózinhos a questão, sob os olhares de todos os paises. Quando quiserem, ou quando fôr preciso, aí está a União Pan-Americana para aconselhar, ou a reunião de chanceleres que será convocada, em caso de necessidade.

Bem, quase duas horas durou a discussão entre o sr. Vandenberg e o sr. Corominas. O plenário, marcado para às 11 às 14 não se tinha ainda instalado. Correu a noticia do impasse rapidamente pelo hotel, e afinal alguma sensação houve por aqui. Veio todo o mundo ver, até mesmo uma porção de gente que nunca suportou dez minutos os debates. E como o hotel só dá almoço até às 14.30, talvez por isso, ou porque o sr. Corominas não ia mesmo ser amavel com o sr. Vandenberg, o presidente suspendeu a sessão. Marcou uma outra para hoje, às 22 horas.

Houve plenário, às 16 horas, e o sr. Edmé Manigat, representante do Haiti, fez o seu discurso sem o menor entusiasmo, como quem lia uma lição do "Livro das Coisas".

EMENDA CONCILIATÓRIA

Quitandinha, 29 (Daniel Caetano, *Correio da Manhã*) — Em meio a grande espectativa, a IIª Comissão voltou a reunir-se pela segunda vez, às 22 horas.

(Continua na 3.ª pág.)

O SISTEMA DE CONSULTAS ADOTADO NO TRATADO E A PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Declarações do sr. Alberto Lleras Camargo sôbre a importante decisão

QUITANDINHA, 29 (Dos nossos enviados especiais) — Convidado a transmitir as suas impressões sobre a Conferência, disse-nos o sr. Alberto Lleras Camargo, presidente da União Pan-Americana, que o ambiente de fraternal deliberação entre os delegados ao conclave, é a melhor prova de que na América esse sistema de parlamentarismo internacional progrediu extraordinariamente e cada vez mais ganha terreno na consagração das normas democráticas na vida de nossos povos. Nesta Conferência, não houve um só ponto de divergência que não fosse removido facilmente, conciliando todos os pontos de vista. O Tratado que se vai firmar, como consequência das discussões, não tem antecedentes em nosso direito, provavelmente no mundo inteiro, por alguns aspectos essenciais de suas cláusulas, como por exemplo, a obrigatoriedade das medidas concertadas em consulta para todas as nações contratantes, ainda que houvesse dissonancias na sua interpretação, por ocasião da consulta, excetuando-se, está claro, o emprego de forças militares.

A participação da União Pan-Americana

Referindo-se ao Tratado do Rio de Janeiro, as suas consequências benéficas para a vida do continente e a participação da União Pan-Americana na sua execução, disse-nos o sr. Lleras Camargo:

"O continente tem agora, já estabelecido, um órgão de segurança, que é o seu sistema de consulta. A consulta poderá ocorrer, mediante a reunião de ministros das Relações Exteriores, ou provisoriamente, apelando-se para o Conselho Diretor da União Pan-Americana. Regosijo-me sinceramente pelo fato daquele Conselho que tanto vem trabalhando pelo desenvolvimento do sistema americano, ter saido desta Conferência fortalecido nas funções. As modificações essenciais na sua constituição e esfera de atividades dão plena autoridade à sua intervenção e a sua capacidade lhe dá autoridade para atuar com a máxima eficiência, uma vez que dispõe de conhecimentos profundos sobre os problemas americanos.

A execução do Tratado

Interpelamos, ainda, o presidente da União Pan-Americana sobre as primeiras providências da União, no sentido de servir provisoriamente como órgão de consulta.

"A União Pan-Americana, da qual o Conselho é o órgão supremo, com a representação dos 21 governos americanos, terá, desde agora, para a execução desse Tratado, um papel predominante e decisivo, o que lhe aumenta as responsabilidades e nos dá, a todos os seus funcionários, um grandioso estimulo para os trabalhos futuros. Dessa maneira, — adianta-nos o dr. Alberto Lleras Camargo — o Conselho poderá atuar provisoriamente, como disse, nas funções de elemento de consulta para a aplicação das medidas estabelecidas no Tratado de Segurança, enquanto não se realiza a reunião de ministros de Relações Exteriores.

Por outro lado, a reunião de consulta se procederá depois que os paises signatários do documento se dirigirem ao Conselho Diretor da UPA, solicitando o procedimento para a convocação daquela reunião. Será também o Conselho Diretor da União um elemento de ligação entre os paises signatários do Tratado e a ONU, atribuição esta de grande importância e que o Conselho saberá cumprir integralmente. Aliás, nesta Conferência, nada foi discutido que não fosse precisamente o que a União Pan-Americana já vem desempenhando e que ela, nesta Conferência, e em virtude de um instrumento de maior amplitude e de permanência que as outras resoluções firmadas em outras reuniões internacionais, se dá à União Pan-Americana uma função politica altissima. Justificada, no entanto, pelos seus antecedentes ao serviço da causa americana".

ZONA MAGINOT

QUITANDINHA, 29 (De A. C. Callado, enviado especial) — Vale fazer aqui alguns reparos acerca do debate acalorado em que se empenharam os srs. Corominas, da Argentina, e Vandenberg, dos Estados Unidos, na Segunda Comissão. O debate não se solucionou esta manhã. Um plenário inesperado foi marcado para amanhã, com o objetivo de aprovar as decisões da referida Segunda Comissão (Medidas a serem tomadas em caso de ameaça ou ato de agressão). A hora em que estiverem lendo este comentário, a comissão que iniciou sua segunda sessão de hoje ás 9 horas da noite, terá chegado a um acordo, que estaremos publicando.

A primeira parte da emenda argentina, relativa ao restabelecimento do "statu quo ante bellum", foi aceita, como verão pela reportagem sobre a sessão. A verdadeira discussão foi em torno da segunda parte, ou da segunda emenda, relativa ao artigo G, que no seu item b, considera agressão "a invasão pela força armada de um Estado, do território de outro Estado, mediante a transposição das fronteiras demarcadas de acordo com um tratado, sentença judicial ou laudo arbitral, ou, na falta de fronteiras assim demarcadas, a invasão que afete uma região que esteja sob a jurisdição efetiva de outro Estado." O que a Argentina propôs acrescentar foram as seguintes palavras, que considerava um mero esclarecimento: "O principio da jurisdição efetiva só se aplica na zona de segurança".

O sr. Corominas, que é indiscutivelmente a figura vigorosa da delegação argentina, argumentou longamente, depois, com o fim de continuar "esclarecendo". Para, no entanto, não perdermos o fio do debate, vamos logo ao senador Vandenberg, que disse que a emenda tratava de circunscrever geograficamente o crime. Não existia, na sua opinião, o crime dentro de determinada zona de segurança, existia o crime.

Ele se apegou com energia ao artigo A, que diz: "As partes contratantes concordam em que um ataque armado desfechado por qualquer Estado contra um Estado americano será considerado um ataque contra todos eles". Aprovando-se tal artigo, definia-se a agressão em qualquer ponto da terra, e não dentro da zona de segurança. "Não podemos discriminar entre o que é crime dentro da zona e o que é crime fora da mesma". O embaixador Corominas, entretanto, tanto no terreno da argumentação cerrada, como no das frases felizes, foi insistindo. Queriamos traçar uma linha que "limitasse nossas próprias emoções". Eramos Estados americanos reunidos para cuidar da defesa mutua continental. Aliás, neste ponto, talvez possamos formular, em essência, o debate. Tratava-se, para o embaixador Corominas, de defesa mutua continental, inter-continental. Tratava-se, para o senador Vanderberg, de defesa mutua, apenas. Vendenberg não pleiteou que um ataque lançado a uma nação americana fora da zona de segurança acarretasse as medidas quase automáticas, ou automáticas, que acarretará algum ataque dentro da zona de segurança — que é a da Declaração do Panamá com as ampliações feitas agora. Parecia-lhe, porém, que a emenda argentina tinha ares de eliminar até uma reunião de consulta pan-americana em caso de ataque fóra da zona, e contra isso se oporia com todas as forças, citando tantas vezes quantas fosse necessário aquele artigo A, onde a agressão não era crime apenas dentro das imposições inertes da geografia. O sr. Corominas objetivou ao máximo sua tese. Não se opunha á reunião de consulta. Parecia-lhe, porém, que, se fosse atacada, por exemplo, a zona de ocupação norte-americana na Alemanha (que está sob jurisdição efetiva dos Estados Unidos) teriam a palavra as Nações Unidas, o Conselho de Segurança, com mais força e propriedade do que o bloco dos paises americanos. Dir-se-ia que nem se tratava mais de uma questão de geografia e sim de cronologia. Fóra da zona de segurança, os argentinos não repeliam a reunião de consulta entre os Estados americanos — mas ela viria depois, ou estaria subordinada á reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Vandenberg quereria que, dentro, naturalmente, das providencias que seriam tomadas pela O.N.U., o bloco regional americano reagisse logo a qualquer agressão, unindo-se para deliberar. A cronologia, é claro, refletia apenas a velha questão da agressão única ou dupla, ou dos diferentes modos de lidar com o agressor americano ou o agressor externo.

Como disse, á hora em que estiverem lendo este comentário, já estará solvido o impasse máximo da Segunda Comissão e da Conferência toda. Na sua entrevista coletiva de há pouco, o general Marshall observou que tudo ocorrera, aqui em Petrópolis, com facilidade muito maior do que a que esperava, e que essa identidade de pontos de vista entre 21 nações (a Nicaragua e o Equador ausentes não teriam, ao que se sabe, propostas fundamentalmente divergentes a formular), seria uma lição dada ao mundo. Não é exagero algum dizer que o segundo debate de hoje na Segunda Comissão dirá se a lição vai ser realment edificante.

Falando sem rebuços e sem paixão, é o seguinte o objetivo norte-americano nesta Conferência. A Russia Soviética (país a quem o general Marshall quer dar a lição) cuida de enrijecer seu bloco oriental por todas as formas, cuida de tornar uma realidade o pan-slavismo. Os Estados Unidos cuidam de fazer a mesma coisa com o pan-americanismo. Até aí nada há de edificante em coisa nenhuma. Duas grandes potências se preparam para a guerra e querem ter um grupo sólido de paises menores favoráveis. O edificante da lição só poderá vir da formação espontanea, absolutamente democrático, do bloco pan-americano. O senador Vandenberg fica ás vezes furioso com o embaixador Corominas, mas nem por isso êste pára de insistir ou deixam outros paises de apoiá-lo. Se vencer a tese argentina, entretanto, o pan-americanismo não terá saido do congresso com a força que se poderia desejar. Teremos construido pouco mais de que uma Linha Maginot das Américas.

ENTRARÁ EM VIGÔR O TRATADO LOGO QUE O RATIFIQUEM DOIS TERÇOS DOS CONTRATANTES

Quitandinha, 29 (Dos enviados especiais) — O sr. Prado Kelly, delegado brasileiro junto à Comissão I, que trata do preâmbulo, principios e artigos protocolares, apresentou ontem o seu relatório, discutido e aprovado na sessão plenária de hojo, favorável às linhas gerais do projeto norte-americano, sôbre o qual trabalhou e dicutiu a Comissão I.

Foi o seguinte o relatório do sr. Prado Kelly:

"O projeto de preâmbulo revela, sob três aspectos, a constância da América nas afirmações de sua unidade espiritual.

Em primeiro lugar, estabelece a harmonia da politica e das instituições do continente com a organização mundial dos Estados. O texto se situa na letra e nas intenções da Carta de São Francisco; mas não recusa o dado histórico da precedência dos vinculos que definem as relações de nossos paises e que foram contraidos e fortalecidos no decurso de mais de meio século. A compatibilidade de organismos regionais com a esfera mais ampla e a competência mais dilatada das Nações Unidas decorre da natureza e finalidade do estatuto, que a permite e consagra, menos pela concessão de um privilégio do que pela compreensão das conveniências de povos irmanados, na razão e no sentimento. Aquela precedência se acentua na origem do Tratado: o compromisso, assumido no México, para estabelecer um acôrdo destinado á solução de assuntos que concernem á consolidação da paz e da segurança neste hemisfério. O ato de Chapultepec é o divisor do passado com o futuro. De uma parte, o caminho, mais ou menos acidentado, das lentas conquistas da União Pan-americana; e, outro, as perspectivas de uma construção internacional, em cujo recinto possam todas as Nações praticar as fórmulas indispensáveis ao serviço da paz.

Em segundo lugar, se reafirmam os principios de solidariedade e de cooperação interamericanos, especialmente os enunciados em Chapultepec e aceitos como normas de relações mútuas e como base juridica de nosso sistema. Não ignoramos, é certo, que alguns Estados se privaram, por falta de ratificação expressa, dos beneficios de altas e dignificantes regras de convivência; porém a assinatura ou a acessão ao novo pacto, confirmadas por seus órgãos constitucionais, as solidarizará com esses laços de disciplina jurídica. Obrigamo-nos em comum ao respeito e á guarda do honroso legado, até que os processos do tempo logrem aprimorá-lo ou desenvolvê-lo. E, como já esteja á vista a efetivação de um sistema interamericano de paz, vale a pena reiterarem as partes contratantes o propósito de melhorar e conceituar orgânicamente, por via de um tratado, os meios de solução pacifica das divergências.

Em terceiro lugar, se torna claro que todo o esfôrço de cooperação no dominio do direito e dos fatos visa precipuamente uma politica de paz. E que paz será essa, senão a fundada na moral e na justiça? Assim como a evolução dos regimes internos se caracteriza na submissão gradativa do Estado ao direito, assim também o aperfeiçoamento da comunidade internacional há de operar-se por sua conciliação com a ordem juridica, no pressuposto de que ela possua em si mesma as condições de sua efetividade. Mas a paz só se entenderá definitiva, quando, em todos os paises, houver a certeza de que estão protegidos os direitos e as liberdades de todos os homens; quando se assegurar o bem estar indispensável das grandes coletividades nacionais; quando a democracia fôr sincera e convictamente praticada. Porque assim pensamos não nos faltou a cautela de mencionar, nas primeiras linhas do projeto, que os Estados, aqui reunidos, agem, discutem e deliberam em representação de seus povos — de modo a prestigiar, com esta fórmula as resoluções tomadas e recordar aos súditos de cada parte contratante a presença de sua vontade nesta solene assembléia de nações.

Tal a concepção humanistica, revestida de profunda fé nos rumos da comunhão americana, que informa, domina e esclarece o Tratado. A' sua luz se devem interpretar os artigos básicos, que contêm dois principios: o do repúdio da guerra e o da solução pacifica das controvérsias.

Um e outro se complementam nos demais dispositivos do pacto, confiado ao saber e á clarividência da II e da III Comissões.

A redação dos artigos protocolares, obedeceu a bôa técnica e á melhor doutrina. O tratado entrará em vigôr tão logo o ratifiquem dois têrços dos contratantes; e ficará aberto, no Rio de Janeiro, á assinatura dos Estados ausentes dos nossos trabalhos. As ratificações serão depositadas na União Panamericana; e também se prevê o registo do texto na Secretaria Geral das Nações Unidas. Contraido por tempo indeterminado, o pacto estará sujeito a denuncia, cujos efeitos só se produzirão dois anos seguintes á notificação daquela.

A 1ª Comissão, cujos labores estão sucintamente referidos em exposição anexa a este documento, dá por encerrada a tarefa, renovando a crença no vigôr e na continuidade dos anelos de uma paz justa e livre. É-me grato repetir, neste ensejo, as palavras de Joaquim Nabuco, em Washington, há quase quarenta anos: "Aqui têm os votos dos mais pequeninos o mesmo pêso que os dos maiores. Tantos Estados soberanos não podiam espontaneamente reunir-se em tão apertado contacto, senão por obra de uma fôrça irresistivel, se não existisse em todas eles, no intimo ou á superficie de cada consciência, o senso do destino comum de toda a América".

À MARGEM DO PLENÁRIO

Marshall dá impressões – Suspensão de "La Vanguardia"

Quitandinha, 29 (Hoche Ponte, do Correio da Manhã) — Marshall entrou exatamente ás 18 horas no salão em que o aguardavam os jornalistas, pediu que alguém fechasse a porta e começou a falar: não tivera ainda oportunidade de atender á imprensa brasileira, a não ser em rápidos encontros, e, embora nada trouxesse de especial para declarar, estava pronto a responder ao que fôsse possivel. Houve um silêncio, essa falta de entusiasmo muito comum nas entrevistas coletivas... E o general fez blague: "Seguindo o sistema do sr. Raul Fernandes, talvez eu deva dizer que, em vista de não haver objeção, está levantada a sessão..."

Pediram-lhe então que comentasse o impasse desta manhã entre Coraminas e Vandenberg. Mas o secretário de Estado disse que não esteve presente á sessão e que, pelo que ouvira, as divergências poderiam ser sanadas. Acrescentou que só costuma tomar conhecimento detalhado dos casos que se apresentam como insoluveis. Depois, disse que estava muito bem impressionado com a facilidade e a rapidez com que os delegados chegavam ás conclusões. Poderia alguém supôr que o número de nações a participar dos debates dificultasse, mas as discussões foram poucas:

— "Não sei se os senhores avaliam a importância que isto terá em relação ao resto do mundo. Demonstrou-se nesta assembléia que, quando há um desejo sincero de trabalhar por um fim pacifico, não há dificuldade em encontrar-se a solução que a todos satisfaça. Aqui temos a prova do que podemos fazer para resolver as dificuldades com que luta o mundo".

E, depois de dirigir alguns elogios ás autoridades brasileiras, a propósito da organização da Conferência, disse que Truman desejava a presença dos jornalistas no almoço de terça-feira a bordo do "Missouri". Mas, acrescentou, o "Missouri" apesar de grande, tem capacidade limitada. Passava então a um dos seus auxiliares a tarefa de distribuir os limitados convites...

— "Agradeço terem comparecido á entrevista e terei muito prazer em apertar-lhes a mão".

Dirigiu-se para a porta e passou a cumprimentar cada repórter que saia.

PERON SUSPENDE UM SEMANARIO — Suzana Larguia, que veio de Buenos Aires a Petrópolis especialmente para poder dar aos leitores de La Vanguardia uma impressão direta da Conferência ora em fase final, deu-nos a lamentável noticia de que esse velho órgão socialista havia sido suspenso. Não é esta a primeira vez em que o semanário, aparecido em 1894, interrompe a sua circulação. Já em 1944, quando Farrell era o presidente da República e Juan Domingo Perón era simultâneamente vice-presidente, ministro da Guerra, secretário do Trabalho e Previsão e presidente do Conselho de Estudos de Após-Guerra, já naquela época, La Vanguardia teve que imobilizar ás suas oficinas por vários meses para só reaparecer, como semanário, em janeiro de 1945. Teve que passar a semanário, informa-se, pelas dificuldades de papel e outras, inerentes ao regime... Agora, era uma fase tranquila, apesar dos quatro processos movidos contra seus diretores estarem pendentes. A jornalista Larguia comenta:

— "Imagine que se fecharam as oficinas, sob a alegação de que a edição atravancava a rua, que é estreita... O local não permite que as oficinas trabalhem. Ora, estando a capacidade das oficinas do país — das que poderiam estar disponiveis — inteiramente esgotada pelas publicações oficiais, que pagam melhor, o pretexto que determinou o fechamento das oficinas de La Vanguardia a impossibilita realmente de circular. Aí está como se atinge o objetivo".

VOLTANDO A TRUMAN — Segundo o programa planejado, terça-feira será um dia de atividade intensissima para delegados e jornalistas. Pela manhã haverá aqui a solene sessão de encerramento, após a qual se dirigirão todos para bordo do "Missouri", onde haverá o tal almoço. E á tarde, ou mais precisamente ás 16 horas, no Palácio Itamarati, haverá a assinatura do instrumento que se chamará "Tratado do Rio de Janeiro". Será o cansaço no seu "heyday"...

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Muitos males e algum bem

Enquanto em Petrópolis o presidente da Conferência Interamericana, com a ajuda de uma valorosa delegação, dá os ultimos retoques no seu admiravel trabalho diplomático, que afastou as dificuldades que se anunciavam e abriu caminho a um tratado preparatório da futura Conferência de Bogotá, num rápido balanço, ajudados nesse passo pelo material enviado pelos correspondentes e pelo que tem sido fornecido pelo Serviço de Imprensa do Itamaraty — que merece sem duvida um franco elogio por sua cooperação tão sóbria quanto eficaz —, tratemos de ver as perspectivas que se oferecem à politica exterior do Brasil.

O convite ao sr. Oswaldo Aranha para representar o país na próxima reunião da ONU, não veio apenas pôr termo a uma intriga monotona que se procurava armar entre homens publicos dedicados á sustentação de uma politica exterior democrática nos rumos da tradição brasileira. O sr. Oswaldo Aranha representa hoje, do ponto de vista internacional, um capital para o Brasil.' Os países como o nosso, faltos de poderio militar e economico, precisam sustentar os seus pontos de vista e impor-se ao respeito das demais nações pela força da inteligência, da sedução pessoal, do valor intelectual de seus representantes. Na ONU, já o sr. Oswaldo Aranha teve comprovadamente a consagração dessas qualidades de inteligência e de personalidade que constituem realmente a sua melhor força. Tendo agora, no Itamaraty, um veterano com a experiência, a sagacidade, o equilibrio do sr. Raul Fernandes, desde que ambos se unem e se completam, a posição do Brasil será, consolidada, e poderemos estar tranquilos neste ponto, tanto quanto intranquilos devemos estar com a situação interna, na qual pululam insetos promovidos a ministros, juristas de caracacá, reacionários que disfarçam com a "defesa da civilização cristã" o seu pavor a qualquer mudança, mesmo a mais justa e necessária.

Acresce que a obra da paz só pode ser efetuada por estadistas capazes de otimismo e de ingenuidade. Uma certa dose de otimismo, adoçada ainda mais pela ingenuidade que o próprio impeto lhe dá, é a marca da ação do sr. Oswaldo Aranha. O pessimismo não amargo mas lucido, não negativista mas essencial do sr. Raul Fernandes, equilibrará as ardencias do otimista, do que acredita numa solução pacifica quando todos a desacreditam. Realmente, é preciso que alguem considere a paz possivel — sob pena dela ser desde logo impossibilitada. A quem acompanha e comenta os fatos da vida contemporanea, não é dado o luxo de ser otimista. Estamos vendo a guerra crescer, em palavras e atos, de dia para dia, e o máximo a que as nações se permitem é a uma "paz duradoura", cuja duração real ninguém se atreveria a, de antemão, fixar.

Mas aqueles que têm por função articular a paz, dar-lhe elementos de sobrevivencia, alimentar toda esperança possivel enquanto esta não feneça, precisam sacudir da alma o pressentimento da desgraça, ao menos para poder trabalhar de coração leve. Não creio — por mais que êle diga — que o sr. Oswaldo Aranha acredite muito na paz das duas grandes potências, a paz do super-capitalismo russo e do capitalismo americano. Mas, se êle não reforçar e não valorizar até as mais pálidas possibilidades de vigência dessa paz, como poderá trabalhar para ela?

Lentamente, penosamente, rearticulam-se os dados da nossa politica exterior, e os quadros do pessoal competente se estruturam, ou antes, se reestruturam, depois da baderna getulista — que só poupou um homem, e foi precisamente o sr. Oswaldo Aranha, cuja personalidade transcendeu os quadros do getulismo para impor-se até a êle próprio, forçando o rumo do Brasil em sentido contrário.

A confirmação do embaixador Freitas Vale em Buenos Aires, seguida da conversa do chanceler com o sr. Bramuglia, o convite ao ministro Caio de Melo Franco para embaixador na Russia, em substituição ao embaixador Pimentel Brandão que ali recebeu, com alta dignidade que tanto o recomenda, o mais rude choque que um representante diplomático pode suportar, são mais que indicios, são passos seguros para prover a nossa politica exterior de homens e não de contrabandistas, de servidores e não de gozadores do Brasil.

Falta encontrar um embaixador para Washington e remodelar os serviços do Itamaraty, cujos contactos com o exterior, com a realidade contemporanea, com as necessidades mundiais, dão-nos a impressão de um homem que quisesse atravessar de caléche a fila dos automoveis ás dezoito horas na Avenida Beira-Mar.

Não é pouco trabalho. Mas com aquele jeito de songa-monga, pelo qual os que desejariam comprometê-lo se enganam a ponto de julgá-lo superado pela idade, o sr. Raul Fernandes acaba sempre dando certo — pelo menos até aqui, com uma precisão de relógio suisso.

Mas falta o resto. Que resto? O Brasil por dentro. Se o Brasil por fóra já vai felizmente encontrando uma representação digna dos melhores de seus filhos que a êle serviram no exterior, por dentro estamos infestados de uma tal mediocridade, de um espirito tão mesquinho e tão alvar, de um personalismo tão absorvente e de uma tamanha inaptidão para as idéias gerais que dir-se-ia ser o Brasil o paraiso dos egoistas, a terra prometida dos cavadores, aqueles de quem se diz que do Padre Nosso só conhecem o "venha-a-nós".

Há que fazer as exceções do costume. Mas não há que isentar uma só categoria, uma só prateleira.

O Legislativo pende da sua arvore como a preguiça, e até agora não voltou a si do encantamento de voltar a existir. Eu existo, logo pensoi exclama o Legislativo, numa atitude que pode parecer de meditação mas não é, porque a leviandade da maioria, a inconsequência de muitos, o domina.

No Judiciário, bastaria citar o caso daquele juiz do Tribunal Eleitoral de quem eu disse que havia escutado, sem protesto, o sr. Georgino Avelino insinuar ás vesperas da decisão sobre o Partido Comunista, que esse juiz estava na lista para ser nomeado ministro do Tribunal de Recursos. Esse juiz desmentiu essa informação — mas votou pelo fechamento. Dias depois foi nomeado ministro — daonde? Do Tribunal de Recursos. Evidentemente nem todos são assim, graças a Deus. Há muitos que são dignos. Mas a instituição, esta sim, se dilúi nas fórmulas tabeliôas, num formalismo tão ôco e tão enervante que chega a deixar sem lei e sem govêrno, pelos meses afóra, dois Estados do Brasil.

A Imprensa, que recuperou a sua liberdade ás vezes contra a vontade, aparte exceções notaveis, não sabe o que fazer da liberdade conquistada — e perde-se em verrinas, ou em falsificações ou pelo menos deformações da verdade que hão de conduzi-la á mesma desmoralização em que se encontrava quando foi tão facil ao ditador domesticá-la por meio da intimidação ou da subvenção.

Da educação nacional, que mais se pode dizer que já não tenham dito, na dramática enquête de "O Globo", tantos brasileiros eminentes? A escola é hoje, sob a ditadura educacional que perdura, e da qual ninguém se dá conta — pois a verdade é que vivemos sob um regime de ditadura educacional que nem sequer instrui e muito menos educa —, a escola é o lugar onde se vai para cavar aprovação nos exames. Pais, professores e alunos, movidos pela mesma corda, engolfados no mesmo vórtice, conluiam-se para privar a criança de uma educação verdadeira, simples mas genuina. Sob a égide de um Estado imbecil, estendem-se a fio comprido, pelo ano letivo afóra, programas e matérias que toda gente sabe que não podem ser ensinados, por métodos que ninguem ousaria dizer que dão resultado, a crianças que têm, para essa espécie de ensino que tão caro custa aos pais, um sorriso de mofa, uma atiude de ironia que as resgata de qualquer culpa eventual. Pois, na verdade, só um elemento está fóra dessa conspiração para o triunfo da ignorancia no Brasil: é o aluno. Quanto menos este estuda, mais cumpre o desiderato de pais, professores e do Estado — o super-educador fracassado. Pois o que do seu estudo o que se espera não é que a criança saiba — é apenas que ela passe.

A filosofia do "golpe" apossou-se de uma nação meio-faminta e roida de ignorancia e doença. Está produzindo resultados que podem ser monstruosos, mas certamente não devem ser inesperados para quem se der ao trabalho de analisar-lhes as origens.

Esquece-se este país de que o seu primeiro trabalho, o seu primeiro dever é tornar-se verdadeiramente uma nação, o que só se consegue, hoje ainda mais do que ontem, pelo aumento da produção e pelo povoamento do território.

Todo o necessário para estimular e premiar a malandragem, a irresponsabilidade, tem sido providenciado. Não falta nada. O Ministério do Trabalho, posto como um emplastro sobre a organização sindical brasileira, ao mesmo tempo priva o sindicato de qualquer vida propria, autonoma, decentemente defensora dos trabalhadores; em compensação dá-lhe um estupefaciente, ministra-lhe a morfina de uma Justiça do Trabalho que corteja o irresponsavel e lhe dá os prêmios que nega a quem, em vez de se pôr sob as asas chócas do Estado, procura afirmar-se por si mesmo, por sua associação de classe, com viril e lucida determinação.

A tal ponto chega a vergonha do sindicalismo brasileiro, em mãos desse Ministério do Trabalho, que basta um exemplo para descrevê-lo em toda a sua hediondez. Varios dirigentes sindicais, inclusive comunistas, são comprovadamente culpados de não escriturar em livro próprio, como determina a lei, o Fundo Sindical. Pois bem: o Ministério do Trabalho nada pode fazer, no sentido de preservar o dinheiro dos trabalhadores, entregue ao Estado com o nome de Fundo Sindical, porque se comunistas e queremistas andaram desviando dinheiro do referido Fundo para custear a sua politica partidária, por sua vez o próprio Ministério lança mão desse mesmo Fundo para custear a campanha oficial contra o comunismo...

O desprezo pela dignidade e pelos direitos fundamentais do cidadão continua a ser a caracteristica da vida nacional. Deu-se a João da Silva o direito de votar. Mas não se lhe deu a garantia de que o dinheiro que êle entrega ao Estado, sob a fórma de impostos, não será aplicado em enganá-lo para viciar a sua opinião no momento do voto. Deu-se ao filho de João da Silva uma escola publica — ao menos teoricamente. Mas não se lhe deu um ensino compativel com as suas necessidades, antes se permite que através da escola, dos livros didaticos "aprovados oficialmente" por uma comissão oficial composta de cupins e traças oficiais, que ganham dos cofres publicos para essa tarefa, continui o filho de João da Silva a envenenar-se com a mais réles propaganda de Getulio e de sua ditadura.

Produzir mais — e povoar esta Nação, são dois passos decisivos, sem os quais iremos minguando, minguando até que este povo venha a ter aquela cabecinha de limão do fantasma que montava na garupa dos viajantes noturnos em certa região de Minas.

Para produzir mais é preciso acreditar, é indispensavel confiar na palavra do Govêrno, na ação do Govêrno. Mas quem confia, por exemplo, na Comissão Central de Preços, que não tem sequer papel para expedir oficios e finge que está fazendo uma politica de preços, a qual não passa de uma pantomima demagogica?

Quem pode acreditar num govêrno que se mostra mais interessado em acabar com o comunismo pela eliminação dos comunistas do que em acabar com as fontes das quais o comunismo escorre como o leite do ubre de uma vaca holandesa?

Por certo ha muitas exceções, aqui e ali, que reconfortam e mantêm viva uma esperança teimosa. Não ha que desesperar do Brasil, afinal de contas.

Mas que já vai se fazendo tarde, quem não sente?

CARLOS LACERDA

P. S. — Entre outros erros no artigo de ontem havia um que dizia só ter sobrevivido na Europa um judeu em cada vez.

Não é isto. A frase era assim: "um judeu em cada dez". Quer dizer que em cada dez judeus só um escapou ao extermínio. — C. L.

VAI SER HOMENAGEADO O GOVERNADOR MACEDO SOARES

Campos, 29 (Asp.) — O coronel Macedo Soares passará por aqui amanhã, recebendo homenagens, inaugurando obras e visitando serviços públicos. Domingo o governador irá encontrar-se com o governador do Espirito Santo, para inaugurar a rodovia que liga Campos áquele Estado.

A tragi-comédia da carne

Como por aí ainda se insiste em dizer que há um problema da carne, será isso antes uma comédia ou uma tragédia? Talvez seja preferivel admitir o vocábulo composto: deve ser uma tragi-comédia. Oferece aspectos para chorar e rir. Quem mais tem versado o assunto, últimamente, é o sr. Alberto Whately, da Rural Brasileira. Enquanto se diz que não há carne por isto ou por aquilo, o sr. Whately não sái de sua norma, resultante do estudo a que se tem consagrado. Instituiu-se, naquela Sociedade, a "Hora da pecuária", que tem sido de grande utilidade e seria de grande préstimo se merecesse a atenção dos poderes públicos... com poderes para resolver qualquer coisa em benefício do povo.

Ao iniciar as suas considerações, naquela "Hora", o sr. Alberto Whately fez uma direta referência ao que se tem passado no Rio. Seria concedida majoração de preço se houvesse abundância do artigo, mas os Frigoríficos fugiram ao compromisso de aumentar o abastecimento. O que se afigura fóra de dúvida é que, havendo gado em abundância, pode êle ser abatido nas atuais condições de preço. Em seguida viria o reajustamento, porque a própria situação o exigiria. E a conclusão a que chegou o sr. Whately é a mais lógica possivel: haverá gado... havendo melhor preço. Deixará de haver, se fôr mantida a tabela em vigor. Logo, o que há é uma simples questão de tabela.

Afinal, há ou não há gado? Nêsse sentido se formulou, na Rural um questionário que deve ter sido entregue ao deputado Dolor de Andrade. Falaram na Rural outros interessados no assunto, cujos depoimentos são mais ou menos externados sob os mesmos pontos de vista. De como se desvia a carne verde para a industrialização, dá boa conta a seguinte estatística divulgada em São Paulo: só um Frigorífico abateu de janeiro a março deste ano 55.689 bovinos, produzindo 2.422.512 quilos de xarque e 574.749 quilos de carne enlatada. O matadouro de Carapicuiba no mesmo período produziu 45.000 quilos de xarque, e sua produção, no ano anterior, atingiu 811.761 quilos.

A carne enlatada é cara, e por isso é pequeno o consumo, o que avoluma os estoques. E os Frigoríficos pleiteiam e conseguem a exportação do produto enlatado... sob a alegação de que está sobrando no país.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552

O "NORTH-AMERICAN" PRECIPITOU-SE NA GUANABARA

Mortos no acidente dois oficiais da F. A. B.

O avião "North-American 16", n.º 13-79, da FAB, pilotado pelo segundo tenente Carlos Fernandes Schueler, tendo como copiloto Jayme Teixeira de Almeida, tambem segundo tenente, participava de operações de treinamento com a Marinha, quando, em virtude de uma pane no motor, precipitou-se nas águas da Guanabara, arrastando em seu bojo os dois jovens oficiais, que tiveram morte horrivel.

Notada a ausência do aparelho, pois deixou de se comunicar com os vasos de guerra, Marinha e Aeronáutica iniciaram pesquisas para localizá-lo, o que somente foi conseguido após várias horas de intensa procura com o auxilio de escafandristas e nas proximidades da ilha do Viana. Içado o avião sinistrado, de sua carlinga foram retirados os cadáveres que, removidos para a capela de Real Grandeza, mais tarde foram sepultados no cemitério de São João Batista.

DE PARTIDA PARA ROMA O EMBAIXADOR JEAN DESY

"O Brasil para mim é outra Pátria"

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, recebeu do embaixador Jean Desy a seguinte significativa carta: — "Meu caro amigo. Devendo partir para Roma brevemente, onde vou abrir uma nova missão diplomática do Canadá, desejo agradecer-lhe, bem pouco a todos os membros da Associação Brasileira de Imprensa, as inumeras provas de estima, e a cooperação com que fui honrado pelos jornalistas brasileiros durante os seis incomparaveis anos que vivi nesse país. Desnecessário será dizer-lhe, meu caro amigo, que não é sem grande magua que encaro a hora da partida. E' como se pela vez primeira tivesse de me apartar da própria terra natal, não fora o Brasil para mim uma outra pátria, adotada por imperativos do coração. Longe, no tempo e no espaço, dos grandes amigos que aqui deixo, não o estarei jámais em espirito, pois, em espirito, nunca daqui me ausentarei. Seria inutil tentar dizer aqui todo o bem que penso dos jornalistas brasileiros; o espaço não me permitiria, e palavras não o poderiam exprimir. Assim, tomo a liberdade de delegar ao insigne presidente da A. B. I., a quem me ligam laços da mais cordial estima, a missão de ser o interprete, junto de todos eles, dos seus afetuosos sentimentos e de minha profunda gratidão. Renovando-lhe os meus mais calorosos agradecimentos pela cooperação que tantas vezes me dispensou, bem valiosa na ajuda que me proporcionou para que levasse a cabo a minha missão no Brasil, queira aceitar, meu caro amigo, um afetuoso abraço do amigo certo. — *Jean Desy*, embaixador do Canadá."

GRANDES CONTRABANDOS DE BORRACHA

Belém, 29 (Asp.) — O sr. Olavio Meira, diretor presidente do Banco da Borracha, falando á imprensa declarou que tem havido ultimamente uma série de contrabandos de borracha, em larga escala, na região fronteiriça com o Território do Guaporé. Já foram apreendidas várias partidas.

DETIDOS NO BRASIL nazistas noruegueses criminosos de guerra

Oslo, 29 (R.) — Os nazistas que fugiram da Noruega a bordo do iate "Solbris", teriam sido presos pelas autoridades brasileiras de Fernando de Noronha — anuncia esta noite o Ministério do Exterior norueguês. Acredita-se que a legação da Noruega na capital brasileira questione a extradição dos nazistas noruegueses.

Os fugitivos partiram da Noruega no mês de julho, tocando em Weymouth, Inglaterra, e em Vigo, Espanha, donde se lançaram á travessia do Atlantico.

N. da R. — Segundo declarações do primeiro secretário da legação da Noruega nesta capital, trata-se de 9 nazistas noruegueses, alguns dos quais já sentenciados como criminosos de guerra e "quislings", que lograram se evadir de uma prisão de seu país num barco de 30 toneladas, sob o comando de um capitão da marinha de guerra norueguesa, condenado por "colaboração com o inimigo". Os fugitivos haviam sido vistos pela última vez no dia 5 dêste mês, próximo ás Ilhas Canárias e navegavam rumo á America do Sul. Ao saber dêsse detalhe o govêrno norueguês solicitou ao nosso fossem os mesmos detidos caso tocassem em porto brasileiro. Coube essa tarefa ás autoridades de Fernando Noronha, pois ali aportaram os nazistas, a fim de carregar água. Encontram-se os mesmos detidos e á disposição do govêrno norueguês.

A DISTRIBUIÇÃO DAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO

O diretor do Loide Brasileiro aborda o assunto na Câmara dos Deputados

Especialmente convidado, compareceu ontem á Comissão de Comunicações e Transportes o sr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro e presidente da Comissão da Marinha Mercante, que fez uma exposição sobre os problemas do tráfego maritimo no Brasil.

Referindo-se á criação da Comissão de Marinha Mercante, observou que, durante a guerra, em virtude da deficiencia de navios, surgiu a necessidade do controle da navegação para evitar que as companhias que exploram este serviço dessem preferência ás mercadorias que permitem frete alto, com prejuizo dos generos alimenticios de primeira necessidade, vitais ao abastecimento das populações do país, cujo frete é muito baixo.

Terminada a guerra, aquela Comissão pensou em liberar os transportes maritimos, deixando de fazê-lo em vista do apelo de varias associações comerciais, temerosas de uma concurrencia de tarifas entre os armadores. Se não houvesse esse controle, surgiria, talvez o problema da absorção das companhias fracas pelas mais fortes. Com a liberdade de transportes, — acrescentou — duas companhias seriam sacrificadas: o Loide Brasileiro e a Navegação Costeira, que sendo companhias do governo não podem recusar cargas.

No momento — prosseguiu o sr. Amaral Peixoto — já não existe falta de navios, porém deficiência de cargas, exibindo a propósito telegramas e gráficos.

O porto do Rio Grande do Sul encontra-se limpo de cargas para os navios de cabotagem e o de Santos apresenta deficiência não de navios, mas das condições de sua aparelhagem.

O sr. Amaral Peixoto, ao abordar os problemas relacionados com os serviços da estiva e capatazia, manifestou-se favoravel á sua unificação, sugerindo que se adote o pagamento por produção, o que solucionará em parte a situação de congestionamento. Para o armador é mais interessante pagar salários altos á estiva do que ter um navio paralizado por tempo excessivo, arcando com despesas minimas de dez mil cruzeiros diários.

Finalizando, disse que no momento está sendo feita uma organização das linhas permanentes de todas as companhias de navegação e uma vez concluido esse trabalho, e dado do mesmo amplo conhecimento ao público, o controle da Comissão de Marinha Mercante será exercido apenas no sentido de evitar a guerra de fretes.

DESEMBARGADOR ADELMAR TAVARES

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, regozijados com o restabelecimento do seu colega ADELMAR TAVARES, comunicam que mandam rezar na Capela do Patronato de Menores, rua Gago Coutinho (Largo do Machado), amanhã, domingo, dia 31 do corrente, ás 10 horas, missa em "ação de graças". (10217)

DOENÇAS INTERNAS ESP
Estômago, Figado, Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre 5.º andar
Salas 507 a 510
13 ás 18 horas Tel. 22-8862

A VISITA DO PRESIDENTE TRUMAN AO BRASIL

Chega hoje o encouraçado "Missouri"

O presidente Truman, que chegará depois de amanhã, ás 15 horas a esta capital, viajando em companhia de sua esposa e filha, traz a seguinte comitiva: almirante de Esquadra W. D. Leahy, chefe do Estado Maior do comandante em chefe do Exército da Marinha dos Estados Unidos da America; sr. Mathew J. Connelly, secretário do presidente; Charles Ross, secretário de Imprensa do presidente; sr. Clark Clifford, Conselheiro do presidente; sr. John Steelman, conselheiro do presidente; sr. Stanley Woodward, chefe do Protocolo do Departamento de Estado; major general H. H. Vaughan, ajudante de Ordens do presidente; contra-almirante J. H. Foskett, ajudante de Ordens do presidente; general Wallace H. Graham, médico do presidente; sr. William Hasset, secretário do presidente; capitão de corveta William M. Rigdon, assistente do presidente; sr. Jack Romagna, secretário particular do presidente.

Postos á disposição do presidente Truman — Foram postos á disposição do presidente dos Estados Unidos: vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, ministro Joaquim de Souza Leão Filho, coronel José Bina Machado, tenente-coronel aviador Ary Presser Bello.

A disposição da sra. Truman, a sra. Laura de Barros Moreira.

A disposição do almirante William D. Leahy — Capitão de Mar e Guerra Haroldo R. Cox.

Comissão de Recepção — Ministro Carlos Martins Thompson Flores, conselheiro João Ruy Barbosa; primeiros secretários David Barbosa Lage Moretzsohn, João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa; segundos secretários Margarida Guedes Nogueira, Mario da Cunha e Silva, Manuel de Tefé, Ruy Viana Bandeira, Paulo Campos de Oliveira, Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva; terceiros secretários Rubens de Araujo, Eugenio Aureliano Leal Borges e José Carlos Linhares; senhorinha Cecilia Figueira de Melo; senhores Jorge Paes de Carvalho e Eliezer Magalhães Filho.

CHEGAM, HOJE ÁS 9 HORAS O ENCOURAÇADO "MISSOURI" E MAIS DUAS UNIDADES DE GUERRA

Chegam hoje, cerca das 9 horas ao porto desta capital, o encouraçado "Missouri", e os "destroyers" "Dyess" e "E. G. Small", pertencentes ao Grupo 84 da Marinha dos Estados Unidos e que fazem parte da comitiva que conduzirá áquele país amigo o presidente Truman, que deverá chegar na próxima segunda feira a esta capital.

Comandará a primeira daquelas unidades de Guerra, o capitão de mar e guerra Robert L. Dennison que tem como imediato, o capitão de fragata Walter Baumberger; oficial de artilharia, capitão de fragata Otis A. Wesche; como primeiro oficial, capitão de fragata Harold D. Fuller e como oficial de comunicações o capitão de corveta William T. Hyde. Sua tripulação é composta de 82 oficiais e 1.700 homens, tendo a seguinte característica: calado, 37 pés e 9 polegadas; boca, 108 pés e 2 polegadas; comprimento, 860 pés e desloca 54 mil toneladas.

Os "destroyers" "Diess" e "E. G. Small" são comandados respectivamente, pelos capitães de fragata Merle F. Bowan e William R. Barnes. O primeiro, tem uma tripulação composta de 11 oficiais e 257 homens, e com as seguintes características: calado, 15 pés; boca, 40 pés e 10 polegadas; comprimento, 360 polegadas, fazendo um deslocamento de 1.850 toneladas; o segundo, possui as mesmas características do "destroyer" "Dyess" conduzindo em sua tripulação, 11 oficiais e 257 homens.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar. — Res.: David Campista, n.º 18 Telefone 46-2248.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Pedro Luiz Corrêa e Castro e Armando Trompowski, este da Aeronáutica e aquele da Fazenda, e em conferência o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia.

Recebeu em audiencia o ministro H. Khoury, delegado do govêrno da Libia, e o sr. Alcides Lins.

PAGUEM TODOS OS CLIENTES, SEM EXCEÇÃO, AS TAXAS APROVADAS

e as instalações portuárias serão melhoradas

Falando ontem, por ocasião do lançamento de uma nova cábrea ao mar, fez o administrador do porto do Rio de Janeiro importantes declarações sobre o programa que vem levando a cabo a sua repartição, no sentido de melhorar o sistema portuário da capital da Republica. Informando que a cábrea e mais 15 guindastes Diesel de 5 toneladas deverão operar dentro de algumas semanas, constituindo aquisição da administração Edmundo Macedo Soares e Silva na pasta da Viação, disse o sr. Miranda Carvalho que até meados do ano próximo já estará em condições de ser operado, o novo trecho de cais, cujo contrato vem de ser assinado e a construção atacada até outubro. Mais adiante declarou o superintendente:

"Não peço dinheiro ao govêrno. Peço apenas apoio integral para agir rigorosamente, dentro das normas legais vigentes. Urge pôr termo á desordem financeira em que estava vivendo o nosso porto. Paguem todos os clientes, sem exceção, as taxas aprovadas e deixem por nossa conta os encargos legais de elevar as instalações do porto á altura das necessidades do comércio e da navegação."

E mais adiante:

— "De janeiro até hoje, a Administração firmou contratos de aquisições e construções no valor de Cr$ 65.567.453,00 e estou tranquilo quanto á pontual liquidação destes compromissos. Vou, pela segunda vez na minha vida profissional, romper com o máu habito de se esperar tudo do Tesouro Nacional e do govêrno."

A nova cábrea recebeu o nome de "Francisco Bicalho", como uma homenagem ao engenheiro construtor do Cais do Porto e teve como madrinha a sra. Maria José Cortes. A' cerimonia compareceram o presidente da Republica, os ministros Clovis Pestana e Morvan Dias de Figueiredo e várias outras autoridades.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4

VAI TENTAR O RECORDE DE PARAQUEDISMO

Campinas, 29 (Asp.) — No próximo dia 7 de setembro, o paraquedista Vitor Soares vai fazer uma tentativa de melhorar o seu próprio recorde de salto em altura de paraquedas. Desta vez, saltará do aparelho a 7.500 metros de altura.

Vitor Soares, como noticiamos há tempos, bateu o recorde sul americano de salto em altura em paraquedas.

AUMENTO DE TARIFAS DA VIAÇÃO FÉRREA

Porto Alegre, 29 (Asp.) — Será iniciada hoje a reunião conjunta da diretoria da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul a fim de apreciar o projetado aumento das tarifas da Viação Férrea Sul Riograndense.

Nessa reunião será debatido o parecer elaborado pela Comissão Especial que examinou a questão para o pronunciamento oficial das entidades máximas da representação do comércio neste Estado.

A majoração de fretes vem preocupando intensamente as classes produtoras e será encaminhado um memorial ao Conselho Ferroviário do Estado, junto ao qual o comércio tem um representante autorizado.

A importante questão vem prendendo a atenção do comércio pelo prejuizo que poderá advir se o aumento entrar em vigôr.

SORTEIO DE APÓLICES MUNICIPAIS

De acôrdo com os planos de amortização dos empréstimos internos, o Departamento do Tesouro resgatará pelo valôr nominal de duzentos cruzeiros e m... o sorteio que se realizará segunda-feira, 1º de setembro, ás ... horas, 2.259 apólices do empréstimo de 1924 e 9.548 de 1930.

O sorteio será público e terá lugar no segundo pavimento do edificio da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura, á rua da Alfandega n. 42.

DESAPROPRIAÇÃO JULGADA PELO JUIZ DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA

A Prefeitura do Distrito Federal desapropriou o imóvel sito á rua da Misericordia n. 74, oferecendo pelo prédio e terreno a importancia de Cr$ 242.880,00, que não foi aceita pelo proprietário, que preferiu ir para juizo.

Feita a perícia, o juiz da Terceira Vara da Fazenda, por sentença de ontem, depois de várias considerações sobre o justo valor do imóvel, fixou o preço de Cr$...... 871.500,00, como indenização que a Prefeitura deverá pagar.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS NA PREFEITURA

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de assistente do secretário do prefeito, o bacharel Agnaldo de Freitas; e chefe do Serviço de Seleção do Departamento de Pessoal, o oficial administrativo, Walter Santos; de chefe de distrito, do Departamento de Fiscalização, os delegados fiscais, Clovis Viana Martins, Augusto Ramos de Freitas e Flavio Piquet; interinamente, para o cargo de vigilante, Antonio Laport Carvalho; para o cargo de prático rural, Antonio Gomes da Cunha Filho e Setembrino de Morais; declarando em disponibilidade no cargo de chefe de secção, Nelson Spindola Teixeira; aposentando, nos termos da lei em vigor, o vigia Manoel Valentim; o vigilante, José Francisco Carneiro; o fiscal de vigilancia José Joaquim Borges; o diretora de escola, Isaura Gonçalves Mendes; os trabalhadores, Pascucio Rafaele, Mario Nicolau da Silva e oJaquim P. Duarte; o servente, Pascoal Maganavita; o professor de Curso Primário, Francisca de Almeida Reis; exonerando o a pedido, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Seleção, Oscar Danioti; dispensando, a pedido, Lauro de Vasconcelos, da comissão designada pela portaria 582; das funções de membro da Comissão de Aquisição de Material, da Secretaria Geral de Educação, Francisco Gomes Maciel Pinheiro e, por abandono de função, o trabalhador Jorge Soares Maria; designando para as funções de membro da Comissão de Aquisição de Material, da Secretaria de Educação, Alvaro Souza Gomes; transferindo, para a Secretaria Geral de Agricultura, Eugenio Fernandes da Silva, Antonio José de Souza, para a Secretaria Geral de Finanças, Luiz Pedro B. Pilar, Afranio Alvarenga Moreira e Fernando Pimentel Lima; para a Secretaria Geral do Interior e Segurança, Euridice Veiga; para a Secretaria Geral de Saude, Sebastião Ferreira da Costa.

MANOBRAS BAIXISTAS EM SANTOS

São Paulo, 29 (Asp.) — Continua preocupando aos meios cafeeiros a oscilação que se vem verificando no mercado desse produto, resultado, ao que se diz, de manobras baixistas, que ocasionaram forte depressão, estando o nosso país na iminência de perder 105 milhões de dólares de suas reservas nos Estados Unidos. Para que tal coisa aconteccsse, bastaria que as cotações em Nova York atingissem 10 cents de dólares em libra-pêso.

A diferença entre as cotações novaiorquinas e santistas é atualmente de mais de cem cruzeiros. A manobra baixista, nos Estados Unidos é toda ela apoiada na existência de cafés baixos na bolsa de Nova York.

QUER A RETIRADA DOS CAFÉS BAIXOS

São Paulo, 29 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira acaba de telegrafar ao presidente Dutra, ao ministro da Fazenda, ao presidente da Comissão liquidante do DNC e ao deputado Antonio Feliciano, solicitando a retirada imediata dos cafés baixos de Nova York.

CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO DO BRASIL A UM CONGRESSO INTERNACIONAL

O presidente da Republica assinou decretos designando os professores José Carneiro Felipe, Otavio Alexandre de Morais, Jessé Montello, Milton da Silva Rodrigues, Jorge Kafuri e Jorge Kingston, doutores João de Mesquita Lara e Aluizio Fragoso de Lima Campos, srs. Germano Jardim e Mario Trindade, para constituirem a delegação do Brasil ao Congresso Mundial de Estatistica, promovido pelo Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas; á 1ª sessão da Assembléia Geral do Instituto Interamericano de Estatistica e á 25ª sessão do Instituto Internacional de Estatistica, a realizarem-se em Washington, entre 6 e 12 de setembro. O primeiro é o delegado-chefe.

Para integrarem a referida delegação, representando respectivamente, os Ministérios da Fazenda, Agricultura, Trabalho Industria e Comércio, foram designados, por outros atos, os srs. Mario Leopoldo Pereira da Camara, Afranio de Carvalho e Oswaldo Gomes da Costa Miranda.

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"CARMEN", DE BIZET

Em décima recita da assinatura de gala, foi cantada ontem á noite, no Municipal, essa admiravel ópera de Bizet. Escrita em 1875, representa, dentro do convencionalismo da opera por "números", o ponto culminante do teatro lirico francês. Precursora do verismo, é "Carmen" de grande riqueza e variedade de acentos dramáticos constituindo sua trama harmonica verdadeiro comentário, tanto das ações como da psicologia das personagens que se agitam na cena. E cria, tambem, uma atmosfera espanhola de manifesta autenticidade. É a opera que Nietzche erigiu como um modelo por excelencia anti-wagneriano, cabendo citar aqui os termos da sua definição: "Esta musica me parece perfeita. Dá-se com facilidade, com elasticidade, com cortezia. É maligna, refinadamente fatalista; mas, apesar de tudo não deixa de ser popular, tem todo o refinamento não de um individuo, mas de toda uma raça. É rica. É concisa. Converto-me em um homem melhor quando este Bizet me fala. Tambem em um musico e em um ouvinte melhor."

O maestro Eugene Szenkar, conduzindo magistralmente a Orquestra na récita de ontem, exteriozou o Preludio inicial da forma calorosa e incisiva. No primeiro ato, até a entrada do "mezzo soprano" Fedora Barbieri, e a parte a breve aparição de Ana Faraone — a ingenua "Micaela" — as cenas já decorreram coloridas, servindo principalmente á formação do ambiente tipico da ópera, pelos numeros vocais de conjunto e movimentação das personagens. Entre os côros há a mencionar o das crianças, e a seguir o das mulheres — este ultimo não muito bem cuidado, embora não lhe falte força caracteristica. Mas surgem os ciganos, e no meio deles "Carmen", ou seja o meio soprano Fedora Barbieri, que cantou a popular "Habanera" com graça maliciosa. Iriamos ter, como se tornou transparente, uma "Carmen" na tradicional versão italiana, cálida, desenvolta.

O tenor Del Monaco, em "Don José", se conduziu com o relevo a que já nos acostumou em recitas anteriores, cantando muito bem o seu dueto com "Carmen", que é entremeado de recitativos.

Tanto o "mezzo soprano" Barbieri como o tenor Del Monaco dominaram integralmente os respectivos "rôles". A cantora tem voz bastante volumosa e da cor distintiva do seu tipo vocal acentuando bem as linhas, não isentas de sedutora vulgaridade, da personagem egressa das páginas de Merimée. No duplo aspecto de cantora e interprete cênica atuou com convincente segurança E Del Monaco, dotado de substancioso material de voz integrou-se sem dificuldade no espirito do seu papel. Quanto ao soprano Anna Faraone, em "Micaela", houve-se corretamente não obstante a voz se exteriorizar sem maiores atrativos de timbre, algo incolor. No conjunto, o Ato I, trouxe a impressão de que iriamos assistir a um espetáculo interessante, embora houvesse a tendencia para nos distanciar do modelo mais sóbrio, e autêntico, francês, devido em grande parte á exuberancia vocal do tenor. No "capitão Zuniga", Guilherme Damiano coadjuvaria, eficazmente tanto neste Ato como no seguinte. Mário Grassi fez o "Brigadeiro."

No Ato II, o excelente baritono De Falchi, em "Escamilo", deu-nos a célebre "canção do toreador" com vigor vocal e impetuosidade dignos de nota. E os comentários do coro e circunstantes emolduraram muito bem a página musical. Tornou-se De Falchi, cantando esse trecho, a figura que até então melhor atraiu as atenções do publico. Desnecessário entretanto, foi conceder "bis" como fez, atendendo aos aplausos do publico, de uma página de tanto fôlego. As cenas coreográficas e a canção-dança de Carmen, com as castanholas, decorreram sugestivas e brilhantes. O quinteto de "Carmen". Ghita Taghi ("Frasquita"), Edmea Limberti ("Mercedese"), Roberto Galeno ("O Dancairo") e Zagonara ("O Remendado") revestiu-se musicalmente de espirituosa sutileza. Fez-se notar a atuação do tenor brasileiro Roberto Galeno, movendo-se bem em cena, e fazendo-se ouvir com agrado.

A entrada do tenor Del Monaco caracterizou-se por grande dispendio de voz, com uma "fermata" inutil no fim da frase para armar efeito e atrair aplausos... Já na declaração de amor de "D. José" a "Carmen" foram mais legitimas as palmas que com a cantora, colheu da plateia.

Após o fino Preludio do Ato III, sublinhado eloquentemente pelo maestro Szenkzar, o meio soprano Barbieri interpretaria com propriedade expressiva a "canção das cartas". Mas o Ato foi, em grande parte, preenchido pelo soprano Ana Faraone que fraseou com elegancia a sua Aria, atuando dentro de uma linha perfeita de nobreza e distinção. Aplausos veementes recompensaram o seu canto, não obstante nortar-se certo esforço na emissão dos Agudos. Muito bem o baritono De Falchi, em seu dueto com o tenor, e na cena subsequente. Do ponto de vista dramatico, Barbieri e Del Monaco sublinharam sem reservas o passionalismo do entrecho.

Ao Preludio do Ato IV, baseado em ritmo de guitarra, seguiu-se a cena coreografica, com a primeira bailarina Attilia Radice e depois a ação atingiria o climax. A musica ensolarada de "Carmen", tanto regida pelo ilustre maestro Szenkar, como nas vozes das personagens em cena deu motivo a mais um bom espetáculo. — E. N. F.

FALTARA CARNE EM PÔRTO ALEGRE

Porto Alegre, 29 (Asp.) — Confirma-se a precariedade do abastecimento de carne verde para esta capital, devido á situação geral do gado de córte, que não permite o abate sem prejuizo do seu rendimento.

No sentido de evitar a falta desse alimento enquanto se espera a melhoria dos rebanhos, o Instituto de Carnes propôs fornecer carne salmorada e sem osso, de que dispõem os Frigoríficos Nacionais. Esses produtos a serem distribuidos em caráter experimental, custariam Cr$ 6,50 o quilo.

AUXILIO ARGENTINO AO PARAGUAI

Porto Murtinho, 29 (Asp.) — Informam de Assunção, que chegou áquela capital um avião da Armada Argentina, enviada pelo govêrno de Buenos Aires, para colaborar com as autoridades sanitárias do Paraguai. O aparelho transportou diversos médicos e medicamentos.

Segundo as mesmas noticias, esteve em visita ao general Morinigo, a Missão Naval Argentina, presidida pelo capitão Carlos Hollman.

Despedida de Jean Désy

Está sendo realmente dificil a despedida de Jean Désy, embaixador do Canadá, dos seus amigos brasileiros e do Brasil.

Julgávamos que êle seria eterno entre nós. Duvidávamos que ousassem retirá-lo daqui, de tal maneira trabalhara, de tal maneira se apossara de nosso país, de tal maneira penetrara em nossas vidas, de tal maneira se tornara uma figura obrigatória. Infelizmente, Désy não era eterno e as chancelarias são indiferentes ás raizes que os seus agentes vão criando por onde passam, pelas terras por onde pousam nas suas peregrinações. Nisto se parecem as Secretarias e Ministérios de Negócios Estrangeiros, com ordens religiosas que julgam perigoso, não raro, para os seus religiosos uma popularidade excessiva uma ligação porventura exagerada com certo trecho da terra, com uma paisagem, única. Désy, na realidade, merecia ser transferido. Merecia a graça de ir plantar na terra romana, a sua amada *maple tree*, revelar o seu Canadá, fazer nas terras antigas, no coração histórico da latinidade o mesmo que realizou aqui: a revelação do seu Canadá, dêsse país ainda vivendo a sua primeira juventude, e já tão palpitante de vida, de fôrça e de riqueza. Pràticamente, Désy fizera tudo o que era possivel na sua missão diplomática. Encontrara apenas chão limpo e erguera o edificio da revelação do seu país, o propagara, falara dêle, não apenas nas reuniões mundanas, mas em tôda a parte; não só no Rio de Janeiro, mas em todo o Brasil, e nos seus recantos mais distantes.

Quando Jean Désy apareceu abrindo a sua legação, no Rio de Janeiro, que sabiamos do Canadá? Conheciamos mais um nome de país do que, pròpriamente, uma nação; tomáramos apenas contato com alguns homens de negócio (na verdade dos melhores homens de negócio com que tratamos até aqui), e mais nada. Désy nos ensinou tudo o que era possivel ensinar do Canadá: pôs-nos em relação com a sua terra e seu povo, de maneira completa e integral. Mostrou-nos paisagens, costumes, e nos fêz sentir a realidade humana e viva, que está construindo e formando um admirável, um forte, um saudável país, que já é uma grande potência mundial.

Sua atenta atividade se estendeu a tudo: fomentou o intercâmbio comercial brasileiro-canadense, com uma tenacidade que a época mais árida não logrou desanimar; agiu no plano do espirito, fazendo-nos a revelação dos valores intelectuais de seu país, deu-nos a amizade de seu país, que é uma de nossas maiores e mais vivas amizades.

Mas não se limitou a isto: o que fêz, pelo perfeito conhecimento do Canadá, entre nós fêz também por nós, povo e terra do Brasil, no Canadá. Traduziu poetas brasileiros, abriu perspectivas nossas, exagerou, cantou o Brasil em vários tons. Tornou-nos, também, algo de próximo ao coração canadense.

Nunca se viu ninguém agir mais. Nunca se viu um embaixador trabalhar tanto, se multiplicar e se tornar tão numeroso. Nêle, Jean Désy, habita o *demônio da iniciativa*, o gôsto, o sabor, a volúpia da ação. Nas nossas reuniões mais intimas estava presente, e começamos a considerá-lo mais do que um amigo, mas um dos nossos, uma espécie de irmão, que vivera e se educara longe de nós, mas que se integrava na familia com uma naturalidade e u... rapidez surpreendentes.

Désy era demais! Désy precisava partir. Désy se tornara motivo de cobiça, pois o mundo é grande e o Canadá precisava que Désy realizasse, em outros países, o que fizera entre nós.

Agora já se vai. Está de partida dentro de alguns dias será substituido, o que nos parece tão dificil... Na verdade, está sofrendo mais do que nós. As raizes que o prendem são fundas, são grandes, são imensas raizes, raizes agarradas em muitos corações.

Naturalmente, vencerá de novo, renovará a sua aventura brasileira em terras de Itália, com o mesmo impeto. Mas, há uma certa melancolia no adeus deste lutador infatigável e terrivel, que tem de partir depois de ter lavrado a terra, semeado a boa semente e se vai quando a cultura começa a sorrir nos seus primeiros e tão belos frutos.

Augusto Frederico Schmidt

MIOPIA Correção por LENTES de CONTATO (Lentes invisiveis)
DR. ALVARO DA SILVA COSTA
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta e Cirurgia Plastica da Face.
R. 7 De Setembro, 88 - 2.º. Das 3 1/2 ás 7 — Tel. 42-1065 (38445)

PROF. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE
De regresso da Europa reassumirá a clinica no próximo dia 1º de setembro. — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5º, S. 518-520.

DR. JOAQUIM BELEM CLINICA DE PARTO ASSISTENCIA PRENATAL
Consultório pela manhã CASA DE SAUDE LEBLON
RUA GENERAL ARTIGAS, 1 — TELEFONE 27-1873

A VENDA DE BANHA A PARTIR DO DIA 2 DE SETEMBRO

Da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, solicitam-nos a publicação da seguinte nota: "O Departamento de Abastecimento determinou as providências abaixo para a venda de 6.000 caixas de banha adquiridas aos produtores sulriograndenses:

1º — A venda será iniciada no próximo dia 2 de setembro, por intermédio dos Mercadinhos e Cooperativas de Consumo registradas no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, mediante a apresentação da caderneta de racionamento de carne.

2º — A quota de banha será assim distribuida: domicilios de 1 a 3 pessoas 1 quilo por quinzena; 4 a 7 pessoas 2 quilos por quinzena; 8 a 12 pessoas 3 quilos por quinzena e 13 a 20 pessoas 4 quilos por quinzena.

3º — O responsável pela distribuição da banha aporá no verso da capa fronteira da caderneta apresentada, com carimbo datador ou á tinta, a data em que foi efetuado o fornecimento.

4º — O domicilio abastecido no dia 2 só poderá receber novo suprimento a partir do dia 17 (uma quinzena).

5º — O preço da banha para o varejista será de Cr$ 19,00 (dezenove cruzeiros) o quilo e Cr$...... 1.140,00 (mil cento e quarenta cruzeiros) a caixa.

6º — O preço da banha para o consumidor será de Cr$ 19,50 (dezenove cruzeiros e cinquenta centavos) o quilo.

7º — As cadernetas não devem apresentar rasura, bem como deverão ser conservadas em perfeito estado.

NÃO HOMOLOGOU O LAUDO DE AVARIA GROSSA

A Companhia Comércio e Navegação requereu, no juizo da Segunda Vara da Fazenda, a homologação do laudo de avaria grossa, do paquete de sua propriedade "Caxias", que havia sofrido incêndio nos porões, em 31 de agosto de 1944.

Coube ao juiz Alcino Falcão sentenciar sôbre o laudo, o que acaba de ser feito em longa exposição e julgamento. O processo foi convertido em deligência, tendo sido feito um arbitramento. Foi dado ao navio o valor de 1.500.000 cruzeiros, mas os peritos o avaliaram em Cr$ 7.020.000,00.

Depois de varias considerações, o juiz Falcão denegou a homologação pedida.

A LIGAÇÃO DO RIO E DE NITERÓI A VITÓRIA

Inaugura, amanhã, o governador Macedo Soares, a rodovia Morro do Côco-Jundiá

O governador Macedo Soares inaugurará, amanhã, a rodovia morro do Côco-Jundiá, para completar a ligação direta entre Niterói e Vitória e Rio-Vitória.

Conforme informações, prestadas pelo sr. João Morais, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, o trecho a ser inaugurado conta, aproximadamente, 20 quilmetros. A distancia total entre as capitais da Republica e do Estado do Rio e Vitória são as seguintes: Rio-Vitória 678 quilômetros e Niterói-Vitória 578 quilômetros. Dessa forma, o percurso poderá ser coberto, entre Rio e Vitória, em 10 ou 12 horas apenas.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito em despacho com o secretário geral de Finanças, aprovou a minuta da mensagem a ser enviada á Camara Legislativa do Distrito Federal, solicitando um crédito suplementar de Cr$........ 42.585.654,50 para reforço da verba "Pessoal" a fim de atender a encargos de administrações anteriores; determinou fosse reservado lotes de terrenos nas adjacencias da avenida Presidente Vargas para construção de novos edificios da Escola Rivadavia Correia e do Liceu de Artes e Oficios; autorizou a desapropriação do imóvel n. 355, da rua Laurindo Rabelo para alargamento desse logradouro, que virá descongestionar o tráfego local, melhorando o acesso ao centro urbano.

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

O presidente da Republica recebeu no Palácio do Catete, ontem, a congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que agradeceu ao general Eurico Dutra o cancelamento da divida contraida pelo referido estabelecimento de ensino superior para aquisição do imóvel em que funciona.

Falou o professor Odilon de Andrade, diretor da Faculdade.

Album poético Eucalol

CEM TEMPO

Lembra a Nhanhã ao marido,
As sete, ao se pôr de pé,
A missa de um conhecido
Na igreja de São José.

—A que horas? — As dez. [Nhanhã
A vestir-se, então, começa.
Lendo os jornais da manhã
O marido não se apressa.

As nove, ei-la, reclamando
— 'stás assim? Meu Deus do [céu!
Inda em pijamas, Fernando?
Eu já estou pondo o chapéu!

— Pondo o chapéu? Neste caso
Inda ao espelho te apanho.
Para anular meu atraso
Vou correndo para o banho...

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Água pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

CARLOS & GONÇALVES — No juizo da 1ª Vara Civel, Moreira Fernandes & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$........ 1.350,00, requereram a decretação da falência de Carlos & Gonçalves, estabelecido á rua Salustiano Silva, 1, com o negocio de secos e molhados.

S. MANSUR — O juiz da 11ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de S. Mansur, estabelecido á avenida Tomé de Souza, 139C, com o negocio de fazendas em pequena escala. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados comissarios os credores J. Jammel & Irmãos. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 446.462,50

REQUERIDA A PRISÃO DO FALIDO LEBJUS CZATCZYUSKI: Ao juiz da 2ª Vara Civel o sindico da falência de Lebjus Czatzyuski, requereu a prisão desse falido.

As duas crises

M. PAULO FILHO

O gráfico depois do relatório de 31 de julho ultimo recentemente publicado pelo Banco do Brasil para responder ao clamor de que a produção não está sendo financiada, é assunto para debate. Lavradores e industriais aí pelo interior porão pela uma atenção demorada. Os que se queixam, alegam que os bancos particulares trancaram o crédito e que os governos, dando o exemplo, não os acode. Pelo menos, essas reclamações alguns agricultores do sul de Minas, as agências deste ultimo na extensa Zona da Mata, a das mais volumosa produtividade, não abriram êste ano nenhuma conta nova. E raciocinam com a inevitável malícia — ou os empréstimos só se encaminham para poucos, o que não se explica, ou, então, os 61 milhões de cruzeiros, divulgados no demonstrativo do Banco do Brasil como a majoração de adiantamentos rurais, são, apenas, o resultado de contabilidade com o débito de juros sobre parte dos milhões dos empréstimos agrícolas. Aliás, para um acréscimo de 1.200 milhões nos empréstimos mencionados, é relativamente pequeno o quinhão dos 61 milhões. Representa uns 5% do total.

A publicação, que o gráfico confirma, do Banco do Brasil dá um argumento aos que reclamam — diz:

"É preciso falar não em deflação, mas em considerável expansão de crédito destinado, em grande parte, ao comércio exterior". Ora, semelhante expansão é que desfalca, talvez, o necessário para a produção e para o comércio do interior.

Mais ainda: — o Banco, para contas velhas, que foram amortizadas, elevou os juros de 1 ou 2% sem embargo das ponderações do sr. Snyder. O secretário do Tesouro dos Estados Unidos julgou altos os juros cobrados nesse país. O próprio ministro da Fazenda, em declaração oficial, teve a franqueza de assim confirmar. O Banco, por outro lado, não nega que esta seja uma realidade.

O gráfico é o resumo das percentagens entre depósitos e empréstimos. Em 1946, êsses atingiram o máximo no mês de dezembro, com a cifra de 14.388 milhões de cruzeiros, sendo a média, nesse ano, de 11.000 milhões. Desceu nos seis primeiros meses de 1947, para 13.510 milhões. Em fevereiro do ano corrente, 12.778. Por outras palavras: — de dezembro de 1946 a fevereiro de 1947, um baque de 1.610. Os empréstimos do Banco em 31 de dezembro do ano findo foram 12% mais que os verificados em fevereiro de 1947.

Sem dúvida que no quadro divulgado há majoração em junho ultimo, mas a 31 de julho seguintes já se assinalava o aumento de cêrca de 500 milhões de cruzeiros de empréstimos aos poderes públicos. De onde os lavradores do sul de Minas acreditarem que a grande elevação dos totais dos empréstimos de maio a junho de 1947 seja a consequência dos juros anotados nas contas devedoras e não o resultado de novos adiantamentos realmente verificados.

Não é fácil tirar-se de tôda a controvérsia reinante a certeza de haver ou não o espantalho da deflação. As cifras bancarias, através do jogo contabilístico, não são como o fundo do poço onde se diz que mora a verdade. A ciência da escrituração tem geralmente muita elasticidade. A obra do Banco será de todo em todo louvável se determinar, com a sua resistência e a sua vontade inflexível, uma crise de abuso de crédito. Isso, sim, é o que o patriotismo de todos deseja.

Deseja e exige. As atividades improvisadas ou simuladas, visando unicamente o auxílio do Banco, para depois chamá-lo a participar das concordatas e falências fraudulentas, devem ser radicalmente afastadas, não têm direito a qualquer auxílio. Devem morrer como nasceram, porque já começaram criminosas. Seria o estímulo das facilidades nocivas, permitir-se a ressurreição da famigerada "Coluna da Morte", aquela quadrilha de vasto circuito que em 1928 a coragem, a energia e a honradez do sr. Washington Luís, sendo presidente da República, enfrentou, batalhou e destroçou. Sabe-se dos nomes de aventureiros e delinquentes que foram então pegados pela gola.

Mas a crise de abuso de crédito é uma coisa. E crise de crédito é outra. Para quem o tem, limpa e corretamente, crédito não é favor, é direito. O Banco do Brasil, égua madrinha dos demais institutos do gênero a cargo das iniciativas privadas, presta um notável serviço ao país se a primeira dessas crises — a do abuso — eliminar e suspender. Fará, entretanto, um desserviço inconcebível se a segunda — a do crédito legítimo — não der o seu apoio ao estímulo.

É o que me narram agricultores do sul de Minas. Com êles, pensam muitos dos diversos Estados.

(Transcrito do "Correio Paulistano", de 12-8-47). (38450)

MÁQUINAS DE COSTURA
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA LTDA.
SENADO, 176-180

VOLTA À ARGENTINA A TESE DA "AGRESSÃO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Logo que o presidente declarou a sessão aberta, o delegado do México, sr. Torres Bodet pediu a palavra, e propôs uma emenda com o objetivo de conciliar o impasse surgido entre os Estados Unidos e a Argentina na sessão de encerramento dos trabalhos da Comissão IIª. Com a emenda mexicana, que foi aprovada por unanimidade, a zona de segurança delimitada na primeira sessão de hoje, adquiriu classificação. Ficou assim redigido o item B do artigo G: — "Além de outros atos que em reunião de consulta possam ser caracterizados como de agressão, será considerada a invasão, pela fôrça armada de um Estado, do território de um Estado americano, pela travessia da fronteira demarcada de conformidade com um tratado, sentença judicial ou laudo arbitral, ou, na falta de fronteiras assim demarcadas, a invasão que afete uma região que esteja sob a jurisdição efetiva de outro Estado americano".

DRAMATICO DISCURSO DO CHANCELER DO HAITI

Quitandinha, 29 (Dos enviados especiais) — Na sessão plenária de hoje o chanceler Edmée Manigat, chefe da delegação do Haiti, discursou agradecendo, de inicio, a acolhida do govêrno brasileiro, na pessoa do presidente da República e de seu ministro das Relações Exteriores. Mais adiante interrogou se seria necessário lembrar que o apoio dos haitianos "à liberdade individual" e nossas aspirações à solidariedade dos povos na prática desta liberdade, marcaram fortemente a gênese da nacionalidade haitiana para se traduzirem depois na realização da independência [illegible]. Nossa união regional é uma fôrça em ação, e é o ponto de ser chamada para [illegible] as conjeturas que condenarmos de antemão a isto a obrigarem".

Após recordar as intervenções do Haiti na construção do ideal panamericano e de alertar os seus parceiros para os perigos juridicos que conduzem muitas vezes os homens para longe das realidades vivas, o chanceler Manigat, ponderou o que até agora foi conseguido de positivo, em beneficio da Organização Panamericana, para perguntar: "Hoje, ela parece ter alcançado o limite de sua capacidade criadora. Mas que divisamos nos resultados já obtidos? Digamos, à primeira vista, com multidões sem defesa contra a miséria, a doença, a ignorância. [illegible] os homens de Estado e jurisconsultos, apontando-lhes o caminho ideal que conduz à justiça, ao progresso, à prosperidade e à paz. Vemos por toda parte o desequilíbrio social [illegible] vida da inquietude e da angústia [illegible] e a segurança coletivas de um Continente engajado [illegible] tradições da cultura e do direito. [illegible]

DUAS AUSÊNCIAS E TRÊS RESTRIÇÕES

Petrópolis, 29 (Asp.) — Além da falta de assinatura de dois países americanos (Equador e Nicaragua) o Tratado de Defesa Mutua apresentará ainda um pequeno arranhão, representado pelas reservas feitas ao mesmo por três outros países.

A Guatemala julga-se com direito sobre certa parte da fronteira com a Honduras Britanica. A Honduras, por sua vez, pretende que não reconhecerá qualquer revisão de suas fronteiras com a Nicaragua. A Colômbia de outro lado fez restrições quanto à maneira de se proceder no caso de uma agressão de um Estado americano, contra outra Nação no hemisfério. Coube ainda à Colômbia [dizer] que o artigo que trata desse problema, não é claro.

FALARÁ O CHANCELER DO BRASIL

Petrópolis, 29 (Asp.) — Informa-se que o sr. Raul Fernandes falará também na sessão de encerramento da Conferência, devendo acentuar o trabalho feito pela delegação na elaboração do Tratado do Rio de Janeiro.

CARTA EDUCATIVA AMERICANA

Quitandinha, 29 (Dos enviados especiais) — O projeto de resolução sobre a Carta Educativa Americana para a Paz, de autoria da delegação de Honduras, a ser discutido ainda, é o seguinte:

"Considerando que a constituição da organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura, estabelece em seus considerandos o seguinte postulado: que como as guerras principiam nas mentes dos homens, é na mente dos homens que se deve erigir os baluartes da paz, [illegible] que é necessário contribuir para a paz e segurança internacional, mediante a colaboração entre as nações, por meio da educação, da ciência e da cultura, contribuindo para o respeito universal à justiça, o vigor da lei, os direitos humanos e as liberdades fundamentais [illegible]; que o sistema interamericano não pode desenvolver-se e fortalecer-se enquanto os cidadãos das diferentes repúblicas não estejam profundamente imbuidos nos princípios de paz, justiça e igualdade entre os Estados e os indivíduos, e que a declaração do México consagra o princípio de educação para a paz como base indispensável ao desenvolvimento da Democracia; que para a manutenção da paz e segurança do Continente, além dos tratados de ordem política e econômica, é necessário que as nações conheçam [illegible] princípios comuns a todas elas que estimulem a compreensão e o estreitamento da solidariedade [illegible] a preparação dos cidadãos mediante a sua orientação [illegible] da paz, a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente resolve:

Encarregar o Conselho Interamericano Econômico e Social das Republicas Americanas da elaboração da Carta Educativa Americana para a Paz, para sua apresentação com o fim de ser esta estudada e considerada na Conferência Interamericana."

PRESIDENTE DO PARTIDO COLORADO

Porto Murtinho, 29 (Asp.) — Noticias do Paraguai informam que o sr. Frederico Chaves, ministro das Relações Exteriores daquele país e chefe da delegação à Conferência Interamericana, acaba de ser eleito presidente da junta governativa do Partido Colorado, ora dominante naquele país.

"COCK-TAILS"

Quitandinha, 29 (Dos enviados especiais) — As delegações das Republicas americanas, oferecem hoje, no Salão Brasil, um "cocktail" à delegação brasileira e ao chanceler Raul Fernandes, presidente da Conferência.

Estiveram presentes todas as delegações, pessoas da sociedade e os membros da delegação brasileira.

Também a delegação do Chile ofereceu à tarde um "cocktail" aos jornalistas. Além do chanceler chileno, sr. German Vergara Donoso, estiveram presentes todos os membros da delegação. Os jornalistas compareceram ao apartamento do chanceler e ali desfrutaram [illegible] de fina cortesia que caracterizam o espírito e a sensibilidade da diplomacia chilena.

O SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha reapareceu ontem em Quitandinha. E em companhia de sua esposa, do sr. Sergio Corrêa da Costa e do sr. Edmundo da Luz Pinto, jantou com o representante dos Estados Unidos na O. N. U. e sra. Warren Austin.

"A AGENDA DA CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ"

Nova York, (Apla) — A mesa diretora da União Panamericana deu a conhecer a agenda da conferência internacional de Bogotá, que se reunirá na capital colombiana em janeiro de 1948.

São os seguintes os sete pontos propostos pela mesa: redação da Carta Constitucional do sistema interamericano; regulamentação das organizações dependentes e organizações especializadas; cooperação econômica; [illegible] que presidirão ao reconhecimento ou não dos governos de facto; [illegible] "defesa da democracia no continente"; problemas criados pelas colonias européias no hemisfério ocidental; [illegible] formas de difundir o bem estar social.

O Conselho aprovou, também, o plano de reorganização proposto para a União Panamericana, estabelecendo cinco departamentos administrativos: Legislação, Economia e Assuntos Sociais, Assuntos Culturais, Informação e Serviços Administrativos.

CONDECORADO O SR. LLERAS CAMARGO

Petrópolis, 29 (Apla) — O senhor Lleras Camargo, diretor geral da União Panamericana foi condecorado pelo governo do Panamá, tendo recebido a insignia da ordem, das mãos do presidente da delegação do Estado, o chanceler desta república, sr. Ricardo G. Alfaro.

NO SENADO

TERÃO O TRATAMENTO DE "MINISTROS" OS JUIZES DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Na sessão ordinária de ontem, do Senado, o sr. Mario Ramos requereu a inclusão em ordem do dia, independentemente de parecer, do projeto de sua autoria apresentado a 18 de abril, regulando as operações cambiais e dando outras providências. Submetido o requerimento à discussão, pediu a palavra o sr. Ferreira de Souza, para, como seu relator na Comissão de Justiça, expor os motivos da demora. "Trata-se de tese constitucional nova, que demandava acurado estudo a fim de firmar, no caso, a competência ou não do Senado, pois, segundo a Constituição, somente a Camara pode tratar de leis financeiras. Tornava-se necessário, portanto, estudar a matéria do projeto, para se saber se estava ou não enquadrada naquelas que são da competência cumulativa das duas Casas do Congresso. E o sr. Ferreira de Souza estava desenvolvendo as suas considerações quando a Mesa o interrompeu para dizer-lhe que a questão deveria ser discutida na próxima sessão, pelo que o senador norte-riograndense deixou a tribuna, acentuando que estudara [illegible] as suas considerações.

Falou a seguir o sr. Mario Ramos, dizendo que o seu requerimento não tivera intuito de censura à Comissão de Justiça, [illegible]

A seguir o sr. Alfredo Neves pediu dispensa de interstício para que entre na ordem do dia seguinte o projeto de lei eleitoral de emergência, com parecer contrário a uma emenda de sua autoria.

O sr. Walter Franco pediu transcrição, nos anais, dos discursos proferidos pelos ministros da Guerra e da Fazenda, na solenidade da inauguração do busto de Caxias no palácio do Tesouro.

Na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes matérias: proposição n. 116, de 1947, que dispõe sôbre o tratamento dos juizes do Tribunal Federal de Recursos. (Com parecer favorável n. 216, da Comissão de Constituição e Justiça), e proposição n. 119, de 1947, que reorganiza a Diretoria de Armamento da Marinha e dá outras providências. (Com parecer favorável n. 217, da Comissão de Forças Armadas).

HOMENAGEM DA ESCOLA REPÚBLICA DO PERÚ AO DUQUE DE CAXIAS

O Centro Civico Coelho Neto, da Escola Republica do Perú, representado por sua diretoria, composta dos alunos Ismael Cordeiro de Guedes Vaz, presidente; Maria Cecilia Costa Mendes, Maria A. Boechat, Maria I. de Assis Martins Costa e Ivete Harlei Barbosa, esteve, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Guerra, onde, recebida pelo respectivo titular, general Canrobert Pereira da Costa, fez-lhe entrega de um rico pergaminho em homenagem ao "Dia do Soldado", contendo expressões exaltando a figura do patrono do Exército — o Duque de Caxias. Falaram a menina Maria Cecilia e o ministro da Guerra, agradecendo.

Acompanharam a diretoria do Centro as professoras srs. Joana da Silveira Carvalho, diretora da Escola, Alda Spencer Galvão e Alva de Lourdes Veloso. Ao deixarem sua sala de trabalho o ministro da pasta militar fez distribuir ao grupo de alunos balas e bombons.

DESIGNAÇÕES PARA UMA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

O presidente da Republica assinou decretos designando João de Deus Fonseca e Marcelino Reis Nunes, representantes dos empregadores, e Sady Miguel Nazar Safady, suplente de vogal, também representante dos empregadores, da Junta de Conciliação e Julgamento de S. Luiz, Maranhão.

PETKOV APELOU DA SENTENÇA

Sofia, 29 (U. P.) — O sr. Nikola Petkov, ex-chefe do Partido Agrário, apelou hoje da sentença que o condenara recentemente à morte por crime de alta traição. A sua apelação será julgada dentro de duas semanas.

LIBERDADE COMPLETA PARA A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Falou sôbre o assunto, ontem, na Liga de Defesa Nacional, o sr. Sebastião Corain

Na Liga de Defesa Nacional, o sr. Sebastião Corain pronunciou ontem uma conferência sôbre o problema do petróleo brasileiro, cujo significado econômico, político e estratégico encareceu aos ouvintes.

— "Constitui — disse o conferencista — a terceira etapa na evolução energética que nos proporciona a natureza: primeiro, lenha; depois carvão; finalmente, petróleo".

Após um esbôço da história do petróleo em todo o mundo, desde a antiguidade, apreciou o sr. Corain a politica petrolifera internacional que acabou por converter o Oriente Médio num ponto nevrálgico entre inglêses e norte-americanos, nestes ultimos anos.

Para dar uma idéia da reserva mundial de petróleo da Asia Menor, "bastará se dizer — continuou o conferencista — que os Estados Unidos produziram apenas um Rockefeller o criador da Standard Oil cujo capital é hoje de para mais de dois biliões de dólares, ou sejam quarenta biliões de cruzeiros. Pois bem, o Oriente Médio poderá produzir agora não um, porém centenas de Rockefellers..."

Ocupou-se a seguir o sr. Sebastião Corain do processo necessário à pesquisa e extração do petróleo, sua refinação e distribuição dos seus derivados, detendo-se, depois, no exame dos riscos da exploração petrolifera, dos custos de perfuração, da produtividade média dos poços e do declinio da produção.

A este respeito, teve oportunidade de assinalar que, em face dos custos astronômicos das pesquisas, a percentagem de poços negativos pode muitas vezes representar até a totalidade dos furos em dada aventura, podendo os poços produtores constituir minoria mesmo em campos favoráveis.

Falando do caso brasileiro, o sr. Sebastião Corain observou, inicialmente, que nenhum país do continente americano jamais tomou a si o encargo de pesquisar petróleo. "As regiões consideradas favoráveis foram sempre entregues, por concessões, a individuos ou organizações privadas, mediante garantias recíprocas. Não fôra essa colaboração, e não seria hoje a Venezuela o terceiro produtor mundial e tampouco estaria a Argentina produzindo mais da metade do seu próprio consumo. Enquanto nos paises vizinhos do Brasil se facilitam e se encorajam as iniciativas para exploração do subsólo, aqui, ao contrário, tudo se lhes dificulta, todos os embaraços lhe são opostos".

— "Que patriotismo é êste que nos obriga a deixar para o estrangeiro nossas escassas divisas em troca do combustível de que carecemos, impedindo-nos de um esfôrço sério para que seja produzido dentro de nossas fronteiras?"

O Conselho Nacional do Petróleo — disse o conferencista — não pode afirmar a capacidade produtora de seus poços, porque não está aparelhado para tal verificação.

O Brasil possui extensas jazidas de xistos e turfas que poderão produzir óleos carburantes e lubrificantes por destilação, e seria da maior conveniência que fôsse realizada a prospecção sistemática em todas as regiões onde se encontram essas jazidas, para se determinar a possibilidade de seu imediato aproveitamento.

Resumindo suas considerações, o sr. Sebastião Corain afirmou que serão resguardados todos os interêsses, os do Brasil, os do contingente, os dos capitais nacionais e estrangeiros, e o interêsse do Estado pela adoção das seguintes normas:

Primeira: — Liberdade completa, para nacionais e estrangeiros, para tudo que concernir à pesquisa e lavra de petróleo, resalvando-se os interêsses nacionais pela cobrança dos "royalties" e garantias do consumo interno, ao mesmo tempo em que se assegure a liberdade dos capitais investidos.

Segunda: — Manutenção do "statu quo" do atual aparelho de distribuição, cujo valor é calculado em 5 milhões de contos ou sejam 5 bilhões de cruzeiros.

Terceira: — A indústria de refinação em mãos nacionais, podendo as companhias estrangeiras dela participar [illegible] tomada de ações preferenciais e da direção técnica, pela colaboração de técnicos estrangeiros, inclusive tomarem a seu cargo o fornecimento do óleo cru [illegible] enquanto não se dispuser do nacional.

Quarta: — Transformar o Conselho Nacional do Petróleo num órgão fiscalizador dessas atividades, [illegible] de todas as partes do problema.

Que o Conselho Nacional do Petróleo, seja um instrumento [illegible] de eficiências que se verifiquem [illegible] um organismo embaraçador das urgentes soluções que todos buscamos.

"Que a nossa [illegible] nunca mais seja versus Petróleo".

OS NOVOS CADETES DE CAXIAS

Serão declarados hoje, 341 alunos da Escola Militar

Realiza-se hoje a cerimônia da entrega de espadins de Caxias aos novos cadetes da Escola Militar, sediada em Resende. O ato contará com a presença do presidente da República e outras altas autoridades civis e militares. A cerimônia terá inicio às 14 horas, mas haverá dois trens especiais que partirão da Estação Pedro II às 6,30 e 6,50 horas, respectivamente. O almoço será servido no próprio Estabelecimento, em Resende. As passagens serão adquiridas, em Pedro II, mediante apresentação do convite distribuido. O uniforme para os oficiais será o 3º. Também comparecerão numerosos alunos de vários estabelecimentos de ensino, entre os quais, o Instituto de Educação, Lafayete e outros.

DENUNCIADOS, NA 7ª VARA CRIMINAL, TRÊS CHANTAGISTAS

Pelo promotor em exercício na 7.ª Vara Criminal, foram denunciados, ontem, João Elias, François Bernard e De Pasquier Francellen Marie, Joseph Antoine, autores de chantagem contra o francês Gastão Ledoux.

De Pasquier, que se diz marquês "Tonni de Francelen", julgando-se com direito a possuir uma comissão relativa a uma transação de compra de cem mil sacos de farinha, feita por Gastão Ledoux, e não conseguindo obtê-la dêste último, de combinação com os dois primeiros — João Elias, investigador da Delegacia de Estrangeiros e François Bernard [illegible] — procurou intimidar Gastão Ledoux sob ameaças de intentarem contra êle um processo de expulsão do território nacional [illegible]

NÃO SERÃO MAIS DESAPROPRIADOS OS IMÓVEIS

Tendo em vista a desnecessidade do prosseguimento das desapropriações decretadas para a instalação da Escola de Aprendizes Marinheiros, em Mont-Serrat, S. Salvador, Bahia, o presidente da Republica revogou os decretos, n. 18.321, de 9-4-45, na parte referente às desapropriações cujos processos não estiverem ainda ultimados.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Na sessão de ontem da Assembléia Fluminense o deputado Oswaldo Fonseca apresentou projeto de lei concedendo ao ex-expedicionário, sr. Delfino Diniz, natural de Marquês de Valença e ali residente, condecorado com a "Medalha de Campanha" do Brasil e a "croce al merito militare" da Italia, a pensão vitalícia de quinhentos cruzeiros mensais.

Esse ex-"pracinha", submetido a exame médico após seu regresso das campanhas de batalha na Europa, acusou estar sofrendo de tuberculose pulmonar. É casado e tem dois filhos, um de dois anos e [illegible]

O sr. Oscar Fonseca reclamou que o não tenha até hoje, sido cumprido o contrato firmado [illegible] para construção [illegible] para o funcionalismo, tendo em seguida oficio [illegible] pelo presidente da Caixa Econômica ao governo do Estado, solicitando isenção de impostos para construção de casas baratas.

A proposito, o sr. Bezerra de Menezes declarou que aquele estabelecimento de credito deseja construir 100 casas de tipo popular em Niterói.

NOVAMENTE O PÃO MISTO

Caberá, porém, à Comissão Local de Preços a decisão

Os pontos principais da reunião realizada ontem, pela Comissão Central de Preços, foram trigo e pão. Voltou-se a falar na possibilidade de determinar o fabrico do pão misto, como todos conhecem. A subcomissão incumbida de estudar êsses casos apresentou parecer. Opinou no sentido de que o preço do saco de 50 quilos de farinha de trigo de procedência argentina e a ser vendida aos moinhos, seja de Cr$ 236,00 [illegible]. Êste preço [illegible] nacional, não podendo esse preço ser majorado em qualquer ponto do país. Só será permitido o acréscimo de despesas de transporte. O delegado da lavoura, [illegible] o Itamaraty tem-se limitado a confirmar, como anteriormente, o preço de origem do trigo em grão, em virtude de ter sido [illegible] acordo comercial assinado pelo Brasil e Argentina. [illegible] revisão dos preços de farinha de trigo vendida a varejo, em saquinhos.

Quanto ao pão, o reporter soube, na reunião, que uma padaria desta capital obteve, num mês, o lucro de 54 mil cruzeiros [illegible]. Isso sem contar o lucro conseguido com a venda de doces, biscoitos, etc. O coronel Mario Gomes fez notar que o aumento do preço pleiteado pelos panificadores baseia nas dificuldades das padarias [illegible]. Todavia, apenas uma estava nessa situação. Os outros estavam tirando lucros fabulosos à maioria para favorecer à minoria. Veiu á baila o lucro dos panificadores por saca de farinha. Como o Correio da Manhã noticiou, é o mesmo calculado em Cr$ 125,00 brutos.

Em meio aos debates, o sr. Edgar Teixeira Leite declarou que já fora assentada a adoção do pão mixto. Houve espanto e o sr. Mader Gonçalves disse que, na possibilidade disso acontecer, a subcomissão elaborara um tabelamento para a mistura com raspa de mandioca. No seu entender, a mistura com arroz seria dispendiosa. Propunha o preço de Cr$ 85,00 por saco de 60 quilos para aquisição pelos moinhos e Cr$ 222,00 para 45 quilos de farinha de trigo. O delegado dos consumidores concordou com o ponto de vista do seu colega da lavoura. A mistura era inteiramente viavel, devendo a C. C. P. ter em conta a remessa de divisas para o exterior. O sr. Rafael Xavier defendeu o pão misturado, que São Paulo passou, por sinal, a comer desde ontem.

O sr. Olimpio Flores, do Ministério da Fazenda, esclareceu que o acôrdo internacional sobre o trigo não permitia a mistura. Alguem falou em represálias argentinas quanto á mistura de café brasileiro, caso viessemos a misturar farinhas. O sr. Teixeira Leite manteve a opinião de que a Argentina não compra muito café. O representante do Instituto do Mate contrapôs que não se sabe quantos sacos farinha de raspa de mandioca existem disponiveis, no mercado. Por isso mesmo, a subcomissão examinara a conveniência de determinar a fabricação de dois tipos de pão. Prosegue-se discutindo amistura, enquanto um dos membros ironiza: "Se é assim que se baixa preços, vamos mandar misturar sebo á manteiga, que está pelos olhos da cara".

Enfim, ao que parece, a Comissão Central de Preços remeterá os estudos que realizou sobre o pão á Comissão Local, para que esta resolva.

Na sessão, apreciou-se, ainda, uma sugestão da C. L. P. sobre a derrubada de tabelamento pela Justiça. O assunto ficou entregue ao exame de uma subcomissão. Outras questões de menor importancia foram tratadas, mas não resolvidas.

VAE SER ENCAMINHADO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA

O sr. Alceu Barbedo, que funciona como procurador geral ad-hoc, no recurso extraordinário interposto pelo Partido Comunista contra a decisão do T. S. E. que lhe cancelou o registro, já emitiu o seu novo parecer — o terceiro nesse caso. Além de um longo preâmbulo que se defende de críticas da imprensa e de alguns juristas, quando se manifestou, pela primeira vez, a respeito da cassação do registro do P. C. B., o procurador levanta, neste parecer, duas preliminares: a) — o não cabimento do recurso a que se refere o art. 101, número III, da Constituição Federal; b) — o recurso extraordinário a que se refere o art. 120 da Carta Magna somente é possível em casos especiais e restritos, onde [illegible] o princípio geral estabelecido pela Constituição é de que as decisões do Tribunal Superior Eleitoral são irrecorríveis.

O parecer será entregue, no máximo, até terça-feira próxima, à Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, devendo seu presidente, em seguida, encaminhar o recurso ao Supremo Tribunal Federal, para julgamento.

ÚLTIMA HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL AO VEREADOR CAMPOS DA PAZ

A Camara Municipal prestou, ontem, homenagem ao vereador comunista Manoel Venancio Campos da Paz, falecido no dia anterior, no Hospital da Beneficência Portuguesa, em consequência de uma intervenção cirúrgica a que foi submetido. Às 11 horas, o corpo, que se encontrava em Câmara ardente, no salão nobre, foi levado ao recinto da sala de reuniões. O sr. João Alberto, ocupando a cadeira da presidência, declarou aberta a sessão. Em seguida, acentuou [illegible] a presença do representante comunista, que ocupava também o cargo de primeiro vice-presidente da Casa. Pediu um minuto de silêncio em homenagem à sua memória e pronunciou, depois, breves palavras em louvor da personalidade do extinto, ressaltando a sua imensa bondade e as qualidades de caráter [illegible]

Comparecendo o prefeito Angelo Mendes de Moraes, acompanhado de vários secretários gerais da Prefeitura, senadores, deputados e um grande número de pessoas da sociedade carioca. As galerias e a frente do edificio da Camara ficaram repletas de populares. Às 11,30 horas, saiu o féretro para o cemitério de São João Batista, acompanhado de uma pequena multidão. Durante todo o dia, no saguão do edificio da Câmara, as bandeiras do Brasil e da Municipalidade mantiveram-se hasteadas em funeral.

Colaborador de Oswaldo Cruz — Desde 1901, o sr. Campos da Paz exercia, com dedicação apostolar, a clínica médica, tendo colaborado eficientemente com Oswaldo Cruz, na campanha que resultou na extinção da febre amarela no Distrito Federal. [illegible] Em 1935, [illegible] foi prêso por confessar que comungava idéias comunistas. Beneficiado com a anistia, ingressou definitivamente no Partido Comunista. Apesar disso, conseguiu manter-se em situação singular na sociedade, estimado e admirado por grande circulo de amigos de todas as tendências politicas, em virtude do espírito de tolerancia que o caracterizava. Era considerado, por isso, como um dos homens [illegible] reservas morais do país.

Sessão especial — Declarou o sr. João Alberto que a sessão da próxima segunda-feira será dado caráter especial, dedicando-se exclusivamente à memória do vereador Campos da Paz. Para substituí-lo na Camara, será efetivado no mandato o sr. Joaquim Barros, que já havia sido convocado, quando o vereador falecido foi concedida licença para tratamento de saúde.

AS DIFICULDADES NAS INSTALAÇÕES DE MARAÚ

Recebemos a seguinte carta:

"Prezado dr. Costa Rego. — Leitor assiduo de sua coluna no Correio da Manhã, não me escapou a sua "Advertência sobre o Petróleo".

A referência ás instalações de Maraú, embora muito interessante, merece uma pequena retificação.

A iniciativa dos capitalistas britanicos esbarrou em duas dificuldades, uma de carater técnico, outra econômica.

Juntas estas dificuldades foram minando a iniciativa, e ela já estava praticamente falida quando da revolta dos trabalhadores. Casa onde não ha pão...

Aliás dessa revolta só pela sua crônica tive conhecimento.

O êrro técnico cometido é simples de explicar.

As retortas Henderson que os britanicos trouxeram pàra Maraú eram de um tipo corrente na Escócsia, onde ainda hoje é feita a distilação em larga escala do chisto lá existente.

Esse material durante a distilação não amolece nem derrete e deixa um residuo solto que conserva sua forma e tamanho originais. Basta abrir a parte inferior da retorta para que os residuos da distilação caiam, deixando a retorta com suas paredes limpas, prontas para receber nova carga. Não ha perda de tempo, de calor nem de mão de obra para limpeza.

O material de Maraú, ao contrário do escossez, produz durante a distilação um residuo aderente ás paredes, que vai engrossando nas operações sucessivas, chegando a obturar totalmente as retortas. A limpeza das retortas exigia a paralização por longo tempo, o resfriamento parcial e um trabalho penosissimo, como é facil de imaginar, num ambiente escaldante.

As retortas como os alto-fornos são feitas para trabalhar de modo ininterrupto.

Daí o fracasso técnico de Maraú. Maraú.

A dificuldade econômica adveio do fato de tratar-se de uma iniciativa que se antecipou á época dos motores a explosão. A tração animal prescindia de outro combustivel além do capim, alfafa e milho.

Contudo, não deixa de ser digna de admiração a arrojada aventura em que se meteram os britanicos em Maurú.

As retortas já ficaram longos anos, assinaladas nas cartas náuticas do litoral baiano com o nome de "Oil Factory", até que a alta da sucata de ferro no decorrer da Grande Guerra n. 1 pôs tudo abaixo a golpes de marrêta... De seu leitor assiduo — Elias Coelho Rodrigues."

O Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança faz declarações à imprensa

Compareceram ao Palácio Grão Pará, em Petrópolis, inumeros representantes dos jornais desta capital e de várias repúblicas americanas

Os motivos da recente viagem de Dom Pedro a Europa. — Uma visita ao Castelo D'Eu, residência da familia Imperial do Brasil, depois de 89. — Doação ao Govêrno Brasileiro do precioso arquivo daquele tradicional castelo. — Outros temas de palpitante atualidade focalisados pelo atual chefe da Familia Imperial do Brasil

Constituiu um verdadeiro acontecimento o "cock-tail" oferecido ante-ontem à imprensa, pelo Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança no Palácio Grão Pará, em Petrópolis. Estiveram presentes inúmeros jornalistas, intelectuais, autoridades e membros da Familia Imperial. Damos a seguir, na integra, a entrevista do chefe atual da Familia Imperial do Brasil:

FINALIDADES DA VIAGEM

— "A minha última viagem à Europa teve como principal finalidade visitar meus sogros, os Infantes de Espanha, Don Carlos e Dona Maria Luiza, que residem em Sevilha. Fui rever, igualmente, meus cunhados o Conde de Paris, o Duque de Bragança e o Conde de Barcelona.

O Conde de Paris é o pretendente ao trono da França e sua espôsa, minha irmã Isabel, já tem 10 filhos, um dos quais nascido em Petrópolis, em 1940. Residem na Quinta do Anjinho, em Sintra.

Don Juan, Conde de Barcelona, casado com minha cunhada a Princesa Dona Maria de las Mercedes, é o herdeiro da corôa espanhola.

Procurei, tambem, Dom Duarte, Duque de Bragança, casado com minha irmã Francisca, pretendente ao trono português, cujo casamento foi realizado em Petrópolis, em 1942. Esses encontros foram todos de ordem afetiva e inspirados por motivos de ordem familiar.

O CASTELO D'EU

— Aproveitei a oportunidade para ir ao Castelo d'Eu, verificar o estado em que os invasores deixaram êsse pedaço do Brasil, em terra estrangeira.

O castelo, construido na época do Rei Luis XIII, de França, foi propriedade do Rei Luis Felipe, avô do Conde d'Eu. Depois de 1889, serviu de residência à Familia Imperial, que o transformou num lar brasileiro. Lá faleceu a Redentora.

Mortos a Princesa Isabel e o Conde d'Eu, meu Pai, o filho primogênito, herdou o castelo e muito se preocupou com a organização do arquivo, que fôra transportado do Brasil, e onde se acumulavam desordenadamente peças de inestimável valor histórico. Esse arquivo, constante de mais de 40 mil documentos, foi pacientemente organizado pelo esfôrço de meu Pai, com a ajuda dos Drs. Alberto Rangel, Miguel Calogeras, Senhorita Maria Luisa de Maya Monteiro e outros brasileiros ilustres.

DOAÇÃO DO ARQUIVO DO CASTELO D'EU

— Cumprindo fielmente um desejo de meu Pai, juntamente com meu irmão João e minhas irmãs Isabel, Francisca e Teresa, ofereci ao govêrno brasileiro o arquivo do Castelo d'Eu.

A importância da vinda dêsses manuscritos é incalculável para a história nacional, bastando recordar que as biografias de dois grandes vultos do nosso passado, como o Marquês do Paraná e o Barão de Cotegipe, estão paradas, à espera de documentos existentes em Eu, que divulgarão pormenores desconhecidos.

Estou muito grato aos Deputados e Senadores que votaram a lei concedendo um crédito especial para o transporte do arquivo.

Na minha passagem por Madrid, o encarregado de negócios do Brasil, Ministro Vasco Leitão da Cunha, enviou às autoridades brasileiras o seguinte telegrama:

"O Principe Dom Pedro, de passagem por Madrid, manifestou o desejo de que eu comunicasse a Vossa Excelência que se congratula com o Govêrno pela decisão relativa á volta ao Brasil dos arquivos existentes no Castelo d'Eu, doados ao país pela Familia Imperial. Trata-se de documentos de grande valor histórico e objetos que acompanharam a Familia Imperial no exilio e que foram conservados no estrangeiro com carinho, sacrificio e zêlo por quatro gerações, razão pela qual Sua Alteza deseja que seja Ele ou o Principe Dom João, que façam a entrega ao representante do Govêrno brasileiro. O Principe lamenta não lhe ser possivel nesta ocasião prolongar por mais tempo sua estada na Europa, motivo por que regressa, por via marítima, em principios de Agôsto, mas está disposto a voltar especialmente para o fim indicado. Convém pois aguardar a chegada ao Rio de Janeiro do Principe Dom Pedro, para resolver sôbre a vinda do representante do Govêrno para tomar posse dos arquivos doados."

TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DA PRINCESA ISABEL

— Depois do Castelo d'Eu, dirigi-me à Capela Real de Dreux, onde repousam os corpos de meus avós, a Princesa Isabel e o Conde d'Eu.

Quero testemunhar publicamente o meu agradecimento aos 100 deputados, especialmente ao Deputado Aureliano Leite, pela iniciativa feliz de promover a trasladação dos corpos da Princesa Isabel e do Conde d'Eu. Estou certo, entretanto, que o govêrno brasileiro só promoverá essa trasladação quando existir pronto um local igual ao panteon de Dreux, isto é um mausoléu tão condigno como êle.

RELAÇÕES COM O GOVÊRNO

— As minhas relações com o Presidente General Eurico Dutra datam de quando S. Excia. era Ministro da Guerra. Tive grande alegria em constatar que o Exército Brasileiro foi modernizado e reestruturado, graças ao seu patriótico esfôrço, preparando o nosso potencial bélico, que alcançou as vitórias de Montese e Monte Castelo. Sob sua esclarecida chefia militar, os brasileiros repetiram os mesmos feitos que os nossos antepassados.

Guardo a melhor das impressões da minha acolhida no Ministério da Guerra, quando fui pessoalmente apresentar-me como voluntário, por ocasião da mobilização e organização da Fôrça Expedicionária Brasileira, da qual muito desejei participar.

Aliás, todos os membros da minha familia, os descendentes do Principe do Grão Pará, tomaram parte ativa no esfôrço de guerra do Brasil. Meu irmão João, capitão aviador da FAB, esteve no serviço de patrulhamento do Atlântico, em perseguição aos submarinos e corsários inimigos. Minhas irmãs Francisca e Teresa prestaram serviços na Cruz Vermelha Brasileira, onde se alistaram desde o primeiro instante.

Elevado à chefia da Nação, estou certo que o General Dutra continuará a por o seu patriotismo a serviço da nossa pátria.

POSIÇÃO POLITICA

— Como chefe da Familia Imperial Brasileira, cabe-me conservar e cultuar as tradições brasileiras. Mantenho-me, entretanto, fora e acima de partidarismos, julgando inoportuna qualquer manifestação que venha dividir ainda mais os brasileiros. Entretanto, louvo e estou pronto a cooperar com qualquer esfôrço para o bem do nosso país seguindo sempre o exemplo de meu Pai, o Príncipe do Grão Pará, e de minha avó, a Princesa Isabel, que do exílio sempre viram o interêsse do Brasil acima de qualquer vantagem ou proveito pessoal.

Pela linha de primogenitura, sou o chefe da Familia Imperial, e só pretendo na medida das minhas fôrças servir o mais que puder à nossa pátria, deixando sempre de lado qualquer partidarismo.

Meu Pai assinou um documento de renúncia, mas não me cabe apreciar quais os motivos que o levaram a isto, nem se o poderia fazer, ou discutir sua validade. Cumpre-me não analisar os atos de meu Pai.

A DEMANDA JUDICIAL ENTRE MEMBROS DA FAMÍLIA IMPERIAL

— "Trata-se de uma demanda judicial que procurei por todos os meios evitar e da qual não tive a iniciativa. Surgida a questão em tôrno de certos interêsses materiais e entregue o estudo de uma acomodação aos procuradores das partes interessadas, verifiquei a certa altura que as coisas se encaminhavam para um litigio. Pensei assim em suspender essas conversações e propus um entendimento direto com meu primo que, mal aconselhado, o recusou, para entrar em seguida em Juizo. Desde então o caso ficou entregue aos advogados e confiado à alta imparcialidade dos nossos juizes. Nada me cabe assim dizer sôbre o assunto, a não ser que continuo a tributar ao meu primo o mesmo apreço e faço inteira justiça à sua reta intenção. O que tenha havido até hoje de mal entendido ou êrro de apreciação ou de inconveniência de procedimento não lhe pode em absoluto ser assacado. Muito melhor seria que essas coisas se resolvessem sem alarde e sem competições e colocadas muito acima do interêsse material. Fatores estranhos aos meus desejos e, certo, aos do meu primo, não o consentiram. Deixemos agora tudo entregue nas mãos da justiça. Não tenho recriminações a fazer, nem ressentimentos a alardear, nem mesmo esclarecimentos a dar. Acatarei o que fôr decidido e, qualquer que seja a decisão, meus sentimentos de cordial consideração pelos meus parentes serão sempre os mesmos.

IMPRESSÕES DA EUROPA

— Sou brasileiro e não quero de forma alguma imiscuir-me nas questões internas de Portugal, Espanha e França, países que visitei agora. Acresce que os pretendentes aos tronos dêsses paises são meus cunhados, que muito trabalham e orientam diretamente as atividades dos adeptos do regime monárquico.

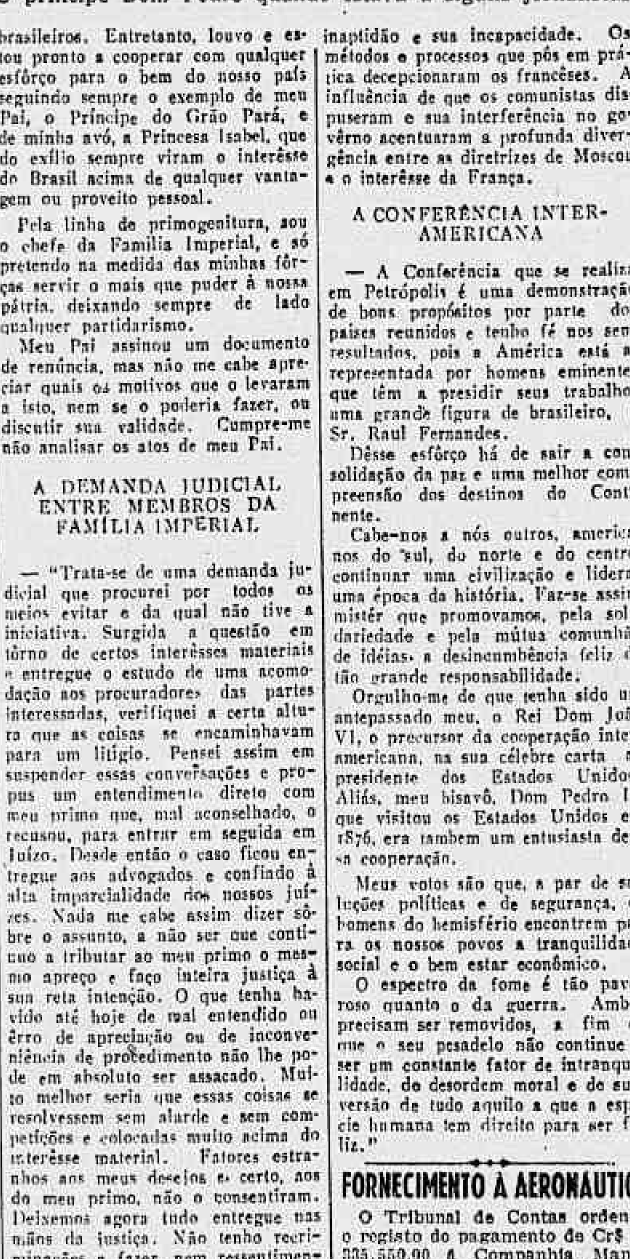
Em Portugal há, sobretudo, ordem e bem estar coletivo. É pena que uma incompreensão quase inamovivel tenha até hoje impedido a promulgação do Estatuto dos Portuguêses, que viria resolver o problema da imigração. Por ocasião de uma outra viagem à Europa, tive oportunidade de seguir de muito perto os melhores esforços do embaixador João Neves da Fontoura, e é realmente desconsolador que não tenha tido êxito o enorme trabalho de que êle se desincumbiu com tanta inteligência e descortino. Está também hoje o Brasil muito bem representado em Lisboa, pelo eminente Sr. Souza Leão Gracie, e talvez as circunstâncias venham a favorecer sua esclarecida atuação.

Reputo de extraordinário interêsse para o Brasil a adopção da tese da dupla nacionalidade, que o professor Barreto Campelo, da Universidade do Recife, expôs com notável clarividência, e afinal se filiaria na proposta de Churchill à França, quando pensou em reunir inglêses e francêses sob a égide da mesma cidadania. Brasileiros e Portuguêses deveríamos usufruir direitos civis comuns e ser cidadão de dois Estados. Haveria nisso enorme vantagem para ambos os países, nenhum prejuizo e uma singular coerência histórica.

Na Espanha, todos nós devemos ver em primeiro plano o heroismo daqueles que tombaram para que a peninsula não se transformasse numa sucursal de Moscou. Reviveu-se a época das Cruzadas, da expulsão dos infiéis, e da vitória de Lepanto. A Igreja, principalmente, muito sofreu com os 12 bispos e 10 mil padres assassinados e torturados. Não existe uma só familia espanhola que não tenha dado um mártir. Minha mulher teve um irmão morto em combate na frente de Eibar. Este o motivo principal do apoio popular ao govêrno de Franco, que representa no momento uma garantia de paz e barreira ao comunismo.

A França deixou-me impressão desoladora. Caminha-se para a anarquia se não houver um movimento que a salve. Nesse mar de cáos, surge a atividade política do Conde de Paris, principalmente intelectual, publicando o seu jornal semanário "Ici France" e o seu último livro *Entre Français*.

Para o estrangeiro que chega à França, levado por motivos mais ou menos fúteis de ordem turística, o mercado negro da inflação cambial proporciona uma vida de hotel sem preocupações. Mas quem se dá ao trabalho de penetrar nas camadas menos favorecidas, e participar da vida do povo francês, verifica o que vai ali de sofrimento. A situação é asfixiante. Para resolvê-la, o Partido Comunista já demonstrou sua inaptidão e sua incapacidade. Os métodos e processos que pôs em prática decepcionaram os francêses. A influência de que os comunistas dispuseram e sua interferência no govêrno acentuaram a profunda divergência entre as diretrizes de Moscou e o interêsse da França.



O principe Dom Pedro quando falava a alguns jornalistas

A CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA

— A Conferência que se realiza em Petrópolis é uma demonstração de bons propósitos por parte dos paises reunidos e tenho fé nos seus resultados, pois a América está aí representada por homens eminentes que têm a presidir seus trabalhos uma grande figura de brasileiro, o Sr. Raul Fernandes.

Dêsse esfôrço há de sair a consolidação da paz e uma melhor compreensão dos destinos do Continente.

Cabe-nos a nós outros, americanos do sul, do norte e do centro, continuar uma civilização e liderar uma época da história. Faz-se assim mistér que promovamos, pela solidariedade e pela mútua comunhão de idéias, a desincumbência feliz de tão grande responsabilidade.

Orgulho-me de que tenha sido um antepassado meu, o Rei Dom João VI, o precursor da cooperação inter-americana, na sua célebre carta ao presidente dos Estados Unidos. Aliás, meu bisavô, Dom Pedro II, que visitou os Estados Unidos em 1876, era tambem um entusiasta dessa cooperação.

Meus votos são que, a par de soluções políticas e de segurança, os homens do hemisfério encontrem para os nossos povos a tranquilidade social e o bem estar econômico.

O espectro da fome é tão pavoroso quanto o da guerra. Ambos precisam ser removidos, a fim de que o seu pesadelo não continue a ser um constante fator de intranquilidade, de desordem moral e de subversão de tudo aquilo a que a espécie humana tem direito para ser feliz."

FORNECIMENTO À AERONAUTICA

O Tribunal de Contas ordenou o registo do pagamento de Cr$ .. 335.550,00 á Companhia Manufatora Comércio e Industria Matos Rocha S. A., de fornecimentos feitos no Ministério da Aeronáutica.

AS DESAPROPRIAÇÕES NA AV. 28 DE SETEMBRO

Uma resolução do prefeito

Em face dos reiterados apelos encaminhados ao prefeito pelos moradores da Avenida 28 de Setembro e das ruas Felipe Camarão e Teodoro da Silva que se julgam na iminencia de ficarem sem teto em virtude das decretadas desapropriações em varios dos respectivos predios, cuja demolição interessará á completa execução do plano de obras do Hospital Pedro Ernesto, o Secretario Geral de Finanças, em Portaria dirigida ao Superintendente do Financiamento Urbanistico, recomenda, ao mesmo seja considerado.: "a) — o numero exato das residências abrangidas pelas desapropriações; b) — o numero aproximado de pessoas residentes em tais predios; c) — o rigoroso limite de area absolutamente indispensável á aplicação das obras do Hospital; d) — as condições em que se deva reexaminar o projeto de obras, sem sacrificar a sua alta finalidade e sem desmerecer os legitimos interesses do bem social; e) — as bases econômicas e financeiras em que seja possivel efetivar-se a revisão do projeto; f) — a repercussão financeira da inversão resultantes das desapropriações, frente aos preços que forem fixados por acordo ou mediante arbitramento judicial; g) — a conveniência de promover-se a execução do plano por etapas, de forma que o maior numero de desapropriações só venha a ser exigível em subsequente fase de maior desafogo das condições de vida social; h) — o que mais convenha ao completo julgamento do sr. Prefeito, cuja administração visa satisfazer as necessidades publicas e a reduzir o numero de problemas, em vez de deslocá-los.

Em face da presente recomendação do sr. Prefeito, indico a conveniencia de ser constituida uma comissão de três engenheiros da F. S. U., assistida por um representante credenciado pelo sr. Secretario Geral de Saude e Assistencia, que se desincumbirá, com a brevidade possivel, das providencias relacionadas no item II, mediante apresentação de parecer conclusivo em condições de merecer o pronunciamento do Prefeito".

O "crime" do Sr. Maniu

Um inquérito judicial, ràpidamente feito, estabeleceu a "culpabilidade" do sr. Maniu. Esta é a informação divulgada pelas "autoridades competentes" depois dos longos interrogatórios aos quais foi submetido o grande chefe do partido nacional-camponês.

Segundo notícia captada e divulgada pela rádio americana, o sr. Maniu ter-se-ia sentido mal durante o inquérito, sendo-lhe feita uma transfusão de sangue para reanimá-lo. Um telegrama "oficial" pretende, entretanto, que o "inculpado" está perfeitamente lúcido, em situação de reconhecer a sua responsabilidade.

As duas notícias podem ser verdadeiras. O sr. Maniu tem 75 anos; está doente; foi tirado de uma casa de saúde para ser conduzido à cadeia, mas o seu vigor moral o torna certamente capaz de defender, até seu último suspiro, tôdas as suas responsabilidades.

O fato de que a prisão do sr. Maniu e dos seus mais próximos amigos coincide com as perseguições dirigidas em todos os países vizinhos — na Bulgária, na Hungria, na Polônia — contra os mais valiosos chefes do partido camponês, demonstra que a onda de terror que se espalha tudo faz para submergir a leste tôdas as posições sôbre as quais possa ainda ser edificada uma ordem européia.

Tal partido não tinha servidor mais leal e mais corajoso do que J. Maniu.

Durante a guerra Moscou lhe rendia homenagens. "Camponeses, trabalhadores, soldados romenos" — dizia-se nas ondas soviéticas, no fim de cada irradiação em língua romena — "agrupai-vos todos em tôrno de vosso grande chefe Maniu." Moscou reconhecia, assim, a autoridade do homem que já incarnava a resistência nacional.

De fato, Maniu enfrentava a cólera de Hitler e pedia pùblicamente a Antonescu para pôr fim a uma guerra contrária à vontade e aos interêsses da Nação. Enquanto a polícia nazi agia na Europa, Maniu exigia a volta das tropas romenas da Rússia, o reatamento das relações com os nossos antigos aliados — a França, a Inglaterra, a Rússia, os Estados Unidos — o retôrno a uma política e a uma ordem de coisas que o país "real" jamais consentiu em abandonar. "Sou o único homem político, em tôda a Europa dominada pelo eixo, que tomou oficialmente posição contra o eixo" — escrevia êle, em 24 de janeiro de 1941, ao presidente Benes. — "Provei assim os sentimentos verdadeiros do povo romeno em relação à Rússia Soviética."

Von Killinger, ministro do Reich em Bucareste, perdia a paciência: "Saberemos fechar-lhe a bôca, se fôr necessário, com o punho..." — dizia êle em uma declaração pública. Mas, apesar das insistências de Berlim, o govêrno não ousou tocar no representante mais autorizado da opinião pública. Cabe assim a Maniu ser o baluarte do ato de libertação de 23 de agôsto de 1944, quando o chefe do partido nacional camponês apoiou com tôda a autoridade de seu nome e de sua popularidade o ato corajoso do jovem rei Miguel.

O homem da resistência nacional não era nem um tribuno, nem um político sedento de poder. Nada tinha de um demagogo; devia o seu prestígio, e o deve ainda, à atitude moral que constantemente seguiu na vida pública. Esforçando-se em respeitar estritamente os princípios que defendia, êle governou muito pouco. A sua intransigência obrigava-o muitas vêzes à inação e provocava dissensões no seio de seu partido. Mas logo que um problema de ordem nacional surgia, êle tornava-se o chefe reconhecido por todos. A nação inteira nêle procurava apoio, durante a oposição. A sua coragem física, a intrepidez moral, o fervor cristão; seu patriotismo ardente e, ao mesmo tempo, muito simples, patriotismo de camponês, vindo da terra e elevando-se a uma alta concepção de justiça social; a sua fidelidade aos amigos de fora, aos "antigos aliados"; a sua tendência muito clara e muito antiga para um federalismo europeu — tôdas essas virtudes o ligavam indiscutivelmente ao seu país e à Europa. Êle não era o "dono" dos seus, era-lhes a consciência, e ainda o é; também, qualquer que seja o lugar onde se ache, dentro de sua pequena propriedade da Transilvânia, na sua casa de Bucareste, ou na cadeia, êle é mais forte, mais permanente e, naturalmente, mais nacional, que todos os efêmeros donos do dia. E é isso que êsses "donos" não lhe podem perdoar. A submissão de Maniu ter-lhes-ia consagrado o triunfo; a sua desaprovação atesta-lhes o irremediável malôgro dos esforços.

Contudo, Maniu esperava poder confiar nos acontecimentos. Assim como todo o povo romeno, êle contava com um milagre. Queria acreditar que do fundo do grande sofrimento do povo russo surgiria, com a vitória, um grande e generoso movimento de solidariedade humana que uniria homens e nações, curvados até então sob o jugo da iniqüidade hitleriana, e dar-lhes-ia, assim, confiança e alegria de viver. No dia da vitória, a Rússia soviética tudo podia: o coração dos povos estava-lhe aberto.

O milagre, porém, não se deu. Em vez de um movimento renovador, foi o espírito de conquista, tão velho quanto o mundo, que se abateu sôbre grande parte da Europa. E foram grupos minoritários impelidos ao assalto do poder, os regimes impostos a socos violentos sôbre as mesas; encoberta por uma ideologia com aparências de generosidade, veio à cena a violação constante da vontade e dos interesses das nações; depois surgiu o grande silêncio, que se espalhou ao tempo em que as prisões se enchiam. Apenas abatido Hitler, a Anti-Europa, de olhos vendados, emergiu outra vez do fundo dos tempos e estendeu de um a outro lado do Continente o reino sombrio da ilegitimidade.

Aliás, a "ilegitimidade" — Guglielmo Ferrero o demonstrou em magnífico trabalho — arrasta consigo o Grande Mêdo, os regimes que se impõem pela fôrça acabam sempre governando pelo terror, pois temem a tudo e a todos. Não se podendo apoiar na boa-vontade de ninguém, vêem por todos os lados *complots* e traições. Tudo o que é normal lhes parece suspeito; tudo que é legítimo, torna-se para êles ameaça criminosa.

Fatalmente o Grande Mêdo atacou primeiro os camponeses. Não é o camponês da Europa o conservador de tradições antigas, e de uma fé incessantemente renovada, que urde desde séculos o grande *complot* da terra contra tudo o que é insólito e "estrangeiro"?

O Grande Mêdo atacou especialmente o chefe dos camponeses Iuliu Maniu. Êste homem nunca levantou a mão para ninguém, mas a sua consciência é terrivelmente embaraçosa. Êle possui todos os elementos do *complot* contra o novo regime: a fé na liberdade, nos direitos do homem e no das nações, a fé nas virtudes da terra e na palavra do Cristo. O sr. Maniu crê em todos os valores da civilização que até êstes dias triunfaram da desordem e da impostura.

Eis aí o seu crime. Êle expia na prisão as crenças da velha Europa. Compreendê-lo-á a velha Europa?

Gregorio Gafenco

IMPUNIDADE

As quintas-feiras reúne-se numa das salas do Palácio Tiradentes a Comissão de Inquérito dos Atos Delituosos da Ditadura, presidida pelo deputado Plínio Barreto. Trabalhando com regularidade e esforçando-se, com critério e pertinácia, em colhêr o maior número de provas, de testemunhas e vítimas daqueles delitos, a Comissão reuniu uma espantosa relação de casos em que certos processos de tortura, científica e sistemàticamente empregados pela Polícia, semanalmente se evidenciam e confirmam no revezamento dos depoentes.

Que destino aguarda essa numerosa e terrível documentação? Acumulada ao longo de reuniões que se vêm escoando em meio à indiferença, no ceticismo e no silêncio, sem ressonância na imprensa ou nas próprias pessoas que escutam as testemunhas, o arquivo de sadismos e perversidades estará condenado, talvez, a ser diluído pela atmosfera de impunidade que se estabeleceu e aceitou na vida pública brasileira.

Ninguém se anima a cobrar à polícia o preço da vida humana, que se converte assim numa ficção ridícula, com que se divertem os policiais. Se vem um período de obscurantismo, êsse preço baixa ainda mais no mercado político — como aconteceu durante o Estado Novo.

Mas se passa o Estado Novo e volta o regime do Parlamento e da lei, os algozes ingressam no Parlamento e se colocam a resguardo da lei — como acontece com o sr. Filinto Müller. O sr. Müller, aliás, é apenas uma referência; num país onde ninguém é punido, dispensam-se as imunidades, que podem ser mencionadas apenas pelo escrúpulo de encobrir com uma vaga desculpa o nosso regime de tácita e geral impunidade.

Inquéritos abertos, ou de abertura anunciada, são rematados com o perdão, o esquecimento ou sabotagem. Todos os crimes se justificam pela necessidade de segurança pública e pelo interêsse da ordem, e, aceitos em princípio, podem livremente desenvolver-se, como se desenvolveram os crimes da polícia da ditadura, em requintes absolutamente inéditos de crueldade.

Homens da integridade moral e do saber jurídico do sr. Plínio Barreto, quando na presidência de uma comissão como esta a que nos referimos, deviam suscitar naturalmente confiança e segurança quanto à lisura, justiça e isenção do resultado dos inquéritos — e isto se daria se fôsse de nossa tradição terem os inquéritos resultados práticos.

* * *

Os resultados, porém, independem do mérito e método com que se procedeu aos inquéritos, e como é da praxe dêstes diluírem-se na inanidade — a integridade e saber dos que os presidem apenas sugerem um protesto, um protesto para os que sabem que o senso de responsabilidade, em qualquer emergência, não deve ser lastimado.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo instável. Temperatura em elevação. Ventos variáveis frescos. Máxima, 24º7; mínima, 17º1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O outro lado...

Se a política externa de uma nação é sempre uma conseqüência ou um reflexo da sua política interna, os responsáveis pelo Tratado que está sendo elaborado na Conferência de Petrópolis deveriam empenhar-se antes de tudo no sentido de que os seus têrmos se tornem realidade na vida pública de cada um dos países hispano-americanos. Na verdade, o instrumento a ser assinado no Rio de Janeiro se tornará inócuo e vão se não houver a sustentá-lo em cada nação a organização legal que lhe dê e ser correspondente. Como podem subsistir e ter aplicação concreta na ordem interamericana e internacional os princípios jurídicos, os sentimentos de paz e segurança, que são os alicerces do Tratado, se êles não funcionam na ordem nacional de cada país americano?

Paz e segurança são duas aspirações supremas na esfera das relações exteriores, mas são também anelos dos povos sul-americanos, necessidades da América Latina para que se possa dizer então que no nosso continente existe realmente cultura política e civilização.

O caso do Equador, com a sua delegação obrigada a retirar-se da Conferência porque um ministro da Guerra de tendência caudilhesca promovera em Quito um golpe de Estado contra o govêrno legal, desrespeitando todos os princípios jurídicos e políticos do Tratado em discussão, representa bem um sintoma da instabilidade da América Latina no que diz respeito às instituições consagradas. Apenas, pela circunstância de se ter verificado durante a Conferência, o golpe militarista e caudilhesco do Equador assumiu caráter dramático, e por isso mesmo mais propício às advertências e meditações. Porque estamos em família, sejamos francos: a vergonha que todos sentiram na Conferência com as notícias da substituição ilegal do govêrno equatoriano provinha sobretudo da nossa convicção generalizada de que episódio idêntico de vitória da fôrça sôbre o direito, da violência sôbre a legalidade seria possível em cada um dos nossos países latino-americanos...

Assim, nem a paz, nem a segurança, regulamentadas jurìdicamente num tratado para a ordem internacional, existem de fato na vida nacional dos países da América do Sul e da América Central. Os cidadãos vivem sempre sob o temor de golpes de Estado que geram as ditaduras e destróem os regimes legais; os governos, por sua vez, precários na sua ilegitimidade, estão permanentemente atemorizados ante a possibilidade de revoltas populares e "pronunciamientos".

Depois do Tratado do Rio de Janeiro, a maneira mais indicada para dar-lhe sinceridade e realidade será fazer-se em cada país uma grande campanha pelo estabelecimento de um sistema de paz e segurança na política interna.

O índio, a polícia e o "Diário Oficial"

O ânimo agressivo usado exuberantemente pelos funcionários da Polícia vem, agora, de ser confirmado pelo "Diário Oficial", que espontânea e lealmente, corrobora a veracidade das denúncias feitas pelos jornais.

Louvando-se no noticiário da imprensa, o "Diário Oficial", na edição do dia 25, à página 11371, estampa a nota seguinte:

"Foi ainda levado à presença do titular da Agricultura o índio Xaruz, *cujo nome a brutalidade de alguns policiais desta Capital, que o espancaram, se encarregou de pôr em evidência nestes últimos dias*".

Quando uma agressão dessa natureza encontra referência e registo no próprio órgão do Poder Executivo, não pode mais restar dúvida de que cumpre à Polícia atenuar o procedimento dos seus homens, evitar a repetição de tais brutalidades e poupar ao govêrno o constrangimento de confessar, nas páginas do "Diário Oficial", a existência de uma tal situação aberrante de qualquer competência para a manutenção da ordem.

Minas e seu pôrto

A informação de que Minas Gerais, afinal, terá o seu pôrto, que será o de Angra dos Reis, já mais ou menos suficientemente aparelhado para atender ao primeiro movimento de intercâmbio a ser estabelecido, deve ter repercutido muito agradàvelmente mesmo nos círculos mais desinteressados dos problemas da economia nacional. Não serão só os mineiros que se rejubilam. Os Estados são muitos, mas o Brasil é um só. Tem sido um contrassenso econômico a anomalia geográfica que deixou sem saída para o mar um dos mais importantes e operosos Estados brasileiros.

A idéia de fazer de Angra dos Reis a porta marítima de Minas é velha e insistente preocupação, infelizmente entravada por uma série de injustificáveis preconceitos. Se jamais deixou de existir, essa preocupação lamentàvelmente nunca logrou remover os obstáculos que se lhe antepunham. Além do que poderá ser de importante, para Minas, ter um pôrto para escoamento direto de seus produtos, a utilização do pôrto alfandegado de Angra atende aos mais complexos imperativos econômicos, de ordem geral.

O aproveitamento do referido pôrto contribuirá, incontestàvelmente, para atenuar o congestionamento dos portos do Rio e Santos, presentemente os únicos aptos, mesmo com as suas deficiências, para atender ao intercâmbio das zonas sul e central do país. Não nos podia escapar ao comentário a notícia de que vai ser aproveitado, afinal, um pôrto quase abandonado e que pode prestar relevantes serviços ao comércio de cabotagem e transatlântico do país.

Que a realização que se anuncia não se faça esperar muito tempo ou não fique deploràvelmente em projeto, como tantas vêzes tem acontecido. De vez que seja utilizado, cedo virão os complementos indispensáveis para que o pôrto de Angra entre na categoria dos primeiros, mais úteis e mais movimentados do Brasil.

Louvado seja Deus!

O Brasil foi simbòlicamente desacatado no Egito. Ainda bem. Admiram-se de que assim nos expressemos, quando mais apropriadamente deveríamos dizer — ainda mal? Graças a Deus, o Brasil começa a ter posição definida no concêrto das nações. A embaixada brasileira foi atacada por populares em fúria, segundo as informações, em conseqüência da atitude do nosso país numa côrte internacional. Como se fôsse um juiz ou julgador brutalmente atacado em virtude de sua sentença. Não se pode agradar a todos, desde que é indispensável ter atitudes e julgar.

Ainda bem, portanto, porque o Brasil passou a ser uma nação de cuja vida se fala além das fronteiras e cujas pautas, no concêrto internacional, são examinadas, comentadas — e louvado seja Deus por isso! — também ouvidas em nosso próprio idioma. Na ONU está dignamente colocado; na Conferência de Genebra, sua delegação conseguiu amolgar a rigidez da tese fundamental de uma redução de tarifas alfandegárias; nesse rápido, mas disciplinado Congresso Interamericano de Petrópolis, sem atritos nem prevenções, disciplinou suavemente os trabalhos. Aquelas pedradas no Cairo não são da responsabilidade do govêrno do Egito, país amigo.

O povo, em tôda parte do mundo, tem a perturbação momentânea das exaltações. Não obstante serem poucas e modestas aquelas pedras, concretamente elas traduziram, na manifestação simbólica, esta coisa consoladora que tardou a chegar: modéstia à parte, com ainda muita coisa que lhe falta na indumentária internacional, o Brasil começa a esboçar com segurança, e com o pleno direito que lhe assiste, sua existência de nação da primeira linha.

E até nossa formosa capital já tomou seu lugar legítimo contra uma outra capital americana que os geógrafos abusivamente nos davam... em sua ignorância.

Ainda bem, louvado seja Deus!

A Secreta e a Especial

A população do Rio de Janeiro, sucessiva, inopinada e truculentamente agredida, em diferentes ocasiões, pelos homens da Polícia Especial, aguarda ansiosa o bom êxito do projeto, em curso na Câmara dos Deputados, em que se dispõe o desaparecimento dessa violenta corporação, provadamente nociva à ordem pública.

Enquanto se espera a discussão e votação do mesmo projeto, lembremos um pouco os fatos e as organizações do passado, ressalvando de logo que, a uns e outras tendo servido de cenário e sede o Distrito Federal, a semelhança com alguns fatos e organizações atuais pode ser mera coincidência — mas também pode ser que não seja...

Graves tumultos ocorridos na Côrte levaram a demitir-se do cargo de chefe de Polícia, a 25 de outubro de 1883, o desembargador Gama e Melo, sendo substituído naquela função pelo dr. Tito de Matos. Vinte e cinco dias apenas de exercício do cargo levaram o novo chefe de Polícia a uma resolução da maior energia e oportunidade, com o que poupou a Polícia, e se poupou a si próprio, das acusações injustas que haviam incidido sôbre a pessoa de seu antecessor.

Simplesmente o chefe de Polícia Tito de Matos resolveu extinguir o Corpo de Polícia Secreta, que funcionava na nossa capital, declarando que o fazia por considerar o mesmo Corpo "imprestável e nocivo, visto os maus elementos de que êle se compunha". Na opinião do chefe de Polícia, "êsses agentes policiais não eram pesquisadores de crimes; pelo contrário, eram auxiliares dêles".

A história nunca se repete no conjunto de suas linhas, situações e pormenores; mas ainda não escapou de todo ao general Lima Câmara a oportunidade de, antecipando-se aos trâmites do projeto, alcançar que a história da Polícia no Rio de Janeiro registre, em épocas diversas, duas atitudes semelhantes — com o que será louvado pelos historiadores e reverenciado pela gratidão dos cariocas.

Trabalho e folga

Trabalha-se muito ou pouco em nosso país? Questão controversa... Mas os que não adoram controvérsias, preferindo o exame dos fatos em sua plena manifestação, de nenhum modo se iludem. Trabalha-se menos do que seria possível ou para desejar. A razão? É incontestàvelmente excessivo o número de dias sacrificados a datas nacionais, aos feriados de emergência, que se multiplicam, aos feriados bancários, que em grande parte perturbam o curso normal dos negócios, e aos dias santos, na maioria das unidades federadas considerados de guarda.

O assunto tem sido freqüentemente debatido, mas sem qualquer resultado satisfatório. Ainda agora, na Assembléia Legislativa de São Paulo, o deputado Osni Silveira acentuou êsse aspecto da vadiação nacional. Aos muitos feriados e dias de guarda, devemos adicionar os de ponto facultativo, a invenção mais pitoresca que se poderia admitir para dissimular a falta de atividade burocrática. O ponto facultativo não é mais do que um convite oficial ao pouco caso pelo trabalho dos departamentos e secretarias da administração pública.

Houve tempo em que as classes conservadoras, notadamente a indústria e o comércio, sugeriram a limitação dos dias em que se interrompe o trabalho, mas a sugestão nunca foi aproveitada, continuando a velha praxe. Entretanto, não se podem desconhecer os transtornos que o sacrifício de muitos dias no ano, causa à economia nacional.

Preços de teto a consumidor

O órgão oficial do Conselho Federal de Comércio Exterior, publica regularmente, sob o título *Serviço de licenciamento de produtos importados*, os novos preços de teto a consumidor, com a especificação de cada artigo e suas características principais, de forma a bem orientar o comprador.

Rádios, refrigeradores, caminhões, máquinas de escrever, etc., figuram com preço máximo de venda no varejo, preço de encher a vista, de atrair mesmo até os mais hesitantes na compra de tais artigos... Mas, como nem tôda gente lê o *Boletim*, não sabe das vantagens que teria com promessas tão tentadoras...

É claro que o Conselho Federal de Comércio Exterior, se divulga suas resoluções, é porque as quer bem cumpridas. E, sendo assim, porque não entra em entendimento com a Prefeitura para que esta obrigue os lojistas a colocar à vista do público os "preços de teto" registados com tanta segurança e minúcia no referido *Boletim*?

Substitutivo a estudar

O anteprojeto de lei, de autoria da Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização, relatado pelo deputado Damaso Rocha, será talvez um dos que mais tenham de passar por várias modificações, por ser a matéria uma das mais relevantes para a economia nacional, em sua alta expressão, qual seja a atividade agrícola. E por mais que se possa dizer, fora do texto do referido projeto, requer o assunto que se acompanhe a par e passo a articulação da lei nova, assinalando com a devida propriedade os pontos que mais devem merecer a atenção do legislador. Se não há, no Congresso, representantes diretos da lavoura, por não ter sido viável, até hoje, a existência de uma agremiação da classe, com a indispensável capacidade eleitoral para conferir mandatos legislativos, são vários e talvez muitos os congressistas lavradores ou que já exerceram essa atividade.

A êsses não será estranho o assunto afeto à supramencionada Comissão, nem alheios aos mesmos os pontos mais merecedores de atenção e estudo. A simples preocupação do povoamento do solo não deve superar outras de mais imediato e maior alcance econômico. Povoar o solo é uma iniciativa que entende quase exclusivamente com a política demográfica de um país. Imigração e colonização são coisas diversas da primeira, porquanto se referem, do modo mais concreto possível ao recrutamento de braços para o trabalho e a disciplina do regime rural pela localização dos trabalhadores importados. O problema não é apenas demográfico: é profundamente econômico. O poder discricionário centralizou o serviço imigratório e isso continuara assim. Não diremos que ficará mal, desde que semelhante serviço envolve assuntos diretamente relacionados com a defesa nacional.

Nem por ser assim deve ser desprezada uma prudente consulta aos Estados que concentram na economia agrícola seu maior esfôrço, e que, vivendo dêsse ramo de atividade, contribuem ao mesmo tempo para o maior volume da receita nacional, pela exportação e venda mundial dos produtos que da mesma resultam. Seria supérfluo mencionar aqui os dois produtos de mais peso na balança internacional do país, o café e o algodão. Consideramos por isso de inteira pertinência o substitutivo apresentado pelo representante paulista Plínio Cavalcanti ao projeto em curso sôbre a imigração e a colonização. Êsse substitutivo foi acompanhado de uma justificação que certamente não escapará a uma atenciosa leitura da Comissão competente e de outras que tenham de se pronunciar. É um documento que se faz digno de estudo principalmente por ter ponderado os aspectos mais concretos e vulneráveis do problema da imigração e colonização, incomparàvelmente mais importante, repetimos, do que o problema demográfico ou de um povoamento sem outras preocupações.

Nota-se, por exemplo, a sensata exigência de só entrarem na posse de um retalho de terra, como colonos, com as vantagens que a lei lhes proporcionar, os imigrantes que escalassem primeiramente pelas fazendas. É fácil compreender a vantagem dessa condição, que atenuaria pelo menos o perigo do povoamento do solo sem a prévia segurança de que tal iniciativa sòmente se resumiria na solução simplista de um imperativo demográfico. Advirta-se que não é novo o processo de *atrair* gente que venha povoar as muitas léguas de terra que até hoje, por nossa desídia, permanecem abandonadas e incultas.

Não faz muitos anos essa projeção caiu da pena de teóricos propugnadores do povoamento de nossas terras selvagens. E porque era uma concepção sem fundamento sério, estourou no nascedouro. O autor do substitutivo que comentamos, ao nosso parecer, não dissimula e ainda menos nega que o êxito mais feliz de um sistema de colonização deixa de estar condicionado às vantagens oferecidas ao imigrante, assegurando-lhe a posse da terra em que vem trabalhar.

Isso deve ficar fora de qualquer contestação. Mas o êxito será ainda maior se o imigrante se tornar colono depois de uma espécie de aprendizado como operário agrícola, percebendo o salário competente.

Seria êsse o melhor processo de ambientação e até de seleção *in loco*, ficando em definitiva prova o imigrante que realmente entra no país com a disposição de se consagrar à operosidade agrícola. Processo também prático e infalível de estabilidade e adaptação, sendo que, com todos êsses incontestáveis proveitos simultâneamente se processaria o povoamento do solo, que não é, nem de nenhum modo poderia ser, um isolado problema demográfico. O de que precisamos é povoar colonizando, sem embargo de alguns considerarem paradoxal essa cabível expressão. O substitutivo é suscetível de emendas, supressivas ou ampliativas, mas deve estar fora de dúvida que foge ao velho recurso jurídico de ser contestado apenas por negação.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Sacrifício de operários

No noticiário da imprensa é freqüente o registo de horríveis desastres ocorridos com operários de construções civis.

No Ministério do Trabalho há a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, que vem promovendo uma série de providências que visam à defesa da vida do operário em serviço. E graças a essas providências diminuiu sensìvelmente o número de vítimas não só de desastres como também de moléstias contraídas por operários em certas atividades que exigem precauções especiais.

E na triste estatística de desastres em estabelecimentos fabris figura a daquele curtume de São Cristovão, no qual uma polia já havia chegado a mutilar onze braços, e só porque o piso da oficina era escorregadio, justamente na passagem forçada dos operários, próximo das máquinas. A queda na tal passagem era sempre de conseqüências horríveis.

O mal foi sanado com providências adequadas impostas pelo Ministério do Trabalho.

Os operários de construções civis continuam sujeitos a desastres mortais, como o ocorrido ontem na rua Figueiredo Magalhães, onde dois operários despencaram do último andar do prédio ali em construção.

A Prefeitura e o Ministério do Trabalho poderiam, em cooperação mútua, fiscalizar mais de perto o cumprimento das exigências da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, pois não devem esperar que os construtores cumpram espontâneamente o que deve ser feito em benefício de seus operários. Êstes, por sua vez, devem receber instruções de suas associações de classe para que se ponham mais a coberto de acidentes, exigindo perfeita segurança no trabalho, até que todos, afinal, compreendam que já é tempo de acabar-se com tanta displicência e pouco caso pela vida alheia.

O café no intercâmbio

Temos à vista um quadro estatístico do movimento comercial do café, em sua expansão para os mercados externos. Observaremos o período que transcorre de 1937 a 1946. Logo ao primeiro exame se verifica que só em dois anos anteriores, o de 1938, portanto um antes da guerra, quando a exportação do período em estudo marcou uma remessa de 17.112.524 sacas, e o de 1939, quando exportámos ...... 16.498.525 sacas, o volume dos embarques ultrapassou o de 1946.

Em 1944 recomeçou a ascensão, depois da impressionante queda verificada em 1942, ano em que o total da exportação cafeeira não foi além de cêrca de 7 milhões e 300 mil sacas.

E para bem avaliarmos o alcance do valor, em confronto, bastaria considerarmos que pelas 17.112.524 sacas vendidas em 1938 para o exterior, recebemos o valor total de Cr$ 2.296.110.000,00 ao passo que os 15.504.581 sacas exportadas em 1946, nos renderam Cr$ .... 6.441.463.000,00. E sem embargo de tão grande elevação no valor, a cifra percentual dêsse ano, sôbre o valor total da exportação brasileira, foi de 35,30%, ou menor do que a registada em 1938, 1939 e mesmo 1944.

No período de 1940-1945 ainda os Estados Unidos absorveram, em média, mais de 86% do produto brasileiro, percentagem que começou a declinar em 1946.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O governador de Alagoas oficiou ao secretário da Fazenda, determinando que os 1.500 cruzeiros de sua representação, sejam distribuídos, todos os meses, por instituições de caridade da capital.

Cumpre, agora, ao povo de Maceió conseguir da Assembléia Legislativa que aumente a verba de representação do governador.

• • •

O presidente da República determinou aos Ministérios e Autarquias a maior rapidez na instrução e decisão dos papéis.

O atraso da instrução não é privativo do respectivo ministério. É mal coletivo.

• • •

O Teixeira, dono de um café da rua Conde de Bonfim, queixou-se do comissário Padilha por ter êste mandado despejar, na pia do estabelecimento, seis garrafas de parati. O comissário explica-se: Teixeira vendia a bebida braba depois das 19 horas, infringindo a lei. Daí a destruição da mercadoria.

Enquanto os fregueses discutem o procedimento do comissário, um "pau d'água" observa, olhando a pia: — "Isto agora é pia d'água benta."

• • •

Chegou ao palácio do govêrno do Pará uma carta dirigida ao governador do Estado, sr. Eurico Vale. O destinatário exercia êste cargo há 17 anos.

Havia de ser uma carta sentimental... cheia de saudades..

• • •

Um casal de norte-americanos em lua de mel na Côte d'Azur foi roubado em uma maleta contendo jóias e valores. Atribui o roubo a "gangsters" que o tenham acompanhado a Mônaco.

Evidentemente. Ladrões locais é que não podem ser: com êstes o trabalho ali, é "na ficha".

Cyrano & Cia.

MONTGOMERY NAO IRA AO MEXICO

Londres, 29 (F. P.) — O marechal Montgomery não irá ao México. O ministro da Guerra britânico anunciou esta tarde, a pedido do govêrno britânico, que o marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial britânico, não irá ao México, para onde tinha sido convidado no mês de junho último, para assistir às festas comemorativas da Independência. Explicando esta decisão, o comunicado do Ministério da Guerra esclarece que "as condições na Grã-Bretanha mudaram muito desde o mês de junho e que, com grande pesar seu, o govêrno britânico se tinha visto obrigado, em conseqüência, a pedir ao marechal Montgomery que sacrificasse sua viagem, para que se pudesse consagrar aos assuntos urgentes que exigem sua presença em sua pátria. O govêrno de sua majestade espera, entretanto, conclui o comunicado, que esta visita poderá ser feita em data ulterior".

GOLPES PERONISTAS CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O matutino "La Prensa", em editorial sôbre o fechamento do órgão socialista "La Vanguardia", diz que nenhuma das razões apresentadas pela municipalidade pode justificar "a pressa com que se adotou essa medida". Acrescenta que não resta a menor dúvida de que a única intenção das autoridades foi fechar êsse periódico.

Ao mesmo tempo, o órgão comunista "La Hora" anuncia que o Departamento dos Correios, ontem, se negou a distribuir êsse jornal e qualifica essa medida de "outro ataque à liberdade de imprensa".

O editorial de "La Prensa" salienta que o processo habitual, ao se comprovar quaisquer deficiências técnicas numa oficina, como as mencionadas no decreto fechando "La Vanguardia", é fazer à empresa atingida uma advertência e lhe conceder ademais, um prazo razoável para que possa sanar as deficiências". Acrescenta que "no que diz respeito ao diário "La Vanguardia" não prevaleceu êsse critério. Tudo foi deliberado vertiginosamente, sem advertência prévia".

"La Prensa" termina dizendo que "êsse é um novo golpe assestado, por via administrativa, à liberdade de imprensa. Não existe dialética nem argumentação capaz de alterar, ante a opinião pública continental, o verdadeiro sentido da resolução que se pôs em prática".

Medida inexeqüível

Anuncia-se que a Prefeitura vai criar na cidade parques de estacionamento para automóveis e que, em razão desta providência, não será mais permitido o estacionamento nas ruas, ao longo das calçadas.

A criação dos parques é uma boa idéia, se a Prefeitura encontrar o espaço onde estabelecê-los, mas essa idéia não deve excluir o estacionamento ao longo das calçadas, pràticamente necessário.

A regra, em tôda parte, é o estacionamento livre; a exceção é o estacionamento proibido — proibido em certos e determinados sítios que o não comportem por dificultar o tráfego.

A proibição, por exemplo de estacionarem veículos na avenida Rio Branco em tôdas as horas do dia, é imperativa. Para compreendê-la basta ver o tráfego. Seria entretanto verdadeira tolice, por não haver no caso nenhuma utilidade, que a proibição ficasse extensiva, digamos, a um sítio tão central quanto a avenida Rio Branco, a ela de resto ligado: o beco dos fundos do Teatro Municipal, onde o tráfego não existe.

Assim, o problema são as condições do estacionamento; não é o estacionamento em si mesmo.

Há trinta anos, era possível estacionar em qualquer rua no centro da cidade. Pouco a pouco, aumentando o tráfego, a experiência demonstrou que a zona de estacionamento se restringia. A polícia viu-se então na contingência de ir assinalando os pontos onde era absurdo estacionarem veículos. Assinalava-os conforme as circunstâncias, dentro apenas das circunstâncias.

O critério da Prefeitura, agora anunciado, parece outro: ela quer proibir pura e simplesmente o estacionamento, porque vai criar os parques.

Ora, os parques nada mais são que novas áreas de estacionamento. Podem e devem ser criados para acudir ao acréscimo das necessidades, nunca para limitá-las, quando é exato que elas só tendem a aumentar.

Além disso, o estacionamento pode ser longo ou breve. Quem busca o escritório, e nêle permanece durante várias horas, tem vantagem em deixar seu carro ao abrigo no parque mais próximo. Quem vai entretanto a um negócio ligeiro em determinado ponto, ou deve realizar outros negócios em pontos afastados, não encontrará nenhuma comodidade com a proibição do estacionamento nas ruas. O automóvel é um meio de trabalho que não admite êsse estôrvo generalizado. Precisamente por tal motivo, os prejudicados haverão de engenhar-se para obter exceções. Os carros ditos *oficiais* abrirão sem dúvida a tolerância e em seguida os do corpo diplomático estrangeiro. Dentro de pouco tempo, quem tiver influência alcançará igualmente o benefício de fazer estacionar aqui ou ali o seu veículo. A medida ficará de nenhum efeito.

A verdade é que muitos automóveis estacionam ao longo das calçadas por não haver onde guardá-los. Criem-se os parques de estacionamento, e as ruas não se embaraçarão com tantos carros; mas deixem-se livres os espaços onde, a juízo da polícia, o tráfego não seja perturbado com a permanência de alguns dêles.

A determinação rígida provocará outros problemas, para cuja solução a Prefeitura não tem elementos, até porque os parques projetados não abrigarão todos, inteiramente todos os automóveis que em certas horas do dia se acumulam no centro da cidade. A proibição geral do estacionamento nas ruas acabará revogada, por inexeqüível.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DO CHAMPANHA

ROBERT DE VOGUE

Os revezes de Napoleão trouxeram à Champanha exércitos de todo o mundo. À sua passagem, soldados e oficiais beberam tanto o vinho da região que tomaram gôsto por êle, voltando à pátria dispostos a continuar com aquêle hábito.

Daí por diante, as exportações receberam impulso considerável, de tal maneira que o mundo sedento de champanha absorvia mais de 80% da produção.

Qual é, em suma, a importância dessa produção?

Na realidade, suas possibilidades estão longe de ser ilimitadas pois a terra que produz o maior vinho do mundo é ao mesmo tempo a menor vinha do mundo pela sua extensão.

As superfícies cultivadas cobrem apenas doze mil hectares, ou sejam cêrca de vinte e nove mil acres, área que pode parecer à primeira vista, espantosamente insignificante.

No entanto, se as pessoas dotadas para a pintura são poucas, por que não o seriam também os terrenos idealmente apropriados para a cultura da vinha? Reconheçamos aqui, simplesmente, a maneira como procede a natureza para distribuir os seus dons mais raros.

Deve-se acrescentar que a vinha de champanha fica situada no limite setentrional dessa cultura, onde o clima, já difícil, não permite à planta desenvolver-se luxuriantemente.

De fato, a qualidade do produto obtido fica assim grandemente favorecida, e os champanheses bem o sabem, pois impõem a si mesmos uma regulamentação estrita das maneiras de cultivo, precisamente com o fim de evitar que um rendimento excessivo venha comprometer a qualidade, que tanto prezam.

A colheita média anual não vai além de 300 mil hectolitros, ou sejam 8 milhões de galões. Assim, um acre de vinha dá em média pouco mais de 400 galões. Estamos longe do rendimento das vinhas californianas!

Mas os que vêm à Champanha e visitam as grandes casas d'Epernay e de Reims se surpreendem com a importância considerável dos estoques que lá encontram acumulados.

A enormidade dessas reservas se explica pela necessidade de conservar o vinho muitos anos nas adegas, em primeiro lugar para lhe dar cuidados minuciosos, graças aos quais êle se tornará claro, límpido e efervescente, mas também para que, com o tempo, êle desenvolva lentamente as suas boas disposições naturais, adquirindo assim a leveza e a delicadeza desejáveis.

Mais de 150 mil adegas abrigam 120 a 150 milhões de garrafas, que ali esperam pacientemente a honra de levar aos quatro cantos do mundo uma mensagem francesa de otimismo e alegria de viver.

Uma casa fabricante de champanha, a mais importante, possui, ela só, adegas mais longas que a Quinta Avenida de Nova York.

É verdade que durante a guerra êsses estoques sofreram terríveis assaltos. É fácil adivinhar, com efeito, a atração que uma tal reserva iria exercer sôbre os ocupantes vindos da margem direita do Reno.

Contudo, dessa aventura os champanheses conseguiram tirar alguma vantagem. Embora as autoridades militares alemãs tenham requisitado durante os quatro anos de ocupação, um total de 70 milhões de garrafas, os estoques, ao terminar a tempestade, só tinham baixado em 15%.

E é para reconstituí-los, assegurando o máximo de fornecimento possível à sua clientela, enfim recuperada, que a Champanha realiza neste momento os seus melhores esforços.

IMPORTANCIA DOS SELOS EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Pela circular n. 21, de 24 de abril de 1936, determinou a Diretoria das Rendas Internas aos então encarregados da fiscalização do sêlo nas operações bancárias realizadas nos Estados, "que providenciem no sentido de que os bancos e casas bancárias lhes remetam, mensalmente, a importância exata dos selos empregados nas operações bancárias em geral."

Na época, aquela fiscalização era dirigida, em todo o país, pela Superintendência da Fiscalização do Sêlo nas Operações Bancárias e, nos Estados, pelos respectivos encarregados. Entretanto, como conseqüência do decreto-lei n. 2.609, de 20 de setembro de 1940, extinguiu-se aquela Superintendência, passando aquêles serviços a serem dirigidos, no Distrito Federal e na capital do Estado de São Paulo, pelas respectivas Recebedorias Federais, e nos Estados pelas Delegacias Fiscais (art. 9º do decreto-lei n. 2.609, aludido).

A estas repartições, — declara a Diretoria das Rendas Internas — é que cabe receber as comunicações aludidas e que objetivam a organização da estatística do impôsto do sêlo naquelas operações.

NÃO ESTÃO TRIBUTADOS

Um coletor federal em Minas Gerais consultou ao delegado fiscal naquele Estado se o fabricante que mantém moinho para a transformação do milho em fubá, está sujeito à patente de registo e ao pagamento dos emolumentos respectivos.

Respondendo pela negativa, a autoridade recorreu *ex-officio*.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que os farináceos de produção nacional não estão tributados no vigente regulamento do impôsto de consumo, resolveu confirmar a decisão.

ESTÃO SUJEITOS AO IMPOSTO DE 3% "AD VALOREM"

O Sindicato da Indústria de Calçados de São Paulo, para o fim de informar seus associados, consultou ao diretor da Recebedoria Federal na capital do mesmo Estado se, conforme as amostras que juntou, solados feitos com fibra de caroá ou feitos com fibra de juta e caroá estão sujeitos ao impôsto de 4% referidos no inciso 1 da alínea III da tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, uma vez que o dispositivo referido ao classificar as matérias de origem animal e vegetal nenhuma referência fêz aos indicados na consulta.

A respeito, declarou a Recebedoria que os produtos em causa são solados de fibras de juta e caroá e só estão sujeitos ao impôsto de consumo de 3% *ad valorem*, de que cogita o inciso 2 da alínea XXIX, tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, quando feitos na própria fábrica dos cabos de fibra supra-referidos. E isto nos têrmos da nota 2ª à mesma alínea XXIX citada.

Julgando o processo, declarou a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que a decisão proferida está perfeita e deve ser mantida, sendo negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto.

ADIANTAMENTO PARA OBRAS EM NUCLEO COLONIAL

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de Cr$ 356.000,00, para prosseguimento de obras no núcleo colonial Senador Vergueiro, no Estado de São Paulo.

NÃO ESTA' SUJEITO AO IMPOSTO

Ao Inspetor da Alfândega de Fortaleza foi formulada uma consulta sôbre se incidia no impôsto de consumo um sabão que se destina a emprêgo como defesa de couros e peles em estado crú ou bruto, para sua conservação contra insetos.

A autoridade consultada respondeu no sentido de que o produto em causa estava tributado na Tabela A, alínea XIV, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, "visto tratar-se de *saponáceo*, destinado à conservação de couros".

Recorrendo dessa decisão, alega o interessado que a preparação do sabão contendo arsênico, tornou-o um *composto de arsênico*, e, destinando-se a diversos misteres, como sejam *imunização, proteção, defesa, conservação* de couros e peles, evitando o ataque e a destruição dos insetos daninhos, até o seu aproveitamento em outros misteres, torna-o um produto *inseticida* que afugenta os insetos, evitando o ataque dos mesmos à matéria ou objeto que se pretende conservar; e, *inseticida*, que mata os insetos, destruindo-os seja qual fôr sua espécie, está evidentemente enquadrado dentro das disposições regulamentares que isentam do impôsto de consumo todos os artigos de sua composição — uma vez que tais substâncias não têm outras aplicações além da de extinguir insetos.

Ouvido a respeito o Laboratório Nacional de Análises, declarou êste que a amostra analisada, representada por uma substância de consistência pastosa, mole, contendo arsênico, é um sabão inseticida para uso industrial.

Ante o exposto, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo decidiu dar provimento ao recurso, para declarar que o produto sob consulta, sendo um inseticida *para uso industrial*, segundo afirma o mencionado Laboratório, não está sujeito ao impôsto de consumo, de vez que êsse tributo alcança sòmente os inseticidas *para uso doméstico* (Decreto-lei n. 7.404, de 1945, Tabela A alínea XIII, modificada pelo decreto-lei n. 9.219, de 1946).

AUMENTADAS AS TARIFAS NO CHILE

Santiago do Chile, 29 (APLA) — Sem nenhum aviso prévio, o gabinete chileno anunciou que foi ordenado um sensível aumento nas tarifas de transporte desta capital.

Nos considerandos do decreto afirma-se que o govêrno se viu na necessidade de sancionar os aumentos, devido ao fato de a Empresa Nacional de Transportes se encontrar em situação crítica, sendo iminente sua falência. Decretou-se também um considerável aumento nos preços do pão, regulamentando-se simultâneamente, de forma rigorosa, o peso de cada unidade dêsse produto.

PREÇOS TETOS PARA OS PRODUTOS IMPORTADOS

São Paulo, 29 (Asp.) — Realizou-se ontem mais uma reunião semanal dos diretores da Federação das Indústrias de São Paulo, sendo discutido em primeiro lugar a questão dos "preços tetos" para os produtos importados.

Sôbre êsse assunto falou o sr. J. M. Ferraz, responsável pelo Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados que mostrou as crescentes dificuldades de se manter preços tetos para os artigos importados, desde que foi extinto o Serviço de Controle de Preços nos Estados Unidos, pois é grande a variação no custo das mercadorias procedentes daquele país.

Foi abordada depois a questão do mercado de madeira compensada, cuja situação é verdadeiramente paradoxal pois na realidade temos bons mercados para êsse produto, mas não podemos vendê-lo devido à restrição de exportação imposta pelo govêrno. Disse um dos diretores da Federação que o govêrno havia reconsiderado seu ato anterior mas não podia sustar os efeitos desastrosos já produzidos, pois a proibição já atuara nos mercados externos desorganizando-os. Foi lembrado que a única solução possível para garantir os altos interesses da indústria nacional de maneira compensada será o financiamento dos estoques retidos nos portos e nos armazens.

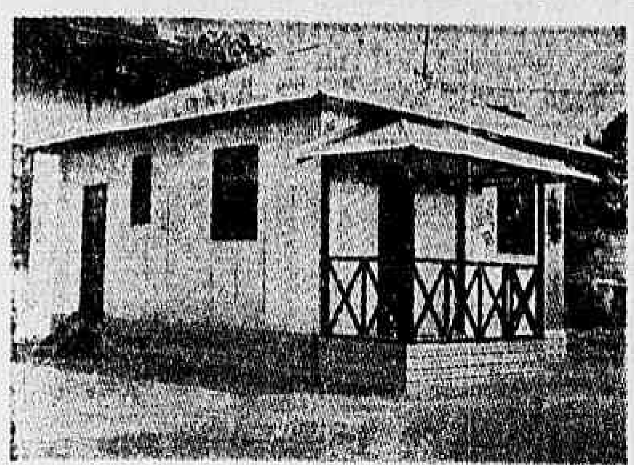
PROJETOS DE LEIS SOBRE QUESTÕES FINANCEIRAS

Paris, 29 — (F. P.) — Dois importantes projetos de lei relativos a questões financeiras foram apresentados hoje pelo govêrno à Assembléia Nacional. O primeiro propõe a ratificação da convenção assinada entre o Estado e o Banco de França, permitindo a transferência para o Fundo de Estabilização Cambial de quantidade de ouro correspondente a 100.000.000, ou sejam 12.000.000.000 de francos.

O segundo prevê a abertura de um crédito de 7.370.000.000 de francos, para subvenções destinadas a compensar o preço de venda do aço e do carvão. Tendo o govêrno pedido urgência para as discussões dos dois projetos é possível que o Parlamento prorrogue por alguns dias mais sua atual sessão, embora devesse encerrar-se no dia 1º de setembro

Casas de alumínio prefabricadas

10.800 casas de alumínio poderão ser construidas num ano



Um dos mais sérios problemas do Brasil e, principalmente do Distrito Federal é, sem dúvida alguma, o da habitação. Aliás não é um mal que preocupa apenas os brasileiros, pois a guerra com o seu poder arrazador, fez da Europa um montão de ruinas, ocasionando com isso, a falta de casas para milhões de familias. A crise, porém não se restringiu apenas aos paises atingidos pelos bombardeios aéreos. Com as imigrações e outros fatores normais a todas as cidades, em pouco tempo o mundo inteiro se viu de frente com o grave problema da habitação. Em muitas cidades que tiveram suas populações aumentadas nêstes últimos tempos de tal forma, um cantinho em baixo da ponte tornou-se disputado.

Era necessário que se encontrasse um meio de solucionar tal problema que de dia para dia, mais se agravava. A solução, porém, teria que ser rápida. Consistiria na construção em massa de residências e isso, em tempo reduzidíssimo. Se Henry Kaiser conseguiu construir um navio em sete dias, porquê razão não se poderia construir dezenas de casas em um dia?

E foi o que se fez. Nasceu na América do Norte a idéia para a construção em massa de casas de alumínio prefabricadas. Milhares delas poderiam ser prontas num dia apenas e a preço bastante acessivel. Imediatamente surgiram inúmeros tipos de casas de alumínio prefabricadas, tendo até permanecido em exposição um tipo de residência arredonda com um único orifício que servia ao mesmo tempo de porta e janela.

A Inglaterra, que foi tão rudemente castigada pelos bombardeios aéreos, pois só em Londres foram destruidas cerca de cem mil casas, está resolvendo o problema da falta de tecto com as casas prefabricadas, subindo a mais de 15.000 as casas de alumínio adquiridas pelo govêrno para alojar os sem tecto. E a preferência dos ingleses pelo alumínio como materia prima para a fabricação das casas, tem como base a dificuldade de trabalhar a madeira, que só nos Domínios é encontrada.

Mas porque casas de alumínio e não de madeira, perguntarão? A explicação é fácil. Embora muitos não acreditem, qualquer outro material empregado para as citadas construções, por mais barato que fosse, custaria nunca menos de 900 cruzeiros o metro quadrado, enquanto que de alumínio, não iria além de 600, podendo ainda, caso sejam concedidas algumas isenções por parte do govêrno, baixar para 500 cruzeiros. Acresce ainda a vantagem da rapidez de construção, empregando o alumínio. Uma oficina bem aparelhada pode construir milhares de casas por ano.

Tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra já está em uso êsse tipo de habitação. Muitos outros paises, principalmente os europeus que necessitam de uma recuperação rápida, já estão lançando mão das casas de alumínio prefabricadas. No Brasil também já começou a construção das mesmas.

10.800 CASAS DE ALUMÍNIO POR ANO

Como tudo que faz sucesso nos Estados Unidos tem boa aceitação no Brasil, não tardou a que pensasse aqui também em construir casas de alumínio. E o homem que vai tentar debelar o grave problema da habitação, é o industrial Pedro Ramos Nogueira, proprietário da Estamparia Nogueira.

Com grande habilidade conseguiu o sr. Pedro Ramos Nogueira introduzir inúmeros melhoramentos nos vários tipos de casas de alumínio já em uso, criando desta forma, um modelo dos mais interessantes que se encontra em exposição na rua Ferreira Pontes, nº 255. Trata-se de uma casa confortável, toda revestida de chapas de alumínio externamente e, forrada internamente com material isolante que impede a passagem de calor, humidade ou ruidos. Possue a mesma dois quartos, sala, cozinha e banheiro, não faltando nem uma pequena varanda que lhe dá a graça e o encanto de um "bungalô" moderno.

Tal empreendimento — é bom salientar — não foi feito com o único fim de lucro. Segundo nos informou o sr. Pedro Ramos Nogueira, deduzidas todas as despesas, seu lucro não irá além de mil cruzeiros por unidade, o que é forçoso considerar insignificante, levando-se em conta principalmente que nem as instituições do govêrno em casos semelhantes se contentam com tão pouco.

Bem aparelhada como é, a Estamparia Nogueira poderá fornecer dentro de pouco meses, nada menos de 10.800 casas por ano, o que já é alguma coisa para quem vive em cabeças de porco ou trepado em morros, num ambiente dos mais sórdidos onde a falta de higiene campeia.

COMO SÃO AS CASAS

As casas de alumínio conforme já dissemos, constituem o tipo ideal para moradia. Inúmeros testes o provam. Por exemplo: muita gente julga que tais habitações são por demais quentes, ignorando que êsse metal reflete 95% do calor, ao invés de absorvê-lo. Outra dúvida que já se dissipou, era o do ruido em dias de chuva. Revestida com material isolante, conforme já expuzemos, por mais forte que seja a chuva, quem se encontrar no interior, não escutará ruido algum.

Suas medidas são as seguintes: dois quartos com três metros e meio por três; uma sala de três metros e meio por três: um banheiro de um metro e meio por dois; uma cozinha de dois metros por três e uma varanda externa de um metro e meio por três.

A casa toda ocupa uma área de 49,70 metros quadrados. Seu preço é de Cr$ 35.000.000, podendo a Estamparia Nogueira produzir uma média de 30 casas por dia.

A ÚNICA SOLUÇÃO

Não resta dúvida, portanto, que as casas de alumínio prefabricadas poderão remediar a crise das habitações. As Caixas de Aposentadoria que vêm invertendo grandes capitais na construção de casas de cimento armado, que além de muito mais caras necessitam de vários meses para serem construidas, fatores êsses decisivos para um povo que vive sendo explorado com luvas fabulosas por chaves de apartamentos acanhados e anti-higienicos, bem poderiam comprá-las e nos imensos terrenos desocupados que temos pelos subúrbios construir vilas residenciais dignas de um ser humano habitar. O empreendimento que o sr. Pedro Ramos Nogueira irá dar inicio dentro de seis meses, é como se vê, uma esperança.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Distinguido o brigadeiro médico Godinho dos Santos com o título de membro da Associação dos Cirurgiões Militares dos EE. UU. — O brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saúde da Aeronáutica, recebeu, ontem, enviado de Washington, o título de membro da The Association of Military Surgeons, dos Estados Unidos, com que vem de ser distinguido pelos serviços que prestou durante a guerra, na sua especialidade, ás forças armadas daquele país em operações no Atlantico Sul.

Além do diplomata, o diretor de Saude recebeu tambem a medalha daquela associação de médicos militares.

Transferencia de oficiais intendentes — O ministro Armando Trompowski assinou atos, por necessidade do serviço, fazendo as seguintes transferencias de oficiais intendentes: para o Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, capitão José Guimarães Bijos, da Base do Galeão; para a Base do Galeão, capitão Altair do Prado, da Escola de Especialistas, e segundo tenente Amandio Ribeiro Magalhães, do 1.º Grupo de Transportes; para a Escola de Especialistas, 1.º tenente Antonio Manoel Toja Couto, do S. P. S. dos Afonsos; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o 1.º tenente Arnaldo de Assunção Cardoso, do Q. G. da 4.ª Zona Aérea; para a Fábrica do Galeão, o 2.º tenente Wilson Bastos de Araujo Chaves, do Parque de São Paulo; para o Serviço de Intendencia da 2.ª Zona Aérea, 2.º tenente José Alencar de Paiva, da Fábrica do Galeão; e para o 1.º Grupo de Transportes, 2.º tenente Antonio Marcelino de Melo Costa, da Base Aérea do Galeão.

O ministro tambem assinou ato, designando instrutor de disciplina de Higiene da Escola de Especialistas o 1.º tenente médico Sebastião Jorge Brown.

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do 1.º sargento José Camara Campos, solicitando pagamento de diferença de proventos — "reconheço a divida"; á "D. I.", dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada, solicitando autorização para realizar os vôos necessários ao levantamento aerofotográfico de um trecho da Bacia do Rio Bengala no Municipio de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro — "autorizo, de acôrdo com o parecer do Estado Maior"; do cel. av. Ismar Pfaltzgraff Brasil, pedindo contagem de tempo de serviço — "aprovado o parecer da D. P. — averbe-se nos assentamentos do requerente, como tempo de efetivo serviço, o periodo de 17-4-1919"; e do 1.º sargento Nilo Barroso, pelo seu procurador dr. Democrito Rodrigues de Noronha, solicitando reconsideração do ato do comandante da 1.ª Zona Aérea que o afastou do exercicio de suas funções — "indeferido á vista do parecer da Consultoria Juridica".

Carteira perdida — O primeiro sargento de Aeronáutica Oscar Wilson Franco da Rosa perdeu uma carteira contendo documentos militares, nas imediações do Cine Eldorado. Quem a tiver encontrado, pode entregá-la á rua Mexico 74, 12º andar.

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.

Adquira nas farmácias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro

(30122)

O DIA POLICIAL

DO 7.º ANDAR AO SÓLO — MORTE HORRÍVEL DE DOIS OPERÁRIOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na rua Figueira Magalhães 73, onde está sendo construido um edificio pela Companhia Brasil Engenharia S.A., sob a responsibilidade do engenheiro Marcos Amoroso Costa, verificou-se um desastre de funestas consequencias.

Os operarios Antonio Pedro dos Santos de 22 anos residente na rua do Carmo, na Penha Circular e Valdir Calabrão de 21 anos, entregavam-se á tarefa de colocar uma grade de madeira, no balcão do 7º andar, quando este inesperadamente ruiu, arrastando na quéda fatal os dois operários. Valdir tev morte instantanea e Antonio faleceu ao ser medicado no hospital Miguel Couto. O 2º Distrito Policial registrou o fato tomando as providencias requeridas pelo caso. Foi solicitada a presença dos técnicos periciais e os cadaveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SUCEDEM-SE OS ASSALTOS NA VIA PUBLICA

Os larapios continuam agindo desassombradamente nesta capital. Ainda ontem mais dois audaciosos assaltos foram registrados.

O primeiro deles verificou-se ás 13 horas, na rua da Misericordia sendo vitima o septuagenário Ricardo Loureiro morador na rua do Mercado 25, que conduzia uma pasta com documentos de grande valor e algum dinheiro, quando dois crioulos de compleixão robusta lhe embargaram os passos, dizendo-lhe: — "Largue a pasta velho!" E como relutasse um dos assaltantes segurou-o fortemente, e o outro arrebatou-lhas das mãos pondo-se em fuga no que foi secundado pelo comparsa.

O outro, que foi a mão armada, ocorreu na rua Dias da Cruz, cerca das 23 horas e foi vitima Alvaro Dainton, de 25 anos. Este foi interceptado por dois individuos — um empunhando um revolver e outro uma navalha — que lhe arrebataram a carteira com 3 mil cruzeiros que contiu... Ao contrário o que empunhava a navalha passou a desferir golpes contra Dainton só não o matando devido á providencial aproximação de um transeunte pois os meliantes temerosos de que fosse um policial puzeram-se em fuga. Dainton ficou com o palitó recortado a navalha e só mesmo por muita sorte não sofreu nehum ferimento.

Ambos os fatos foram comunicados á Policia.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina da avenida Mem de Sá com a rua do Lavradio o caminhão 70920 atropelou Amaro Ferreira Melo de 20 anos, residente na rua Papari, 172 em Bento Ribeiro, matando-o instantaneamente. O cadaver com guia do 5º Distrito foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O motorista culpado logrou evadir-se porem, a Policia já está no seu encalço.

— Ao atravessar a rua Pacheco da Rocha, em frente ao nº 24, onde reside o menor José Silveira de 8 anos, foi colhido por um auto não identificado sofrendo fratura do craneo.

Recolhido ao H.G.V. faleceu ao ser medicado, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLISÕES

No largo da Lapa a ambulancia nº 183 da Prefeitura colidiu com o auto chapa 6986, dirigido por Manuel Alvaro Abrantes, residente na rua Taylor 100, apt. 202. Em consequencia sofreram ferimentos sendo medicadas no Hospital do Pronto Socorro as seguintes pessôas, que viajavam no auto: Norival Zarira Barros morador á av. Epitácio Pessoa 146 Maria Virgilia dos Anjos, de residencia ignorada Maria Candida da Silva, domiciliada á aveni da da Silva, domiciliada av. Copacabana 782 apartamento 901 e Manuel Gomes Lourero Filho residente na rua Lopes Quintão 114.

O motorista da ambulancia Djalma da Costa de residencia ignorada evadiu-se estando as autoridades do 5º Distrito no seu encalço.

— Quando trafegava pela estrada do Guitungo um auto lotação dirigido por Antenor Alves Ferreira residente á rua Amandu 33, chocou-se com o caminhão de chapa 6.08.51 dirigido por Valmon Nascer que vinha em direção oposta á sua, em consequencia ficaram feridos além do motorista os passageiros do lotação: Francisco Gonçalves, comerciario, residente a rua Rocha Freire 53, e os operarios esé Machado, domiciliado á rua Honorio Almeida 121 e oJsé Manoel Flavio morador á rua Miguel Couto, sem numero.

Os feridos foram medicados no H.G.V. retirando-se em seguida. Os motoristas conduzidos á delegacia do 24º Distrito foram atuados em flagrante.

CAIU NO "CONTO"

O português José de Oliveira empregado da firma Soto Maior sempre teve vontade de enriquecer, e ao passar ontem pela rua D. Geraldo, pensou chegado o momento. Dois individuos que se diziam do interior e nada conhecer nesta capital humildemente lhe exibiam um bilhete de loteria premiado com 100 cruzeiros, conforme a lista que tinham em mãos e que foi vista por José. Os "Caipiras" alegavam premente necessidade de partir para o interior e não tinham tempo a perder vendiam o bilhete por 10 mil cruzeiros.

José entusiasmado com a grande oportunidade que se lhe deparava fechou negocio, pedindo-lhes apenas alguns minutos pos tinha que ir trazer o dinheiro. Rapido correu aos patrões e fez um vale de 10 mil cruzeiros que, instantes após entregava aos espertalhões. Ao ir receber o bilhete entretanto, teve a amarga decepção — a lista era falsa, fora logrado e não teve outro remedio que o de ir se queixar ao 7º Distrito.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não quis revelar Nair Costa Ferreira, residente no Morro do Juramento, tentou por termo á vida ateando fogo ás vestes. Com queimaduras do 1º, 2º e 3º graus foi internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

— Tambem Creusa da Silva residente n rua Sargento Lopes 1006 na Ilha do Governador, por se ter incompatibilizado com alguns membros da sua familia, tentou por termo á vida ateando fogo ás vestes. Com queimaduras do 1º, 2º e 3º graus foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1843
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

NÃO É LOUCO O AUTOR DO "CRIME DAS MALAS"

O que revelou o exame médico pericial

Deu entrada, ontem, no Tribunal do Juri o laudo pericial assinado pelos medicos Claudio Araujo Lima e Nilton Sales que no Manicomio Judiciario examinaram Antonio Soares Bento, autor do "crime das malas", no qual teve como cumplice sua amante Maria de Lourdes.

O laudo, que é extenso, se refere, de inicio, em detalhado historico, á mocidade do acusado passando, daí, aos fatos de sua vida — aos que mais influencia, possivelmente, tiveram sobre sua pessoa. Conta que aos vinte anos, Soares Bento, namorou e seduziu, em Manáus, Irene Romero Freitas que, mais tarde, se tornou sua amante. Aqui no Rio, levando vida desregrada, frequentando assiduamente casas de diversões, de tavolagem e "cabarets" Antonio Bento chegou a sustentar, de uma só vez, três amantes. Estava quase a separar-se de Irene, quando conheceu Maria de Lourdes, com a qual passou a viver.

De parceria com esta sua amante, Antonio Bento havia, já varias vezes, planejado a morte de Irene, e, duma feita, em um barco, quando com esta passeava, tentou executar um dos planos, tentando lança-la ao mar. De outra feita, adicionou certa quantidade de formicida a um copo de cerveja, não chegando, no entanto, Irene a morrer, uma vez que foi socorrida a tempo.

Historiam, então, os autores do laudo, a maneira pela qual foi praticado o horroroso crime, descrevendo, depois, o estado de relativa tranquilidade de Antonio Bento, que continuou em sua vida bohemia, nos diversos "cabarets" e "dancings" da cidade.

A personalidade do acusado

Passando ao exame propriamente dito da personalidade do acusado, afirmam os medicos tratar-se de um tipo normal, constitucional misto. Sua musculatura e proporções fisicas tambem são normais, bem como a pulsação e tensão arterial, que varia entre seis e doze. Quanto á sensibilidade, tanto a profunda quanto a superficial, se mostram normais. A "Reação de Wasserman" deu resultado negativo.

A proposito da sensorialidade nada de anormal, orientando-se sempre, com segurança no sentido de uma ideia principal. Inteligencia acima da media, possue o criminoso.

Finalisando, afirmam os medicos Araujo Lima e Nilton Sales que Antonio Bento não apresenta disturbios mentais que justifiquem enquadra-lo em qualquer entidade da sistématica psiquiatrica, nem sequer entre as personalidades que são designadas como psicópaticas ou fronteiriças. E' dotado de uma personalidade plenamente desenvolvida que se exterioriza, de um lado pelo seu temperamento esquizotimico predominantemente polarizado no sentido da anestesia afetiva; pelo outro lado por um carater nitidamente estenico personalidade essa que bem explica a segurança com que póde ele levar a cabo a sequencia dos atos, atravéz dos quais se desenrolou o barbaro crime que cometeu.

CARNES E FRETES FERROVIÁRIOS

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o titulo "Carnes e Fretes Ferroviários", li na edição de ontem do vosso conceituado jornal a noticia de que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil havia aumentado a tarifa referente ao transporte de gado. A bem da verdade quero informar-vos o seguinte:

a) — a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil é uma autarquia e como tal deve bastar-se a si propria, não recebendo do govêrno federal qualquer espécie de subvenção.

b) — tem ela, que, no exercicio ferroviário, conseguir na sua receita, o "quantum" para pagar não só seu pessoal (Cr$ 6.400.000,00 por mês), como o material, o combustivel e o lubrificante de que necessita;

c) — o transporte de gado é deficitário;

d) — há em abundância, para transportar: café, algodão, arroz, caroço de algodão, e algum xarque, mercadorias de fretes compensadores;

e) — a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil possui, apenas, 143 locomotivas, algumas das quais já completamente ineficientes, por contarem mais de 30 anos de serviços.

Para equilibrar seu orçamento a Diretoria procurou dividir seus meios de tração, de modo que não chegasse, no fim do ano, com deficits elevados. Deu, então, preferência ao transporte do café, arroz, algodão, caroço de algodão e xarque, que lhe proporcionam meios para pagar o pessoal e atender ás necessidades urgentes no que diz respeito ás demais despesas. Durante o primeiro semestre houve um deficit de cerca de Cr$ 10.000.000,00, isso porque a safra de arroz se atrasou e os transportes de gado (125 trens por mês) e o de madeira constituiram o grosso de sua receita. Resolveu a Diretoria diminuir o transporte do gado e suspender, quase totalmente, o da madeira. Esta medida foi salutar, porquanto a renda das estações (sem contar o tráfego mutuo) que era de Cr$ 300.000,00 diários subiu a mais de Cr$ 400.000,00, dando-nos a alegria de vêr, nos dois meses do segundo semestre, o deficit diminuido consideravelmente.

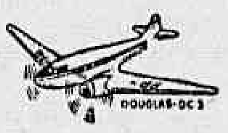
Alguns criadores e invernistas procuraram a Diretoria, alegando que, tendo o seu gado gordo, iriam arcar com o prejuizo total da engorda por falta de transporte. Para atendê-los, consegui quatro locomotivas da Companhia Paulista e duas da Sorocabana, pelo prêço de Cr$ 5.000,00 por mês. Essa despesa acumulada com a do pessoal da tração e tráfego que a Estrada deveria admitir, positivamente, não poderia ser paga por ela e sim por aqueles que necessitavam transporte e não o tinham. Valendo-me do que faculta o Regulamento Geral de Transportes ordenei aos inspetores do Tráfego procurassem os interessados e deles soubessem se aceitariam a sobretaxa de 20%, para trens preferenciais, trens que seriam escalados, além dos poucos que já corriam, providos pelos próprios meios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Alguns aceitaram a medida, por considerá-la justa, e outros, sem procurarem a Direção da Noroeste, preferiram confundir alhos com bugalhos, trataram de fazer campanha inverídica pela imprensa.

Como vê, senhor diretor, a Noroeste não aumentou tarifa alguma, apenas sugeriu uma medida para atender áqueles que possuem gado gordo e não têm transporte, sem onerar o orçamento da Estrada. Estou cansado de declarar oficialmente e, aproveitando a minha qualidade de jornalista, de mostrar claramente, em artigos publicados nos "Diários Associados", que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil precisa refazer sua linha permanente e possuir, pelo menos 200 locomotivas e 3.000 vagões. Enquanto perdurar a escassez de material, comprometo-me a transportar, apenas, sem atraso, todas as safras de café, arroz, algodão, caroço de algodão e xarque, sem dar deficit apreciável, e, se possivel, dando pequeno saldo.

Após o que fica exposto, peço-lhe, senhor diretor, o obséquio de informar ao público, pelo vosso conceituado jornal, o que se passa na ferrovia que dirijo, sem poupar sacrificio de qualquer ordem. Dentro do programa de ação do senhor presidente da República, tudo fiz e tudo farei para não deixar gado gordo nas invernadas. Não fui, porém, compreendido por aqueles que só pensam nos seus lucros, sem levar em conta nem os interêsses da coletividade nem os das Emprêsas que com eles colaboram como é o caso da Noroeste.

Desde já agradecido o patricio e admirador — José de Lima Figueiredo coronel diretor da E. Nor.".

OPTICA MODERNA
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO, 47
Filial Rua México, 98 - C
RIO DE JANEIRO

N.A.B.
AGÊNCIA RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121
VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE
RIO
BELO HORIZONTE • SÃO PAULO • Bom Jesus da Lapa (Bahia) Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) • JOÃO PESSOA • RECIFE FORTALEZA • TEREZINA PARNAIBA • SÃO LUIZ • BELÉM


PASSAGEIROS • ENCOMENDAS • CORREIO
SEGURANÇA • CONFÔRTO • RAPIDEZ

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa, do dia 27 de agosto, foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 512 — Agnes Moore Processo nº 45543/47 — Resolvido: — Obras impressas em duas ou mais cores, catálogos, artigo 554, taxa de Cr$ 31,20 por quilo.

Nº 513 — Alex Ziegelstein — Processo nº 42640/47 — Resolvido: Mercadoria omissa (solda de zinco), 33% ad-valorem.

Nº 514 — Andraus & Cia. Ltda. — Processo nº 44854/47 — Resolvido — Máquina operatriz não classificada, conjugada com motor dinamo-elétrico, artigo 1831 combinado com a nota 317 primeira parte, para pagamento de direitos segundo o seu peso por unidade.

Nº 515 — Arieta & Cia. — Processo nº 34446/47 — Resolvido: — Couros preparados, não especificados, tintos, artigo 37 taxa de Cr$ 11,44 por quilo.

Nº 516 — Brasileira Comercio e Industria Ltda. — Processo nº.. 23144/47 — Resolvido: — Roupa feita simples para uso externo, de tecido não especificado de raion taxa segundo o pêso por m2. com 50% sobre a taxa respectiva.

Nº 517 — Casa Anglo Brasileira S.A. — Processo nº 45196/47 — Resolvido: — Máquinas operatrizes conjugadas a motor elétrico artigo 1831, taxa de acôrdo com o peso por unidade, consoante a nota nº 317 da Tarifa.

Nº 518 — Cardoso & Filhos — Processo nº 40537/47 — Resolvido: Estanho em lingotes, artigo 696, taxa de Cr$ 1,30 por quilo.

Nº 519 — Coca-cola Refrescos S.A. — Processo 44241/47 — Resolvido; Estojos de madeira fina, envernizada, com guarnição de metal ordinário, artigo 820 e nota 87, taxa de Cr$ 26,00 e mais 30% por quilo.

Nº 520 — Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Processo nº 46075/47 — Resolvido: Fio de chumbo, nu, simples, até 6 milímetros de diametro, artigo 633, taxa de Cr$ 1,60 por quilo.

Nº 521 — Cia. Morrison — Kdudsen do Brasil S.A — Processo nº 45135/47 — Resolvido: Vergalhão de cobre, estriado, de mais de 14 milimetros de diametro, artigo 746, combinado com a nota nº 192 da Tarifa, taxa de Cr$ 1,60 por quilo.

Nº 522 — Da Luca & Irmão — Processo nº 38683/47 — Resolvido: Estanho em lingotes, artigo 696, taxa de Cr$ 1,30 por quilo.

Nº 523 — Equipamento Wayne do Brasil S.A. — Processo 43260/47 Resolvido: — Peças avulsas de maquinas, artigo 1831, — observada a nota nº 324, parte final, da Tarifa. Mantida a decisão nº 404 deste ano.

Nº 524 — Jean Juster — Processo nº 44376/47 — Resolvido: — Obras não classificadas de algodão, artigo 483 taxa — de Cr$.. 41,60 por quilo.

Nº 525 — Kodak Brasileira Ltda. — Processo nº 36213/47 — Resolvido: — Preparações não classificadas, artigo 937, ad-valorem 25%.

Nº 526 — Machado Viana & Cia. — Processo nº 40494/47 — Resolvido: — Correntes de ferro fundido, de élos desligaveis, com ou sem axas, artigo 833 taxa de Cr$ 1,00 por quilo.

Nº 527 — Metro Goldwin Mayer do Brasil — Processo nº 46512/47 — Resolvido: — Toalhas de papel crepon, de côr natural, simples, artigo 564, taxa de Cr$ 4,62 por quilo.

Nº 528 — Paiva Foz S.A. — Comissaria de Despachos e Representações — Processo nº .... 41997/47 — Resolvido — Refrigerador com aparelhagem frigorifica, de metal ordinário, artigo 1822, item 2º da Tarifa, taxa segundo o peso.

Nº 529 — Panair do Brasil S.A. — Processo nº 40807/ — Resolvido: — Oleo mineral lubrificante simples, artigo 599, taxa de Cr$. 470,00 por tonelada.

Nº 530 — Panair do Brasil S. A. — Processo nº 47037/47 — Resolvido: Papelão prensado, artigo 557, taxa de Cr$ 2,60 por quilo.

Nº 531 — Tavares Carvalho & Cia. Ltda. — Processo nº 45281/47 Resolvido: — Roupa feita simples, não especificada, de tecido de algodão branco, lavrado, de mais de 40 até 5 grs., por metro2 taxa Cr$ 166,08 por quilo.

Nº 532 — Remessa Nº 25656 de 11—8—947 da D.R.A. — Sindicato do Comercio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens — Processo nº 45270/47 — Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de cobre simples artigo 791, taxa de Cr$ 10,40 por quilo, de acôrdo com decisões ministeriais (oficios ns. 266 de 8 de Agosto de 1943, 405 de 20 de outubro de 1942 e 415 de 30 de outubro de 1943).

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizou-se o Conselho Nacional de Educação. Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições.

O expediente constou da Leitura de pareceres.

Na ordem do dia entraram em discussão e foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

— 216, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, concluindo favoravelmente á inspeção permanente para o Ginásio Diocesano Pio XI de Campina Grande, Estado da Paraiba;

217, da mesma Comissão e relator, concluindo favoravelmente á inspeção permanente para o Ginásio Santamarense de Santo Amaro Estado da Bahia;

— 219, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, convertendo em diligencia o julgamento referente ao registro do diploma de Nadir Toledo Cabral;

— 220, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, opinando favoravelmente ao registro do diploma de José Augusto Teles;

— 221, da mesma Comissão relator o sr. João Carlos Machado, convertendo em diligencia para maiores esclarecimentos o julgamento referente ao pedido de Ranur Maro;

— 222, da mesma Comissão, relator o sr. José Martins Rodrigues sobre a validade da matricula de Bêlo dos Santos Barbosa e Guilherme de Azevedo Lage, na Faculdade de Direito da Universidade de Minas concluindo por entender que se deve manter de pé, condicionalmente ainda a mtaricula efetuada no principio do ano, até que o registro citado se verifique, desde que isso ocorra antes do encerramento do ano letivo. E nesse caso revalidada a matricula o diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais deve ser autorizado a permitir em época especial a realização das provas parciais que, contra a sua vontade, os requerentes não puderam prestar na época regulamentar;

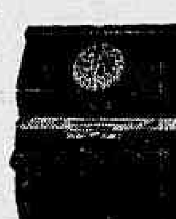
—223, da mesma Comissão e relator concluindo contrariamente ao recurso de Hugo Marcos Tolgo no sentido de lhe serem concedidos os beneficios da lei nº 2, de 1946.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Temistocles Nunes de Gusmão, acusado de tentativa de homicidio. Segundo a denuncia, no dia 11 de dezembro do ano passado, na rua Marechal Floriano, esquina da rua Uruguaiana, o acusado alvejou a tiros, Valerio Aguiar, não o atingindo, entretanto.

Funcionou o promotor Heitor de Sousa, tendo sido o réu condenado a um mês de detenção. Como a pena que lhe foi aplicada já tivesse sido cumprida, foi expedido para Temistocles Castro, alvará de soltura.

90 %
DOS HOMENS RICOS
nasceram pobres. Economise para si e para os seus, abrindo uma conta corrente popular no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 28
Juros 6 %

A PROSPERIDADE DO SEU NEGÓCIO depende DE VÁRIOS FATORES!
OS REGISTRADORES DE TEMPO Simplex CONSTITUEM O MAIS PRATICO E EFICIENTE DÊSSES FATORES.

RELÓGIO DE PONTO AUTOMÁTICO
RELÓGIO DE MÃO DE OBRA TC

Use Simplex — O EQUIPAMENTO MECÂNICO IDEAL PARA A DEFESA DA SUA ECONOMIA.
ENTREGA IMEDIATA
Peça uma demonstração, sem compromisso, aos AGENTES GERAIS:
SOC. TÉCNICA MURRAY LTDA.
ORGANIZAÇÃO E CONTROLE MECÂNICO
BELO HORIZONTE RUA CURITIBA, 580 TEL. 2-2649
RIO DE JANEIRO AV. GRAÇA ARANHA, 227 TEL. 32-6856
SÃO PAULO R. S. ITAPETININGA, 124-9.º TEL. 6-7526

A BALANÇA COMERCIAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Demonstração do quanto vendemos e compramos ás nações estrangeiras no regime republicano, em 56 anos

1890 a 1945

GOVERNOS	ANOS DE GOVERNOS	Média cambial de cada govêrno	Valor da libra esterlina, ouro, correspondente á média cambial de cada govêrno	VALOR EM MOEDA CRUZEIRO — EXPORTAÇÃO (Brasil vende)	IMPORTAÇÃO (Brasil compra)	Saldo na balança comercial a favor do Brasil em cruzeiro	Média anual do saldo em cruzeiro da balança comercial de cada govêrno	VALOR EM LIBRA ESTERLINA, OURO — EXPORTAÇÃO (Brasil vende)	IMPORTAÇÃO (Brasil compra)	Saldo na balança comercial a favor do Brasil em libra esterlina	Média anual do saldo em libra esterlina da balança comercial de cada govêrno
Marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto	1890 a 1894	13 16/64	Cr$ 18,22	3.157.669.000,00	2.831.331.000,00	326.338.000,00	65.267.600,00	171,201,000	152,764,000	18,437,000	3,687,400
Dr. Prudente de Morais	1895 a 1898	8 21/32	Cr$ 27,72	3.748.185.000,00	3.487.919.000,00	260.266.000,00	65.066.500,00	130,213,000	121,849,000	8,364,000	2,091,000
Dr. Campos Sales	1899 a 1902	9 47/64	Cr$ 24,65	3.401.574.000,00	2.429.016.000,00	972.558.000,00	243.139.500,00	139,550,000	96,376,000	43,174,000	10,793,500
Dr. Rodrigues Alves	1903 a 1906	14 7/64	Cr$ 17,01	3.004.126.000,00	1.953.359.000,00	1.050.767.000,00	262.691.750,00	174,015,000	113,157,000	60,858,000	15,214,500
Drs. Afonso Pena e Nilo Peçanha	1907 a 1910	15 5/64	Cr$ 15,92	3.522.685.000,00	2.518.949.000,00	1.003.736.000,00	250.934.000,00	225,148,000	161,030,000	64,118,000	16,027,000
Marechal Hermes da Fonseca	1911 a 1914	15 48/64	Cr$ 15,31	3.861.176.000,00	3.314.434.000,00	546.742.000,00	136.685.500,00	253,742,000	218,886,000	34,856,000	8,714,000
Dr. Venceslau Brás	1915 a 1918	12 1/2	Cr$ 19,20	4.508.461.000,00	3.220.898.000,00	1.287.563.000,00	321.890.724,00	234,612,000	167,784,000	66,828,000	16,707,000
Drs. Delfim Moreira e Epitácio Pessôa	1919 a 1922	11 3/32	Cr$ 21,63	7.972.936.000,00	6.767.361.000,00	1.205.575.000,00	301.393.750,00	364,771,000	312,291,000	52,480,000	13,120,000
Dr. Artur Bernardes	1923 a 1926	6 1/32	Cr$ 39,79	14.373.111.000,00	11.139.101.000,00	3.234.010.000,00	808.502.500,00	365,416,000	283,199,000	82,217,000	20,554,250
Dr. Washington Luis	1927 a 1930	5 3/4	Cr$ 41,74	14.382.227.000,00	12.839.596.000,00	1.542.631.000,00	385.657.740,00	346,692,000	310,575,000	36,117,000	9,029,250
Dr. Getúlio Vargas (15 anos de govêrno) (*)	1931 a 1945	3 95/256 (Média cambial de 1931 a 1939 nove anos sòmente)	Cr$ 71,20	86.856.446.000,00	69.633.499.000,00	17.222.974.000,00	1.148.198.266,00	996,831,000	756,427,000	240,404,000	16,026,938
TOTAL GERAL DOS 56 ANOS	1890 a 1945			148.788.596.000,00	120.135.463.000,00	28.653.133.000,00		3,402,191,000	2,694,338,000	707,853,000	
				28.653.133.000,00 Saldo a favor do Brasil em cruzeiro			Nesta coluna observa-se, anualmente, o grande saldo em moeda cruzeiro do govêrno Getúlio Vargas.	707,853,000 Saldo a favor do Brasil em libra esterlina			Nesta coluna observa-se, anualmente, o grande saldo em libra esterlina do govêrno Artur Bernardes, suplantando o do govêrno Getúlio Vargas devido a estabilização

(*) Nos anos 1890 a 1936 as suas médias cambiais foram feitas pelo câmbio oficial. Nos anos 1937, 1938 e 1939 pelo câmbio livre. Nos demais anos, isto é, de 1940 a 1945 a conversão da moeda cruzeiro para libra esterlina devido a estabilização foi feita acima do valor que devia ser cotada devido a guerra trazendo por isso grande prejuizo para o saldo da balança comercial do govêrno do dr. Getúlio Vargas, que deveria ser muito maior.

NOTA — A conversão do cruzeiro para libra esterlina foi feita pela média mensal de cada ano. As médias cambiais no quadro acima, conquanto não tenham servido de base para conversão, figuram na coluna subordinada a êste titulo apenas para indicar aos leitores qual foi a média cambial de cada govêrno.

Êste quadro resume o movimento da Balança Comercial do Brasil em 56 anos de administração republicana, abrangendo a gestão de 14 presidentes. Durante êsse periodo São Paulo deu ao país, no inicio republicano, 3 grandes presidentes, varões que na distância do tempo avultam cada vez mais ao culto de todos os brasileiros. Prudente de Morais, o restaurador constitucional do regime; Campos Sales, o consolidador do crédito nacional; Rodrigues Alves, o remodelador e saneador da Capital da República. Que agora, permita Deus nessa nova fase republicana que se inicia, possa São Paulo de novo assumir com o mesmo brilho o seu grande papel histórico, cooperando com seus estadistas, pelo progresso e pela fraternidade da Federação.

Nota importante — Acurada critica dos algarismos supra, mostra, que, numa politica firme de equilibrio orçamentário com os saldos da nossa balança comercial, a nossa moeda se estabiliza na seguinte relação: Cruzeiro — Cr$ 1,00 — Dólar — Cr$ 2,80 — e Libra — Cr$ 8,40.

VALERIO COELHO RODRIGUES

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1º	42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretario	42-1088
Redação 42-1080 42-0083 e	42-1089
Publicidade	42-3827
Caixa	22-8110
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6345
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5.	42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 4	22-2190
Portaria Av Gomes Freire, 81/7	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60 00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200 00
Semestral	Cr$ 100 00
NUMERO AVULSO	
De 1946	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n 604	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações.	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0016
E. F. Leopoldina — Informações	38-0235
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1300
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAZ	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

COSTURAS NA GUERRA

Solicitam-nos: "Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendência haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Dia 1, costureiras de ns. 1001 a 1250; Dia 5, costureiras de ns.1251 a 1500".

PAGAMENTOS

No TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 6.º dia util: Aposentados do Ministério da Educação nºs. 4701 à 4707 e Aposentados do Ministério da Viação, nºs. 4901 à 4903.

PESSOAL EM DISPONIBILIDADE DA PREFEITURA — Será realizado no proximo dia 1.º, das 11 às 14 horas, no 5.º andar do edificio Comercial, o pagamento do mês corrente ao pessoal em disponibilidade referente às seguintes matriculas: — 06053 — 10761 — 10614 — 13444 — 20966 — 31685 — 32472 — 33700 — 39248 — 43989 — 47014 — 48629 — 48728 — 53090 — 53103 — 53107 — 53170 — 53396 — 53497 — 53396 — 53424 — 53425 — 53428 — 53606 — 53620 — 53630 — 53650 — 53660 — 53713 — 53714 — 53715 — 53716 — 53764 — 53765 — 53800 — 53835 — 53826 — 53841 — 53956 — 54010 — 54047 — 54049 — 54051 — 54074 — 54075 — 54113 — 54114 — 54143 — 54156 — 54223 — 54224 — 54225 — 54250 — 54253 — 54261 — 54262 — 54270 — 55281 — 55297 — 55298 — 55312 — 55321 — 55323 — 55338 — 55345 — 55346 — 55435 — 55438 — 55483 — 55491 — 55493 — 55494 — 55495 — 55498 — 55504 — 55501 — 55517 — 55518 — 55519 — 55521 — 55523 — 55524 — 55525 — 55527 — 55528 — 55532 — 55533 — 55534 — 55536 — 55537 — 55550 — 55551 — 55554 — 55562 — 55563 — 55564 — 55566 — 55579 — 55590 — 55591 — 55596 — 55622 — 55635 — 55636 — 55637 — 55695 — 55793 — 55805 — 55839 — 55381.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã às 7,00 horas: — José Manoel Gomes, Renato Pereira de Carvalho, Silvio da Silva(Norival Martins Pinheiro, Maria do Carmo Mothé Pinheiro, Sebastião Soares de Oliveira, Vicente de Paula Costa Otoni de Carvalho, Antonio Nunes Reis, Benomino Antunes Moreira, Ilidio Albuquerque Ribeiro, Armindo de Figueiredo Nascimento, Gerilo Silva, João Botelho de Macedo, Herman Izak Kopelman, Antenor Correa Bencardini, Alcides Saraiva Rodrigues, Jorge Afonso Pinto de Araujo, Henrique Cesar da Silva Pinto Junior, Reinaldo Teixeira de Melo, Italo Longo, Joel Guimarães Arruda, Sergio dos Santos, Valdemar dos Santos Azevedo, Gentil Antonio Passos, Alfredo Alão, Paulino Vieira, José Bezerra Neto, Valter Borges da Silva, Antonio José de Assis, João Batista Cirilo, Licinio Monteiro Serodio, Roberto Paes Camargo, Solon de Souza, Sebastião Carvalho, Artur Azevedo Costa, Ary Gollo, Augusto Joaquim de Jesus, Mauricio Afonso Canine, Antonio Duarte Sobrinho, Natalicio Cavalcanti da Silva.

As 8,30 horas: — Adolfo Constant Burnay, José Felo Gonzalez, Carlos Machado, Georges Martial Valbronn, Henrique Brandão Cavalcanti, Josemar Justo da Silva, José Lopes Rodrigues, Alberto de Oliveira, Julio Chueka, Manoel de Souza Dominguez, Gualter Teixeira da Rocha, Haroldo Artur Ferreira da Costa e Silva, Wilhelm Hecht, José Paulo de Brito, Marina Lopes da Silva, Manoel da Silva, Luiz Moreira Dutton, Raul Moreira Leite Artur Henriques d'Almeida, Celso Vieira Coimbra, Manoel José da Silva, Luciano Ferreira Bastos, Miguel Matheus de Moura, Darcy Nunes, Sebastião Guimarães de Souza Paulo de Abreu, José Toste Parreira, Antonio Inacio dos Santos Sobrinho, Danilo Pereira de Melo, Jesus Lorenzo Pineiro, João de Medeiros Braga, José Assis do Rosario, Romulo D'Angelo, Fernando Vallejo Pereira, Carlos Danti, Julio Ambrosio, Apolonio Maria Pereira, Luiz da Rocha Vieira, José de Oliveira Santos, Antonio Xavier de Queiroz, Manoel Barreto, Teobaldo José Ribeiro, Ahilio Peçanha Duarte, Ary Madeiros Nunes, Clauco Correa Chagas, Manuel da Costa Pais, Alvaro Marques, Rubem Ribeiro Guimarães, Altino Gomes Teles, José Salemn Garção Ribeiro.

MULTAS

Em 11-8-947

Excesso de velocidade: —47351.
Estacionar em local não permitido: — 198 — Of. 207 — P. 604 — 954 — 1922 — 2484 — 5087 — 5188 — 5347 — 5776 — 8001 — 8556 — 8880 — 10179 — 12669 — 14441 — 14503 — 14611 — 14939 — 16250 — 17884 — 18157 — 18219 — 18307 — 19114 — 20100 — 21520 — 21608 — 27649 — 28295 — 41337 — 42782 — 43431 — 43438 — 44024 — 45367 — 45477 — 45476 — 46061 — 46735 — 47027 — C. 74282 — Onibus — 81011 — S. P. 42 — R. S. 51915 — N Y 9 N 2021.
Desobediencia no sinal — Of. 56 — P. 123 — 186 — 298 — 448 — 603 — 614 — 777 — 854 — 1116 — 1435 — 1614 — 1700 — 2111 — 2199 — 3155 — 3652 — 3658 — 4190 — 4217 — 4309 — 4344 — 4418 — 4588 — 4620 — 5039 — 5138 — 5443 — 5613 — 5729 — 5788 — 6128 — 6210 — 6928 — 7012 — 7239 — 7246 — 7517 — 7578 — 7689 — 7796 — 8657 — 8811 — 9123 — 9135 — 9339 — 9456 — 9831 — 9917 — 9945 — 10083 — 10304 — 10874 — 11101 — 11211 — 11321 — 11639 — 11718 — 11874 — 12275 — 12616 — 12634 — 12731 — 12962 — 13151 — 13556 — 13678 — 13992 — 14149 — 14408 — 14749 — 14876 — 15138 — 15284 — 15444 — 15642 — 16105 — 16184 — 16295 — 16927 — 17177 — 17190 — 17486 — 17717 — 19313 — 19350 — 20966 — 21111 — 21200 — 21408 — 22000 — 22092 — 22283 — 22366 — 22730 — 22787 — 22836 — 22897 — 23065 — 23780 — 24011 — 24193 — 24242 — 24265 — 24373 — 24522 — 25036 — 25347 — 25459 — 25822 — 26033 — 26117 — 25466 — 26936 — 27131 — 27561 — 27589 — 27698 — 27873 — 27888 — 27912 — 28068 — 28089 — 28203 — 28331 — 28351 — 28477 — 28800 — 40080 — 40087 — 40199 — 40495 — 40540 — 40880 — 40735 — 40785 — 40683 — 41258 — 42268 — 42278 — 42324 — 42586 — 42733 — 43380 — 43532 — 44052 — 44167 — 44184 — 44375 — 45021 — 45393 — 45552 — 45626 — 45744 — 45758 — 45775 — 46086 — 46245 — 46470 — 46629 — 46787 — 46836 — 47101 — 47104 — 47135 — 47341 — 47395 — 47510 — 47599 — 47709 — 47378 — 47937 — 47960 — 48005 — 48024 — 48027 — 88151 — 61200 — 62412 — 65512 — 71717 — 73459 — Bonde — 357 — 1944 — C. D. 5 — Onibus 80172 — 80507 — 80611 — 80701 — 80907 — 80944 — 80971 — 81006 — 81025 — 81123 — S. P. 21054 — 137371 — R. J. 6511 — R. J. Carga 14455 — R. J. 40277 — R. N. 3478.
Interromper o transito: — 19 — 3676 — 5800 — 14225 — 14452 — 15199 — 23003 — 40136 — 46811 — 46832 — 47396 — Onibus — 80454 — 80604 — 80837 — 80916 — 80918.
Meio fio e bonde — 11246 — 22417 14581 — 27413 — 27712 — C. 60100 — 65163 — 65418 — 70872.
Contra mão: — 1637 — 4045 — 10763 — 11108 — 16518 — 17531 — 17823 — 41317 — 46828 — S. P. — 30063 — Minas Gerais — Carga 2688.
Contra mão de direção — 1440 — 2113 — 3122 — 3155 — 3631 — 4029 — 4150 — 4624 — 5310 — 6011 — 6598 — 7796 — 7981 — 8424 — 8651 — 9498 — 9485 — 10047 — 11054 — 12529 — 12759 — 12796 — 13632 — 14666 — 16299 — 16405 — 17284 — 18928 — 19095 — 19701 — 20569 — 21212 — 22272 — 22545 — 23548 — 24268 — 23475 — 25561 — 26146 — 26498 — 27139 — 28314 — 41168 — 43133 — 43161 — 44922 — 45124 — 45277 — 46080 — 46103 — 46339 — 46631 — 47885 — 48126 — 85902 — 86868 — 87200 — 61609 — 54249 — 65777 — 60282 — 68968.
Excesso de fumaça: Onibus — 20066 — 80156 — 80317 — 80476 — 80477 — 80478 — 80480 — 80500 — 80530 — 80657 — 80695 — 80697 — 80701 — 80758 — 80765 — 80790 — 80919 — 80924 — 80933 — 80971 — 80972 — 80979 — 80997 — 81004 — 81019 — 81038 — 81050 — 81057.
Fila dupla — 2141 — 12117 — 13960 — 14057 — 19256 — 35000 — 27002 — 41107 — 46803 — 47079 — 47899 — Carga — 63819 — Onibus — 80802 80954 — 81076.
Parar nas curvas ou cruzamentos 14757 — 27052 — 27909 — 46064 — 47519 — M. G. 50734.
Recusar passageiros — 44262 — 47081.
Excesso de busina — 338 — 3676.
Diversas infrações — 20 — 816 — 1408 — 1600 — 2813 — 2959 — 3096 — 3676 — 3715 — 3928 — 4287 — 4654 — 4770 — 5450 — 5942 — 6456 — 6870 — 7460 — 7656 — 7704 — 8567 — 8811 — 9020 — 9680 — 12272 — 12254 — 12979 — 13018 — 13750 — 13751 — 13908 — 14265 — 14390 — 14632 — 15479 — 15971 — 15996 — 16214 — 16537 — 17259 — 18166 — 18750 — 18866 — 20800 — 21506 — 22169 — 22650 — 22730 — 23224 — 23383 — 23511 — 23660 — 24018 — 24173 — 24938 — 25018 — 25044 — 25611 — 27043 — 40021 — 40080 — 40115 — 40303 — 40307 — 40351 — 41021 — 41063 — 41107 — 41485 — 41507 — 41715 — 41990 — 42297 — 42446 — 42741 — 42853 — 43254 — 43280 — 43965 — 43939 — 44193 — 44196 — 44230 — 44517 — 44556 — 44661 — 44780 — 44791 — 44974 — 45074 — 45146 — 45314 — 45478 — 45824 — 45848 — 45911 — 46078 — 46094 — 46196 — 46339 — 46435 — 46476 — 46600 — 46864 — 46964 — 46984 — 46937 — 47026 — 47097 — 47155 — 47169 — 47342 — 47367 — 47407 — 47426 — 47445 — 47517 — 47657 — 47659 — 47691 — 47679 — 47723 — 47806 — 48013 — 48079 — 48095 — 48101 — 86715 — 87203 — 87322 — 87763 — 87822 — 87949 — Exercito Bras. Of. 211037 — C. 61153 — 61843 — 62298 — 63324 — 65418 — 65693 — 65736 — 66055 — 66134 — 66356 — 666552 — 67065 — 67681 — 68136 — 68418 — 68734 — 69168 — 69183 — 69717 — 70119 — 70139 — 70702 — 70799 — 72053 — 72566 — 73532 — 73719 — 74475 — 77753 — 79110 — 80024 — 80317 — 80368 — 80382 — 80436 — 80462 — 80479 — 80538 — 80618 — 80700 — 80718 — 80795 — 80801 — 80813 — 80878 — 80882 — 80891 — 80898 — 80925 — 80927 — 81053 — 81100 — 81138 — 81151 — S. P. 15897 — 17336 — 40153 — 137371 — R. J. 1259 — R. J. C. 27742 — P. R. 3430 — M. G. Carga 288 — 73389 — R. S. 34261 — Florida 7779.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Harmonia 88, Pedro Alves 273, Barão São Felix 143, Frei Caneca 5, Riachuelo 69-A, Av. Salvador de Sá 77, Aristides Lobo 229, Campos da Paz 206, Haddock Lobo 330, Matoso 101, Maris e Barros 435, Catete 280, Gloria 80, Pedro Americo 73, Laranjeiras 131, S. João Batista 14, Jardim Botanico 697, Vol. Patria 244, Passagem 92, Av. Ataulfo de Paiva 102, Real Grandeza 313, Mar. Cantuaria 106, Av. Copacabana 538, Fernando Mendes 45, Visc. Pirajá 538, e 623 Barata Ribeiro 216 e 698-C, S. Cristovão 1021, Bela 43, S. Luiz Gonzaga 38, Figueira de Melo 335, Gen. Gurjão 154, Uruguay 317, Dez Izidro 21, Conde Bomfim 740-A, Av 28 Setembro 439, Teodoro da Silva 849, Visc. Abaeté 31, Barão de Mesquita 786 e 238, Aristides Caire 302, Dias da Cruz 475, Aquidaban 150, Assis Carneiro 65, Arquias Cordeiro 310, Alvaro Miranda 38, Bernardino de Campos 128, Av. João Ribeiro 196, Cachamby 357, Engenho de Dentro 364, Barão Bom Retiro 136, Ana Nery 1009, Av. Suburbana 7304, 24 de Maio 423, Av. Automovel Club 2381, João Vicente 115, Av. Suburbana 8701 e 10496, Est. Barro Vermelho 524, Cap. Couto Menezes 28, Av. Automovel Club 2297, Est. Mar. Rangel 918, Est. Mons. Felix 405, Cons. Galvão 651, João Vicente 1.121, 1.º de Maio 17, Carolina Machado 974, 1180, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 418, Largo Pavuna 45, Silva Vale 320, Nerval Gouvea 5, Jacurutan 134, Lobo Junior 2130, Prça das Nações 42, Cardoso de Moraes 98, Uranos 963, Vinte Três de Agosto 38, Etelvina 9, Angelica Mota 23, Bulhões Marcial 109, Itabira 69, Av. Nova York 150, Quito 385, Est Vicente Carvalho 1604, Av. Geremario Dantas 657, Coronel Tamarindo 598, Santissimo 13, Av. Sta. Cruz 499, Dois de Abril 5, Est. Rio do Pau 30, Ferreira Borges 22, Estrada do Monteiro 4, Lopes Moura 66, Av. Paranapuã 162 e Prça Bom Jesus 12-A.

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Visconde de Niterói, no Engenho Velho; Largo dos Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina, Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; Rua Pereira Landim, em Ramos; Rua Barbosa Lima, em Vigario Geral; Praça José Mariano Filho, na Lagoa; Condessa de Frontin, no Rio Comprido.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reunião de generais — A fim de serem ultimados os preparativos para o grande desfile de 7 de setembro, estiveram reunidos ontem, sob a presidencia o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1a. Região Militar os generais Odilio Denis, da 1a. Divisão de Infantaria, Souza Dantas, da 6a. R.M.; Azambuja Brilhante, da Divisão Blindada, Otavio Maza, da Artilharia Divisionária, e Paulo Figueiredo, da Infantaria da mesma Divisão ,e contra-almirante Silvio de Camargo do Corpo Geral de Fuzileiros Navais.

Comissão de Promoções — Esteve reunida ontem sob a presidencia do general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior a Comissão de Promoções do Exército que contou com a presença de seus membros generais Zenobio da Costa, Edgar Amaral, Souza Lima, Nicanor Guimarães d eSouza, Florencio de Abreu e Escarcela Portela.

O "Dia do Soldado" na 1a. Cia. do 1º B.I.B. — Segundo noticia chegada ontem na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra foi festejado condignamente o "Dia do Soldado" na 1a. Cia. do 1º Batalhão de Infantaria Blindado, tendo sido, para isso organisado um esmerado programa pelo respectivo comandante o qual constou de formatura geral, hasteamento do pavilhão nacional desfile da tropa, alocução pelo comandante, capitão Valdemar Bitencourt e competições desportivas. Em nome da população de Barra Mansa falou por ocasião da solenidade o respectivo prefeito, que fez uma expressiva oração. Agradeceu o 2º tenente Bernardo Máximo de Lima Barros. A Cia. Siderurgica Nacional fez-se representar na cerimonia pelo capitão Edgar Magalhães.

Homenagem ao secretario do H. C.E. — A oficialidade e funcionarios civis graduados do Hospital Central do Exército prestaram ontem significativa homenagem ao velho secretario daquele nosocomio, Aristarco Ramos por motivo de sua recente promoção por merecimento e aos major Guilherme Machado Hautz e 1º tenente João Batista Pessoa Muniz transferidos do referido nosocomio para outra comissão. Usaram da palavra prof. dr. Augusto Marques Torres o major dr. Hermilio Ferreira e o capitão Alfano Carroza, saudando a cada um dos homenageados que agradeceram.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Mariano Novacowski Misael Gomes da Silva e indeferido o de Cirilo Vicente Pedro.

Oficial da Reserva chamado — Está sendo chamado à 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse o 2º tenente da reserva Chaquib Assad.

Hospital Militar de Campo Belo — Reassumiu a diretoria do Hospital Militar de Convalescente de Campo Belo, o major medico Luiz de Azevedo Evora.

Padronização do armamento Portatil — Dada a urgente necessidade de padronização de todo o armamento portatil de procedencia norte-americana, distribuido à Região o general Zenobio da Costa comandante da Zona Leste e 1a. Região Militar em boletim de ontem reiterou as ordens contidas nos Boletins diários regionais ns. 120 e 144, relativamente às Unidades Administrativas dotadas do citado material e que ainda não as cumpriram.

Exame de Seleção Intelectual do C.R.A.S. — Foi transferido para o próximo dia 3, às 8 horas o exame de seleção intelectual do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos.

.. **Na ordem do Mérito o coronel Pio dos Santos** — O tenente-coronel Valdemar Pio dos Santos, atualmente servindo no Quartel-General da 2a. Região Militar foi condecorado com o grau de "Cavaleiro", da Ordem do Mérito Militar, ato que foi assinado pelo presidente da Republica, no "Dia do Soldado". Esse oficial superior que desfruta de prestigio em sua classe, possui os cursos de artilharia, de aperfeiçoamento e de Estado Maior, alem de ser engenheiro geografo militar e civil. É autor de grande numero de trabalhos técnicos e de conferencias de natureza técnico-militar e de trabalhos de geografia e historia militar e ainda, membro efetivo da Sociedade de Geografia de Washington e da Sociedade Geografica do Rio de Janeiro. Por todos esses motivos vem o coronel Pio dos Santos recebendo felicitações.

Entrega de cartas patentes — Na Diretoria de Recrutamento sob a presidencia do general Edgar de Oliveira realiza-se hoje às 9 horas a cerimonia de entrega de cartas patentes oficiais de vários postos.

Recompensa ao esforço fisico — Como recompensa ao esforço fisico e grande interesse demonstrados por ocasião da festa inaugural do Departamento de Desportos do Exército que permitiram a 1a. colocação para o Exército face à Marinha de Guerra, à Aeronautica e as Corporações Auxiliares sediadas nesta capital, o general Zenobio da Costa comandante da 1a. Região Militar autorizou os comandantes das Unidades a que pertencerem os oficiais abaixo a dispensá-los de instrução e do serviço por quatro dias: capitão Adalberto Vilas Boas, 1ºs tenentes Sali Szapnferber, Aloisio Alves Borges e José Alberto de Almeida Pita.

Tenentes do Q.A.O. nos Corpos de tropas — O ministro em aviso de ontem declara que o numero de tenentes do Quadro Auxiliar de ...

MINISTÉRIO DA MARINHA

Alistamento de voluntários — Foram alistados nas fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais, podois anos, os seguintes voluntários: José Ambrosio da Costa Anastácio Rubens da Silva, José Salvador do Nascimento, Alcides Pequeno da Silva, José Alves de Araujo, João Supilcio de Matos, Valter José da Silva, Irapuan Rodrigues de Oliveira, Valdevino e Silva, Luiz de Barros e Silva Filho, Demostenes Noel Cummings Etevaldo Ferreira Priá, Artur Gonçalves Pereira, Manuel Ferreira Filho, Moacir Ribeiro da Silva, Jorge da Fonseca, Babriel Lopes, Mariano José de Santana Sebastião Barros de Pimentel, Pedro Inacio do Rosario, Joselito Francisco Mendes, e José Freire Sobral.

Requerimentos despachados — Pelo ministro, foram indeferidos os requerimentos de Antero José da Silva, Gutemberg de Almeida Matos, Manoel Ferreira Barros e Francisco Simplicio de Alencar.

Quadro de acesso — No requerimento em que o capitão de corveta farmaceutico José Moreira de Resende recorre da sua não inclusão no Quadro de Acesso de capitão de corveta do Quadro de Farmaceuticos e Quimicos o ministro exarou na consulta do Conselho do Almirantado que apreciou o recurso em causa o seguinte despacho: "Como parece".

Certificado de habilitação — O boletim n. 34 faz publico a relação nominal das praças que foram aprovados no exame para obtenção de certificados de habilitação, dos quadros de manobra, carpintaria artilharia, torpedos bombas e minas, sinais, radiotelegrafia, escrita e fazenda, enfermagem, taifeiros- arrumadores, taifeiros-cozinheiros, maquinas principais, motores e maquinas especiais caldeiras e eletricidade.

JUSTIÇA MILITAR

Bunji Tadano diz-se condenado ilegalmente — Bunji Tadano, japones agricultor em Cornelio Procopio, Estado do Paraná, condenado a 8 anos de prisão pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar ordem de "habeas-corpus" em seu proprio favor sob a alegação de que o processo que o condenou é visceralmente Nulo por preterição do direito de defesa. Juntou numerosos documentos e depois de analisa-los longamente pede a concessão da medida. Tadano esta preso desde 1944 na Penitenciaria Central de Curitiba. O processo tomou o n. 23.843 e foi distribuido ao ministro almirante Alvaro de Vasconcelos.

Novos "Habeas-Corpus" — Tambem solicitaram "habeas-corpus" ao mesmo Tribunal os soldados João Batista Guedes da 3a. Cia. de Fronteira, Ataliba Feliciano do 2º R.C.D., Alceu Renée Sovierzonuwski da 3a. Região Militar e cabo Possidonio Venancio de Lima, do 21º B.C. todos alegando coação das autoridades militares. Os pedidos foram distribuidos aos ministros relatores para fins de direito.

Instruções para promoções de Auditores — A Comissão designada para organizar as instruções para preenchimento de vagas auditores de Segunda entrancia da Justiça Militar desincubiu-se de sua missão, apresentando ontem seus trabalhos ao general Silva Junior ministro presidente do Superior Tribunal Militar, que vai submetê-los à consideração de seus pares. A aprovação dessas instruções está sendo aguardada com muito interesse pelos candidatos que vão concorrer às tres vagas de juizes especiais existentes nesta Capital.

Julgados de ontem do S.T.M. — Na sessão de onetm o Superior Tribunal Militar resolveu adiar o julgamento dos embargos de Inacio Clementino Alves por haver solicitado vista dos autos o ministro Gomes Carneiro; não tomar conhecimento da embargos de Isnard Gomes dos Santos, civil; condenar a 4 anos o acusado Osvaldo Gonçalves do Regimento Sampaio; e confirmar a absolvição de Inacio Niekrassewicz e Valter dos Santos.

AS EXPORTAÇÕES DE CEREAIS DOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da America, tendo tido conhecimento de que ofertas de exportações de cereais dos Estados Unidos vêm sendo feitas ultimamente, reiterou aos representantes dos paises importadores, nos seguintes termos peremptorios, a sua orientação no assunto: a exportação de cereais dos Estados Unidos da America continua regulada: a) pelo regime de quotas; b) pelo regime de licenças de exportação. Alem disso, o regime de quotas está articulado com o sistema de recomendações do Conselho Internacional Alimentar de Emergência que, baseado nas recomendações do Departamento de Agricultura, anuncia periodicamente e com antecedência as quotas atribuidas a cada país. Desse modo, só se admite que seja levada em conta a oferta de exportação de cereais dos Estados Unidos da America, quando, para a sua efetivação, tenham sido preenchidas as condições mencionadas, visto que, em hipótese alguma, poderão ser efetuados embarques sem prévia observancia dos referidos requisitos".

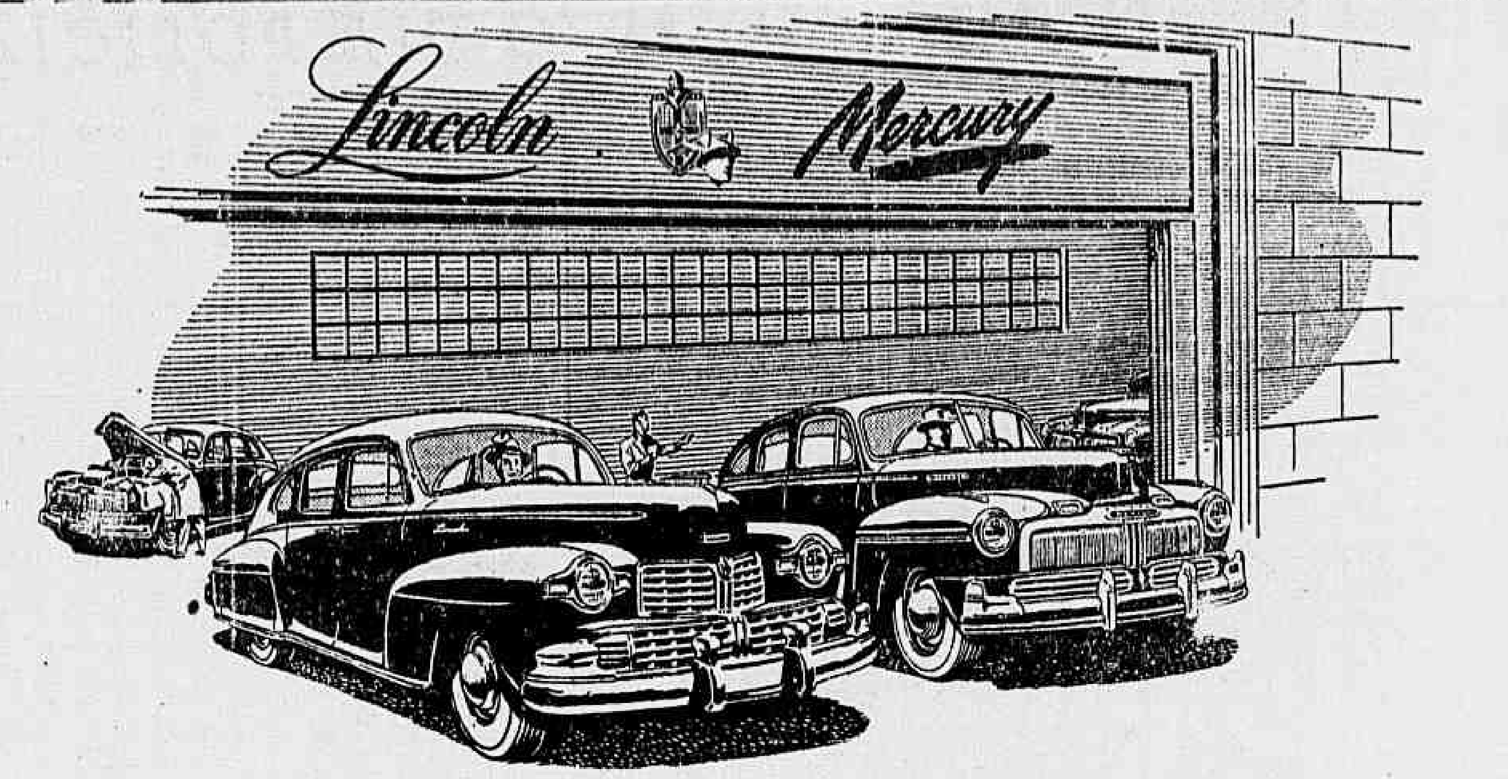
CONFERÊNCIA DOS SECRETÁRIOS DAS FAZENDAS

Porto Alegre, 29 — (Asp) — Instalar-se-á amanhã, aqui, a conferencia dos secretarios da Fazenda dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, preliminar para a Reunião dos Secretarios da Fazenda de todos os Estados, a realizar-se no Rio de Janeiro. O conclave que se instalará amanhã tratará tambem de assuntos economicos de interesse dos três estados.

Oficiais em cada corpo de tropa, não deverá ultrapassar o limite de 40% do numero de oficiais subalternos previstos nos respectivos quadros de efetivos calculado esse numero de acordo com as percentagens estabelecidas pelo aviso n. 1466, de 27 de novembro de 1946.

Contagem de tempo de Serviço para inatividade — Em aditamento ao nº 128, o ministro em aviso de ontem declarou: a) — que aos militares que foram convocados durante o periodo de 7 de março de 1943 a 2 de junho de 1945 se deverá averbar na respectiva fé de oficio ou assentamentos o novo tempo de serviço prestado; b) — quando o computo de tempo de serviço da inatividade anterior somado ao de convocação ultrapassar 25 anos, deve-se atribuir às praças os postos ou graduações previstas pelo decreto-lei nº 3940, de 16 de dezembro de 1941; consistindo as vantagens nas que já percebiam na inatividade acrescidas de novas, sendo estas calculadas sobre o tempo de convocação no novo posto ou graduação e na conformidade da tabela em vigor na data do licenciamento, até o limite máximo permitido por lei.

Alunos do C.P.O.R. chamados — O coronel Armando Vila Nova P. de Vasconcelos comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro avisa por nosso intermedio que serão iniciadas no proximo dia 1º às 7horas os exames de 2a. epoca, devendo comparecer os alunos abaixo da Seção de Artilharia: 3037, 3044 3058 3067, 3073 e 3146.



LINCOLN e MERCURY

— são nossa especialidade!

NO SEU PRÓPRIO INTERÊSSE, traga-nos periòdicamente o seu Lincoln ou o seu Mercury. Nós o conhecemos melhor do que ninguém e o inspecionaremos cuidadosamente.

NOSSOS MÉTODOS são aprovados pela fábrica... e o senhor aprovará os resultados!

● Cuidar do seu Lincoln ou do seu Mercury é parte essencial das nossas atividades. Por isso, sòmente nós podemos lhe oferecer um Departamento de Serviço especialmente equipado para atendê-lo. Possuímos técnicos selecionados, que conhecem êsses carros como a palma da mão. Empregamos peças Lincoln e Mercury legítimas, que se ajustam com precisão e duram muito mais.

OUÇA MOMENTOS MUSICAIS FORD, ÀS 21:30 HORAS

ÀS 3AS. FEIRAS: Rádio Nacional, em ondas longas (980 kcs) e curtas (30.86 m - 9.720 kcs). ÀS 4AS. FEIRAS: Rádio Tupi, em ondas longas (1.040 kcs) e Rádio Difusora S. Paulo, em ondas longas (960 kcs) e curtas (49.22 m - 6.095 kcs e 25.50 m - 11.765 kcs).

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES AMENDOEIRA LTDA.

Rua General Polidoro, 316

SERVIÇO MELHOR EM TODOS OS SENTIDOS

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	15,3948	15,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6567	4,6567
Escudo	0,7579	0,7571
Peso chileno.	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço.	4,3738	4,3730
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr belga	0.4271	0 4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0 3744

Taxas para compras	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5363
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa suec.	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0 4193
Coroa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,5086
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18.50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1495
Escudo	0,7480
Peso argentino	4,5679
Peso uruguaio	9 6606

OURO
Ontem o Banco do Brasil afixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20 8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 28-8-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7594
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6567
Suiça	—	4,3846
Uruguai	—	9.9574
T. Slovaquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2109
Chile.	—	0,6039
Dinamarca	—	3.9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176 75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,16	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna livre, por F. £ (F)	17,34	26,78 17,38
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista	N/c.	
Genova à vista por £		2,100

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,03 1/16
Buenos Aires, por P.	24,83
Berna, Com. por F.	23,40
Berna, livre, por F.	26,95
Montreal, cabo, por P.	91,75
França por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo por P.	2,28,87
Montevidéu, cabo por P.	53,00
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,46
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 29.
As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	189,45
Taxa de compra (P.)	190 00

BUENOS AIRES, 29.
As 15,35 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	404,76
Taxa de compra (P.)	404,25

Sobre Nova York:
Aviso — Amanhã é feriado nesta praça.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.
Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Novo Funding, 1914	72,10.0
Conversão 1910, 4 %	45,10,0
Emprestimo 1913 5 %	45,10,0
anos	72,10,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	72,0.0
Estaduais (Plano B)	
E. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	40,0,0
Bahia 1928 5 %	39,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref	117,0,0
Bank of London e South America Ltda ex. div.	7,0,0
São Paulo Gas Co Ltd ordinaria	10 0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd	0,18,4
Cables & Wireless Ltd ordinaria	150 0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.3,4
Leopoldina Railway Co. Ltda.	78,0,0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0.4,4
Rio Flour Mills e Granaries	1,10,0
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,2,0
Rio de Janeiro City	1,2,6
Canadian Eagle Oil	1,11,0
São Paulo Railway	140,0,0
Shel Transport Trading	4,11,3
Royal Dutch Petroleum.	27,10.0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	88,0,0
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 % 1927/47	103,12,6

A BOLSA

Regulou a Bolsa de Titulos, ontem, multo movimentada, com operações relativamente desenvolvidas nos valores em atividade.

Cotaram-se as apolices da União mais fracas, com as Obrigações de Guerra tambem em declinio. As apolices municipais e estaduais de sorteio ou de renda funcionaram, sem alteração, mantendo-se os outros valores sem alteração de maior importancia, tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
5 Uniformizadas, 5%, a	785.00
79 Diversas Emissões 5% nom., a	790,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	390,00
10 Idem, port., a	683,00
20 Idem, a	684,00
130 Idem, cautela, a	665.00
Obrigações da União:	
5 Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	373,00
100 Idem, Cr$ 1.000,00, a	756,00
29 Idem, a	758,00
157 Idem, a	760,00
53 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.800,00
Apolices municipais:	
258 Emprestimo de 1931, 6%, a	167,00
175 Decreto 1.835, 7%, a	180.00
Apolices prefeituras estaduais:	
10 Campos, 8%, a	940,00
50 Belo Horizonte, 7%, a	780,00
Apolices estaduais:	
30 Minas Gerais 7% port.	795,00
80 Idem do decreto 1.177	758,00
86 Idem, a	760,00
16 Idem, 1.ª série, 5%, a	186,00
50 Idem, a	187,00
300 Idem, 2.ª série, 5%, a	174,00
300 Idem, 3.ª série, 5%, a	180,00
1 Pernambuco, 5%, a	58,00
100 Idem, a	59.00
104 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	575,00
108 São Paulo, 5%, a	201,50
Ações de bancos:	
150 Prefeitura do Distrito Federal, a	175,00
40 Comércio, nom., a	350,00
191 Brasil, a	580,00
36 Mercantil do Rio de Janeiro, a	850,00
Ações de companhias:	
200 Minas de Butiá, a	102,00
400 Brasileira de Energia Elétrica, a	205,00
200 Idem, com 60%, a	125,00
250 Cosmopolitana Comércio e Mineração, a	206.00
316 Força e Luz de Minas Gerais, a	215,00
150 Industrias Graficas Lucenn	220.00
10 Docas da Bahia, port.	200,00
40 Nova America, nom. a	398,00
130 Belgo Mineira, a	425,00
110 Idem, a	426,00
5 Cavalcanti Junqueira	3.000,00
Debentures:	
200 Companhia Docas da Bahia, 2.ª série, a	99.00
230 Companhia Docas de Santos, a	185,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.010,00
Tesouro, 1930 7%	910,00	—
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Tesouro, 1939, 7%	—	900,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.800,00	3.780,00
Idem, Cr$ 1.000,00	757,00	752,00
Idem, Cr$ 500,00	378,00	375,00
Idem, Cr$ 200,00	151,00	148,00
Idem, Cr$ 100,00	75,00	74.00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	790,00	—
Div. Emissões 5%, nom.	795,00	790,00
Idem, caut.	735,00	730,00
Div Emissões, 5%, port.	685,00	683,00
Idem, caut.	665,00	662,00
port.	684,00	682,00
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais 7%, port	800,00	—
Idem, decreto 1.177	765,00	760,00
Idem, 1.ª serie, 5%	187,00	186,00
Idem, 2.ª serie, 6%	175,00	173,50
Idem, 3.ª serie, 5%	180,00	179,00
São Paulo, 5%	202,00	200,00
Idem uniformizadas, 8%	1.035,00	1 030,00
E. Pernambuco, 5%	60,00	58,00
E do Rio eletrificação, 8%	940,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	576,00	573,00
E do Espirito Santo, 8%	480,00	475,00
Pref de Niteroi 8%	185,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	785,00	780,00
Rod do Rio Grande do Sul, 8%	—	950,00
Pref. de Campos 8%	930,00	920,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	167,00	165,00
Decreto 3.264 7%	—	182,00
Decreto 2.097, 7%	—	181,00
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Decreto 2.097, 7%	—	180,00
Empr. 1906 6% port.	178,00	—
Empr. 1914 6% port.	180,00	—
Empr. 1920 6% port.	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	180,00	175,00
Brasil	580,00	575,00
Industrial Brasileiro	168,00	—
Nacional de Descontos	230,00	—
Moreira Sales	210,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Petropolitana nom.	340,00	—
Brasil Industrial	350,00	300,00
Nova America	400,00	350,00
S. Pedro de Alcantara, port.	—	400,00
Corcovado	600,00	—
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, odr.	—	100,00
Idem, pref.	91,00	87,00
Cias Seguros:		
Varegistas	—	990,00
Brasileira de Seguros Gerais	520,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	215,00
Docas de Santos, port.	210,00	205,00
Idem, nom.	205,00	—
Santa Rosa	300,00	290,00
Ferro Brasileiro	270,00	—
Marvin	440,00	410,00
Martins Ferreira	—	420,00
Minas de Butiá	104,00	100,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Terras e Colonização	4,00	2.50
Siderurgica Nacional	103,00	100,00
Brasileira de Energia Eletrica	210,00	200,00
Ceramica Brasileira		
Belgo Mineira, port.	425,00	422,00
Sul Mineira deEletricidapde,pref.	197,00	190,00
Panair do Brasil	160,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	187,00	183,00
Banco Lar Brasileiro	201,00	200,00
Hoteis Palace	900,00	—
Antartica Paulista	—	185,00
Docas da Bahia	100,00	95,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	803,00	798,00
Brasil	870,00	—

TRIGO

CHICAGO, 29.

Setembro	2,84,75
Dezembro	2,83,75

AVISO — Feriado no dia 1º de setembro.

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição calma, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 150 fardos e ficaram em depósito 18.899 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 135,00 a Cr$ 138,00 e tipo 4, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 116,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5, Cr$ 106,00 a Cr$ 108,00, Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00; Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 27

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 105,00: sertões, tipo 5, Cr$ 110,00.
Ontem — Entradas: 28.700; desde 1.º de setembro de 1947: 351.100.
Exportação: 13.200.
Existencia: 3.800.
Consumo: 700

S. PAULO, 29.
CONTRATO "B"
(Ontem)

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1947	N/c.	N/c.
Em outubro, 1947.	156,00	156,50
Em dezembro, 1947	156,50	157,70
Em janeiro, 1948	157,20	158,10
Em março, 1948	159,60	160,20
Em maio, 1948	157,50	158,50
Em julho, 1948	155,50	155,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 12 000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel

Cotações do disponivel

Tipo 4	170,00
Tipo 5	155,00
Tipo 6	115,00

NOVA YORK, 29.
American "Futures" para entrega em:

ga em:	Abert	Int.	Fech.
Outubro, 1947.	31,66	31,78	31,71
Dezembro 1947	31,35	31,41	31,30
Março 1948	31,23	31,27	31,23
Maio, 1948	30,85	30,91	31,82
Julho, 1948	30,14	N/c.	30,12
Outubro, 1948.	27,95	N/c.	27,95
A M. Uplands	—	—	33,51

ABERTURA — Mercado irregular com baixa de 2 e alta de 1 a 5 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 4 a 10 pontos
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 3 e alta de 2 a 5 pontos.
AVISO — Feriado no dia 1.º de setembro.

Em março, 1948	49,00	49,00
Em maio, 1948	50,00	50,00
Em julho, 1948	50,00	50,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo —	Calmo

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1947	94,50	94,50
Em dezembro, 1947	91,80	92,20
Em janeiro, 1948	90,40	90,90
Em março, 1948	89,10	89,30
Em maio, 1948	88,30	88,40
Em julho, 1948	87,70	87,70
Vendas	Nada	5.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 29.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	N/c.	13,68
Dezembro	N/c.	13,70
Março, 1948	N/c.	13,70
Maio, 1948	N/c.	13,70
Julho, 1948	N/c.	13,70
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e não cotado; no fechamento calmo não cotado; no fechamento, estavel, com alta de 20 pontos.
AVISO — Feriado nesta praça no dia 1.º de setembro.

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 41,20.

Entradas: 12.051 sacas; sairam 138 ditas por cabotagem; existencia: 519.937.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 38,80; tipo 4, Cr$ 39,40; tipo 5, Cr$ 40,00; tipo 6, Cr$ 40,60 tipo 7 Cr$ 41.20; tipo 8, Cr$ 40,20

PAUTA — E. de Minas Gerais, comum, Cr$ 4,12 e finos, Cr$ 9,30; E. do Rio, café comum. Cr$ 4,00

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro	41,30	40,80
Outubro	40,80	40,60
Novembro	40,60	40,30
Dezembro	40,60	40,40
Janeiro, 1948	40,80	40,40
Fevereiro, 1948	40,50	40,10

Vendas: 6.000 sacas.
Posição do mercado — Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro	41,30	40,90
Novembro	41,00	40,80
Outubro	40,80	40,40
Dezembro	40,80	40,40
Janeiro, 1948	40,70	40,50
Fevereiro, 1948	40,80	40,80

Vendas: 4.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 29

Posição do mercado — Estavel.
Preço — Tipo mole Cr$ 93,00; duro, Cr$ 88,00.
Embarques: 16.509 sacas; entradas: 41.063 ditas; estoque: 2.057.014.
Sairam 140.300 sacas, sendo 90.502 para a America do Norte e 50.083 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1947	48,90	48,00
Em dezembro 1947	49,80	49,50
Em janeiro, 1948	49,00	49.00

AÇÚCAR

Ontem, o mercado desse produto funcionou em condições sustentadas, sem alteração nos preços e com entregas destituidas de importancia.

Entraram 5.232 sacos, sendo 4.899 de Campos e 333 do Espirito Santo; sairam 6.250 e ficaram em existencia 60.391.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 162,50; cristal amarelo, Cr$ 152,50; mascavinhos, Cr$ 144,00 e mascavos, Cr$ 144.00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135 00 Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1947: 5.267.557.
Exportação: 12.255.
Existencia: 791.972.
Consumo: 1.000.

CACAU

NOVA YORK, 29.

	Abert	Fech.
Em setembro	30,00	30,90
Em outubro	29,30	30,50
Em dezembro	28,15	28,35
Em março, 1948	25,87	26,10
Em maio, 1948	24,85	25,20

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento 37 contratos de £ 30.000
MERCADO — Na abertura, estave; no fechamento 58 contratos de vel, com baixa de 42 a 65 e alta parcial de 3 pontos; no fechamento estavel, com alta de 23 a 58 pontos.
AVISO — Feriado no dia 1.º de setembro.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Feijão (sacos)	4.001	110
Arroz (sacos)	7.945	1.333
Farinha (sacos)	1 200	1.900
Banha (caixas)	2.504	228
Açucar (sacos)	5.237	600
Xarque (fardos)	947	87
Milho (sacos)	695	180
Manteiga (quilos)	536	—
Batata (sacos)	2.433	—
Batata holandeza (sacos)	10.000	—
Bacalhau (caixas)	220	—
Cebola (caixas)	40	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de renda arrecadada

	Cr$
De 1 a 28 de agosto de 1947	216.073.655,90
Em 29 de agosto de 1947	12.261.474,90
Total	228.337.130,80
Em igual periodo de 1946	216.817.746,60
Diferença p.ª mais neste ano	11.489.384,20
De 2 de janeiro a 29 de agosto de 1947	1.437.463.590,30
Em igual periodo de 1946	1.233.116.493,60
Diferença p.ª mais neste ano	174.317.096,10

R. D. F. em 29 de agosto de 1947

ATOS RELIGIOSOS

Pedro José Aboudib

(MISSA DE 7º DIA)

Leopoldina Fernandes Aboudib, José Pedro Fernandes Aboudib, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, hoje, sábado, dia 30, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (31389)

Doutor Belisario Tavora

A Diretoria da Fundação Ataulpho de Paiva, grata aos relevantes serviços durante longos anos prestados pelo benemérito companheiro, membro do Conselho Consultivo, Douto. BELISARIO TAVORA, convida os parentes e amigos a rezarem por sua bonissima alma na missa que pelo Rev. Padre José d'Azevedo será rezada, hoje, sábado, 30 do corrente, ás nove e meia horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja da Candelária. (4977)

Dr. Belisario Tavora

Maria Joanna de Hollanda Fernandes Tavora; Francisco Belisario Tavora e sua senhora Alice Gérin Isnard Tavora; Idalina Belisario Tavora; Belisario Tavora Filho; Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, sua senhora Carmen Belisario Tavora e filhos; Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, sua senhora Nair Belisario Tavora e filhos; Antonio Belisario Tavora; pranteando a memória de seu extremosíssimo esposo, pai, sogro e avô, o DR. BELISARIO FERNANDES DA SILVA TAVORA participam aos parentes e amigos que em sufrágio de sua bonissima alma, serão celebradas missas, hoje, sábado, 30, trigésimo dia de seu falecimento, ás 9 horas e meia, nos altares de São Manoel e de São Miguel, da Matriz de Nossa Senhora da Candelária, sendo oficiantes os Reverendos Cônego Dr. Ignacio de Almeida Leal e Padre Lee Lem (10988)

GEORGES HERONNEAUD

(MISSA DE 7º DIA)

Marguerite Heronneaud, Pierre Heronneaud, senhora e filhos (ausentes), Jullen Fichou, senhora e filho, Robert Rossier e senhora, agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô, e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 1º de setembro, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (31390)

GEORGES HERONNEAUD

(MISSA DE 7º DIA)

Robin & Cia. (Arca de Noé) e seus auxiliares, agradecem as demonstrações de pezar que receberam pelo falecimento do seu sócio e amigo GEORGES HERONNEAUD, e convidam seus amigos a assistir á missa de 7º dia, que será rezada depois de amanhã, segunda-feira, dia 1º de setembro, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (31391)

PROFESSORA ALBERTINA DA FONSECA

(FALECIMENTO)

A familia da Professora ALBERTINA DA FONSECA, comunica o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 30, ás 13 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (30851)

Antonio Ribeiro da Silva

(AGRADECIMENTO)

Etelvina da Silva, José Ribeiro da Silva, senhora e filhos; Jayme Ribeiro da Silva, senhora e filho; Mario Ribeiro da Silva, senhora e filha; Alberto e Paulo Ribeiro da Silva; Julio Solanes, senhora e filhas; Mario Howat Rodrigues, senhora e filho; Dr. Murillo Campello, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a quantos os acompanharam no doloroso transe por que passaram, o fazem por este meio. Comunicam, outrossim, que não mandarão celebrar missas, atendendo á crença religiosa da familia. (12083)

ANÁLIA MARTINS TINOCO

(NANÁ)

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de Anália Martins Tinoco convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, na Catedral Metropolitana (Sé) ás 9 horas, depois de amanhã, segunda-feira, dia 1º. Antecipadamente agradece. (952)

REGISTO DE DIPLOMAS

Curso Comercial — O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: De Perito-Contador: [illegible] — De Guarda-Livros: José Batista de Andrade — De auxiliar de Escritório: [illegible] — De Contador: José Augusto da Fonseca Macedo, Milton Monteiro Godinho, Juvenal Vieira, Wilson Rodrigues Alves, [illegible] ... Ensino Superior — O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: [illegible]

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo e Frei Rogerio — De joelhos agradeço a graça alcançada — Alice Machado Fernandes. (6535)

VISITOU O D.N.E. O PRESIDENTE DO CONSELHO AMERICANO DE EDUCAÇÃO

O sr. George F. Zook, presidente do "American Council on Education", com séde em Washington, visitou o Departamento Nacional de Educação.

Recebido pelo professor Lourenço Filho, o presidente dessa importante entidade particular de estudos de educação, demorou-se em examinar vários problemas de interesse para o intercambio cultural e, de modo especial, a realização da Campanha de Educação de Adultos, sobre a qual pediu informações [illegible]

APOSENTADORIA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de aposentadoria a [illegible] do Ministério da Fazenda; [illegible] do Ministério da Marinha; [illegible]

PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

Termina hoje o prazo para pagamento, sem multa, da 3ª cota dos impostos predial e territorial referentes aos imoveis compreendidos [illegible] A partir de 1 de setembro próximo, ditos pagamentos serão efetuados sem desconto.

ABONO FAMILIAR

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das distribuições dos créditos de Cr$ 2.162.600,00 á Delegacia Fiscal no Ceará, e Cr$ 399.160,00 á Delegacia Fiscal no Espírito Santo, para pagamento de abono familiar.

Bancos & Sociedades

Tecelagem de Linho Khalil Zarzur S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua séde social á rua da Alfandega, 196, ás 10 horas do dia 16 de Setembro vindouro a fim de elegerem a Diretoria para o proximo periodo.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1947 — (a) Khalil Zarzur — Presidente (37638)

DECLARAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE CINCO CASAS

Pelo presente, e pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway concorrencia para construção de 5 (cinco) casas residenciais e execução de obras correlatas, no terreno situado á rua Coração de Maria, entre os numeros 364 e 380 na estação do Méier.

As propostas serão recebidas na Séde da Caixa, á rua Paulo Fernandes, n. 28 — Praça da Bandeira, até ás 18 horas do dia 28 de setembro do corrente ano.

Aos interessados, será fornecido um exemplar das normas gerais da concorrencia plantas, cadernos de encargos, especificações, etc., mediante o pagamento de Cr$ 60,00.

Na Séde da Instituição, das 13 ás 18 horas diariamente, exceto aos sábados, poderão os concorrentes receber o exemplar acima mencionado, bem como quaisquer esclarecimento que venham a solicitar. (37722)

EDIFICIO HERMÉ

Convocação de Assembléia Extraordinária

Pelo presente ficam convidados os senhores Co-Proprietarios do Edificio acima referido, para a realização de uma Assembléia Extraordinária, em primeira convocação para o dia 2 de Setembro p. f., ás 9 horas na Sobre-Loja do mesmo edificio á Avenida Graça Aranha nº 226, ou, caso não haja numero, para, em segunda e ultima convocação no mesmo dia e local ás 10 horas decidir sobre a seguinte ordem do dia:

a) — fixação de um criterio para o rateio do pagamento das despesas ordinárias e extraordinárias do condominio;

b) — aprovação de uma convenção entre os condominos do edificio;

c) — votação e aprovação da proposta orçamentaria para as despesas ordinárias do condominio até 31 de Dezembro de 1947;

d) — votação e aprovação da proposta orçamentaria para as despesas extraordinárias de natureza urgente a serem feitas para conservação do edificio;

e) — eleição do Administrador do edificio para o periodo a terminar em 31 de Dezembro de 1948;

f) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1947. (3090)

A PRAÇA

J. ARRUDA & CIA. LTDA comunica que, a partir de 1º de Setembro de 1947, transferirá o seu escritório da rua do Rosario 46 — sala 205, para a rua Equador, 306, telefones: 43-4326 e 43-3577. [illegible]

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe a vossa esmola.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" á R. Gonçalves Dias, 1.

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Gusmani F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria F. Luiz

ANUNCIOS

RADIO ELETROLA AUTOMATICA

Vende-se em perfeito estado, funcionando admiravelmente. Negocio urgente. Tels. 27-1009 — 26-1674.

APARELHO DE PRATA

Vende-se um de chá e café, com 5 peças. [illegible]

VICIO DE FUMAR

Muitos doentes sob recomendação médica devem largar o fumo para sempre. Se tem vontade de largar e não pode queira dirigir-se á G. THOMAS, massagista, Rua Inhangá 27, Tel. 37-8988 que lhe indicará um meio fácil de deixar de fumar. [illegible]

BICHAS (Sanguessugas)

Chegadas da Europa e vendem-se, aplicam-se — Avenida Presidente Vargas [illegible]

GELADEIRA

Vende-se uma completamente nova — "Westinghouse", 7 pés, modelo Standard (E7-47), ainda na caixa, preço Cr$ 10.800,00 — Tratar [illegible] Rua Barão da Torre, 655 (Ipanema). [illegible]

DOCES FINOS E BOLOS

Particular aceita encomendas. Tratar pelo Tel. 27-7020. (10105)

SELEÇÕES

Vende-se coleção, pela melhor oferta. [illegible]

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se maquinas novas e reconstruidas de todos os tipos [illegible] Preços modicos. LAUMAR. Rua Ouvidor, 42, [illegible]

ESTRANGEIROS

Naturalizações, Permanencia legal no país e demais direitos. — Av. Almirante Barroso 90, Sala 412. — Atende-se das 9,30 ás 11,30 e das 16 ás 18 horas. — (Fala-se inglês, francês, alemão e espanhol). (10219)

BICICLETAS

Vendo duas, para menina, aro 24 e 26. Rua Jeronimo Monteiro 104 — Leblon. (6502)

LEQUE ANTIGO

Vende-se belissimo de madreperola com finissima pintura á mão. Telefonar p/ 27-5481. (12148)

REFEIÇÕES Á MESA

Casal tendo seu apartamento oferece a pessoas de trato. Tratar T. 37-2261. (10110)

CONSERVAS SUECAS

Fiskbular - Vinga Herring - Anchovies Sprats - F. Snacks - Delikates - Rökt-Kungsill - Preisselbeeren - etc. — Informações JOSÉ — Fone 49-2404, das 8 ás 22; domingo dia todo. (10124)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Salas para escritorios — Alugamos no Edificio Cruzeiro á Avenida Churchill, 109, 12º andar, salas 1201-1202, chaves na sala 1203; tratar na Secção de Administração do Banco Central Brasileiro á rua da Alfandega, 28. (Não informamos por telefone) [illegible]

CENTRO — Castelo — Alugamos salas de 20 mts2 em 12 locação, com instalações sanitarias proprias. Alugueis fixados pela Prefeitura. J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco 123 Sala 611 Fone 42-5258 (3605)

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. (K 7107)

SALAS para escritorios — [illegible]

AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509 — [illegible]

CENTRO — Alugamos grupos de 2 salas, com sanitarios no Edificio Darke. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-8483 e 42-9586. (4936)

CASTELO — Aluga-se ótimo grupo de 4 salas na rua Mexico n. 41, no 9.º pavimento, grupo n. 703. Com sanitarios proprios. Taxação oficial. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso n. 90, 11º andar. Tels. 42-5231 e 42-5412. (10155)

Botafogo e Urca

PENSÃO — URCA — Avenida Portugal 136 — Alugam-se 1 quarto para casal e 1 quarto para solteiro, mobilados, com pensão fina e variada — Para o dia primeiro de Setembro — exigem-se referencias. [illegible]

APARTAMENTO — Zona Sul — Troca-se, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha, por outro com dois quartos. Aluguel antigo. Tel. 26-7325. (1831)

SALA — Aluga-se em ótima casa de familia com café da manhã. Tel. 26-6141. (12160)

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se a cavalheiro de fino trato um ótimo quarto [illegible] (10084)

Copacabana e Leme

COPACABANA — Para familia de fino tratamento [illegible]

APARTAMENTO — [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

MOTIVO viagem, alugo apto. [illegible]

ALUGA-SE esplendido quarto [illegible]

APARTAMENTO no Leme [illegible]

GRUPO de salas em Copacabana [illegible]

COPACABANA — [illegible]

ALUGA-SE — O predio da Avenida Atlantica [illegible]

ALUGA-SE Posto 2 quarto [illegible]

QUARTO mobilado para casal [illegible]

POSTO 6 — [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Santa Clara [illegible]

POSTO 5 — [illegible]

LEME — [illegible]

COPACABANA — Posto 6. [illegible]

Flamengo

Em apartamento de casal distinto no Flamengo aluga-se uma sala com ou sem moveis, com café a um senhor de tratamento — Preço: Cr$ 1.800,00 — Respostas para a redação deste jornal 3758. (3758) 10

FLAMENGO — To let beautifuly furnished room for a gentlemen in apartment of distinguished forein familly. Comfort, breakfast bath-room — Tel. 25-7777. (12012) 10

ALUGA-SE um quarto mobilado no 4.º andar na Praia do Russel a um senhor de respeito e tratamento. Telefone: 25-4022. (10130) 10

QUARTO — Precisa-se de um com independencia com ou sem moveis para um senhor de tratamento — Carta com preço e mais informações neste jornal para o numero 12156. (12156) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento no edificio "Barão de Vassouras", Avenida Oswaldo Cruz, 103, andar alto, com 3 quartos, duas salas, saleta, banheiro de cor, 2 varandas, quarto empregada e banheiro; vista bonita na baía. Informações 27-8447. (30033) 10

Ipanema

FURNISHED ROOM TO LET — In quiet apartment in Ipanema to educated bachelor. With Breakfast For details phone 47-1638. (4955) 12

ALUGA-SE parte dum apartamento muito limpo e socegado, zona Sul, a um casal ou pessoa só, com ou sem refeições. Cartas para 12112 na portaria deste Jornal. (12112) 12

IPANEMA — Lagoa, aluga-se um gr. quarto mobilado com café de manhã para um senhor de responsabilidade Inf. tel. 27-6151. (12098) 12

IPANEMA — Aluga-se a rapaz ou senhor, quarto mobilado, á rua Garcia d'Avila n. 65. Aluguel Cr$ 800,00. (12102) 12

Leblon

PERMUTA-SE — Apartamento no Leblon, de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias para empregadas com aluguel de Cr$ 850,00 por outro igual ou maior na Zona Sul Tel 42-4733, 26-6860 (9068) 17

LEBLON — Alugo 3 otimos apartamentos ainda não habitados, 2 salas ligadas, varanda, 3 grandes quartos, banh. de côr, etc. Alugueis Cr$ 3.000,00 e Cr$ 3.285,00. Ver rua General Urquiza, 160. (10097) 17

Santa Teresa

STA. TEREZA — Em casa de residencia quarto mobilado telefone, banheiro e café pela manhã. Fone 32-3319. (10123) 23

APOSENTO EM STA. TERESA — Aluga-se um com refeições a senhor de responsabilidade. Ver e tratar á rua Almirante Alexandrino n. 324, apto. 152. (10131) 23

Tijuca

QUARTO — Em casa de familia de tratamento, aluga-se um quarto sem mobilia, só a cavalheiro, pede-se referencia. A Rua Campos Sales 24 apto. 302 Tijuca. (12106) 27

Niterói

ALUGAM-SE — Para moradia unicamente para casais com 2 ou 3 meninos, salas grandes mobiladas com pensão variadissima. — Casal Cr$ 1.500,00 por mês Meninos Cr$ 300,00. Parada de bonde — Ambiente culto. Estrada Frós 615 Saco São Francisco. (9036) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão otima casa mobilada com telefone a rua Monsenhor Bacelar, com 6 quartos e acomodações para empregados; garage; grande varanda. Fica em centro de jardim — Tratar no Rio, rua Derbi Clube 83 casa 4 — Não se atende pelo telefone. (6543) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, entrega imediata, motivo viagem, casa centro da cidade, rua João Pessôa, 88, ricamente mobilada, Ultra-gás, geladeira, telefone etc. Inf. 37-2707. (10002) 35

Teresópolis

ALTO de Teresopolis — Pensão Americana, ex Alto Aluga-se quartos confortaveis aliados á mesa variada e farta. Casa tipo chalet construida em centro de jardim. — Preços acessiveis para temporada de inverno. Rua MIRITI, 306, telefone 2107. (K 11003) 36

ALUGA-SE um predio, luxuosamente mobilado, com garage no Alto: tratar com Lacerda 22-6962 (K 6585) 36

ALUGA-SE mobilada, meio jardim casa 3 quartos, 1336 Tocantins — Alto — (Chaves 77 Paraguassú'). Informações 25-2161. (10224) 36

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR

Vende-se linda, franceza, composta de buffet, mesa e 8 cadeiras. Ver de 10 ás 12 hs. á Rua Domingos Ferreira 66, — Ap. 802. (1897) 83

MOBILIA COLONIAL

De Jacarandá com 11 peças. Vende-se pela melhor oferta. Ver na Rua Gomes Carneiro 155, Ap. 901, Posto 6. (3866) 83

SALA DE JANTAR E GRUPO "LAMAS"

Vende-se sala com 12 peças, discotéca e grupo com 4 peças, sucupira maciços, estilo rustico rico. Ver e tratar á Av. N. S. Copacabana 589, Apto. 6, hoje e amanhã a qualquer hora. (10172) 83

VENDE-SE a particular mobilias de salas de jantar rustica Cr$ 3.000,00 folhada, Cr$ 2.200,00 em perfeito estado; tratar das 9 ás 11 hs. — Rua Uruguai n. 105. (10149) 83

MOVEIS antigos. Por falta de espaço. Vendem-se linda cama de colunas estilo Imperio com lastro de palinha, mesa de abas e algumas cadeiras mesmo estilo, autentico jacarandá antigo da Bahia e preço de ocasião. Infor. Av. Copacabana 1010. Atpo. 201. (10162) 83

ALUGAM-SE móveis, modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca 9, fundos. (2778) 83

MALA Armario — Vende-se uma, em bom estado de conservação, com cinco gavetas e seis cabides — Vêr e tratar, das 9 ás 13 horas, na Avenida Atlantica 170 apto. 1001. (6316) 83

JACARANDA' — Vendo magnifica mobilia de casal, em estilo, com 10 peças por Cr$ 38.000,00. Tratar fone 27-6840 (12153) 83

VENDE-SE, só a particular, uma mobilia de quarto para moça, imbuia maciça, um grupo estofado para sala e mais uma cama patente para solteiro. Tel. 26-0916. (2098) 83

VENDE-SE uma pequena mobilia de sala de almoço laqueada em verde, uma cama turca com colchão, pequenas estantes para bibelots, um chuveiro eletrico Rel, completamente novo. Informações pelo fone 27-3474. (12122) 83

DOIS conjuntos dormitorios e um grupo ferro para living ou terraço. Tel. 27-3485. (36491) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, Renascença, verdadeira obra de arte, toda entalhada á mão, de imbuia, maciça, com as cadeiras forradas de couro lavrado, com 12 peças. Ver e tratar á rua das Palmeiras 83, apto. 205 — Botafogo. (10122) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma, toda esculturada em jacarandá maciço, estilo época S. João Del Rey, fabricação Medina, com 11 peças. — Preço 32 mil cruzeiros. — Fone [illegible] (10151) 83

SALA de jantar. Colonial Portuguêsa. Novissimo 11 peças Cr$ 7.800,00. Carro-berço Cr$ 300,00. Tel. 37-2784. (10190) 83

SALA VISITAS LUIZ XVI

Vende-se uma composta de 7 peças laqueada em gris Trianon, palinha dourada e assentos estofados. Preço 8 mil cruzeiros. Fone 47-1870. (10198) 83

NEGOCIO DE OCASIÃO

VENDE-SE urgente a preço de ocasião mobilia sala de jantar, finissima, em imbuia maciça ricamente entalhada, com 14 peças inteiramente nova e um dormitorio completo também entalhado em imbuia, sem uso algum. A sala de jantar é em estilo RENASCENÇA e o dormitorio PROVENSAL. Em exposição á Rua Aires de Saldanha 98, apartamento 205, hoje das 14 horas ás 18 e amanhã das 10 ás 18 horas. Edificio em final de construção (12089) 83

Animais

COMPRAM-SE até 100 cabritas de 8 — 12 meses ou cabras novas preferindo-se que estejam em Zonas servidas pela E. F. Leopoldina. Cartas para E Rezende com preços e quantidade Rua do Carmo 8 Rio de Janeiro. (2987) 63

VENDE-SE lindos filhotes de cachorros Bull-Dogs, com 1 mez; na rua Tiradentes. 206, Niterol (10109) 63

PEKINEZ — Um lindo cãozinho, filhote japonez, legitimo, marron, tratado tecnicamente, mostra-se os pais. Vende-se á rua Professor Gabizo, 355, terreo. (10156) 63

GUERNESEY — Puras e mestiças com GYR. Vendem-se vacas e novilhas, permitindo a escolher. Fazenda Santa Angelica, quilometro 10 da Estrada Piraí — Pinheiral. No Rio informa JOSE' — 47-0337. (10222) 63

"DOBERMANN"

Vendem-se filhotes c/ 6 semanas, puro sangue; preços baratos. Rua Visc. de Pirajá 72, 1.º and. Ap. 3. (12084) 63

BOXER

Vendo filhotes com 1 mês. Tem pedigrée. Rua Jeronimo Monteiro 104, Leblon — 47-0995. (6501) 63

Máquinas diversas

ELETRO-BOMBAS

Conjunto de eletro-bombas centrifugas, fabricação nacional, para edificio de 12/14 andares, bom uso, vende-se. Ver e tratar á Rua Fernando Mendes, 45 — Copacabana, na portaria. (12044) 78

TUBOS ELETRODUTOS 1/2"

Americanos Republic Steel peso 3.800 kilos por vara, pronta entrega. — Rua Buenos Aires 140. S. 508. Tel. 23-2593. (6493) 78

SOCATA

Especial constando de chapas próprias para ferraduras, cantoneiras, tubos galvanizados, ferro "U", tudo para escolha. Vende-se para desocupar lugar. Cerca de 60 a 70 toneladas. A Rua Domingues de Sá 410, Niterói, fone 3890. Com o Sr. Fernandes. (10092) 78

TRANSFORMADORES

Vende-se um grupo de 3 transformadores de 75 K V A cada um, perfeitos, com uma chave de oleo. Ver e tratar com o Sr. BAERE, na Companhia Caminho Aereo Pão de Açucar — Praia Vermelha, Fone 26-0768. (12029) 78

MOTORES "ASEA" 20 H.P.

Vendem-se dois motores "Asea" (suecos) inteiramente novos 220/380 volts, 50 ciclos com polia. Preço Cr$ 8.500,00 c/u. Av. Rio Branco, 18, S. 1007. (3825) 78

Professores

MOÇA diplomada leciona a domicilio, materias do curso primario e admissão. Tratar pelo telefone 27-2843. (K 6496) 87

SRA. inglêsa ensina sua propria lingua por metodo moderno e facil em casa ou fora. Crianças uma especialidade. Termos especiais para grupos. Socia da Cultura Inglêsa. Telefone 37-6169.

FRANÇAIS em 3 meses — Professora parisiense nata ensina por metodos simples e pratico — Só senhoras tel. 25 1054. (6368) 87

INGLEZ — Francez — Alemão — Portuguez para estrangeiros, Filologo Europeu ensina — Rua São José. 63 11 andar Tel 22-6403.

PRECISA-SE de senhora para ensinar Inglez a mocinhas, para morar em casa de todo conforto, familia de tratamento, no Norte; a tratar na rua Oliveira Rocha, 11, apart. 201, telefonar pela manhã para 26-4100. (10197) 87

INGLEZ, francês, latim e grego, ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia, na Europa. Tel. 47-1874. (10098) 87

SENHORA francesa, nata, professora diplomada pela Faculdade de Paris, ensina seu idioma, tel. 25-5501. (1896) 87

SENHORA estrangeira ensina inglês e francês em casa e no domicilio Mlle Lily. 37-1536. (10180) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo moderno e facil, a crianças e senhoritas. Fone: 37-1165 (6088) 87

Vendas diversas

Vende-se uma rede de fibra feita pelos Indios do Amazonas — Tel. 26-9857 das 7 ao meio dia. (6495) 89

Geladeiras Westinghouse, novas, 7 pés, luxo, o Bazar Ana Neri, esta vendendo as ultimas baratissima 10.000,00 va ver a rua Ana Neri 830 — Fone: 48-9450 — S. Francisco Xavier.

MACHINAS de lavar roupa novas, pronta entrega só no Bazar Ana Neri, a rua Ana Neri 830 — Fone 48-9450 — S. Francisco Xavier. (6532) 89

ROYAL 1947 portatil (quiet) silenciosa nenhum uso, vendo Cr$ 2.750,00 e "Emerson" 1947 miniatura 5 valvulas nenhum uso vendo Cr$ 1.000,00. Ver e tratar Av. Calogeras n. 6, apt. 61. (K 6342) 89

VENDE-SE por motivo de obras uma geladeira com duas portas gabinetes, em perfeito estado, apropriada para pensão; preço 3.000 cruzeiros — Av. Marechal Floriano, 117, sobrado. (3773) 89

MATERIAL DE DEMOLIÇÃO — São Cristovão — Rua Newton Prado 27 — Vendem-se telhas esquadrias paralelepipedos etc. — Vêr e tratar no local. (10003) 89

VENDE-SE 1 ATELIER DE COSTURA muito bem instalado á rua Mexico n. 31 5.º andar, sala 503. (12121) 89

VENDE-SE coleções completas de discos para aprender inglês. 1.ª e 2.ª serie e curso superior; tratar á rua Joaquim Nabuco, 98, telefone 27-4649; preço Cr$ 1.500,00, Cr$ 2.500,00 e Cr$ 3.500,00. (12126) 89

VENDE-SE uma otima maquina de escrever Royal, carro 12, pela melhor oferta. Ver e tratar á Av. Almirante Barroso, 31, [illegible] Sr. ARAUJO. (12125) 89

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscopica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7 (2211) 80

RADIOGRAFIAS DENTARIAS
DR. EVARISTO A. RABELO
Diplomado no Brasil e E.U.A
Av. Rio Branco 251 — Apt 1703 — Tel 42-2464 (35842) 80

CIRURGIA E MATERNIDADE DA GAVEA

Franqueada aos Srs. Clínicos, Cirurgiões e Parteiros

Instalações modernas e confortáveis para pequena e alta cirurgia

DIARIA EM QUARTO SEPARADO

CR$ 70,00

Telefones: 27-5120 e 47-2840 — Estrada da Gavea n.º 179

Condução própria para doentes e visitantes. (80)

CLINICA DE SENHORAS

do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento da insuficiencia sexual da mulher (frieza) e suas perturbações nervosas, esterilidade, hemorragias, irregularidade das regras, etc. — Rua Assembléia, 115, 2.º and., de 12 ás 17 horas. Tels 22-1592 e 27-3739. — Atende com hora marcada. (10177) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

Diversos

VESTIDOS e ternos usados, vendemos por preços desde 50 cruzeiros — Av. Mem de Sá 103.

VESTIDOS, ternos, sapatos, camisas de homens, usados, compramos. Vamos a domicilio, atende-se toda hora pelo Telefone 42-7862. (9098) 74

BALAS de licor, ovo, damasco e outras; aceitam-se encomendas para festas. Livros de receitas — Tel. 38-1016. (12087) 74

COMPRA-SE balança até 1.000 kg. possivelmente automatica de ocasião, em perfeito estado e funcionamento. Ofertas na portaria deste jornal ao n. 10.080. (10080) 74

DA'-SE refeições á mesa — Av. Princesa Isabel; tratar telefone 37-2261. (10111) 74

ALMOÇOS — Em apartamento no Lido servem-se almoços a pessoas de fino trato. Comida familiar. A começar do dia 5. Telefonar para 37-6083, até ás 14 horas. (10083) 74

Modas e Bordados

MADAME IVONETTE — Modista diplomada em Paris em toda alta costura. especialidade em costumes vestidos a rigor e passeio apronta enxovaes para noivas e outras encomendas em 24 horas. Só trabalha em tecidos finos responsabiliza-se pelos mesmos. Avisa ás Exmas. Familias que mudou-se do Ginasio Melo e Souza para a Praça Serzedelo Correa Avenida Copacabana 540 — Apartamento 302 — 3.º Andar, onde espera a visita das suas antigas e prezadissimas clientes. (12144) 81

VESTIDOS, costumes de lã, saias, blusas em cambraia de linho — Vendem-se prontos e tomamos encomendas á rua Joaquim Nabuco, 98, Tel. 27-4649. (12125) 81

Achados e Perdidos

MALETA

Perdeu-se na manhã de 27 do corrente, entre a Av. Copacabana — Lojas Singer — e Rua Francisco Octaviano, uma maleta com apetrechos de costura e pano com amostras de bordados. — Pede-se á pessoa que a encontrou dar informações ao telefone 27-1888, para CONSTANÇA. (12168) 61

Empregos diversos

CORRETORES DE TERRENOS

Grande organização que dispõe de áreas loteadas e arruadas em diversas zonas do Distrito Federal e Niteroi necessita de alguns corretores que desejem colaborar, garantindo uma retirada mensal superior a Cr$ 3.000,00, depois do 3.º mês de trabalho, a todo aquele que se dedicar inteiramente ao ramo. Dá-se ajuda de custo. Informações com Fabricio Silva, á Travessa do Ouvidor n. 26, diariamente, ás 11 horas (34316) 55

VENDEDORES

Precisam-se para o ramo de cristais, com boas referencias, dirigir-se das 8 ás 9, Almirante Barroso 91 — Salas 708-9. (6541) 55

SERVENTES

PRECISAMOS A AVENIDA SUBURBANA, 757
TRIAGEM — CASA SANO S/A. (9027) 55

Precisa-se de perfeita estenógrafa em português, preferivelmente com conhecimentos de inglês — Resposta detalhada para a Caixa n. 38451 neste jornal. (38451) 55

PROCURA SE PROPAGANDISTA PARA CINEMA

Para propaganda através de jornais, rádio, combinações com casas comerciais, "exploitation" em geral, não para agenciar anuncios. Corporação americana. Prefere-se com conhecimento de inglês. Cartas com referências, pretensões, pormenores, para este jornal, n. 6526. (6526) 55

DEPARTAMENTO PESSOAL

Cavalheiro muita prática conhec. todo serv. relacionado DEPARTAMENTO PESSOAL, oferece-se GRANDES EMPRESAS. Poderá acumular cargo expediente geral ou dactilo-corresp. Ordenado na base de Cr$ 2.500,00, podendo ir Estados Sulinos Cartas para 31364 neste jornal. (31364) 55

VENDEDOR PRACISTA

Casa atacadista de tecidos de algodão e linho precisa dum que disponha relações varejistas e alfaiatarias, Centro e Suburbios, exibindo atestados idoneidade, pratica e habilidade. Escrever para Levy, Caixa Postal 2737. (5793) 55

Datilografa com pratica de escritorio se oferece para trabalhar nos horarios de 8 as 11 ou de 13 ás 17 horas — Tratar pelo telefone 43-5678, com o Sr. MARIO. (3787) 55

DESPACHANTE

Precisa-se de um em escritorio de procuratorios com longa pratica dos serviços de repartições, principalmente Recebedoria e Prefeitura, empregando todo seu tempo exclusivamente neste escritorio. — Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Cartas para portaria deste Jornal sob n.º 12.100 (12100) 55

DATILÓGRAFO

Firma importadora oferece colocação a quem saiba inglês. Respostas com detalhes para a caixa 10.216 deste jornal. (10216) 55

REQUIRED FOR BAHIA

Capable office clerk with thorough knowledge English and Portuguese. Reply giving particulars experience and stating salary required to box n.º 6.550 this paper. (6550) 55

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores a comissão para colocar artigo domestico, na Zona Sul e Norte. Venda facil. Tel. 27-1009; tratar com JURACY, das 18 ás 20 horas. (12094) 55

MESTRE DE OBRAS

Importante Companhia de Construções precisa de um mestre de obras pratico em serviço de pontes. — Paga-se bem. Tratar [illegible] n.º 6, 5.º andar. Tel. [illegible] (12151) 55

RAPAZ reformado conhecendo EE. UU. Italia e Panamá e tendo pratica de escritorio oferece-se para viajar e etc. Cartas para a portaria deste jornal 6537. (K 6537) 55

ESTENOGRAFA — Inglês — Português (eventualmente alemão), disponivel depois das 17 horas, tambem aceita traduções. Telefone — 25-3445 ou caixa 1857 deste jornal. (36484) 55

Estenografa - Datilografa

Com perfeitos conhecimentos das linguas inglês e alemão, procura-se á Rua Mayrink Veiga 28, 4.º andar, Sala 6. (6551) 55

Criados

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. Ordenado a combinar. Não se trata por telefone — Av. Atlantica, 790, apart. 41. (12128) 53

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA COPEIRA

Precisam-se que conheça bem o serviço. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Avenida Atlantica 562, Apartamento 201. (10086) 53

Hipotécas

A JUROS minimos empresto, sob hipoteca de predios e terrenos ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. R. do Ouvidor, 50 1º s/ 4 e 5. Sr. Morais (K 7073) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 82, 2.º andar. Fone 23-6355.

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR
COMPRA
PAGAMENTO A VISTA
URGENTE (1927) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia precisa comprar, embora precisando reparos. Urgente — A' vista. Telefone para 32-0723. (1926) 75

COMPRO Urgente 1 Piano 26-3763

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Gros Colman, Pleyel, á vista e 20 meses, Apartamento 8.000, Rua Candido Mendes 63, Gloria. (9120) 75

PIANOS

Acabamos de receber dos melhores fabricantes; vendas á vista e á prazo. Casa Garson. — R. Uruguaiana 109. (11035) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032 (3810) 75

PIANO — Cr$ 3.500,00 — Vende-se para estudos, francez, á rua Visconde Itamaraty 63; ver das 10 ás 18 horas. (10226) 75

PIANO — Cr$ 7.800,00 — Vende-se em perfeito estado — Travessa S. Vicente n. 3, apart. 4. (10150) 75

PIANO novo, vende-se maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, com cepo de metal. Rua Gago Coutinho 44. (10151) 75

VENDE-SE dois violinos Stradivarius de 1716 e 1712 — Rua Bulhões de Carvalho, 173, apart. 404 — Copacabana, das 8 ás 10. (12113) 75

COMPRO 1 PIANO

Urgente para particular, bom preço, mesmo que precise alguns reparos. Informar fone 45-0241. — Pago bem. [illegible]

COMPRO PIANO

Telefone 48-0431

Para estudos de uma menina. Pago bem e á vista. [illegible]

ATENÇÃO

PIANO BECHSTEIN

Cr$ 16.500,00

Vende-se rica e majestosa peça, cordas cruzadas, cepo de metal, teclas de marfim; ver e tratar COMERCIO INDUSTRIA PEROLA — Rua Santa Luzia 8.º andar, Grupo 801. — Tel. [illegible]

PIANO 1/4 DE CAUDA BECHSTEIN

Vende-se um alemão, em estado de novo. Preço de ocasião. — Av. Pasteur, 397 — Praia Vermelha. [illegible]

PIANO STEINWAY SONS

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento. [illegible]

Pianos novos

ALEMÃES — INGLESES — AMERICANOS. — ULTIMOS MODELOS — CHEGARAM. outras marcas, á vista ou á prazo. Avenida Pasteur, 397 — Praia Vermelha — Onibus 13, 41 e 47 á porta.

COMPRO Urgente 1 Piano 26-3763

[illegible]

COMPRO 1 PIANO 25-4346

Urgente, embora precise reparos, pago bem e imediatamente. [illegible]

Automoveis de ocasião

BUICK - SUPER

VENDE-SE recem-chegado dos Estados Unidos. Rádio, refrigeração, ar quente e demais accessorios. Côr GRENAT. Pouquissima quilometragem. — Ver e tratar Rua Almeida Godinho 4, Apto. 501. — Tel. 26-1732. (12114) 81

Caminhão International D 50

Vende-se um trabalhando e bem calçado, ver no "Guarda Moveis Copacabana" á Av. Princesa Isabel, 74. (12085) 64

CARRO DE PRAÇA

Vende-se, com 4 portas, em bom estado, pintado de novo, com taximetro. — Ofertas com HELIO Tel. 22-2386, das 11 ás 17 horas, dias uteis. Ver á Rua Haddock Lobo 66. — Chapa 45458. [illegible]

Compra e Venda de Casas Comerciais

PEQUENA fabrica de blusas e lingeria fina, passa-se pela melhor oferta. Tambem serve para modas, escritorio, etc. Muito bem instalada. Tratar urgente, viagem marcada — Rua Miguel Lemos, 44. 7.º andar. Grupo 704 — Copacabana. (12062) 90

NEGOCIO OPORTUNO

Passa-se por Cr$ 50.000,00 negocio em franca prosperidade vendendo atualmente Cr$ 15.000,00 e deixando um lucro de 70% sobre a importancia das vendas. — Tratar com LEZUY DE ARAUJO á Av. Almirante Barroso 11, 2.º andar, S. [illegible] 90

BAR CONFEITARIA

De luxo em melhor ponto de Copacabana, vendo pela melhor oferta. Tratar Av. Rio Branco 9, Sala 333. — Tel. 23-6133. [illegible] 90

OFICINA JOCAS — Instalada com capacidade e maquinismos modernos para maiores empreendimentos, dispondo de todos os apetrechos, com ou sem o local — preço razoavel — condições pagamento facilita-se — Procurar Levy 23-4025. (3794) 90

Vende-se Armazem — Sêcos e molhados ou trapassa-se contrato de 7 anos, aluguel barato, boa moradia ver e tratar á R. Constança Barboza 22 no centro do Meyer. (10128) 90

CASA DE MODAS E CONFECÇÕES

VENDE-SE com ou sem stock. Bom contrato. Bairro de Copacabana. Posto 5. Tratar Tel. 27-1909. (6096) 90

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE para entrega imediata, um predio ainda não habitado, grupo composto de 4 salas, saleta e banheiro, sito á rua do Carmo, esquina de São José. Tratar com o proprietario na parte da manhã até 11 horas. Tel. 25-5300, ou na parte da tarde pelo tel. 42-0363 e 42-1168 — Sr. ALFREDO. (2189) 100

CENTRO — Vende-se otimo andar para pronta entrega, com habite-se, medindo 400 m2, aproximadamente, situado na Av. Getulio Vargas, entre Av. Rio Branco e rua Uruguaiana. Tem 60% financiados. Tratar com o Sr. ANTONIO á rua Mexico, 98, sala 310.

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 509 — Vende-se otimo andar em edificio recentemente concluido com habite-se, no melhor ponto da Av. Presidente Vargas, entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana. Tem uma area de quatrocentos metros quadrados dividida em cinco grandes salas e demais dependencias. Preço Cr$ 1.900.000,00 — com um financiamento no valor de Cr$ ... 1.136.000,00 — facilitando-se o pagamento da parte não financiada, na sala de Cr$ 772.000,00. Tratar diretamente com o proprietario Sr. Francisco. Tel. 28-5940. (4935) 100

[illegible]

VENDEM-SE pequenos apartamentos em Botafogo, á rua Conde de Irajá, para entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. Ver e tratar com o proprietario no local das 16 ás 18 horas, todos os dias uteis.

BOTAFOGO — Rua Bambina 120/122 — Predio com pequena avenida nos fundos, será vendido, em leilão, pelo leiloeiro — CESAR LEITE — pela maior oferta, no dia 22 de setembro ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (1916) 400

VENDE-SE com parte financiada pela Caixa Economica, apartamento com sala, 2 quartos, 2 banheiros em cór e demais dependencias — Rua Natal, 38, apart. 201. Tel. 28-2553. (12167) 400

[illegible]ana

COPACABANA — Vendo apartamentos no luxuoso Ed. da Casa Slopper (defronte ao Cine Metro), com 60 por cento financiado em 15 anos. Juros de 8 por cento. Tratar com LAVRA PINTO á Av. Graça Aranha 226, 7.º andar, sala 707. Tel. 32-1880. (10031) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se para entrega em 30 dias, um apartamento de frente, do 2º andar, da rua Constante Ramos n. 136, constando de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e garage. Tratar á Av. Erasmo Braga, 227-loja B — Dr. Guedes Pereira. (K 6549) 700

COPACABANA — Vende-se no Lido apartamento pronto com 3 quartos de frente sala etc. edificio de 6 pavimentos — Preço: — 200.000,00 prestações, parte financiada — Rua Ronald de Carvalho 95 — Tratar com o Sr. ROBERTO — Depois das 18 horas — Tel. 37-6203. (12048) 700

COMPRO apartamento á Avenida Atlantica com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros até Cr$ 600.000,00. Pagamento á vista — Informar por carta para este jornal n.º 1903. (1903) 700

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha — Vende-se no 12º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202 por 200 mil cruzeiros cada um com 150 mil cruzeiros financiados, ver no local e tratar pelos tels. 22-7419 e 37-0734.

COMPRO UM APARTAMENTO EM COPACABANA — LEME OU FLAMENGO até Cr$ 230.000,00 — Preciso comprar um apartamento de frente em predio novo com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Compra por intermedio do I. P. A. S. E. Somente interessa negocio direto com o proprietario — Cartas para 1924 na portaria deste jornal. (1924) 700

COPACABANA — Vende-se fino e amplo apartamento proprio para duas familias: 3 salas, 4 quartos, 5 armarios, 2 banheiros em cór, cozinha, copa, etc. Pode ser ocupado imediatamente. O pagamento pode ser com financiamento ou aceitamos um apartamento menor no mesmo bairro, como parte e resto com financiamento. Ver e tratar á Rua Gomes Carneiro, 161, apart. 301. Não informa pelo telefone.

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se um á rua Paula Freitas n. 29 Edificio Paraiso, construção muito adiantada, 10 andar, ap. 1011. Preço 125.000 cruzeiros, sendo Cr$ 48.000,00 financiado em 15 anos. Apartamento de saleta grande, sala, quarto, cozinha, banheiro, e area com tanque e armarios embutidos. Ver no local e tratar com o dr. Villela á rua do Ouvidor, 183, sala 204. — Tels. 43-5347 e 42-1860. (K 11050) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos com habite-se — Compra-se uma grande sala, saleta, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Situado no andar terreo, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento. PREÇO EXCEPCIONAL. Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro, 149. Falar com o SR. BERRETA.

VENDE-SE apartamento Copacabana na quarto e sala, boa varanda etc. — Tratar rua 7 Setembro n.º 75. (12014) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite — Preço excepcional, por parte financiada, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro, 149. Tratar no local com SR. BERRETA. (2019) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se espaçoso apartamento em Copacabana; rua Raul Pompéia esquina de rua Souza Lima para entrega até o fim deste mês, hall, 2 grandes salas, otima varanda, 4 amplos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, armarios embutidos, dependencias de empregados e garage. Informações com o proprietario á rua Visconde de Inhauma n 39 5º andar, tel. 23-1553. Facilita-se o pagamento. (K 12064) 700

COPACABANA — Vendem-se dois apartamentos pequenos, já prontos, para residencia ou escritorio, no melhor ponto de Copacabana, por Cr$ 130.000,00 cada um, com financiamento. Ver e tratar á Av. N. S. Copacabana, 510, apart. 808.

APARTAMENTO de sala, 3 quartos, 2 armarios embutidos, terraço, 2 banheiros sociais, etc. vende-se no 12º andar da rua Gustavo Sampaio 202, frente, lado da sombra, pronto para mudança, predio novo. Ver no local e tratar pelos tels. 22-7419 e 37-0734. Preço 450 mil cruzeiros com 300 mil cruzeiros financiados.

COPACABANA — APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se ótimo, com 2 bôas salas, 3 quartos, garage, etc. acabamento de luxo, todo atapetado, todas salas e quartos com frente para rua. Vista para a praia. Preço de ocasião. Ver hoje das 9 ás 12 ou das 12 ás 6 da tarde á rua Djalma Ulrich n.º 201, (esquina da Av. Atlantica). Tratar á Av. Rio Branco, 128, 16.º sala 1 603. (6576) 700

COPACABANA — Vendemos um apartamento de 3 quartos, sala, quarto para empregada, pronta entrega, tem financiamento, aceitamos um automovel novo no negocio — Fones: 37-1185 para manhã.

APARTAMENTO COPACABANA — VENDE-SE — Vende-se ótimo, com 2 salas, hall, 3 quartos, banheiro principal e demais dependencias. Pronto para entrega dentro de dias. Pode ser visto todo o dia e qualquer hora, á rua Gustavo Sampaio n 232 — Leme — Preço: Cr$ ... 330.000,00 — Tratar no Banco Financial Novo Mundo com o Sr. Luiz Oliveira. (4976) 700

AVENIDA ATLANTICA — Ed. Igrejinha. Vende-se um apartamento no setimo andar, com varanda de frente. Trata-se com o proprietario á Av. Nilo Peçanha, 28-D, sala 110, diariamente entre 16 e 17 horas. (K 11028) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento á rua Ministro Viveiros de Castro, pronto para entrega — Informações pelo telefone 22-0930. (3923) 700

APARTAMENTO — Vende-se á Av. N. S. Copacabana, 664 Ed. Menescal apartamento grande de frente no 3º pavimento c/ 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros sobre em cor, grande jardim de inverno, copa e cozinha revestidas de azulejo até o teto, garage, dependencias amplas, num total de 480 m2. Está pronto para ser habitado. Tratar á rua B. Aires 122, 1º s/4 das 16 ás 18 horas. Fone: 43-0608.

APARTAMENTOS — Vendem-se á Av. N S Copacabana, 664 Ed. Menescal bloco A, os apartamentos 302 e 802 prontos para serem habitados tendo hall, 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias para criado. Tem financiamento. Tratar ó rua B. Aires, 122 1º s/ 4 das 16 ás 18 horas. Fone: 43-0608. (4910) 700

COPACABANA — Vendo confortabilissima residencia de 2 pavimentos, em terreno de 10x4? — Mme. DINORAH — Tel. 47-0862. (12169) 700

VENDE-SE amplo e confortavel apartamento em predio de esquina Av. Atlantica. Todas as peças de frente, 2 salas, 3 otimos quartos e demais dependencias. Ver e tratar á rua Bolivar, 7, apart. 10, 8.º andar. (10077) 700

COPACABANA — Compro para minha moradia, quarto, sala e dependencias, bom andar, alto. Preço até Cr$ 140 mil, pagamento á vista — Resposta para este jornal com detalhes sob n. 10232. (10232) 700

APARTAMENTO — 9.º pavimento de frente, á Rua Sá Ferreira, proximo á Av. Atlantica, [illegible] 2 bôas salas, 3 quartos, banheiro, copa, varanda, demais dependencias, com ou sem garage, entrega em março. Negocio urgente diretamente com proprietario — rua 1.º de Março, 6, 1.º and. s/ 1. Preço Cr$ 350.000,00. (12140) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ 1.000.000,00 apartamentos luxuosos, os maiores e melhores de Copacabana, com 300 m2 de area, 1 por andar, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregada e banheiros, cozinha, copa, garage, terreno com 20 metros de frente, grande terraço de serviço, varanda envidraçada (Posto 5), lado da sombra, sem risco de construção na frente ou nos fundos, pagamento durante a construção — Av. Copacabana, Edificio Santa Rosa n. 104, 5.º sala 508, á tarde. (10159) 700

COPACABANA — Posto 2, apartamento, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro. 8.º andar frente, entrega 90 dias, Cr$ 170.000,00, financiados Cr$ 38.000,00 — Avenida Alte. Barroso, 90, sala 712 — 42-6848.

EDIFICIO BOGOTÁ — Av. Copacabana, 1302-1306, Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 230.000,00 os de fundo e Cr$ 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar na rua do Mexico 161, 12.º andar. Tel. 22-3178 com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (2868) 700

VENDE-SE — Posto 6 — Apartamento de frente com 2 grandes salas, 2 quartos, banheiro em cor, grande quarto de criada. Preço Cr$ 400.000,00 e Cr$ 270.000,00 financiados. Tel. 27-7219. Entrega imediata. (10093) 700

COPACABANA — Casa, proprietario vende com 4 qs., 2 salas, etc. Garage, quintal, [illegible] Posto 5. Preço 750 mil cruzeiros. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 10.070. (10070) 700

[illegible]mengo

VENDE-SE apartamento no Flamengo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias — Tratar rua 7 Setembro n.º 75. (12015) 800

FLAMENGO — Rua Marquês de Paraná, 41 — Edificio em final de construção, já em pinturas para entrega em outubro proximo. Apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, dependencias de empregados e garage. Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha e garage. Grande facilidade para parte não financiada. Financiamento da Caixa Economica. Visitas ao local e aquisição com o proprietario Sr. CAMARGO á rua Assembléia, 43, 1.º andar — Telefone 42-8657. (4931) 900

FLAMENGO — Rua do Russell, 12.º pavimento — Vende-se ou aluga-se otima residencia, [illegible] Trata-se diretamente com o proprietario pelo fone 37-5989. (10009) 900

FLAMENGO — Vende-se [illegible] Tel. 42-7139, com OLAVO RAMOS & CIA. (10003) 900

FLAMENGO — Vende-se pelo valor de [illegible] 2 salas, 2 quartos e demais dependencias á rua Ruy Barbosa, 636, apart. 310; ver no local com o porteiro e tratar á rua Sen. Dantas, 20, 3.º, sala 301. (12161) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ligará a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais informações, plantas e fotografias com LANZONE, Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37713) 1001

Vendo terreno á Av. Maracanã esquina rua Guajaratuba, com 23 x 20 metros — Preço Cr$ ... 330.000,00 — Tratar á Av. Graça Aranha 333, 10.º andar — Sala 1001. Tel. 42-9524. (1903) 2800

TERRENOS na Muda da Tijuca — Vendo bons lotes para residencias e apartamentos, prontos para receber construção. [illegible] Preço de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 130.000,00. Tratar com o proprietario. Tel. 27-3278. (10178) 2300

TIJUCA — Vende-se uma confortavel e bem construida casa á rua [illegible] Pode ser visitada todos os dias das 10 ás 13 horas e aos domingos das 10 ás 17 horas. (12141) 2500

EDIFICIO [illegible] Tijuca [illegible] Soares. (12104) 2500

TIJUCA — Vende-se otimos apartamentos, para pronta entrega [illegible] (2090) 2500

VENDE-SE a casa da rua Maria Amalia, 159, Tijuca, com três quartos, sala, [illegible] 2.º pavimento [illegible]

[illegible] do Central

MORSING — Vende-se uma fazenda organizada com 8 alqueires, [illegible] residencial moderna, [illegible] curral, [illegible] plantação, [illegible] Light [illegible] (K 1865) 2800

Vendo duas casas em centro de terreno com 3.600 metros quadrados á Estrada do Monteiro 728 — Campo Grande — Rua asfaltada em frente [illegible] 333 — Tel. (1904) 2800

VENDE-SE o predio [illegible] (6571) 2800

VENDE-SE por 45.000 cruzeiros [illegible] (10180) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vende-se á Estrada do Cafundá, sitio com 14.000 m2., tendo casa residencial moderna. Informações pelo telefone 22-0950. (3824) 3001

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE otima casa, nova, com 4 quartos, sala, 2 banheiros etc. varanda e grande quintal murado, no suburbio — Preço Cr$ .. 1.600.00. Inf. tel. 27-4958. (1920) 3200

Niterói

CASA — Vende-se uma na Rua Passos da Patria n.º 82 Niterol a dois minutos da praia de Gragoatá com 5 quartos 2 salas W. C. banheiro e cozinha espaçosa preço Cr$ 250 000,00 — Mais informações na Rua Alcantara Machado n.º 39 — 1.º andar — Sala 3 — Antiga Travessa Santa Rita — Tel. 43-9025. (10076) 3300

Casa vasia no centro vende-se um predio construção de 5 anos, com 2 otimas residencias, entrada independente, tendo cada uma sala, 3 quartos, copa, garage etc. — Preço Cr$ 450.000,00 — Trata-se pelo — Tel. 25-9655. (1853) 3300

NITEROI — Vende-se por Cr$. 450.000,00 casa moderna: 2 salas 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, armarios embutidos, varanda e garage. Vêr e tratar: Rua S. João — Travessa Julio n.º 12 (Centro). (2085) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo na Ribeira dois lotes de terrenos com agua propria, tendo 15x32 cada um, por Cr$ 90 000,00 os dois. — OLIVEIRA — Tel. 42-3539. (6547) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo por 180 mil cruzeiros, casa com grande terreno na rua Bingen facilito parte, tratar pelo tel. 2889. (6490) 3500

PETROPOLIS — Vendo por 35 mil cruzeiros area com 350 m.2 sito a rua Mosela na parte calcada — Telefone: 2880 Pet. (6499) 3500

PETROPOLIS — Vende-se á Rua Santos Dumont, magnifico prédio, terreno área 1.438 metros. Petropolis: Tel. 2761. (10230) 3500

PETROPOLIS — Parada Angelica força, luz, onibus a porta, trens diarios, vende-se belos sitios e alguns lotes, a prazo, 10% entrada casas boas, e modestas, uma mobiliada informações — Falcão tel. 40-2260. (1923) 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Mosela, 289, grande predio, novo, entrega imediata, com todo conforto para grande familia de tratamento, terreno medindo 32x150 com agua propria. Facilita-se pagamento. (4024) 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Marquez de Paraná, otima casa nova, com 4 quartos, 2 s. 2 banh. copa, coz. c/ Ultra Gaz, quintal, gar. com 2 quartos emp. Facil. pag. Ver o n. 125 da mesma rua e tratar no Rio: 27-6840. (12154) 3500

Teresópolis

VARZEA — TERESOPOLIS — Vende-se pela melhor oferta a casa a rua Major Carvalho, 39 — Informações com o Sr. MANOEL COSTA — Teresopolis 2170. (6538) 3600

TERESOPOLIS — Sitio — Vendo no K. 14 da Estrada Friburgo — Casa nova grande e moderna, 8 alq. de otimas terras. Mata, agua nascente e grandes varzeas. Tambem troco por apto. na zona sul na praia ou proximo — Base 400 mil cruzeiros. Informações Terezopolis — Fone 2107 — Augusto. (10228) 3600

Fazendas e Sítios

FAZENDA — Por motivo de saude, vende-se, arrenda-se ou admite-se socio para exploração de uma fazenda de 34 alqueires geometricos, em São Vicente de Paulo, 3.º Distrito de Araruama, Estado do Rio, com boa casa de morada em reparos finais, conjunto completo de maquinas a motor para fabricação de farinha, produção de 80 sacos por dia, motor de luz eletrica 800 watts, agua encanada, com bomba de 1", animais de carga e de sela, 1 caminhão reformado de novo e utensilios de lavoura, etc. Informações á rua Uruguaiana, 111, sobrado ou pelo telefone 29-0764. (3754) 3700

SITIOS, Fazendas, Granjas e Loteamentos, casas e apartamentos, se deseja vender ou comprar? procure Anthero, rua da Quitanda, 3 sobre-loja, sala 206 — Tel. 43-9079 das 10 ás 11 1/2 e de 1,30 ás 3,30.

SITIO á beira da Estrada Rio-São Paulo a 2 horas do Rio, boa e confortavel residencia, muita agua luz eletrica, 3 alqueires, vacas, cavalos, porcos e galinhas. Tratar rua 7 de Setembro, 75, loja, Rio. (12016) 3700

Ipanema

IPANEMA — Vendemos por Cr$ 280.000,00, parte financiada e entrega imediata, apartamento de esmerado acabamento, com 2 quartos, sala e demais dependencias, com garage independente — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128, sala 611. (3864) 1300

IPANEMA — Terreno 10x50 á rua Prudente de Moraes, entre os ns. 364 e 384, proprio para uma magnifica residencia ou incorporação de 12 apartamentos, com garage, conforme planta, vende-se — Ouvidor, 169, 1.º andar, salas 110-111. (3762) 1300

VENDE-SE bungalow em Ipanema. Tel. 27-4400. (10006) 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE terrenos planos, foro remido, no Cosme Velho, a preços modicos. Telefones 25-4214 — 22-2436 e 32-6046. (2830) 1400

LARANJEIRAS — Magnificos terrenos residenciais para construção imediata no prolong. da rua Sen. Pedro Velho com saida junto ao ponto de onibus Corcovado. Otimos lotes nas ruas João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo, em ligação com o Parque Eduardo Guinle e acesso pela rua Pereira da Silva. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.º. Tels. 42-5231 e 42-5412. (10157) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se otima residencia á rua Marquez de Pinedo, terreno 13x30, com 2 salas, sala de jantar, despensa, copa, cozinha, quarto de empregada com banheiro completo, hall e pequeno banheiro; na parte de cima, 5 bons quartos, 2 closeds, 2 varandas, banheiro completo, garage com 3 quartos e pequeno quintal. Grande parte financiada. Telefonar segunda. D. ARACY — 43-0840. (10170) 1400

Leblon

VENDO no Leblon 3 grandes e lindos apartamentos, acabados de construir, numa das melhores ruas, deste elegante bairro. Predio de só 3 andares. Preços: Cr$ .... 310.000,00 e Cr$ 355.000,00. Ver e tratar á rua General Urquiza, 160. (10030) 1300

LEBLON — Vende-se apartamento para ocupação imediata, com sala de estar e jantar, 3 espaçosos quartos, frente com varanda, todas as demais dependencias e garage. Preço básico de Cr$ 300.000,00, com financiamento de Cr$ 100.000,00 e o resto a combinar. Fone 47-0150. (10202) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se otima casa, em acabamento de construção, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, 1 escritorio, copa, cozinha, dependencias para empregados, entrada para auto, armarios embutidos, etc. Fim da rua Lins de Vasconcelos, ao lado da igreja. Informações pelo telefone: 43-0341. (10142) 1700

Santa Teresa

RESIDÊNCIA — Muito grande e luxuosa, inteiramente mobiliada em estilo moderno, com todas as conveniências, vende-se ou aluga-se. Tratar com sr. CHAVES Telefone 25-0703. (10133) 2100

SANTA TERESA — Vendo apartamento para ocupação imediata, com 2 quartos, sala e dependencias, preço excepcional — á Rua Costa Bastos 556 apto. S. 103. (12170) 2100

S. Francisco Xavier

VENDE-SE urgente — Terreno á rua S. Francisco Xavier, medindo 15,00 x 47,00. Aceita-se oferta — Rua Alfandega 148, 1.º andar. Tel. 43-8352. (12129) 2300

Tijuca

TIJUCA — Muda — Vende-se á rua Radmaker, 41, uma propriedade antiga, propria para colegio, sanatorio, laboratorio, etc. Entrega do predio a combinar. Terreno 24 x 90 m/m plano. Pode ser visitado. Maiores detalhes com S. Boselli, rua da Quitanda, 87, 1º andar, das 8.30 ás 11.30 e das 13 ás 17 horas. (K 6481) 2500

TIJUCA — Rua Almirante Cockrane n.º 178. Vendem-se os ultimos apartamentos em final de construção, centro de grande terreno, a ser ajardinado e com play-ground para crianças, todos com garage, amplas acomodações e fino acabamento. Preços a partir de Cr$ ... 510.000,00 (inclusive garage) com financiamento de 80%. Tratar com os construtores proprietarios Empresa Proprietaria e Construtora Limitada, diariamente no local das 8 ás 11 horas, tel. 28-8939 ou á Av. Nilo Peçanha n.º 155 — 4.º andar salas 425 e 421 das 14 ás 17 horas tel. 22-2267. (10165) 2500

Apartamentos e Casas de Cômodos

GALPÃO FECHADO

PROCURA-SE UM PARA ALUGAR COM MAIS OU MENOS 100 m2, COM ÁGUA, LUZ E FORÇA.
NEGÓCIO URGENTE.
OFERTAS PARA N. 10.214.
NA PORTARIA DESTE JORNAL. (10214) 38

ANDAR NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Aluga-se o 15º andar do Edificio SISAL. Próximo á Avenida, 360 m2 e magnificas benfeitorias. — Tel. 43-0763. (10187) 38

LOJA

Aluga-se no melhor ponto comercial de Copacabana, magnifico conjunto de loja com 450m2 sobreloja com 400m2 e um subsolo com 200m2 com uma área total de 1050m2. Propostas para F. R. de Aquino & Cia Ltda., Av. Rio Branco, n. 91, 6.º andar, tel. 23-1830. (4882) 38

CASA-URGENTE

Precisa-se alugar uma casa o mais proximo da Lagoa Rodrigo de Freitas, entre a Sociedade Hipica e Jockey Club, do lado esquerdo da Rua Jardim Botanico. De preferencia casa grande para ocupação imediata. Tratar com urgencia, comunicando-se com o sr. VERRI, Rua Gonçalves Dias n. 19 — 1º andar, telefone 42-1547. (31362) 38

DEPOSITO OU GALPAO

FIRMA IMPORTADORA PROCURA ALUGAR UM PARA ARMAZEZAR SUAS MERCADORIAS, COM ÁREA DE 600 A 900 m2, COM ÁGUA, LUZ E FORÇA INSTALADAS. NEGÓCIO URGENTE. OFERTAS PARA N. 10.215 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (10215) 38

LOJA NO CENTRO

Grande emprêsa procura, para alugar, loja e alguns andares em prédio no centro comercial. Propostas para *F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.* Av. Rio Branco, 91 — 6º andar — Com o Sr. Pinheiro

APARTAMENTO MOBILADO

Procura-se um pequeno, mobilado ou não, de preferência em edifício novo, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Dão-se as melhores referências. Telefonar para 32-6642 nos dias uteis e 37-1061 no domingo. (2978) 38

ARMAZEM com mais de 2.000 m2

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES, precisa de um em zona industrial para Depósito e garage com mais de 2.000m2 de área coberta. Ofertas Rua Mariz e Barros n. 724-A. (10001) 38

LOJA CENTRO

e parte do primeiro andar, no melhor ponto da RUA GONÇALVES DIAS
Transpassa-se o contrato de grande loja medindo 6,5 metros por 22 metros de fundo. Tratar diretamente com o proprietário na portaria deste jornal sob n. 3.783. (38)

PATY DO ALFERES

Aluga-se casa confortavelmente mobilada, em centro de terreno arborizado, com sala, 5 quartos, otima varanda, garage e mais dependencias. Aluguel Cr$ 700,00 mensais. Tratar Tel. 43-3409.

APARTAMENTO NA ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se um apartamento com frente para o mar, constante de 1 sala ampla, 1 quarto, cozinha e banheiro, com alguns moveis. Informações com Sr. MONTEIRO Tel. 42-8899 ou com Dr. ARY — Tel. 22-1942. (6334) 38

APARTAMENTO PEQUENO
Precisa-se

Com sala, quarto, banheiro e kitchnete; — servindo nos Bairros de Copacabana, Urca, Botafogo e Centro. — Compro moveis. Tratar com FERNANDO — Tel. 45-2675. (5822) 38

COPACABANA
HOTEL METROPOLE

Av. PRINCESA ISABEL 45. Tels. 37-2262 e 37-2331.

PROCURAMOS — Para locação imediata apartamento ou predio confortavel, em Ipanema, Leblon, Gavea ou Jardim Botanico, com 2 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage. Aluguel até Cr$ 5.000,00 — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128. Fone 42-5258. (12150) 38

PRECISA-SE SALAS

Para consultório médico. Estudam-se propostas. Tel.: 28-8638. Chamar Sr. Afonso. (10095) 38

CENTRO

ALUGA-SE otimo predio acabado de construir com 4 pavimentos, servido por elevador, proprio para Cia., Industria ou Comercio, á Rua Senador Pompeu 154; tratar sala 517 — Edificio Carioca. (10089) 38

ON LOUE

á Ipanema, prés plage a jeunes gens de bonne famille, 2 chambres á 2 lits avec café du matin et diner. Cuisine Française. Tel. 27-6870. (12090) 38

PROCURA-SE APARTAMENTO MOBILADO

para casal francês, sem filhos, de preferencia em Copacabana, porém afastado da praia. — Preço, prazo e condições, por obsequio, Caixa do Jornal n.º 1.882.

ESCRITORIO VASIO

Luxuosamente instalado, no centro da Av. Rio Branco, aluguel antigo, dois telefones com instenção, entrega imediata, cede-se cobrando apenas as instalações e moveis. Informações pelo telef. 43-8062. (10078) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE pequeno para temporada. Telefonar para 37-4257. (12203) 38

ANDARES NO CENTRO

Aluga-se o 2.º andar do predio recem-construido á Rua da Assembléia, 32; recebe propostas á Rua Senador Dantas, 15, 6.º andar, de 10 ás 10,30 e de 3,50 ás 6,15. — RUBEM DE VASCONCELLOS. (12242) 38

CASA OU APARTAMENTO

Precisa-se alugar com 2 quartos e dependencias. Propostas ao Sr. Franklin; á Rua Joaquim Nabuco 45, Apto. 8, ou telefonar para 42-2292. (12182) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

-1947 STUDEBAKER 1947-

"Commander" Sedan 4 portas, acabado de chegar dos EE. UU., equipado com rádio, ar condicionado, banho de borracha (undercoating), por debaixo do chassis e outros acessórios. Venda imediata. Ver e tratar com o Sr. Motta ou Sr. Pierre, á Rua dos Inválidos 123. (3791) 64

VENDO

Automovel Ford modelo 1938, 4 portas em estado de novo pela maior oferta. Ver e tratar á Rua Marquês de Abrantes n. 102, Garage ITA. (1860) 64

MERCURY 1940

Vende-se um particular em bom estado, com rádio. Acumulador e caixa de cambio novos. Vêr e tratar na Av. Augusto Severo 84, ou tel. 37-3659. Preço Cr$ 48.000,00. (1864) 64

CAMINHÕES, ONIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

PACKARD LUXO 1947

Vende-se um, completamente novo, acabado de chegar dos Estados Unidos, ultimo tipo, CUSTOM 180, com embreagem ELETROMATICA OVERDRIVE, RADIO e todos os novos dispositivos. Tratar com sr. JORGE telefone 28-1440. (6520) 64

PACKARD - 1947
CUSTOM SUPER CLIPPER

Vendo um, modêlo de luxo, há dias chegado dos Estados Unidos, sem uso, todo equipado, ar refrigerado, rádio, faróis contra neblina, etc., etc. Vêr e tratar á rua São Clemente n. 137, apt. 701, Botafogo, com Sr. Celso. (6575) 64

PACKARD ESPECIAL LUXO 1942

Não levou gasogênio. Particular vende em estado de novo, 8 cilindros, 4 portas, rodagem nova, faixa branca, rádio e faroletes para estrada e neblina. Pode ser visto diariamente das 8 ás 17 horas, á rua Jardim Botanico n. 270. Fone 26-0390. (12138) 64

HUDSON 1946 (SUPER-SIX)

Vende particular com pouco uso. Tem 5.000 km. rodados. Tem faroletes de estrada em perfeito estado. Tratar com o Dr. Nelson. Tel. 37-0462. (64)

OLDSMOBILE-NOVO

MODELO TORPEDO — SEDAN 4 PORTAS
8 CILINDROS — HIDROMÁTICO
Carro de grande luxo, com rádio, licenciado e segurado por um ano. Venda de particular a particular — motivo viagem — Fone 22-5580. (64)

BUICK SUPER SEDAN 1946

4 portas, verde, rádio automatico, faroletes de neblina, calefação, forrado de Nylon, completamente novo. Particular vende. Ver á Rua Gomes Freire, 50, Garage Paula. Tratar com Sr. Léo, telefone 23-1357. (10200) 64

HUDSON - 1947

VENDE-SE SUPER-SIX, 7.000 K. [illegible] 26-4467.

COUPE' 42

Chevrolet, otimo estado, côr cinza, forrado a couro, com radio. Preço á vista Cr$ 50.000,00. Ultimo preço. — Não se atende á intermediarios. Ver á Rua Siqueira Campos n.º 95, Copacabana. (6517) 64

VENDO

Barata Packard 110 — 1941 — Conversivel muito bem conservada, côr azul. Não levou gasogenio. Pertence a familia de alto destaque. Ver na Av. Almirante Barroso n.º 91 esq. da Av. Graça Aranha. — Tratar com RUBENS pelo tel. 22-4417. (1922) 64

CARRO NOVO

Desencaixotamento e montagens em poucas horas. Serviço cuidadoso. — Rua Francisco Eugenio 510 "A" fundos, São Cristovão. Cr$ 500,00. — Tel. 32-4252. (2071) 64

MERCURY

Vende-se novo. Modelo conversivel 1946 com radio e completamente equipado. Ver e tratar na Rua Francisco Eugenio 371, com CUNHA ou LUIZ. (6521) 64

FORD 1947

Vende-se Sedan 4 portas, preto, importado c/ radio e licenciado. Tratar Rua 7 Set.º 94, 6.º S. 2. 42-7498. (1890) 64

DKW 39, Sedan, todo de aço, maquina e estado otimo. Preço base 28.500 cruzeiros — Rua Pompeu Loureiro, 38, casa 11 — Copacabana. Fim de Constante Ramos. (10181) 64

VENDE-SE um Cadillac, Sedan — 1941, em perfeito estado de funcionamento com rádio automatico e ar condicionado recentemente chegado dos EE. UU. forrado com palha americana. Negocio urgente. — Tratar pelo telefone 43-6357. (10211) 64

HUDSON 1942 — Particular vende por 47 mil cruzeiros estado geral otimo, 4 portas, faroletes, etc. Ver á rua Francisco Eugenio, 328, fundos. (1023) 64

VENDE-SE Citroen modelo 1946, com cerca de 11.000 kms. em otimo estado. Preço Cr$ 42.000,00, trata-se sabado depois das 14 horas e domingo das 9 ás 14 horas — Rua Ronald de Carvalho n. 95, apart. 5 (Lido). (36490) 64

MERCURYS 4 PORTAS — Vende-se em bom estado Cr$ 36.000,00. Tratar praia Flamengo 378. (12095) 64

PONTIAC 47 CONVERSIVEL

Vende-se, nova, azul, 8 cilindros. Rádio e refrigeração. Rua Campos de Carvalho, 544 (garage). (12099) 64

CAMINHÕES

Vende-se um Ford 36 e um International 030, em perfeito estado; preço de ocasião. Ver e tratar com GUILHERME RIBEIRO, Volta Redonda, Porto de Areia. Telefone da Cia. Sid. Nacional ramal 295. (6504) 64

FORD 1946

Vende-se, em perfeito estado, cinza claro, duas portas. Ver na Rua General Urquiza 137, Leblon, das 10 ás 13 horas. (1867) 64

TRATOR CATERPILLAR

Para abertura de estradas, otimo estado, completamente equipado e executando atualmente estradas no Estado do Rio. — Entrega imediata. Preço Cr$ 130.000,00. Tel. 43-3722. (12086) 64

FORD 1946 - 1947

Super De Luxo, Tipo 1946, fabricado em 1947. Chegado dos Estados Unidos há 2 meses. Duas portas. V-8 de 100 H.P. Rádio Motorola. Preço unico: Cr$ 70.000,00. — Tratar telefone 22-4125.

FORD - 1942 - SUPER LUXO

Não levou gasogenio. Particular vende em estado novo, com 4 portas, rodagem nova, banda branca, faroletes, ar quente. Ver e tratar Avenida Epitacio Pessoa 574 Apt. 4. (12043) 64

OLDSMOBILE 1942

Vende-se por ter de receber carro novo, Oldsmobile 1942, com 5 pneus novos, motor de 6 cilindros em bom estado, rádio de fábrica automatico e estofamento perfeito. Base Cr$ 60.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar á Rua 1.º de Março, 6, 5.º andar, com o SENHOR REYNALDO — Telefone 23-2141. (12172) 64

CHRYSLE - DE - SOTO - 1947

Vendo ou troco por carro de menor valor. Ambos novos e equipados. — Tel. 37-6201. (10152) 64

LINCOLN SEDAN 1947

VENDE-SE — TRATAR PELO TELEFONE 26-3817. (12254) 64

FORD V-8 — 1941

Vende-se um em perfeito estado, preço de ocasião. Laranjeiras 320, com o garagista ABAFA. (10220) 64

CAMINHÃO OFICINA

Vendo caminhão oficina, em estado de novo (tipo de guerra), com guincho dianteiro acionado pelo motor e lança, dois diferenciais, maquina de solda de 370 ampéres, com motor Chrysler Industrial, solda á oxigenio, bancadas, armarios, etc. Cr$ 85.000,00 — Tel.: 45-9225.

GUITY

LOTES COM PRAIA PRÓPRIA
LUZ — AGUA E TELEFONE de CR$ 20 000,00 a 35 000,00
15 % de sinal — 60 prestações sem juros
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GUITY LTDA — Mangaratiba
Informações e fotos: Rua Alvaro Alvim. 21 S/206
Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Exceto aos sábados

Casas para Comerciarios

100 % FINANCIADAS
PARA ENTREGA IMEDIATA
PREÇO CR$ 70.000,00
SINAL DE RESERVA — CR$ 3.000,00
Plantas e demais informações:
RUA ROSARIO 152 — 1º — S/7
TEL. 43-3082
De 10 ás 12 horas — De 14 ás 18 horas (30523) 91

CASA — VENDE-SE

Perfeito estado de conservação, para familia de tratamento. Mais informações pelo telefone 26-2640. (12101) 91

Compre o que vê! e não acredite em promessas...

Prolongue a sua saude fazendo seus "week-end" no VALE BONSUCESSO, O MELHOR LOTEAMENTO DE PETROPOLIS, com água encanada, telefone e ônibus á porta de todos os lotes, a 3 km. da Estrada União Industria. A mais bela região de veraneio com as mais lindas vistas panoramicas. Clima fresco, sêco e saudavel. Não insista! Adquira hoje mesmo o seu lote. Vendas de terreno a longo prazo, a partir de Cr$ 35.000,00. Procurar por Vercillo, á Av. Presidente Wilson n. 165 — Grupo 808, e pelos telefones: 42-4706, durante o dia, e 48-2816, á noitte. (38454) 91

LOTES NA VILLA DE ANDRADE PINTO

(Municipio de Vassouras — E. F. C. B. — Estado do Rio)
FAZENDA DE UBA'

A COMPANHIA CENTROS PASTORIS DO BRASIL, proprietária da FAZENDA DE UBA', está vendendo no local acima, ótimos lotes de terreno, próprios para residências, casas de negócio, etc. Servidos pela bitola larga da E.F.C.B. e estrada de rodagem, com luz elétrica e água. Tratar no local com o Sr. Menorlito Carvalhido. No Rio pelo telefone 22-7690 ramal 3. (10136) 91

ZONA INDUSTRIAL

Terreno de cêrca de 2.400m2, com casa de boa construção, no melhor ponto de São Januario, próprio para industria, casa de saude ou colégio, vende-se pela melhor oferta, entregando-se desocupada. Vêr á rua Coronel Cabrita n. 57, ponto terminal de São Januário, onde se recebem as propostas. (11004) 91

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. — Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Com trem e onibus na porta á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviarios com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA

Os melhores terrenos para plantação e criação á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Tel. 43-9226. (10075) 3700

ITAIPAVA

Vende-se Sitio Estrada União e Industria entre Itaipava e Pedro do Rio, tendo 133.000 metros quadrados com 500 metros de frente e muita agua nascente. Preço Cr$ 180.000,00. — Tratar com A. TABOADA em Pedro do Rio ou com o proprietario pelo telefone 22-5096 ramal 5.

SITIO ou casa — Precisa-se alugar ou arrendar até Campo Grande ou imediações de Jacarepaguá de preferencia. Cartas para portaria do Jornal para Magalhães. (2893) 3700

SANATORIO OU COLONIA DE FERIAS

Vende-se Sitio confortavel podendo abrigar 50 a 60 hospedes, com boa horta e bom leite, clima da Suiça, arvores frutiferas, boa mobilia, piano Pleyel, bilhar Francês, cavalos de sela, etc. Tratar Rua 7 de Setembro n.º 75 — RIO.

MIGUEL PEREIRA — Vendemos lotes á margem de belissimos lagos e situados no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio, em loteamento pronto (ruas abertas, agua e luz) pelo minimo preço e em 84 prestações mensais, sem juros. Sociedade Imobiliaria de Construções e Obras Ltda. — Av. Almirante Barroso 72, 13º andar salas 1301 a 1304. Tel: 42-8200 com Mario Melo. (7350) 3700

SITIO — Mendes — Com 92.000 m2. (1 1/2 alqueires) linda e grande casa de construção recente, toda guarnecida, sendo os moveis de jacarandá, com pomar, bosque, agua nascente, jardim e galinheiros. Estrada magnifica. Distante do rio apenas 2 horas e meia. Acesso por trem ou estrada de rodagem. Informações com o proprietario. Telefone 26-8306 — Facilita-se o pagamento pela tabela Price. (12147) 3700

SITIO — Para recreio e renda — Jacarepaguá — Estrada de Guaratiba 870, quilometro 13; com 82.000 m2, todo plantado, arvores frutiferas e bananal; aviario para 1.000 galinhas. Casa com todo conforto moderno, varanda descortinando belo panorama, agua corrente, luz elétrica propria. Informações e maiores detalhes com o proprietario Tel. 26-7318. (10218) 3700

GRANJAS e pequenos sitios. Vende-se em ótimas condições no trecho pavimentado da Rio-São Paulo, km. 67. Mais inf. com Dr. JULIO — 22-1076.

FAZENDAS — Vende-se duas com cca. de 100 alqueires geometricos cada. Aceita-se como parte de pagamento imóvel nesta Capital. As fazendas são situadas a menos de 2 horas da Avenida Rio Branco. Inf. e detalhes com Dr. JOÃO MARTINS — 22-1076 — 22-1846. (10221) 3700

SITIO

EM QUEIMADOS, a 1-10 por eletrico ou estrada de rodagem, proximo á Estação, com 120.000 metros quadrados, grande laranjal e mandiocal; outras plantações; otima baixada para horticultura e na parte alta para aviario sem prejuizo da lavoura; muita agua e boa terra para olaria. — Vende-se a Cr$ 1,60 o metro quadrado. — Trata-se á Rua Professor Gabizo, 325. (12125) 3700

FAZENDA X CASA

Troca-se por Casa, Granja ou Sitio no Distrito Federal, uma Fazenda com 115 alqueires geometricos, no interior de Minas, em zona servida por 2 vias-ferreas e a rodovia Rio-Bahia. — Informações 38-7326. (6518) 3700

CORREIAS

Vende-se granja dispondo de otima residencia moderna, luz, telefone, piscina, jardins, pomar, nascente propria. Informações com o proprietario, tel. 27-4205. (9052) 3700

VENDE-SE COPACABANA

Vende-se apartamento para pronta entrega com saleta, sala, varanda, dois quartos grandes, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregados. Preço Cr$ 550.000,00 com parte financiada. Tratar com EMPRESA ADMINISTRADORA DO RIO DE JANEIRO LTDA., Rua da Quitanda 20, 6.º andar Sala 603. Tel. 42-3174. (3813) 91

IPANEMA

Vende-se casa em terreno de 10 x 40 m., com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Entrega imediata. — Preço: Cr$ 550.000,00. Ver e tratar com EMPRESA ADMINISTRADORA DO RIO DE JANEIRO LTDA., Rua da Quitanda n.º 20, 6.º andar, Sala 603. — Tel. 42-3174. (3814) 91

PREDIO EM NITEROI

Vende-se bom predio bem situado, boa construção; ver R. Professor Miguel Couto, 446, e tratar Rua São José, 108, 110, loja — Sapataria Bristol. (6561) 91

EDIFICIO "IGREJINHA" Posto 6

Vende-se um apartamento no setimo pavimento, com frente para Avenida Atlantica. Tratar diretamente com o proprietario, á Avenida Nilo Peçanha, 58-D, Sala 110, diariamente das 16 ás 17 horas. (11027) 91

VENDE-SE terreno, com 3 casinhas, em Bento Ribeiro, á rua Marina, esquina com rua Tupã, medindo 13x30 por Cr$ 35.000,00. Informações com o Sargento Castro á rua Tupã, 80. Tratar á rua Jorge Rudge, 57 — Vila Isabel.

CASA RESIDENCIAL EM VILA ISABEL

Vende-se uma com duas espaçosas salas, quatro grandes quartos, varanda, banheiro, dispensa e cozinha. Otimo quintal. Negocio direto, sem intermediario. Entrega-se vasia. Ver e tratar nos dias 30, sabado, das 16 ás 20 horas e 31, domingo das 10 horas ás 18, na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 321.

CASA — PETROPOLIS

VENDE-SE otima casa á Rua João Pessoa n.º 307. — Ver e tratar das 13 ás 17 horas, no proprio local. (12082) 91

CASA EM VASSOURAS

Vende-se uma recem construida em centro de terreno todo arborizado, com luz eletrica, telefone e onibus á porta. Tratar pelo telefone 42-9082 com o Sr. JURANDY. (12109) 91

LOTES A BEIRA-MAR NUMA ILHA ENCANTADORA

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar na Ilha de Itacurussá á 2 horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas limpas, grutas, barcos para passeio e pescarias; e um hotel praiano a preços modicos. Inf. no Escritorio de EDUARDO DALE — S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES. — Uruguaiana, 104, 1.º — Tels. 43-9549 e 23-3229. (12113) 91

TERRENO E CASA

Vendem-se dois lotes de terrenos de 12 x 45 cada um e uma casa velha coberta de telhas francesas. Informações pelos tels. 48-3673 ou 23-0737. (12166) 91

CASA EM BANGÚ

Vende-se uma boa casa á Rua Bangú n.º 57. Informações pelos tels. 48-3673 ou 23-0737. (12165) 91

BOTAFOGO

Vendem-se junto ou separadamente 3 apartamentos de edificio com 3 pavimentos, primoroso acabamento, luxuoso banheiro de côr, 3 quartos, duas salas, dependencias de empregados, grande cozinha, copa, area, sem despesas de condominio proprias de grandes edificios. Entrega rapida. Tratar pelo telefone 26-8??? com o proprietario. (12259) 91

SÃO LUIZ · RIAN · VITÓRIA · CARIOCA

2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10 Hs.

GREGORY PECK · JOAN BENNETT

BENEDICT BOGEAUS apresenta

COVARDIA
"THE MACOMBER AFFAIR"

do conto de: Ernest Hemingway

Improprio até 10 anos

No programa Complementos Nacionais

UNITED ARTISTS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

Aguia NEGRA
AQUILA NERA

IMP. ATÉ 14 ANOS

Com Rossano BRAZZI · Irasema DILIAN

ACOMP. COMPLE. NACIONAIS

PALACIO — Fone: 22-0838
ROXY — Fone: 27-8245
AMERICA — Fone: 48-4510

2ª FEIRA ÀS 2-4-6-8-10 HS.

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

CHARLES R. ROGERS apresenta

OS FABULOSOS DORSEYS
THE FABULOUS DORSEYS

TOMMY DORSEY · JIMMY DORSEY · JANET BLAIR

PAUL WHITEMAN · WILLIAM LUNDIGAN

PALACIO — Fone: 22-0838

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

UNITED ARTISTS · CINELANDIA JORNAL

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE ÀS 20 e 22 HS.

ESCOLA DA SAUDADE

3 Atos de Josue' Montello

O Maranhão não tinha um escritor de trato á altura do seu nome, tem hoje: Josué Montello

Hoje — Vesperal ás 16 hs.

Amanhã — Vesperal ás 15 hs.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

ORGANIZADA PELA SOCIEDADE ARTISTICA BRASILEIRA

HOJE, dia 30, ás 20,45 horas
6.º Sábado Noturno de Assinatura

AIDA

Opera em 4 atos de VERDI

com E. BARBATO — E. STIGNANI — BENIAMINO GIGLI — DE FALCHI — GIULIO NERI — BASSO — ZAGONARA.

Regente: NINO STINCO — Regisseur: BRUNO NOFRI — Maestro de Coros: MOROSINI — Danças pelo Corpo de Baile, com coreografia de ATTILIA RADICE.

PREÇOS: Poltronas, Cr$ 250,00 — Balcões Nobres, A, B e C, Cr$ 250,00 — Outras filas, Cr$ 200,00 — Balcões A, B e C, Cr$ 150,00 — Outras filas, Cr$ 120,00 — Galerias A e B, Cr$ 100,00. Outras filas, Cr$ 80,00 — O sêlo já está incluido. Bilhetes á venda.

AMANHÃ, dia 31, Domingo, ás 15,30 hs.
6.º Vesperal de Assinatura

LE NOZZE DI FIGARO

Opera em 4 atos de MOZART

WANDA WERMINSKA — ALDA NONI — VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS — MARTIAL SINGHER — VITOR DAMIANI — PECHENER — DE PAOLIS — LIMBEFTI — TAGHI — ZAGONARA — DE LUCCHI

Regente: E. SZENKAR

Regisseur: GERMAN TOREL

Maestro de Coros — SANTIAGO GUERRA

Coreografia de ATTILIA RADICE

Preços habituais

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

ABC

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 2.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 800.000,00

AMORTIZAÇÃO DE AGOSTO 1947

Capital Duplo	05763
Segundo	00050
Terceiro	19794
Quarto	05556
Quinto	18504

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1935. (12163)

VENDE-SE

1 maquina de fotografia n.º 120, marca "Woytlander" - B - 66, otimo, com couro e tripé, Cr$ 3.000,00. Tel. 26-3178 ou á Praça 15 Novembro, 20, 3.º andar com o Sr. RENATO. (12150)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma ROYAL 10, Uruguaiana n.º 31, 2.º and. Está em otimas condições. (12164)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo 2 lindos antigos e uma lanterna de fino cristal francês, autenticos, perfeitos, para sala. Tel. 25-7836. «Preço a combinar. (12130)

MOEDAS ANTIGAS

Vende-se boa coleção. Tratar com Roberto, á Praça Mauá 7, 22.º, depois das 18,00 hs. (10176)

CR$ 60,00

Ondulação Permanente a domicilio. — Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 43-3334. Chamados das 12 ás 14. (10175)

COLEÇÕES

Vende-se uma do Tesouro da Juventude, completamente nova, com estante propria e uma do Eu Sei Tudo desde o inicio em 1917 até 1946, sendo parte em encadernação de luxo. Informações pelo Fone 27-3474. (12123)

Até Parece Mentira !

Já trabalhei muito. Agora vou descansar no campo num lugar pitoresco de clima ameno, altitude média e socegado de verdade, não longe do Rio. Vou deitar cedinho, levantar com as galinhas, beber leite de vaca, tomar banho na cachoeira, comer verduras, ovos, frangos e leitão assado com tutú, chupar cana, assobiar, bater papo com os matutos, dormir a sésta e tocar meu violãozinho na rêde, debaixo das arvores ouvindo o barulhinho do regato ao lado e o canto dos passarinhos. Pucha! Quanta coisa boa junta!! Quem me arranjou tudo isto foi o Sr. EDUARDO DALE, diretor da T. V. C. á Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. Ele poderá proporcionar o mesmo a um numero limitado de pessoas distintas. Si você é distinto e está com inveja de mim, toque para 23-3229 ou 43-9849. Talvez ainda chegue em tempo. Mas não venha me pertubar. (12118)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (155)

HOTEL RIO DOCE

Em Copacabana, entre Postos 2 e 3 — Excelentes aposentos para casais e cavalheiros. — Rua Barata Ribeiro, 216. — Tel. 37-6160. (2987)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7880. (3184)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(31300)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

CASACA

Vende-se uma completa, inteiramente nova, busto 46 a 48, americana; ver e tratar na Rua do Teatro 25 e 27, Sala da frente. (4027)

PINTURAS

Tecola Ltda. Copacabana

LEOP. MIGUEZ, 246 — T. 27-1350
RESIDENCIAS — LOJAS — GELADEIRAS — MOVEIS. (3233)

COQUEIRO ANÃO

Entrega imediata, de qualquer quantidade. Vendas e deposito á R. Jardim Botanico 270. — Fone 26-0300.

(PINTOR DE GELADEIRA)

Pinta-se geladeira com tinta Duco e sintetica. Chamar JOSE' — 47-1303. (10235)

OPORTUNIDADE

Geladeiras de 9 pés, maquinas de lavar, piano Steinwey Sons modelo apartamento unico no Rio, Pleyel, Bluthner, Bechstein, Niendorf, cauda e armario. — Novos e usados. Não comprem sem primeiro ver o stock e preços de Comercio Industria Perola. Rua Santa Luzia 799, 8.º andar, Grupo 801. Tel. 32-6551. Esquina da Avenida Rio Branco. (10192)

ESTOFADOR

Faz e reforma qualquer estilo de moveis estofados com a maxima perfeição. Confecciona capas. Recados para LUIZ pelos Tels. 42-1141 e 25-0128. (12010)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0894 Sr. Mello (10059)

CONSERTOS de CAMISAS

Rosé chemisier

★ CAMISAS SOB MEDIDA ★
TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entregas imediatas. — Ver á Rua Sta. Luzia 627, Tel. 22-1144. (2911)

UNHAS ENCRAVADAS

Extração sem dô com aparelhamento eletrico, pelo sistema alemão. Como calos e cravos de qualquer natureza. — Calista WALTER. Rua Mexico 45, 3.º Sala 207. Tel. 42-5820. (Inst. Lopes). (1334)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 35 cruzeiros. — Rua Santana, 223. (3600)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423 (10072)

★ P L A Z A · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · REPUBLICA ★

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

BOB HOPE · DOROTHY LAMOUR

"MINHA MORENA LINDA"
"MY FAVORITE BRUNETTE"

com LON CHANEY · PETER LORRE

A melhor prova de que êle era detetive, era seu faro para descobrir morenas lindas...

COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★★

RADIO DE BOLSO - RCA

com bateria

Excepcional preço de lançamento

Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor, a preços de atacado, Rádios, Geladeiras, Ferros de Engomar, Torradores Automáticos, Liquificadores de Frutas, etc., importados diretamente dos Estados Unidos.

Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1007

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, acostumada a trabalhar em casa de tratamento. Faz-se questão de referências. Paga-se muito bem. Dormir no aluguel. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na rua Senador Vergueiro, 52, apart. 17. (30833)

TITULO DE SOCIO PROPRIETARIO

do Iate Clube do Rio de Janeiro — Vende-se. Telefonem para Otacilio 22-7016, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Rua da Assembléia, 104, Sala 1.012. (6557)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro 18 a partir de Cr$ 1.700,00.

CAIXINHAS

de ouro 18, c/ pedras preciosas

FLACONS

ouro 18, p/ perfumes; grande moda.

JOIAS FINAS

a preços de atacado. — Atendemos a particulares e revendedores. — Oficina propria. O. LANGE. — R. Gonçalves Dias 84, 3.º and, Sala 303. Tel. 43-3865 (7130)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO. ATENDE-SE A DOMICILIO.

Telefone para 22-4435 (10025)

FERIAS OU FIM DE SEMANA

vá a Paraibuna — 5 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7283 e 42-2494. Onibus Rio-1. Fóra á porta. (28422)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola, a domicilio. Chamar Sr. JOÃO — 26-7277. (9048)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio e compra moveis. T. 26-3529. MARTINHO. (9026)

PINTURAS E PEQUENAS REFORMAS

Fernando Costa & João

Resid. e Escritorio: Trav. Pinto da Fonseca, 95 C. X — Magalhães Bastos. Tel. 43-6660, recado com Sr. ANTONIO. (6532)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-2222 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 45. (24740)

RENDAS RACINE

A CASA RODINA, na Galeria da Associação dos Empregados no Comercio, acaba de receber as legitimas Rendas Racine em branco, beije e preto, a preços convidativos. (preço especial para as costureiras). (10033)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. — Tel. 25-2447. (10069)

VENDE-SE

1 fogão eletrico "Hotpoint"; 1 geladeira eletrica "Hotpoint" 8 pés cubicos; 1 aquecedor "Hotpoint"; 1 maquina de escrever portatil "Royal". Telefone 27-5122 (1906)

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

Firma nos Estados Unidos New York aceita representações de materia prima e tambem se encarrega de qualquer negocio de importação de U. S. A. — A. R. LOMBARD Co. — 14/36 Broadway 2 Long Island N. Y. (1932)

SABÃO E PERFUMARIAS

Ensino completo e pratico de sabão, sabonetes, saponaceos, perfumarias, bebidas, vinagres, desinfetantes, etc. O ensino é garantido e pratico. Pagamento á vista ou á prazo. CARDOSO DE MENEZES — Rua Alvaro de Miranda 140, Pilares. Telefone 49-3340. (1800)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (4928)

RESOLVA O PROBLEMA COMPRANDO UMA

DESPENSA GELADEIRA CALIFORNIA

VENDAS E INFORMAÇÕES 27-1009
JURACY SILVEIRA

ASPIRADORES DE PO'

VENDE-SE DOIS
MARCAS: HOOVER e KENMORE
RECEM-CHEGADOS DOS EE.UU.
TELEFONE: 22-7006 (3778)

QUADROS

Flores, paisagens, interiores, etc., de G. S. FAGUNDES, vendem-se alguns á Rua da Alegria n. 1.488. Podem ser vistos nos dias 30 e 31, das 9 ás 11 horas, com Sr. Soares. (10135)

CUTTER CLASSE "GUANABARA"

Vende-se o cutter "POMPOM", construido rigorosamente de acôrdo com a planta da classe, convés de pinho de riga, visivel na garage do Iate Club com o marinheiro Albino. Tratar com o sr. Roger — 43-9949 e 23-1864, dias uteis. (2064)

CONSERTE SEU RADIO EM UMA OFICINA DE RESPONSABILIDADE

Fazemos orçamento sem compromisso — Perfeito serviço de entrega
Para informações dirija-se á
IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A - 5.º andar — Tel. 23-5690

COLA-TUDO "CARTERS"

Fabricação Americana. Para colar: vidros, louças, couros, metais, madeiras e praticamente todos demais objetos.

Encontra-se á venda na PAPELARIA HEITOR RIBEIRO & CIA LTDA., em suas novas instalações á rua da Assembléia n. 62 — Fones: 32-6162 — 32-6361. (24871)

ATE' QUE EMFIM

A antiga CASA MULLER FRÈRES tem a satisfação de comunicar ao distinto público, a chegada de novas partidas de

LINHO BELGA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

CASA ROSEMARY

Praia do Flamengo, 322 - Apt.º 201 — Telefone: 25-1127

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noivas "demoiselles d'honneur" e toilettes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços. Aceita fazendas a feitio. Originalidade, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 733, salas 201 e 203. Junto ao Cine Metro. (5235)

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

11,55-2-4-6-8-10 HS. MEIA NOITE — HOJE — 1,55-4-6-8-10 HS.

MICKEY ROONEY · BONITA GRANVILLE · LINA ROMAY · LEWIS STONE · FAY HOLDEN

A PAIXÃO de ANDY HARDY

AMANHÃ TIJUCA E COPACABANA, SESSÃO ÁS 10 DA MANHÃ

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON · GENE KELLY · JOSE' ITURBI

DOIS MARUJOS SOLTOS EM HOLLYWOOD... E COM MUSICA!

Marujos do Amor
"ANCHORS AWEIGH"

EM TECHNICOLOR!

RKO Radio

5ª SEMANA

PARISIENSE EXCLUSIVAMENTE

HOJE ÀS 3-6-9 hs.

PELA ULTIMA VEZ EM 1947!

Samuel Goldwyn apresenta

Os Melhores Anos de Nossa Vida

FREDRIC MARCH · MYRNA LOY

Acomp. Complementos Nacionais

PATHE — AR CONDICIONADO

HOJE — 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 hs.

A BANDEIRA

(ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS)

direção de JULIEN DUVIVIER

Jean GABIN · ANABELLA

MARC FERREZ FILHOS LTDA

Procopio apresenta

LIÇÃO de FELICIDADE

de SOMERSET MAUGHAM

TRAD. de Geisa Boscoli e Lilia Freire

com SUZANA NEGRI

DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS.

QUINTAS E SABADOS VESPS. AS 16 HS.

E AOS DOMINGOS AS 15 Hs.

TEATRO SERRADOR

QUARTA SEMANA DE

TOTO'

Agradou de forma decisiva em

"O FILHO DO SAPATEIRO"

DIARIAMENTE ÁS 20 e 22 HS.

VESPERAIS: QUINTAS E SABADOS ÁS 16 HS. DOMINGOS e FERIADOS ÁS 15 HS.

POLTRONA CR$ 10,00

TEATRO JOÃO CAETANO

Dia 5 de Setembro Festa artística de TOTO' dedicada à Câmara Municipal

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro — Tel.: 22-5403

UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS apresenta:

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

Sob a direção de VASLAV VELTCHEK

DEVIDO AO SUCESSO INVULGAR E ATENDENDO A INSISTENTES PEDIDOS, SERÃO DADAS MAIS DUAS RECITAS EXTRAORDINARIAS

HOJE, AS 21 HORAS
"SUITE DE DANSES" de Chopin
"QUADROS DE UMA EXPOSICAO" de Moussorgsky
"VALSAS DE ESQUINA" de F. Mignone

AMANHÃ, AS 17 HORAS — ULTIMO DIA
"ENTRÉE DE ORPHÉE" de Lully
"FANTASIA", de Mozart
"SONATA", de Beethoven
"SINHO DO BONFIM", de Guarnieri
"VALSAS DE ESQUINA" de F. Mignone

Coreografia de VELTCHEK — Bilhetes á venda

M. Nunes, do "J. do Brasil", diz, "no terreno da arte pura, uma das mais belas realizações da atualidade

ULTIMAS SEMANAS

Teatro REGINA — Os Artistas Unidos

HOJE e todas as noites ás 21 hs. Vesp. 5as, Sab. e Dom. 16 hs.

Henriette MORINEAU em

ELIZABETH DE INGLATERRA

De A. Josset — Trad. de Bandeira Duarte

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE AGOSTO

No sorteio realizado em 30 de Agosto, com a presença do sr. Inspetor do govêrno, foram sorteadas as seguintes combinações:

A	Z	X	U	I	P
V	T	V	Q	K	X
Z	G	X	F	B	J
S	B	H	E	X	Z

OS PORTADORES DOS TITULOS CONTEMPLADOS E EM VIGOR, são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia á

AVENIDA NILO PEÇANHA N. 12 — 6º Andar

Telefone 32-4252 — Rio de Janeiro

Para concorrer aos sorteios mantenham em dia o pagamento das mensalidades de seus titulos. No caso de interrupção, reabilitem-nos imediatamente, bastando para isso pagar DUAS MENSALIDADES

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00

JUROS 6 %

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

TELHAS DE CIMENTO - AMIANTO

EM TODOS OS TAMANHOS

FEMACI

FIRMA ESPECIALIZADA

VENDE E ENCARREGA-SE DE COBERTURAS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

Chapas onduladas e lisas, tubos, calhas, caixas dágua, cumieiras, coifas para fogão, curvas, ferragens respectivas e etc.

RUA SA' FREIRE, 25 — SÃO CRISTOVÃO

Paralela á Av. Brasil e Rua Bella (4361)

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SOCATAS

de Cobre, Metal amarelo e Duraluminio (aluminio de avião), tenho para vender regulares quantidades. Tratar com Coelho, rua Beneditinos, 22 a sala 5, das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas. (10203)

Argus Informações e Investigações

ARGUS DETECTIVES

Encarrega-se de qualquer serviço de informações comerciais e investigações particulares. Exito e sigilo garantido. Rua da Carioca, n.º 38, 1.º and. Fone 42-1206. Atende-se a domicilio. (21057)

GUARANÁ MAUÉS

CASA GUARANÁ — RIO DE JANEIRO

Dr. L. OLIVEIRA LIMA

Dentaduras

Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacrill, corôas, pivots etc. Consertos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos em 90 minutos. — Rua Visconde do Rio Branco n. 37 — Tel.: 42-5591 e rua Santa Luzia, 799 - 4.º andar, sala 401, quase esquina da Av Rio Branco. Tel.: 42-5591. (31325)

APARELHOS PARA VER VISTAS

Compra-se grandes ou pequenos para vistas duplas em vidro, cartas á portaria deste Jornal a 5.811. (5811)

ESPORTES

FUTEBOL

OS DOIS MATCHES DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

Antecipados da 5ª rodada oficial, serão realisadas hoje duas partidas do Campeonato Carioca de Futebol, que a Federação Metropolitana de Futebol vem realizando, cujos encontros vão se tornando mais atraentes a medida que os concorrentes vão tomando posição mais definida para a arrancada final do returno, que ainda está longe.

A tarde, no excelente gramado da rua General Severiano, jogarão os quadros do Botafogo e do Canto do Rio. O alvi-negro é um dos ponteiros da tabela, e o seu adversário ainda está colocado, pois, apenas dois pontos fazem diferença na tabela de pontos perdidos.

A noite, no campo da Av. Teixeira de Castro, Madureira e Bonsucesso jogarão uma partida que promete ser bem renhida, pois, ambos procurarão fugir da "lanterna". Como os leopoldinenses vão atuar em seus próprios domínios, estão numa posição mais favoravel, porém, não lhes será tarefa facil.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Como complemento da rodada que hoje se inicia, são três as partidas marcadas para a tarde de amanhã. No campo da rua Bariri, deverá se efetuar a melhor, pois, o Olaria vem sendo um autentico "asso" desde que se colocou como vice-campeão do Initium. Tem perdido apenas por um ponto para os chamados "grandes" clubes, tendo tirado um do Vasco da Gama, ha dias. Os tricolores são os seus adversários.

Em Figueira de Melo, Vasco e S. Cristovão realizarão o seu compromisso, figurando os visitantes como favoritos, e para terminar, o América jogará contra o Bangú, em Conselheiro Galvão.

BIGUÁ ISENTO DE CULPA

Reuniu-se ontem, á tarde, o Tribunal de Justiça da F. M. F., e de cuja pauta constava várias anormalidades ocorridas no jogo Canto do Rio x Flamengo. Deliberando sôbre as aludidas ocorrências, o Tribunal aplicou a pena de suspensão por dois jogos ao jogador Zarcy, a de multa de Cr$ 100,00 ao jogador Paschoal e isentou de culpa o médio Biguá. Essa última decisão foi tomada por quatro votos contra três.

TIRO

O CALENDÁRIO DO FLUMINENSE

O Fluminense F. C. elaborou o seguinte calendário para as suas atividades no setor do Tiro ao Alvo este ano:

31 agosto — Campeonato Interno — Carabina — 50 metros — 40 tiros — "Deitado" — Q. Classe; 14 setembro — Campeonato Interno de Revolver — 50 metros — 60 tiros — Q. Classe; 28 setembro — Carabina — 25 metros — 20 tiros — "De pé" — Novos e Estreantes; 5 outubro — Campeonato Interno de Pistola Livre — 50 metros — 60 tiros — Q. Classe; 5 outubro — Carabina — 50 metros — 30 tiros — "De pé" — Q. Classe; 12 outubro — Carabina — 25 metros — 20 tiros — "Deitado" — Novos e Estreantes; 19 outubro — Carabina — 50 metros — 40 tiros — "Deitado" — Q. Classe; 19 outubro — Pistola — Calibre 22 — 25 metros — 20 tiros — Novos e Estreantes; 26 outubro — Campeonato Interno de Fuzil Livre — 60 tiros — 20-20-20 — V. Militar; 26 outubro — Tiro sob comando — 4 séries de 5 tiros (consecutivos) em 15 segundos 2 séries consecutivas de 1$ tiros em 10"; 9 novembro — Campeonato Interno de Carabina Reduzida — 20-20-20 — 60 tiros — Q. C.; 30 novembro — Tiro sob comando, inicio ás 9 horas — 4 séries consecutivas de 5 tiros em 10"; 30 novembro — Carabina — 50 metros — 30 tiros — "De pé" — Q. Classe.

JUROS DE APÓLICES
PAGAMENTO IMEDIATO
COM PEQUENO DESCONTO
Banco Oliveira Roxo S. A. ex Cia. Aurea R. Miguel Couto, 7

ATLETISMO

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DE JUNIORS

Esperando com justificado interesse, inicia-se hoje, á tarde, no estádio das Laranjeiras, o Campeonato de Juniors da Federação Metropolitana de Atletismo no qual estão inscritos mais de 200 atletas defensores do Fluminense F. C., C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. R., C. R. do Flamengo e do S. Cristovão F. R.

Esse certame que pertence a uma classe já bastante traquejada e experiente, deve oferecer resultados bem animadores para o atletismo da cidade, pois, nela participarão alguns elementos de grande futuro, nos quais a entidade metropolitana e os seus clubes depositam inteira confiança.

O titulo de campeão deste ano deve ser renhidamente disputado pelas equipes do Botafogo, que é a mais numerosa, do clube local e do Vasco da Gama, sendo que este apezar de ser um pouco menor, tem elementos capazes de suprir a falta de mais alguns elementos. Todos ostentam excelente preparo e estão dispostos a brilhar.

Completam o número de disputantes as equipes do Flamengo e do S. Cristovão, os quais deverão figurar isoladamente com destaque, pois, têm alguns valores individuais.

O programa está dividido em duas partes, sendo a final amanhã, á tarde no mesmo local. As provas de hoje serão iniciadas ás 2 hs. no campo-escola da Esc. Nac. de Educação Fisica, com o lançamento do Martelo. As 3,00 no campo tricolor, sob a direção dos técnicos metropolitanos, serão realizadas as seguintes:

110 mts. s/ barreiras — semi-finais; ás 3,20 — 100 mts rasos — semi-finais; ás 3,40 — 400 mts. s/ barreiras — semi-finais; ás 4,10 — 100 metros rasos — final; ás 4,30 — 400 metros rasos, semi-finais.

Amanhã, o programa é muito maior, iniciando-se ás 2 hs. para ser encerrado ás 4,40 com a prova do revesamento de 4 x 400 rasos.

TENIS DE MESA

TENNIS DE MEZA

O inicio do Campeonato Individual Feminino

Não resta duvida nenhuma de que o campeonato individual feminino, aberto a todas as classes, alcançará este ano um franco sucesso. As praticantes do tenis de mesa tiveram um periodo relativamente longo de treinamento e, por esse motivo e ainda pela inclusão no certame de novas tenistas lançadas pelo Club Municipal, deverão proporcionar aos aficionados, exibições á altura do progresso que se verifica no referido desporto.

As provas terão inicio terça-feira, próxima, tendo por local o amplo salão de festas do Clube Municipal. A Federação Metropolitana desejando homenagear vários desportistas, que muito a tem apoiado na difusão deste esporte, resolveu instituir os seguintes troféus: Para a 1ª classe (Campeã da cidade), Taça "Mário Polo"; para a 2ª classe — Taça "Rafael Bologna"; para a 3ª classe — Taça "Diocesano Ferreira Gomes". O departamento técnico da entidade classificou as candidatas inscritas nesta ordem: 1ª classe: Orsina e Orbelina Olivieri (Fluminense F. C.) — Dinah Torraca Figueiredo (Club Municipal); 2ª classe: Neméa Valença Rangel e Maria Nobrega da Nova, do Club Municipal — Evelino Muskal, do C. R. Flamengo; 3ª classe: Léda Marques, Helena Ferreira, Rosa Tavares e Conceição Soares Dias, do Esporte Club Benfica.

REMO

A REGATA DE AMANHÃ EM NITERÓI

Sob a organização da Federação Metropolitana de Remo e o patrocinio do G. R. Gragoatá, será disputada amanhã, pela manhã, no Saco de S. Francisco, a 3ª Regata Oficial da temporada deste ano, e que vem sendo aguardada com entusiasmo pelos clubes filiados, especialmente pelos gremios nauticos fluminenses que esperam brilhar no certame que terá lugar em suas águas.

Quer pelos concorrentes, como pela entidade, tudo está perfeitamente disposto para o brilho máximo do referido certame, estando a maioria dos inscritos em condições de registrar um exito completo com a apresentação de suas guarnições.

A abertura do programa será efetuada com uma prova classica, em homenagem ao saudoso guanabarino Comte. Irineu Ramos Gomes, cujo tiro de partida está marcado para ás 9 hs., seguindo-se os demais pareos de 10' em 10 minutos sob o controle geral dos técnicos da F. M. R.

YACHTING

REGATAS DE SNIPES EM GENEBRA

[illegible]

TENIS

NO CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL DA F. M. T.

[illegible]

experiente, deve oferecer resultados bem animadores para o atletismo da cidade, pois, nela participarão alguns elementos de grande futuro, nos quais a entidade metropolitana e os seus clubes depositam inteira confiança.

O titulo de campeão deste ano deve ser renhidamente disputado pelas equipes do Botafogo, que é a mais numerosa, do clube local e do Vasco da Gama, sendo que este apezar de ser um pouco menor, têm elementos capazes de suprir a falta de mais alguns elementos. Todos ostentam excelente preparo, e estão dispostos a brilhar.

Completam o número de disputantes as equipes do Flamengo e do S. Cristovão, os quais deverão figurar isoladamente com destaque, pois, têm alguns valores individuais.

O programa está dividido em duas partes, sendo a final amanhã, á tarde no mesmo local. As provas de hoje serão iniciadas ás 2 hs. no campo-escola da Esc. Nac. de Educação Fisica, com o lançamento do Martelo. As 3,00 no campo tricolor, sob a direção dos técnicos metropolitanos, serão realizadas as seguintes:

110 mts. s/ barreiras — semi-finais; 3,20 — 100 mts. razos — semi-finais; ás 3,40 — 400 mts. s/ barreiras — semi-finais; ás 4,10 — 100 metros razos — final; ás 4,30 — 400 metros razos, semi finais.

Amanhã, o programa é muito maior, iniciando-se ás 2 hs., para ser encerrado ás 4,40 com a prova de revesamento de 4 x 400 razos.

MOTOCICLISMO

IV SUBIDA DA TIJUCA

Abrindo a competição automobilistica de amanhã na Tijuca, o Moto Club do Brasil fará disputar também a "Subida da Tijuca", por vários dos seus melhores motociclistas, cujas máquinas estarão assim divididas: máquinas até 350 cc. e máquinas de força livre.

Para essas duas provas, cujas inscrições serão encerradas hoje, na sede da Rua S. Cristovão, estão inscritos os seguintes corredores: José Kisstmann, Walter Nogueira da Silva, José Sentola, José Soares, Luiz e Vicente Azzaritti, Antonio Ferreira, Jorge Nascimento, João David e Jayme Guimarães. Os premios foram oferecidos pelo Automovel Clube do Brasil.

Depois das duas provas de motos terá então inicio a dos autos, com a dos carros de turismo.

VÁRIAS

OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Os jogos universitários — "A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos Universitários em vista do telegrama publicado em vários periódicos desta Capital sôbre a estréia da representação nacional nos IX Jogos Universitários Mundiais, ora em disputa em Paris, [illegible]

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

De sete páreos comuns compõe-se o programa da reunião de hoje no hipódromo da Gávea, inclusive duas correrias em 1.200 metros que forçosamente resultarão sem interesse. No destinado a animais de qualquer país, que será disputado na distancia de 2.200 metros, intervirão elementos discretos das nossas pistas que a acertada distribuição de pesos colocou no mesmo nivel de probabilidades.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

J. Chico — Bilontra — Impervio.
Bongy — D. Pedro II — M. Clara.
Inca — Imbú — Pioneiro.
Combativo — Miralumo — Estrondo.
Huasca — Cruzador — Digitales.
Alameda — Segredo — Ianaco.
M. Carlo — C. Grande — Oleg.

Está marcada para ás 13 horas a pesagem para o primeiro páreo que será corrido ás 14 horas.

PISTA DE AREIA

Os quarto e quinto páreos da corrida de hoje, serão disputados na pista de areia como os demais, tendo as distancias aumentadas para 2.200 e 1.300 metros, respectivamente.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Impervio — R. Freitas Fº	52
	" Peter Pan — P. Fernandes	51
	2 Outono — J. Martins	56
	3 Bilontra — M. Tavares	56
2	4 Colombina — O. Serra	52
	5 Infiel — J. Mesquita	52
	6 Moritz — N. Linhares	54
3	7 Resplendor — S. Batista	54
	8 Gralha — Forfait	52
	9 J. Chico — A. Barbosa	56
4	10 Magistral — Forfait	52
	" Krasnodar — E. Rosa	50

2º páreo — 1.800 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 D. Pedro II - S. Ferreira	52
	2 Picada — Forfait	50
2	3 Bongy — A. Ribas	54
	4 El Rey — Forfait	52
3	5 Esquadra — Ol. Reichel	56
	6 M. Clara — J. Mesquita	50
	7 S. de Prata — G. Costa	58
4	8 Extra Dry — O. Santos	53
	9 Aquilon — Forfait	54

3º páreo — 1.200 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Imbú — P. Simões	55
2	— Satiro — E. Castillo	55
3	3 Pioneiro — L. Rigoni	55
	4 Alto Mar — J. Santos	55
4	5 Inca — O. Ulloa	55
	" Valco — R. Freitas Fº	55

4º páreo — 2.300 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 30.000,00 — Pista de grama.

		Ks.
1	— 1 Combativo — L. Rigoni	52
2	2 Defiant — R. Freitas Fº	50
	3 Miami — S. Ferreira	51
3	4 Mar Revoluto - J. Portilho	59
	5 Escorpion — W. Andrade	50
4	6 Miralumo — A. Ribas	50
	7 Estrondo — F. Sobreiro	50

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 hs. — Pista de grama — Cr$ 18.000,00.

[illegible]

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

[illegible]

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

[illegible]

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais: [illegible]

Garua com W. Lima, 360 metros em 22" 2/5.

Gengiss Khan com A. Ribas, 600 metros em 37" 3/5.

Gildo com A. Araujo, 600 metros em 38" 2/5.

Grilla com J. Mesquita, 700 metros em 43" 2/5.

Hardiana com O. Ulloa, 600 metros em 39" 1/5.

Hellen com W. Andrade e Haletsia com L. Rigoni, juntas, 700 metros em 42" 3/5.

Hon Kong com J. Mesquita, 600 metros em 37".

Hunter Prince com lad, 600 metros em 38".

Imbú com P. Simões, 500 metros em 37" 1/5.

King Cole com E. Castillo, 700 metros em 45".

Montentana com I. Souza, 360 metros, em 23".

Murupé com E. Castillo, 700 metros em 44".

Palmeiras com F. Irigoyen, 700 metros em 43".

Pearl com E. Coutinho, 360 metros em 23".

Tupiara com P. Coelho, 700 metros em 43".

Unico com Ol. Reichel, 360 metros em 22" 3/5.

Urmano com J. Mesquita, 600 metros em 36" 2/5.

O ACIDENTE DE FLEUGMA

Apareceu no posterior esquerdo da égua Fleugma, pensionista do entraineur Paulo Rosa, uma lesão consequente de penetração de um corpo estranho no jarrete. Atendida pelo veterinário dr. Octavio Dupont e convenientemente medicada, não está ainda a filha de Exodo livre da infecção porulenta que ameaça invadir a bolsa sinovial daquele locomotor.

CHEGADOS DO HARAS

Chegaram ontem de Pernambuco, sendo alojados nas cocheiras do entraineur Ludgero Morgado, doze produtos nascidos no Haras Maranguape que se destinam á exposição-leilão do corrente ano, promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

O DIANA HANDICAP

A égua argentina Miss Grillo, levantou pela segunda vez, quarta-feira última, no hipódromo de Saratoga, nos Estados Unidos, o Diana Handicap, percorrendo a distancia de 1.810 metros em 110" 2/5 e deixando a adversaria mais próxima a tres corpos.

Ensino

NOTICIARIO

[illegible]

As conferencias terão lugar ás quintas-feiras, ás 17 horas, na sala do Conselho da A.B.I. (7.º andar). A frequencia é publica mas para efeito de certificado a inscrição será feita de 1 a 17 de setembro na reitoria da Universidade do Brasil, á rua do Ouvidor, 169, 6.º.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE SETEMBRO

2 — AGÊNCIAS SETE DE SETEMBRO, BANDEIRA E ROSÁRIO
Relógios
Exposição dia 1º

2 — AGÊNCIA CENTRAL (ás 12 horas)
Jóias selecionadas
Exposição dia 1º

4 e 5 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias
Exposição dia 8

11 e 12 — AGÊNCIA BANDEIRA
Jóias — Móveis, Roupas e Objetos Vários
Exposição: 9 — Jóias
10 — Móveis, Roupas e Objetos Vários

18 — AGÊNCIA ROSÁRIO
Jóias
Exposição dia 16

19 — AGÊNCIA CENTRAL
Jóias
Exposição dia 17

25 e 26 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA
Móveis, Roupas e Objetos Vários
Exposição dia 24

LOCAL: Rua Sete de Setembro, 203. 1º andar, das 9 ás 13 horas
Exposição das 11 ás 16 horas.

(31344)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Helena Duprata Ribeiro, Clarisse Moreira, Mario Nicolau da Silva, Aida Sanz Navas da Silva Araujo — aprovo; Joaquim Pereira Duarte — sim; Associação das Donas de Casa — concedo a licença provisoria de 60 dias; Armando Pereira, Alfredo Alcantara, José Antonio da Silva Pinto, Bernardino P. Portugal, Francisco M. do Vale, David Rafael Serrador, Manoel Bastos de Oliveira — autorizo; Domingos Moreira da Silva, Leonel Muntoreanu, José Serra, Carlos Luiz Regazi e outros, Otelo Carnaval e Vitor Mussaffi — mantenho o despacho recorrido; Vassal & Filhos — seja cassado o alvará; João Paulo Viana — sim; Hilda Boavista Ferreira — cancele-se; Tenda Espirita San Tiago — concedo; Maria Helena Lima Amorim — atenda-se; Antonio Ferreira de Souza, Arydes de Oliveira Tavares, Almerinda da Silva Cardoso e Gilberto Terry — indeferido.

Atos do secretario do Prefeito — Foram designados: Aloysio Macedo Vinhais e Ruth Soares de Souza para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Lygia de Matos para a Comissão de Estudos de Administração do Pessoal; Sylvia Carmen Barbalho Batalha Dittz para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Jorge Zacche para a Secretaria Geral de Agricultura e Laercio Chaves da Costa Prazeres para o Departamento do Pessoal.

Departamento do Pessoal — Luiz de Oliveira, Laura G. Caetano de Araujo e Teodoro Bernardo da Silva — abonadas as faltas; Orlando dos Santos Moreira, Eurides José da Silva, Americo de Souza Lima, Antonio da Cunha, Lourival B. Correia, Manoel Ribeiro Machado, Alvanira Cabral Martins, Antonio S. Machado, Jovelino Afonso da Silva, Armando Tavares Figueira, Moacyr Justo, Floriano José dos Santos, Julio Rangel dos Santos, Nicomedes da Silva, Joaquim Silva, Ana T. Chidnay, Olga Fernandes Alberto da Silva, Francisco Luiz Pereira, Manoel José Fernandes Junior, Nilton Gomes da Silva, Rafael Miguel Arcanjo, Manoel da Silva Costa e outros — concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Ilma Figueiredo, Lair dos Santos Faria, Léda Castro Viana, Geny Paiva de Lima, Léda da Fonseca Matos, Nirce Antunes Varejão, Ignez de Azevedo, Maria Ignez Fernandes de Castro, Gilda Moura, Arleta Campos, Maria da Graça de Azevedo Conrado, Maira Lidia de Araujo da Silva Machado, Maria de Lourdes Alves, Arlete Alves Barbosa de Castro, Léda Marinho Ribeiro, Elsia Celeste Menezes de Magalhães, Marieta Monteiro de Carvalho, Therezinha Mayyorn, Arlete Maria Santarem, Maria Candida Santarem, Léia Zabinton Horacio, Caetana Isabel Amaral de Lara, Yone Maria de Azevedo Siqueira, Maria do Carmo Matos Pinheiro, Yone Morrot Coelho, Maria José W. de Oliveira, Josefina Maria Lacerda Vieira, Lenir L. Soares, Maria de Lourdes Lintz, Dirce Ferreira de Melo e Celina Pontes para o Departamento de Educação Primária; Luiz Pedro Baster Vilar para o Departamento de Difusão Cultural.

Departamento de Educação Primária — O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferencias, cuja relação será publicada no Diario Oficial, Secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: Elze S. Lopes e Maria José de Souza Pires para o Departamento de Higiene; Gilson Maurity Santos para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Dario Lopes da Silva para o Serviço de Transporte; Antonio D. de Matos para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Jaiel José Przewodowski para o Departamento de Puericultura.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados: Alyrio de Almeida para o H. G. Pronto Socorro; Antonio D. de Matos para o Instituto de Cardiologia; Plinio Tizze Ferraz para o H. D. do Meyer; Oswaldo Paula Freitas Coelho para o H. G. Getulio Vargas.

Departamento de Tuberculose — Foram designados: Alvaro Cerne de Carvalho para o H. A. Guilherme da Silveira; Orlando de Mendonça Simões para o H. S. Santa Maria; Luiz de Oliveira Almeida para o H. S. São Sebastião.

MOTORES DIESEL
DA GENERAL MOTORS
★ MARÍTIMOS
★ ESTACIONÁRIOS
★ GRUPOS GERADORES
DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO
Visitem nossa
SECÇÃO MARITIMA
GM GENERAL MOTORS FORÇA DIESEL
MESBLA RUA DO PASSEIO, 48-54

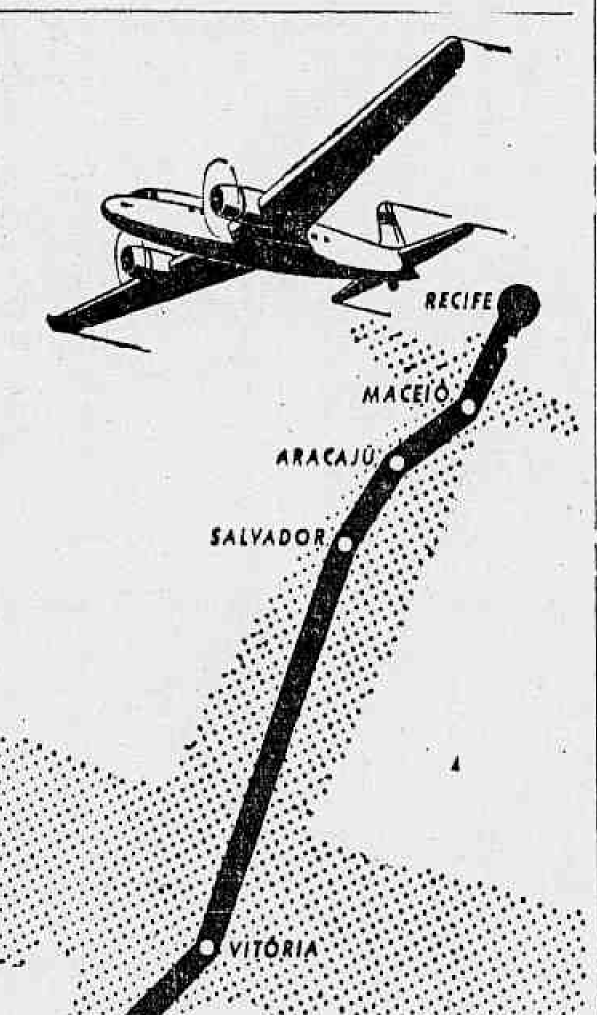
[illegible] ... Ferroviário, ... Paranaense de Futebol ... Atlético Juvenil ...

... deu ainda despacho a vários pedidos de transferencia de amadores de diversas entidades.

Denuncia — O Conselho Nacional de Desportos enviou ontem a C. B. D. o processo instaurado com relação a denuncia do convênio havido entre a Federação Paulista de Futebol e a Associação de Arbitros de Futebol do Estado de São Paulo, para a diretoria da C. B. D. decidir quanto a denuncia da convenção.

Desastre nacional — Madrid, 29 (R.) — Manolete — o mais famoso toureiro da Espanha — faleceu hoje no hospital de Linares depois de ter sido gravemente ferido ontem á noite durante um combate com um touro na arena de Linares.

O verdadeiro nome de Manolete era Manoel Rodrigues. Milhares de espectadores assistiram estarrecidos o dramático final da luta de ontem, quando Manolete e o touro tombaram lado a lado na arena. A morte de Manolete está sendo considerada em toda a Espanha como um "desastre nacional".



Prédios para pronta entrega
A PARTIR DE CR$ 100.000,00
Financiamento a longo prazo em VICENTE DE CARVALHO
BONDES PENHA-MADUREIRA A 10 MINUTOS DA PENHA
COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
87 - RUA DO OUVIDOR - 87

Ligados por modernos aviões DC-3, transportando passageiros e carga, no seguinte horário:

TRANS-CONTINENTAL — 4as. feiras e sábados, partindo do Rio ás 5:30 hs. e regressando ás 3as. feiras e domingos.

SANTOS DUMONT — 2as. e 5as. feiras, partindo do Rio ás 5:30 hs. e regressando ás 3as. e 6as. feiras.

A Trans-Continental dispõe de um moderno e luxuoso avião Beechcraft, do tipo turismo, com acomodações para cinco passageiros e aparelhado para viagens a qualquer ponto do território nacional, mediante fretamento.

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S. A.

LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S. A.

Escritórios centrais: *Av. Pres. Roosevelt, 137 - 11.º e 12.º ands. — Fone: 42-8026*

Agência de passagens e encomendas: *Av. Churchill, 97-A - loja — Fone: 42-4465*

SOCIAIS

Feira Livre

Pôsto três.

O bairro aquecido pelo sol, parece celebrar "quermesse" religiosa.

E' a manhã festiva da semana.

Garotas passam em bando, seus sorrisos de alegria parecem de criança pobre que recebeu presente. Molequinhos suor escorrendo carregam bôlsas Outros invejados têm carrinhos; caixotes e rodas de patinetes de menino rico transformam-se em ganha-pão.

Um negrinho aproxima-se de senhora e pergunta:

— Carregador madame. De preferência! E' meu primeiro biscate.

Pouco depois, o negrinho distancia-se carregando á cabeça a enorme cêsta de mantimentos; leva na mão a propina e no rosto o orgulho.

Há um pouco de graça em tudo. Numa barraca lê-se êste atentado múltiplo: — "Cinouras — Todas fresquinha."

— Não se enxerga, branco azêdo!! — berra a crioulinha ao encabulado galanteador.

O menino com roupinha raspada, rosto anguloso, põe olhos vidrados sôbre as frutas.

— Venha cá — manda o barraqueiro. O menino, aproxima-se com os lábios úmidos.

— Leve estas laranjas, êste cacho de banana é para seu maninho.

— Obrigado, seu Joaquim — responde o petiz. Uma lágrima escorre. O barraqueiro olha para outro lado. Não quer emoções.

A bahiana, saia rendada, ondeia o turbante; pregada no tabuleiro, entre cúscús e vatapá, a figa. Garotos devoram cocadas, enquanto ela blusa decotada apregoa:

— Olha o puxa-puxa, pé de moleque e gingelim!

Vozes vendedoras misturam seus vários sotaques.

O sistema de "liquidação" e "grande queima" já invadiu a feira livre. Sob os tabuleiros, reclames anunciam: — Hoje só! Aproveite; ou — Ultimo dia; ou então — Venda especial.

E o povo não perde a oportunidade.

A fila é formada sem que ninguém perceba. E' disciplina individual, hoje, o que há anos descontentava. A "bicha" vai-se estendendo ante as barracas "em liquidação".

Uma senhorita reclama:

— E' um absurdo, a banha a vinte e seis!

— Dona Rosa, não temos culpa.

Misturando palavras exaltadas, falando mal do govêrno.

O amontoado de barracas lembra filme tecnicolor; as côres vivas ferem os olhos como se não estivessem bem pintadas.

A feira livre é uma aldeia de lôna e madeira; vive ali a tradição.

No seu conjunto desorganizado de linhas verticais e horizontais, escreve-se, para ninguém ler, a história do bairro.

Luiz de Azevedo

Para o album de Mlle.

AMOR

Quem vive de uma saudade
sabe amar o sofrimento...
delicia encontra na dor.
Feliz daquele que sofre,
quando sofre por amor!

Paulo Freitas

— Vivendo para os sonhos, Chateaubriand não tinha nenhuma necessidade dos seres reais.

ANDRÉ MAUROIS — *Chateaubriand.*

NATALICIOS

Ministro Hermenegildo de Barros — Passando amanhã a data natalicia do ministro Hermenegildo de Barros, ser-lhe-ão prestadas varias homenagens, dentre as quais se destaca a missa votiva que seus amigos e admiradores mandarão rezar ás 10 horas na Igreja de N. S. da Lampadosa, á Avenida Passos n.º 15. No côro tocará uma orquestra, cantando a "Ave Maria", "Salutaris", "Recordaire" e "Cor amôre" os baritono Francisco Perdigão e tenor Thomaz Loreno.

— Faz anos hoje a sta. Wilma Ferreira Pessoa.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Delio, filho do casal Libia — Afonso Passos.

— Completa hoje seu 8.º aniversario natalicio o jovem Luiz Paulo, filho da senhora Ormezinda Rosa e do jornalista Salvador Neno Rosa.

LEITE de LANOLINA
DO DR. DENRIK é bom para a pele
(30070)

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Helena, está enriquecido o lar do dr. Fernando Carneiro da Cunha e sra. Maria Lucia Carneiro da Cunha.

BATIZADOS

Será levada á pia batismal amanhã, em Petropolis, a menina Dayse, filha da sra. Rosa Dumas de Melo e do sr. Agostinho Cabral de Melo. Na residencia da familia, em Itaipava, haverá uma festa em comemoração ao fato e por ser também data natalicia do sr. Agostinho Melo.

HOMENAGENS

Embaixador Jean Désy — O Instituto Interaliado de Alta Cultura, sob a presidencia do embaixador João Neves da Fontoura, está organizando para a noite de terça-feira proxima, um jantar em homenagem ao embaixador Jean Désy.

FESTAS

Amanhã, o 5.º ano da A. C. M. do Rio de Janeiro fará realizar uma tarde dançante das 17 ás 21 horas, no Tijuca Tenis Clube.

— Hoje, ás 20,30 horas, será realizada a festa que os funcionarios do Banco do Brasil promovem na séde da AABB, á Av. Rio Branco 47, 2.º andar, constante de uma hora de arte.

EM BENEFICIO

Realiza-se hoje ás 20 horas na A. B. I. uma hora de arte em beneficio da Associação Lar dos Cegos, organizada pela prof. Maria da Piedade Santos e a seguir um baile no Sindicato Medico Brasileiro.

ASSOCIAÇÕES

Federação das Academias de Letras do Brasil — Será recebido hoje na Federação das Academias de Letras do Brasil, ás 16 horas, o dr. Manoel Duarte, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e membro da Academia Sul Rio-Grandense de Letras. O dr. Manoel Duarte será saudado pelo major De Paranhos Antunes e fará após uma conferencia sobre a vida de Alvares Machado.

EXPOSIÇÕES

Será inaugurada a 1.º de setembro, ás 17 horas, no salão do Ministerio da Educação e Saude, a "Exposição do Livro Inglês Contemporaneo". Essa mostra de livros dará ensejo a que se trave conhecimento com a industria editorial inglesa contemporanea e com o movimento cultural britanico, no campo das letras, das artes e das ciencias.

CONFERENCIAS

Continuando o "Curso de Cultura Latina" promovido pela Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica, a sra. Marcelle Proux iniciará no dia 3 de setembro, ás 20,30 horas, na rua São Clemente 240 uma série de conferencias sobre "Le Génie Chrétien de La France". A primeira conferencia, que versará sobre a escultura na Idade Media, será feita em francês, e acompanhada de projeções.

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Foram recebidos ontem, nessa associação, os professores Turenne, de Montevidéu e Turrettini, de Genebra, que pronunciaram conferencias sobre assunto de sua especialidade. A sessão foi presidida pelo prof. Arnaldo de Morais e teve lugar na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

VIAJANTES

Pela Pan American Airways, regressou da França, com sua esposa, o sr. Jacques Singery, gerente geral da Sul America Capitalização e figura de grande projeção na alta sociedade carioca. O ilustre casal foi recebido no aeroporto com muitas manifestações de simpatia por grande numero de amigos e familias.

Sra. Terezita Porto da Silveira — Especialmente convidada pelo dr. René Sand, presidente do "Comité International des Ecoles de Service Social", á fim de tomar parte num Curso de Serviço Social a realizar-se, na Sorbonne, em setembro proximo, embarcará para a França, a sra. Terezita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Tecnica do Serviço Social, desta capital, presidente do Comité Nacional da "Women's International League for Peace and Freedom" e colaboradora do *Jornal do Brasil*.

A sra. Porto da Silveira que seguirá acompanhada pela sua secretaria Assistente Social, senhorita Jacy Monteiro, partirá a bordo do transatlantico "Campana" que deixará o nosso porto hoje á tarde.

— De viagem para a França, chegará amanhã a esta capital, viajando pelo "Campana", a doutora Alicia Moreau de Justo, lider socialista de destacada atuação na Argentina e em todo o continente. A ilustre viajante vai á França como delegada da União de Mulheres Socialistas ao Congresso Mundial de Mulheres para a Paz, a realizar-se em Paris, no proximo mês de setembro.

— Chegou a esta capital, pela Panair, o comandante Joshua L. Goldberg.

— Pela Panair seguiram ontem para: Belo Horizonte o dr. Felix Pifano, Rafael Medina e Enrique Benaim Pinto e para o Equador o chanceler José V. Trujillo, o embaixador Arturo B. Bustamante e o ministro Teodoro A. Garaicoa.

ENFERMOS

Dom Aquino Corrêa — Encontra-se completamente restabelecido o arcebispo de Cuiabá, tendo já reiniciado suas atividades, tratando de interesses da arquidiocese que dirige.

FALECIMENTOS

Mario de Miranda Reis Tapajós — Faleceu ontem pela madrugada em Petropolis, o farmaceutico Mario de Miranda Reis Tapajós, irmão do nosso confrade Luciano Tapajós, redator-chefe da *France Press*. Deixa viuva a senhora Guiomar dos Santos Tapajós e os seguintes filhos: d. Maria de Lourdes Tapajós Lomelino, casada com o sr. Pedro Lomelino; sr. José João dos Santos Tapajós, funcionario do Departamento Nacional de Estradas de rodagem e Conceição de Maria dos Santos Tapajós, e os seguintes irmãos: Raquel Tapajós Gonçalves, casada com o sr. Basilio Gonçalves, e sr. Lauro de Miranda Reis Tapajós, funcionario publico. O sepultamento realizou-se ontem, naquela cidade.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

30 DE AGOSTO

1766 — Carta régia proibindo, sob severas penas, o oficio de ourives no Rio de Janeiro. Proteção aos ourives portuguêses.

1841 — Suntuoso baile oferecido pelos estrangeiros ao Imperador D. Pedro II em homenagem á sua coroação.

1866 — E' lançada ao mar no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a canhoneira *Taquary*, segunda dêsse nome.

1908 — Inauguração da nova Igreja de São Joaquim.

1908 — Criação das paróquias de Nossa Senhora de Copacabana, Santa Rosa de Lima, Sagrado Coração de Jesus e dos curatos de São Sebastião e Santa Cecilia.

ROBERTO MACEDO

JOALHERIA Vallotto
JOIAS FINAS
RELOJOARIA — PRATARIA
RUA GONÇALVES DIAS, 16-B
Fone: 22-1277 — RIO.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante companhia de capitalização da América do Sul.
Amortizações de Agosto
Realiza-se hoje, ás 12 horas, no salão nobre do Licêu Literário Português, á Rua Senador Dantas, 118-1º andar, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de Agosto. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 12 horas de hoje, na Séde da Companhia
SÉDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

MÚSICA

FESTIVAL "LORENZO FERNANDEZ"

Hoje em plena maturidade criadora, autor de duas Sinfônias recentes, que ainda não ouvimos, e do segundo admiravel Quarteto de cordas há pouco executado pelo Quarteto Borgeth, o compositor Lorenzo Fernandez ofereceu ao publico, anteontem à tarde, na Escola Nacional de Música, um conjunto de suas obras sinfônicas já conhecidas, e geralmente marcadas pelo signo de um nacionalismo exuberante. Partituras que passaram em julgado — o poema "Imbapára" e a suite sinfônica do "Reisado do Pastoreio" — datam de há mais de quinze anos — década a medida do labor original que, com estilo próprio, Lorenzo Fernandez operou para nos caracterizar musicalmente. Homens civilizados da cidade, brasileiros quasi desiembrados da condição nativa, encontramo-nos com impulsos ancestrais nas cores e ritmos violentos daquela linguagem orquestral, cujo conteudo expressivo alias se diferencia tanto, a nos sugerir a nossa riqueza de formação étnica, do reconhecivel ambiente indigena do "Imbapára" à sintese violenta do europeu e do negro no "Reisado".

Regente de suas próprias obras, o maestro Lorenzo Fernandez teve o concurso do grande violinista Oscar Borgeth, para a execução do Concerto em lá maior, e da intérprete pianista Yolanda Ferreira, que valorizou suficientemente a respectiva obra programada de piano e orquestra — o Concerto em fá menor. Não direi, porém, que a tradução orquestral das partituras fosse definitiva, que nos transmitisse sempre o significado exato da música. De pé esteve, como habitualmente acontece, a impossibilidade de se efetuar número suficiente de ensaios, além do que a Orquestra para a série oficial de concertos da Escola Nacional de Música se forma com elementos provindos de vários conjuntos sinfônicos. Em que pese, por isso, à qualidade expressiva da regência do compositor, não deixei de recordar saudosamente, ao ouvir o "Imbapára", a execução obtida há alguns anos pelo maestro Alberto Wolf, no Teatro Municipal, quando esse "poema indio" resplandeceu em toda a sua limpidez. Sem solução de continuidade, divide-se nitidamente o "Imbapára" em três partes. Soou a orquestra, na primeira, um pouco grosso, melhorando progressivamente e, na última, onde a obra adquire rica e sutil complexidade ritmica e de timbres, deu-nos enfim imagem fiel do pensamento do autor, com o necessário relevo, atingindo calorosa eloquência no "crescendo" conclusivo. Houve, no conjunto da execução, oportunidade para que se reafirmasse a estima do auditório por essa partitura singularmente marcante, de acentos sutis, que nos perpassa de lirismo, que se inspira no texto de Basilio de Magalhães e nos faz sensivel a rude existência primitiva e traços da psicologia dos primeiros donos da terra.

Já o Concerto para piano e orquestra soou com perfeita eficácia, tendo como solista Yolanda Ferreira. O néo-romantismo que anima vivamente o "Imbapára", como o "Reisado do Pastoreio", em suma, todas as obras escritas sob o signo da estética nacionalista, adquire aqui outros aspectos, com a predominância sugestiva de linhas melódicas envolventes. A generosidade da expressão "cantabile" se ostenta, como se poderia prever, mais fortemente no belo tempo intermédio, que é vasado de início em pura atmosfera brasileira, mas se inflexiona em um sentido de flagrante internacionalismo de linguagem. Como o piano, sob o material melódico da partitura, faz de preferência desenhos percussivos, segue-se que nos dois primeiros tempos há predominância qualitativa da orquestra sôbre o instrumento solista. Não, entretanto, no último tempo, onde se estabelece equilibrio entre a orquestra e o piano, fazendo-se a escrita pianistica mais substancial. Esse tempo conclusivo contrasta admiravelmente com o poético movimento anterior. Atraentes idéias ritmicas esposam desde a hábil transição (os três tempos do Concerto de piano, como ocorre também no Concerto de violino, se encadeiam sem intervalo) do segundo ao último tempo, e a partitura, que é brilhante, embora sem nenhuma concessão ao simples virtuosismo ou aos efeitos faceis, se encerra então com vigorosa modernidade. Trata-se de uma obra amavel, fluente, apta a despertar interesse. O público, que aplaudiu vibrantemente todo o programa, fez com que Yolanda Ferreira executasse uma página suplementar, o incisivo "Jongo", de uma das "Suites Brasileiras" de Lorenzo Fernandez.

Embora seja bastante maior a responsabilidade que atribui ao intérprete solista, o Concerto de violino faz "pendant" com o Concerto de piano, dando ensejo a que se expanda a veia melódica do compositor. O violinista Oscar Borgeth executou-o notavelmente, reproduzindo sua "performance" anterior, quando esteve encarregado de apresentá-lo em primeira audição, sob a regência de Kleiber. E foi de tal ordem o entusiasmo despertado que Oscar Borgeth se viu compelido a bisar todo o último tempo, que requer técnica virtuosistica, no seu fluxo alegro, da primeira à última nota.

Bem melhor aparelhada do que no "Imbapára", esteve a Orquestra ao fazer soar o triptico do "Reisado do Pastoreio". O "Batuque", parte conclusiva da obra, de há muito que tende a se destacar da Suite, ganhando mundo, adquirindo fóros de universalidade. Na realidade é um painel dionisiaco, dinamogenico, de extraordinária envergadura. De força irresistivel, a sua célula ritmica principal tem um sortilégio galvanizador, cujo intuitivo, obsessivo retorno nos conduz a um "crescendo" empolgante. Mas a obra, ou seja, a sequência de páginas do "Reisado do Pastoreio", ganha, conforme se verificou, em ser ouvida integral. O "Reisado" — primeiro quadro — é musica brasileira nutrida, trabalhada complexamente, de sinceridade e robustez a toda prova, enquanto a "Toada" se reveste daquela penetrante expressividade melódica que tanto distingue a natureza musical do compositor. Como um frenético episodio que resume o ambiente folclórico de instintos coreográficos surge então o "Batuque", que coroa magnificamente a partitura.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra universitária — Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se o anunciado concerto da Orquestra Universitária, sob a regência do maestro Rafael Batista, com o concurso dos regentes-assistentes Chilo Goulart e Bernardo Federowski e da solista pianista Sylvete da Costa.

Temporada lírica — Em récita dos sábados, sobe à cena hoje, à noite, no Municipal, a ópera "Aida" de Verdi.

Concerto dominical — Amanhã, às 10 horas, no Rex, realiza-se mais um dos concertos da O.S.B., sob a regência do maestro tcheco Krembholc.

Recital de canto na Associação Brasileira de Imprensa — A cantora patrícia Alcinia Ricardo Mayerhofer realiza no salão da A. B. I., no próximo dia 2, às 17 horas, um recital de canto no qual serão apresentados vários números dos mais adiantados. Do programa constam: a "Aria de Pamina" de Mozart; "Ici bas", de G. Fauré que serão cantados pela prof. Alcinia Ricardo Mayerhofer; "Ideal", de Tosti cantada pelo tenor Francisco Pinheiro; e "Verdeirinho", de Mozart, por Lully de Carvalho.

Regressa da America do Norte o maestro Eleazar de Carvalho — Procedente de Nova York, chegou ontem, depois de mais de um ano de permanência nos Estados Unidos, o maestro Eleazar de Carvalho, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, que atuou como regente-assistente na Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Serge Koussevitzky. O jovem regente, que está realizando uma das mais rápidas carreiras de sucesso no meio musical, partira com a finalidade de matricular-se no famoso "Berkshire Music Center", por recomendação do mestre Villa-Lobos. Estando já encerradas as inscrições, somente com quatro admitidos, Serge Koussevitzky quis oferecer-lhe uma oportunidade e, presidindo um juri especial, ouviu o artista patrício dirigir a Orquestra Sinfônica de Boston, na execução da "Grande Pascoa Russa", de Rimsky-Korsakoff, após o que diretamente deu-lhe um dos quatro lugares de assistente na temporada deste ano.

Elevado número de personalidades e elementos do meio artístico e musical, tendo à frente o maestro José Siqueira, presidente da O. S. B., compareceu ao aeroporto, prestando expressivas homenagens ao sr. Eleazar de Carvalho.

Escola Nacional de Música — Comunicam-nos da Secretaria que se acham afixadas na portaria dessa Escola as listas de chamada para os concursos de fim de ano, de Piano, Violino e Canto, os quais serão realizados, respectivamente, nos dias 22, 23 e 24 de setembro, às 12 horas, 24 de setembro, às 9 horas e 25 e 26 de setembro, às 12 horas. Do edital constam, ainda, a peça de confronto sorteada pelo Conselho Departamental e a constituição das comissões julgadoras.

Henry Jolles — A Escola Nacional de Música convidou o pianista Henry Jolles para realizar um recital sôbre interpretações da obra de Schubert. O curso que será em 5 aulas realizar-se-á nos dias 8, 15, 22 e 29 de setembro e 6 de outubro, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguês". A entrada será franqueada ao público.

Conservatório Brasileiro de Música — A Diretoria do C. B. M. tem o prazer em anunciar um novo ciclo de conferências do ilustre musicólogo Dom Lourenço Strobel O. S. B. sôbre a Tetralogia de Wagner. As conferências serão dadas às 21 horas, a partir do dia 1º de setembro de 1947, na Biblioteca do Conservatório Brasileiro. As demais informações podem ser obtidas na Secretaria do Conservatório, à Avenida Graça Aranha n. 57, 12º andar, das 9 às 11 e das 14 às 18 hs.

A música na Polônia — O principal objetivo dos músicos poloneses é espalhar centros de atividade musical mais equitativamente numa área maior, a fim de melhor servir o país como um todo e tornar a instrução musical acessível às grandes massas. Grande número de novas sociedades filarmônicas e orquestras sinfônicas foram fundadas em várias vilas e cidades, e a criação de uma escola de música de terceiro grau auxiliará a realização da projetada reforma de educação musical. Além disso, a Polônia está já fazendo os preparativos para o centenário de Chopin em 1949. Acha-se em preparação uma nova edição das obras de Chopin, incluindo os seus manuscritos. O plano para a temporada compreende uma especial Secção de Chopin com um conservatório, um Teatro de Ópera, um Salão de Concertos Filarmônicos, um Museu Chopin, um Instituto Chopin, etc. Os compositores poloneses participaram em 1946 do Festival internacional de música em Londres. Entre os musicistas que se encontravam na Polônia, deve-se mencionar os americanos Franco Autori e Norman Dello Joio que, a convite do Ministério de Cultura e Artes poloneses, vieram apresentar a música moderna americana ao público deste país, em várias séries de recitais em toda a Polônia. A recepção que lhes fizeram foi muito entusiástica. (B. I. P.)

Bibliotecas para os amantes da música — Londres, (B.N.S.) — Os estudantes, profissionais e amantes da música do Reino Unido poderão dispor, em breve, de um serviço gratuito de biblioteca, como resultado da criação da Biblioteca Central de Música da Grã-Bretanha. Esse projeto pode ser posto em prática graças à generosa doação de 10.000 libras esterlinas feita pela sra. Winifred Christie Moor em homenagem à memória de seu marido, destacado compositor e inventor do piano de duplo teclado. Posteriormente, foram recebidos outros donativos tornando-se possivel adquirir a biblioteca de Edwin Evans, cuja viúva ofereceu condições muito vantajosas.

O Conselho Municipal de Westminster ofereceu-se para alojar e administrar a Biblioteca Central de Música, que terá sua sede na Biblioteca Central de Westminster Charing Cross até a construção de um Centro Musical onde a concerto, bibliotecas e todos os demais serviços semelhantes.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clinica
Alm. Barroso 97 3.º T. 22-5421.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
50 — RUA DA ALFANDEGA — 50
Telefones: 43-3251 — 43-2525 (Rêde)
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 65.500.000,00

C/C Movimento (cheques)	3%
C/C Limitada (limite até Cr$ 100.000,00)	5%
C/C Popular (limite até Cr$ 50.000,00)	6%
C/C Av. Prévio — (30 dias até Cr$ 500.000,00)	5%
C/C Av. Prévio — (60 dias acima de Cr$ 500.000,00)	5%
Dep. Prazo Fixo — (6 meses)	6.1/2%
Dep. Prazo Fixo — (12 meses)	7%

RÁDIO

"O ROMANCE DO PIANO"

Depois de Weber, o musicólogo e critico Ayres de Andrade, que todas as quintas-feiras, através da PRA-2, está realizando um excelente programa sôbre a evolução da literatura pianística — "O Romance do Piano" — abordou, anteontem à noite, a contribuição de Schubert, uma das figuras centrais do romantismo germânico.

Impressiona em Schubert a vastidão e a importância da obra, em flagrante contraste com o pouco tempo que teve para habitar este mundo: 31 anos. Escreveu seiscentos "lieder", entre os quais nenhum será despido de importância, e onde avultam as numerosas e altas obras primas. Essa genialidade melódica caracteriza também a sua música de piano. Ayres de Andrade, detendo-se no autor do "Erlkönig", fez-nos ouvir vários de seus "Impromptus" e uma de suas Sonatas. De tudo que compôs, dentro do característico intimismo romântico, se evola delicado perfume, como da "flôr azul" de Novalis. Esse capítulo do "Romance do Piano", sem dúvida, foi tão acertadamente exposto como todos os demais que o antecederam. — F. Silveira.

Grupo Música Viva — Hoje, às 22 hs., na Rádio do Ministério da Educação, o Grupo "Música Viva" prossegue com seu apreciado programa, apresentando composições de Eunice Catunda, Cláudio Santoro, Guerra Peixe e Edino Krieger.

O Rádio no combate ao crime — Londres, (B. N. S.) — Na luta que sustenta contra os delinquentes, o ministro do Interior da Grã-Bretanha tem tomado todas as providências necessárias para que suas forças policiais disponham do equipamento mais moderno. Recentemente, o Ministério convidou os fabricantes dos aparelhos de rádio a apresentarem modelos de equipamentos adequados para serem instalados em automoveis da polícia. Essa medida foi tomada em vista dos melhoramentos introduzidos na indústria de rádio durante a guerra e o desejo das autoridades policiais de se utilizarem destes melhoramentos na sua luta contra o crime.

Os técnicos do Ministério do Interior submeterão a diversas provas os aparelhos oferecidos. Esse equipamento escolhido consiste numa combinação de transmissor e receptor de frequência elevadíssima, contando com todos os aperfeiçoamentos técnicos, embora seu tamanho seja mais reduzido que todos os modelos da mesma espécie.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos da ciência — 18,45 — Francisco Carlos; 20,00 — Sociais; Artistas novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Terra e gente do Brasil; 21,30 — Concerto para seu "week-end"; 22,00 — Rádio-baile, [illegible] Rádio Nacional: 14,00 — Prog. [illegible]; 18,00 — Semanário elegante do ar; 18,30 — Prog. Cesar de Alencar; 18,45 — Os Trovadores; 19,15 — As três Marias; 20,30 — Atire a primeira pedra; 21,00 — Comentário Politico; 21,05 — Casa de sobras; 21,35 — Lendas do mundo; 22,05 — Prog. em homenagem à aeronáutica; 23,30 — Rádio Baile.

Ministério da Educação — 12,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 12,30 — "Londres informa"; 12,45 — "Intérpretes dos grandes compositores"; 13,00 — "Coletanea musical"; 17,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 17,05 — "Concerto sinfônico"; 20,00 — "É facil aprender inglês" — curso prático organizado e apresentado pelo professor (Climério de Oliveira Souza); 20,30 — "Recital do violinista e compositor Flausino do Vale"; 21,00 — "Londres informa"; 21,30 — "Comentario da semana" — Redação de Souto de Almeida; 22,00 — "Música Viva" — Série de programas organizados pelo Grupo Música Viva; 22,30 — "Pequeno sarão musical".

Rádio Roquete Pinto: Das 9 às 9,30 — Curso de Inglês, em gravação; Das 9,30 às 10 — Curso de Francês, pela professora Yvonne Gamier; Das 10 às 11,30 — Hora do Lar, por Vera Brito; Das 18,30 às 19 — Desfile de celebridade lírica; Das 19 às 19,15 — Filatelia e Educação; Das 20 às 21,30 — A Discoteca em sua Casa — Organizado por Alberto Madeira; Das 21,30 às 22 — Brasil Musical; Das 22 às 23 — Os grandes Concertos, apresentando a Orquestra Sinfônica New York sob a direção de Arturo Toscanini, em páginas de Richard Wagner.

Rádio Tamoio: 18,00 — Ave-Maria — (Com Julio Louzada); 18,10 — Teresinha de Jesus — Novela (De Anselmo Domingos); 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em Revista (Com Mário Provenzano); 19,00 — Jardim das Folhas Mortas; 20,00 — Seu Grande Segredo — (Novela); 20,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudio, com Souza Filho; 18,15 — Orquestra de [illegible]; 20,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; [illegible]; 20,25 — "Panorama Politico", com Cesar Ladeira; 20,35 — "Melodias Americanas"; 21,00 — "Cocktail de Ritmos"; 21,30 — Armando Glechi; 22,00 — "Comentários"; 22,05 — "Teatro Alegre", de Osvaldo Gouveia; 23,00 — "O Mundo em sua casa".

Rádio Jornal do Brasil: 13,00 — Irradiação das corridas do Joquei; 17,00 — Programa Cosmopolita, em gravações variadas; 18,15 às 18,30 — Sons Instrumentais com Mario de Azevedo; 18,30 às 18,45 — Notas Esportivas; 18,45 às 19,00 — Melodias Inesquecíveis com a Orquestra de Salão; 19,00 — Ultima Internacional e Palestra de Monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 — Documentário do dia e Ultimas Internacionais; 20,15 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Programa Maria Amélia Ribeiro, com cast de Rádio Teatro; 21,15 — Rádio — Variedades com o cast de Rádio Teatro do Jornal do Brasil; 22,00 — Jornal falado; 22,15 — Trechos Líricos em gravações; 22,30 — Esportes; [illegible] — Documentário.

Rádio Clube: 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 20,00 — Cartazes em desfile; 22,00 — Rádio-baile A-3.

PROGRAMA DA B. B. C.

19,00 — Sumário dos programas e Interlúdio Musical; 19,30 — Obras Primas Orquestrais Prediletas; 20,00 — "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 20,30 — "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga; 20,15 — Alfredo Campoli, violino; 20,30 — O Cenário Europeu; 20,45 — Biografia Musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Rádio-magazine; 21,45 — Eileen Ralf, piano; 20,00 — Rádio-panorama.

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México n. 98 - 8.º — Tel.: 42-3814
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

ARTES PLÁSTICAS

A ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE CARTAZES "AMIZADE FRANÇA-AMERICA DO SUL"

Será inaugurada no próximo dia 2 de setembro, no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, a Exposição de Cartazes "Amizade França-America do Sul".

Foi a primeira vez que nossos cartazistas nacionais se apresentaram em massa a um concurso internacional, como o promovido, em Paris, pelo Ministério da Juventude, Artes e Letras. Ali, perante um Juri à que pertenciam cartazistas tão conhecidos mundialmente como Paul Colin e Cassandre, foi julgado o melhor cartaz entre os apresentados pelos artistas da América do Sul.

Na exposição de cartazes, que se encerrará a 15 de setembro, figurará, ao lado dos outros concorrentes, não só o trabalho do arquiteto Carlos Frederico Ferreira, que obteve o prêmio conferido pelo "Serviço Francês de Informação" do Brasil, como também uma excelente reprodução do cartaz do desenhista uruguaio St. Romain, que conquistou o Prêmio de Paris.

LUCILIA HELENA

Inaugura-se, a 1 de setembro às 17,30 horas, no hall da Associação Cristã de Moços, a exposição de pintura da Senhora Lucilia Helena. O certame estará encerrado a 15 de setembro.

FERRAMENTAS
PARA INSTALAÇÕES
HIDRAULICAS E
ELETRICAS
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1
(31230)

CONFERIDA A LEGIÃO DE HONRA AO JORNALISTA GABRIEL LECOMBE

Por decreto do governo francês, foi conferida a comenda da Legião de Honra, no grau de cavaleiro, ao jornalista Gabriel Lecombe, diretor da Agence France Presse nesta Capital, por serviços profissionais relevantes, prestados durante mais de 22 anos ao desenvolvimento do intercambio cultural franco-brasileiro.

CASSADA A APOSENTADORIA DE UM FUNCIONÁRIO

Assinou o presidente da Republica um decreto cassando a aposentadoria concedida ao oficial administrativo Cesar Freire de Vasconcelos, do Ministério do Trabalho.

A CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO A CASTRO ALVES

Foi adiado para a proxima quarta-feira, dia 3 de setembro, a reunião preparatoria da Assembleia Geral da Ação Cultural "Castro Alves", a fim de serem concertadas medidas referentes ao lançamento de uma grande campanha nacional para a construção do monumento ao insigne vate bahiano.

Terá lugar a referida reunião às 18 horas, no salão do Conselho da A. B. I.

OLIMPIADA GINAGIAL EM NITEROI

Terá inicio, hoje, às 20 horas no Estadio Caio Martins, a Olimpiada Ginasial de 1947, promovida pela Divisão de Educação Fisica do Estado do Rio. Concorrerão quatorze colegios com séde em Niterói.

DIA DO COMBATE À SIFILIS

Vitoria, 29 — (Asp) — O deputado Miletto Rizzo, lider da UDN, considerando a realização a 6 de setembro proximo, do "Dia do Combate à Sifilis", fez um requerimento, aprovado pela Casa, para que se fizesse um apelo ao governo do Estado, para que o Departamento de Saude Publica promova, nesta cidade, a instalação de postos de colheita de material para a devida reação Wassermann. Esse exame será gratuito e os postos deverão se espalhar por toda a capital, a fim de que os seus resultados possam ser estendidos a todos os municipios.

FOI, DE FATO, ESPANCADO O PEDREIRO FRANCISCO GOMES DOS SANTOS

Na justiça o inquerito para apurar as responsabilidades

Deram entrada, ontem, na 13ª. Vara Criminal, os autos do inquerito mandado instaurar pelo chefe de Policia, para apurar o espancamento que diz ter sofrido o pedreiro Francisco Gomes dos Santos, primeiro suspeito a ser preso pelas autoridades do 17º. distrito, por ocasião ao assassinio da sra. Tomazza Cimannos, fato ocorrido na Tijuca, no mês de junho deste ano.

Deu inicio ao inquerito em questão uma representação feita ao general Lima Camara, por um funcionario publico aposentado, Vitorino Romeiro da Silva. Este, na representação que fez afirma que não conhece quer o pedreiro, quer as autoridades. Foi levado, entretanto, a pedir justiça para Francisco Gomes pois, em sua opinião, é um descalabro e uma desmoralização ser um homem espancado em um distrito policial. Alega que incluiu o nome do delegado Froés Cruz, na queixa que apresentou, por que, se o comissario Levy Carvalho é o responsavel fisico pelas violencias, o delegado, como maior autoridade, é o responsavel moral.

Por fim, esclarece que tomou conhecimento do espancamento sofrido pelo pedreiro, por intermedio dos jornais e, tal foi a sua revolta em saber que cidadãos livres tinham sido espancados que resolveu apelar para o chefe de Policia, no sentido de serem punidos os responsavis.

No inquerito, que foi presidido pelo delegado Gabino Besouro Cintra, prestaram depoimento os implicados, bem como a vitima e testemunhas.

O pedreiro Francisco Gomes dos Santos, reafirmou ter sido espancado pelo comissario Levy e por investigadores. Relatou mais a manobra levada a efeito pelas autoridades policiais, apresentando uma testemunha falsa — de vulgo "Chininho" — para declarar ter sido ele o autor do latrocinio.

O delegado Darcy Froés da Cruz negou, terminantemente que o pedreiro tivesse apanhado na delegacia da qual é titular. Alegou que Francisco dos Santos foi interrogado na presença da reportagem e, para confirmar este fato, invocou o testemunho de varios jornalistas.

O comissario Levy Carvalho afirmou que só pelos jornais teve conhecimento do fato do qual lhe atribuem a responsabilidade.

Peça de relevante importancia no processo é o laudo do exame de corpo delito, no qual, afirmam os peritos, que o pedreiro foi espancado, com instrumento contundente.

TEATRO

VASLAV VELTCHEK CONTA-NOS UM POUCO DA SUA VIDA, NESTA HORA DE EXITO DO "CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO"

Exalta as qualidades artísticas, o senso do dever e a noção de responsabilidade de seus discípulos — A lembrança de Slawesinska e de Argentina

O sucesso da temporada do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", sob a direção de Vaslav Veltchek, no Fenix, é o assunto do momento. Hoje, às 21 horas, e amanhã, às 17, certamente o teatro da avenida Almirante Barroso terá suas lotações esgotadas. O programa de hoje é dos mais fascinantes: "Suite de Danses", de Chopin; "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky e "Valsas de Esquina", de Mignone. O de amanhã é tambem dos mais atraentes: "Entrée d'Orphée", de Lully; "Fantasia", de Mozart; "Sonata", de Beethoven; "Sinhô do Bonfim", de Guarnieri e "Valsas de Esquina", de Mignone. Como explicar claramente esse sucesso? Primeiro à critica, à imprensa que tem aberto colunas, páginas para exaltar o "conjunto" na sua lenta conquista do público.

A assistencia foi levada de inicio

em grande parte, pela curiosidade ou, apenas, por um ato de solidariedade humana à obra da "União das Operárias de Jesus". — Os que foram levados desse modo esperavam ver, quando muito, crianças prodígios, amestradas como bichos que a gente exibe num circo, e, talvez, nem isso — apenas uma mostra de festa de encerramento de curso primário, levada à cena com um pouco mais de disciplina. Mas perceberam logo que estavam enganados. O seu diretor, Vaslav Veltchek, já havia dado, com o "Conjunto", anteriormente, provas do seu mérito. Mas, apezar de tudo que se pudesse esperar, nada se poderia imaginar que traduzisse de facto, o valor da obra que pode ser aplaudida no Fenix.

Veltchek, é simples e não se faz de rogado, depois da última récita, falou-se um pouco de sua vida:

— Fui aluno da Escola de Bailados da Opera de Praga, onde em 1910 fui admitido no corpo de baile, tendo, mais tarde, estreado como solista, dançando em Fadas das Bonecas. — Fiquei em Praga até 1914, quando fui contratado como solista para o teatro Wolks — Opera de Vienna, de onde saí, ainda, neste ano, para as trincheiras da primeira linha.

— Depois da guerra?

— Fui para o teatro Nacional de Ljubljana, capital da Yugoslavia. Como primeiro bailarino e coreógrafo fiquei de 1918 a 1924. Lá fiz a minha primeira coreografia — os tres bailados da ópera "Noiva Vendida", de Smetana. Nesse periodo de seis anos, fui duas vezes a Dresden para estudar na escola de Mary Wigman, — e repete — dois periodos de seis meses. Nesse mesmo teatro conheci, muito moça, Mia Slawesinska, a mais perfeita bailarina que já vi. Linda e ágil. Nem parecia deste mundo.

— E quando foi para Paris?

— Em 1925. Estreei no teatro Olimpia, mas, pouco depois, em 1927, fui contratado por Marinetti para ser o coreógrafo do "Teatro da Pantomina" Moderna, onde marquei muitos bailados, destacando-se: — Salamanca, escrito, especialmente, para nós, por Pirandello, e um bailado de Resghighi.

— Esses espetáculos futuristas alcançaram algum êxito?

— Na França, muito grande. No teatro Madeleine recebi grandes demonstrações de entusiasmo, e, Jean Cocteau, foi diversas vezes, cumprimentar-me. Em "tournée", e, principalmente, na Italia, recebemos, sempre, demonstrações hóstis, o que não impediu que eu fosse, de volta a Paris, contratado em 1928, como primeiro bailarino e coreógrafo da Opera Cômica. A minha coreografia de maior sucesso foi no bailado "Fous de la Dame", e, ainda na Opera Cômica, conheci La Argentina, a maior bailarina da época, de quem fui, durante muito tempo — "partenaire".

Há um silêncio. A lembrança de Argentina, da sua glória e da sua arte pura enchem o ambiente — Argentina era a própria dança — conta-nos Veltchek. Como se transformava em cena. A primeira vez que dancei com ela, vendo-a realmente sofrer, completamente transfigurada, mais pálida, toda trêmula, acreditei que a tivesse tomado, de surpreza, um mal qualquer, e murmurei, num sopro: "Está se sentindo mal?" Ela me olhou com seus olhos cintilantes e disse, entre os dentes: — Continue dançando... "Foi só. O mundo dificilmente terá outra Argentina". Depois dessa evocação, Vaslav Veltchek desfia suas memórias: Em 1930, fui contratado para dirigir o Corpo e Baile do Chatelet. Em 1937, o governo francês convidou-me para dirigir, durante a Exposição Internacional, o Ballet de Paris, com grandes bailarinos como Dugodosky, Marina Franca, Youra Skibine e Juliana Yanakiewa.

— Você quando veio para o Brasil?

— Em 1939, a convite do prefeito Dodsworth. Nessa temporada marquei, Pavana, Valsa e Bolero de Ravel, Boite a Jouxjoux, de Debussy, Masques et Begamasques, de Foret; além de muitos outros. Pouco depois indo para São Paulo, a convite do sr. Prestes Maia, organizei a Escola de Bailados do teatro Municipal, onde tive como alunos, Marylia Franco, Edith Pudelko, Wilson Morelly e Pauline Godart, esta última, atualmente no Ballet de Monte Carlos, e, segunda colocada no concurso de admissão do American Ballet School, para o qual fôra convidada pelo próprio Balanchine, durante uma visita feita pelo grande coreógrafo as nossas aulas em São Paulo. Voltei para o Rio, em 1943. No meu contrato com a Prefeitura havia uma cláusula que me obrigava a dar aulas a crianças por ela admitidas para tal fim. Entre elas, havia um grupo que me despertou, desde logo a atenção. Perguntando quem eram, responderam-me serem meninas de um asilo. Eram tão grandes as possibilidades desse grupo Liliputiano que fui separando uma a uma, até que tive as oito na primeira fila.

— Isso fez com que você se interessasse logo em organizar um pequeno conjunto?

— Não, disse Veltchek. D. Antonietta Monteiro que acompanhava as meninas, convidou-me para dar aulas de dança na própria União ao que opuz-me tenazmente. Só mais tarde acedi, e, numa velha garage, transformada em estudio, comecei a marcar o Nocturno, que até hoje, faz a primeira parte da "Suite de Danses de Chopin". Depois marquei outras danças, dando oportunidade ao grupo de se exibir numa festa do Instituto de Resseguros.

— Nas férias de 1944, em Petrópolis, continua Veltchek, num espectáculo combinado de piano, violino e bailado, dançamos um trecho da "Suite de Danses". Nesse espectáculo de teatro D. Pedro, percebi que tão grande, quanto o preparo que lhes dava, senão maior, — eram as qualidades artisticas, o senso do dever e a exata responsabilidade dos meus discipulos. — Falei então com d. Clotilde Guimarães, e, no dia 10 de dezembro de 1945, apresentamos o nosso primeiro espectaculo de Bailado, e, com ele, o lançamento do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

— Veltchek, para, como quem quer lembrar alguma coisa, e, continua: — Em 1946, apresentamos o nosso segundo programa, o que veio confirmar o mérito dos meus discipulos, cuja capacidade e saber são o melhor sustentáculo para o esforço que venho realizando. Agora, com a apresentação da temporada no teatro Fenix, estamos nos preparando para temporadas estaduais e excursões no estrangeiro, esperando que os meus discipulos possam ser os melhores embaixadores da cultura e da arte do Brasil.

— Quando vocês esperam partir, professor?

— Já temos diversos convites e contratos, as datas, no entanto ainda não estão definitivamente fixadas.

— Você tem preferência entre os seus alunos?

— Não. Eu adoro essas crianças, admiro as qualidades particulares de cada um, e resumo a minha preferência e entusiasmo em tres palavras — Conjunto Coreográfico Brasileiro.

— E, termina, dizendo, foram oito no Municipal, depois, quinze, agora vinte e dois, amanhã mais quarenta, e, dentre em pouco mais de cem, e sejam quantos forem, não os trocarei pelas diversas propostas que tenho recebido, inclusive a do Teatro Chatelet, de Paris.

Estava terminada a entrevista. Em tôrno o formigueiro das crianças da "União das Operárias de Jesus", como criava uma nova música com o sucessos de suas vozes.

ARARUAMA
Lotes á beira da lagoa, a longo prazo, sem entrada e sem juros. Posse imediata.
Rua do Carmo 6 — 6º andar.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
SEDE SOCIAL: AV. RIO BRANCO, 39 - 21.º and. - Tel.: 43-0080 - Rio

AVISO

Vimos pelo presente comunicar aos portadores de nossos titulos que o sorteio das amortizações antecipadas correspondente ao mês de Agosto, será efetuado ás 12 horas do dia 30 do corrente no Auditório do I.P.A.S.E.

Séde Social: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 39 — 21º andar — Tel. 43-0080

VIDA CATÓLICA

SANTA ROSA DE LIMA

O Papa Pio XII recebe, na sua residência de verão em Castel Gandolfo, o representante pessoal do presidente Truman junto à Santa Sé, Myron Taylor. (Foto A.P., para o "Correio da Manhã")

Dentre os cultos de maior popularidade ressalta o de Santa Rosa de Lima "a primeira flor de santidade produzida pela America meridional".

Desde a mais tenra idade fez uma vida de mortificações, tendo aos cinco anos de idade feito voto de virgindade, consagrando-se a Deus.

Na sua juventude entregou-se a rigorosos jejuns e costumava, durante a Quaresma, privar-se de pão e outros alimentos, ingerindo apenas cinco coraços de limão, diariamente.

Suas mortificações, a austeridade de sua vida, suas inumeras virtudes resultaram em piedosos ensinamentos e de certo modo ela resgatou a desumanidade dos conquistadores, sendo considerada a padroeira da America Latina.

Na bula de sua canonização declarou o Papa Clemente X "que desde a descoberta do Perú, missionário algum jamais suscitou um tão elevado número de conversões".

Muitas foram as tentações e calúnias que suportou e, durante quinze anos, sofreu ainda da maior aridez espiritual. Tudo lhe foi porém compensado pelo Senhor, que a favoreceu com as aparições da Virgem Santissima e de seu Anjo da Guarda.

Morreu Santa Rosa de Lima a 24 de agosto de 1617, encontrando-se seu túmulo no convento dos Dominicanos, em Lima.

"Somos obrigados, em consciencia a concorrer com o nosso contingente, na razão direta de nossas possibilidades, para a defesa de todas as causas santas."

Mons. João Uchôa

Santos de hoje — Adauto, Felix, Bonifacio, Fiacrio, Gaudencia, Tecla, Bronislara.

10º sábado em honra de N. S. do Rosario.

Santuário de N. S. da Penna, padroeira das Artes, Ciências e Imprensa — Terá inicio hoje, ás 16,30 horas, a novena que precede as festividades de N. S. da Penna, sendo celebrante o padre Ambrósio Mouteni, vigário da matriz do Loreto.

Congresso Eucaristico Arquidiocesano — Belo Horizonte, 29 (Asp.) — E' o seguinte o programa das sessões plenarias ao ar livre, oficialmente elaborado para o Congresso Eucaristico a ser realizado simultaneamente com a Segunda Semana Nacional da Ação Católica, nesta capital, a partir de 31 do corrente:

1º dia — "Instaurare omnia in Christo", lema da Ação Católica, por d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro;

2º dia — Sacrificio, base da vida da Ação Católica, pelo dr. Helio Ribeiro, presidente da Junta Diocesana da Ação Católica de Aracajú.

3º dia — Vida da Ação Católica e sua integração na vida da Igreja, pelo dr. José Maria Vilela, de São Paulo;

4º dia — A ação Católica e a realização da imitação de Cristo, pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, presidente da Diretoria Nacional dos Homens de Ação Católica;

5º dia — Eucaristia, fonte e fim da Ação Catolica, por d. Fernando Gomes, bispo de Penedo;

6º dia — Vida Eucaristica, base de renovação para o mundo atual, por d. Alexandre Amaral, bispo de Uberaba;

7º dia — Falarão d. Mario Vilas-boas e o cardeal Carmelo.

AGUAS DE VICHY ETAT
•CELESTINS
•HOPITAL
•GRANDE GRILLE
NOVAMENTE A VENDA

CINEMA

OS FABULOSOS DARSEYS

(THE FABULOUS DORSEYS — ROGERS — UNITED — 1947)

..Substituindo "Uma Noite no Paraiso", na desastrada segunda semana desta inqualificável produção da Universal — o que deve ter feito ver ao exibidor que o público não é tão incauto quando ele pensa — apareceu inopinadamente na tela do Palácio esta biografia dos irmãos Dorsey, à primeira vista interessante, impressão porém, que bem cedo se modificou.

E' certo que nem Tommy e muito menos Jimmy representam muito para a história do "jazz", que estão bem longe de um Armstrong, um Waller, um Hampton ou, entre os brancos, um Benny Goodman (há alguns anos biografado em "Swing and Low Down"). Não quer isto dizer, todavia, que lhes faleçam virtudes, notadamente a Tommy, sem a menor dúvida um bom trombonista, preciso no "blue", gênero em que se consagrou com o "I'm Getting Sentimental over You" ou "None but the Lonely Heart". Ambos possuem boas orquestras de danças, fazem de quando em vez um "jazz" comercializado, embora bastante agradável.

"The Fabulous Dorseys", produzido por Charles R. Rogers, é a homenagem feita pelo cinema aos dois músicos populares, tantas vezes chamados a intervir em peliculas, com maior ou menor êxito, como "Noites de Rumba", "Barulho a Bordo", "Dubarry era um Pedaço", "Viva a Folia" e "Paixão em jogo", de Tommy, e "Tudo por um Beijo" e "As Muralhas de Jericó", de Jimmy. Mas se o filme em apreço como biografia é tendencioso e redundante, igual a tantos outros do gênero (o menino pobre, estudando e vencendo após sacrificios enormes, etc., etc.,), como musical não se ergue, quando poderia fazê-lo desde que um "score" mais sugestivo e extenso fosse utilizado. Com exceção daquele "jam-session" verdadeiramente notável — em que tomam parte o grande pianista negro Art Tatum, Charlie Barnett, no saxofone, Ziggy Elman, que durante anos foi o primeiro "hot trumpet" do conjunto de Tommy Dorsey e tem hoje orquestra própria, Tommy, no trombone, e Jimmy, no clarinete — pouco há de marcante "The Fabulous Dorseys", já que "To Me" é uma canção sem maiores consequencias, embora agradável, "Marie", "I'm Getting Sentimental over You" e outras são ouvidas muito rapidamente, e o concerto de encerramento, que não é "jazz" nem música chamada clássica, mas uma coisa neutra, fala baixo à sensibilidade.

Além dos músicos que dão nome ao filme e de seus companheiros de "jam session" citados, aparecem Paul Whiteman, os cantores Bob Eberley e Helen O' Connell, da banda de Jimmy, e Stuart Foster, ocupante, na de Tommy, do lugar que pertenceu a Frank Sinatra. Tommy e Jimmy Dorsey vivem suas próprias figuras e é pena que não saibam representar e percam tanto tempo brigando, antes e depois da dissolução da orquestra que dirigiram de comum acôrdo. Janet Blair, cantando e exibindo-se, é a pequena encantadora de sempre, natural e expontanea como poucas. William Lundigan faz um pianista de cinema silencioso, recrutado em uma pequena cidade pela banda em formação e metido na trama tão sòmente para originar um caso amoroso inteiramente alheio ao objetivo do filme. Sara Allgood e Arthur Shields estão bem e James Flavin, Dave. Willock,. Andrew. Tombes, William Bakewell, os garotos Bobby Warde, Buzz Buckley e Ann Carter (de "The Curse of Cat People") são alguns dos "supporting-players". ..

.."The Fabulous Dorseys" foi dirigido por Alfred E. Green, fotografado por James Van Trees e escrito por Richard English, Art Arthur e Curtis Kenyo. Neste último setor é que se notam as principais falhas já apontadas, como lentidão e redundancia no que deveria ser dinamico e sintético. Repartem os cenaristas com Louis Forbes, o diretor musical, a responsabilidade pela decepção que nos causa um filme que poderia ser um excelente espetáculo musical.

MONIZ VIANNA

"Hamlet" — Após o êxito mundial de "Henry V" — cuja exibição no Brasil tão cedo não se verificará — Laurence Olivier planejou e está filmanto outra peça de Shakespeare, "Hamlet". Laurence e Alan Dent fizeram a adaptação, que conta em duas horas e meia de imagens cinematográficas o que no teatro dura quatro horas.

Oscar Wilde no cinema — "An Ideal Husband", de Oscar Wilde, foi levado ao "ecran" por Alexander Korda, com Paulette Goddard, Michael Wilding, Diana Wynyard, Glynis Johns e C. Aubrey Smith. O filme, fotografado em tecnicolor pelo francês Georges Perinal, nos transporta a Londres de 1890.

"Anna Karenine" — Uma equipe franco-britanica filma em Londres a versão número tres de "Anna Karenine", Julien Duvivier é o diretor, tendo colaborado com Jean Anouilh e Guy Morgan na feitura do "screen-play". Vivien Leigh, Ralph Richardson e Sally Ann Howes são os principais intérpretes. Ao mesmo tempo que isto se dá, em Roma projeta-se a quarta versão cinematográfica do romance de Tolstoi, dirigida por Carmine Gallone.

A volta de Ucicky e Forst — Em Viena, os "metteurs-en-scène" Gustav Ucicky e Willy Forts retornam ás atividades interrompidas com a guerra. O primeiro filme "Singende Engel", com Kathe Dorsch, e o último "Der Hofrat Geiger", com Paul Horbiger e Maria Andergast.

"Ruy Blas" — "Ruy Blas", drama de Victor Hugo, está sendo filmado sob a direção de Pierre Billon, com Danielle Darrieux, Jean Marais e Marcel Herrand. Jean Cocteau foi o adaptador, preparando-se agora para dirigir "L'Aigle à deux têtes", com Edwige Feuillère e Jean Marais.

Novo filme de Carné — Marcel Carné, depois de "Les Portes de la Nuit", recebido pela critica francesa com o mesmo entusiasmo de "Les Visiteurs du Soir" e "Les Enfants du Paradis", iniciou a filmagem de "La Fleur de l'Age", narrativa sôbre jovens delinquentes recolhidos a uma penitenciária. Anouk Aymés, descoberta do grande diretor, Claude Romain, Arletty, Paul Meurisse, Carrette e Serge Reggiani são os intérpretes. A fotografia é de Roger Hubert, o decorado de Trauner e a adaptação de Jacques Prevert.

Cinematografia na Escocia — Londres, 29 (B. N. S.) — O Conselho de Cinematografia da Escocia, que organizou a recente visita da delegação cinematográfica, teve um êxito constante durante os seus quatorze anos de esforços na coordenação das atividades da indústria cinematográfica. A "biblioteca" de filmes, existente na séde social do Conselho, faz nada menos de 35.000 empréstimos por ano, inclusive de filmes educativos para as escolas. As sociedades profissionais escocesas estão representadas no Conselho sendo algumas delas muito importantes, com as de Glasgow, Dundee, Edimburgo e Aberdeen. A Socedade Cinematográfico de Glasgow é a mais antiga, da Grã-Bretanha e a de Edimburgo é a maior do país e possivelmente do mundo, contando com 2.300 membros.

A Escocia atraiu sempre os produtores cinematográficos, pela beleza de suas paisagens. Recentemente mesmo, Michael Powell filmou "The Edge of the World" nas Ilhas Shetland.

PUBLICAÇOES

Recebemos as seguintes:

Boletim do C. F. de Comércio Exterior de março;

Duperial, do trimestre maio-junho;

Brujula, de julho, editada em B. Aires;

Riqueza Vegetal, trabalho do sr. Zoroastro Artiga, de Goiania.

COLITES ?
Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência falta de apetite
A Lungaciba
como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. E' um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO 103/105
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P. sob o n. 10 em 9-1-1918
(30956)

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Mascote — Ana e o rei do Sião
Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Do México chegou o amor
Metro-Passeio — A paixão de Andy Hardy
Odeon — Na solidão da noite
Palácio — Os fabulos Dorseys
Pathé — A bandeira
Plaza — Minha morena linda
Rex — A volta de Frank James
S. Carlos — Fala o fantasma
Vitoria — Flor do mal

CENTRO

Centenário — Confissão
Cinéac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Chamas de odio
D. Pedro — Gaivota negra
Eldorado — Anos de ternura
Floriano — Querida Suzana
Guarani — Algemas do destino
Ideal — Tentação
Moderno — Idilio na selva
Iris — Cruz Diablo
Mem de Sá — Acordes do coração
Metropole — O fio da navalha
Moderno — Idilio na selva
Olimpia — Alegria rapazes
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Sou um assassino
Primor — Minha morena linda
Republica — Minha morena linda
Rio Branco — A vida por um desejo
São José — Amor de encomenda

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Atirou no que viu
América — A volta de Frank James
Americano — Epopeia do jazz
Apolo — A filha do Corsario Verde
Astoria — Minha morena linda
Avenida — Kismet
Bandeira — Uma aventura aos 40
Beija-Flor — Paixão em jogo
Bento Ribeiro — A marca ironica
Carioca — Flor do mal
Catumbi — A volta do homem gorila
Coliseu — Assassinos
Edson — Confissão
Estácio — Flor do lôdo
Floresta — A madona das sete luas
Fluminense — O pecado de Cluny Brown
Gloria — Dois malandros e uma garota
Grajaú — Egoista
Guanabara — Cavalheiro por uma noite
Haddock-Lobo — Esposas errantes
Ipanema — O fio da navalha
Irajá — O estranho
Jovial — Que o ceu a condene
Maracanã — Kismet
Madureira — Querida Suzana
Meier — Apaixonadamente
Metro-Copacabana — A paixão de Andy Hardy
Metro-Tijuca — A paixão de Andy Hardy
Modelo — Cavalheiro por uma noite
Moderno — Tentação
Monte Castelo — Flor do mal
Olinda — Minha morena linda
Nacional — Este mundo é um pandeiro
Oriente — O ultimo gangster
Paraiso — Prisioneiro da ilha dos tubarões
Penha — Um rapaz do outro mundo
Piedade — Eu e o sr. Satã
Pirajá — Flor do mal
Politeama — Querida Suzana
Progresso — Turbilhão de melodias
Quintino — Era seu destino
Ramos — Muros de expiação
Rydan — Fala o fantasma
Rian — Flor do mal
Ritz — Minha morena linda
Rosário — O filho de Lassie
Roxi — A volta de Frank James
Santa Cecilia — Este mundo é um pandeiro
Santa Cruz — O galante mrs. Deed
Santa Helena — Escola de sereias
São Cristovão — Flor da pedra
São Luiz — Flor do mal
Star — Minha morena linda
Tijuca — Era seu destino
Todos os Santos — José do Telhado
Suzana
Vaz Lobo — Luz que se apaga
Velo — A volta de Monte Cristo
Vila Isabel — Querida Suzana

GOVERNADOR

Itamar — Pensando sempre em voce
Jardim — O despertar do mundo

NITERÓI

Eden — Paixões turbulentas
Icarai — Amor de encomenda
Imperial — Mensagem à Garcia
Odeon — A volta de Monte Cristo
Rio Branco — O pecado de Cluny Brown

CAXIAS

Caxias — Legião de herois

PETRÓPOLIS

Capitolio — Covardia
D. Pedro — Mensagem a Garcia
Itaipava — Os 4 mandamentos
Petropolis — Muito dinheiro atrapalha

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — Escola da saudade
Recreio — Que que há com o teu peru?
Serrador — Lição de felicidade

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.203
Ano XLVII

"Centralizar é desservir o Brasil", afirma-se na Câmara dos Deputados

A reforma bancária, com a extinção, praticamente, das Caixas Econômicas, e o impôsto de renda

Analisando o projeto de reforma da lei bancária, dispondo sôbre a criação de diversos bancos e de um banco central, coisa que se discute há vinte anos, o sr. Munhoz da Rocha, ontem, na sessão da Camara dos Deputados, tratou mais demoradamente da criação do Banco Hipotecário, na parte referente às Caixas Econômicas, que se tornarão simples repartições arrecadadoras, pois não poderão mais operar sôbre hipotecas urbanas.

Faz, então, o elogio das Caixas Econômicas, instituições quase centenárias no Brasil. Ao tempo do Império, eram autônomas. Na Republica, ficaram anexas às delegacias fiscais. No govêrno do senhor Wenceslau Braz, as Caixas Econômicas voltaram ao regime anterior, isto é, a serem autônomas. Em 1934, ministro da Fazenda o senhor Oswaldo Aranha, foi dado impulso extraordinário às Caixas Econômica, tornando-lhes possivel operarem sôbre empréstimos hipotecários e outros, caução de titulos, consignações a funcionários, etc.

Mostra o sr. Munhoz da Rocha que as atuais 21 Caixas Econômicas possuem um total de depósitos de sete biliões de cruzeiros. O Tesouro retem um milhão de cruzeiros, pertencentes às Caixas.

Quanto aos Institutos, disse o orador, nada a argumentar. O ministro da Fazenda ataca esses institutos pela sua desorganização e os deputados conhecem essa desorganização, principalmente no que toca aos empréstimos hipotecários. Mas as Caixas Econômicas são verdadeiros bancos, destinados a estimular a previdência e a economia, conforme assinala o próprio ministro da Fazenda.

Combate as centralizações, como nefastas, verdadeiras bombas de sucção. Por isso, falham os institutos. As Caixas, porém, com a sua autonomia, concorrem para a prosperidade dos centros onde operam, fornecendo empréstimos de toda ordem. A centralização vem impedir esse beneficio, carreando para esta Capital tôdas as vantagens e tornando, afinal, as operações, um meio de aparentar prestigio e aumentar o uso do "pistolão", sem o que nada se consegue.

Exibe grande cópia de estatisticas, revelando o movimento de empréstimos feitos pelas Caixas Econômicas, em todos os Estados.

"As Caixas — diz o orador — estão aumentando seus empréstimos às Prefeituras, e com o crescimento das rendas municipais facultado pela Constituição de 46, abre-se neste setor uma perspectiva animadora de melhoria das condições de vida nos pequenos nucleos urbanos do interior.

Centralizar a administração do instituto que — seja qual fôr a sua denominação — está cooperando para o desenvolvimento das regiões mais longinquas do Brasil, criando riqueza através do crédito imobiliário, é contrariar, pelas raizes, a Carta de 46, pois foi ponto pacifico para os ultimos constituintes, valorizar as zonas rurais brasileiras. Assustou-os o desamparo em que vivem os homens do campo. Alarmou-os a distancia que os separa da fachada enfeitada das nossas metrópoles. As Caixas, operando como até agora, estão contribuindo para o conforto dos pequenos nucleos urbanos. Só o financiamento de casas de saude no Paraná, representa uma função social de primeira grandeza. Aceitar nesta parte, o projeto de lei bancária, é desmantelar o que está feito, substituindo as Caixas Econômicas Federais autônomas por um instituto que, centralizado no Rio, virá agravar os tremendos males da centralização administrativa no Brasil.

Cumpre ao govêrno o dever de sistematizar, de ordenar a aplicação das economias populares confiadas a sua guarda. Assiste-lhe o direito de planificar, de rigir essa aplicação segundo as exigências do momento, em obediência a uma politica econômica, sem nunca esquecer, entretanto, as nossas divergencias regionais e fugindo, em consequência, das diretrizes muito rigidas e uniformes que conduziriam ao fracasso. Esse objetivo justo, pode o govêrno, atingir com a atual organização que já possui larga fôlha de experiências e indicar a correção das falhas por ventura existentes.

Mas centralizar é criar obstáculos desanimadores. E' fazer emperrar o financiamento da casa própria. E', no fundo, comprometer, ainda que com a intenção de fomentá-lo, o plano nacional da casa popular. E' dificultar a realização da justa aspiração de possuir alguém o seu této, aspiração que as Caixas Econômicas têm satisfeito a mancheias. Centralizar, fazer depender tudo ou quasi tudo do centro, é, numa palavra, desservir o Brasil. E os institutos centralizados, com a sua organização complicadissima e cara — infinitamente mais cara do que a do Conselho Superior — por mais honestos que sejam os seus intentos e por mais honestos, por mais bem elaborados que se apresentem os seus programas no sentido de disseminar, de espalhar, um beneficio, acabam paralisados, imobilizados, na complexidade dos seus órgãos. A atual organização das Caixas Econômicas, aliando a autonomia com o controle e a fiscalização do Centro, reflete uma alta sabedoria. Tirar-lhes a faculdade dos empréstimos hipotecários é destruí-las. E' transformá-las em simples repartições arrecadadoras. E' desfazer o que se vai construindo com muito custo. E' desmanchar sem melhorar. E' criar o desanimo entre os pretendentes a empréstimos. E' vencê-los pelo cansaço, pela espera interminável. E', na verdade, desservir o Brasil."

O IMPÔSTO DE RENDA

Prosseguiu o sr. Aldé Sampaio na discussão do projeto de reforma do impôsto de renda, salientando os inconvenientes e malefícios de uma taxação elevada. Pela lei vigente — declara — as pessoas juridicas pagarão sôbre os lucros apurados o impôsto proporcional de 6% e o adicional de 2%, exceto as sociedades civis, que contribuirão sôbre os mesmos lucros com o impôsto proporcional de 3% e o adicional de 1%. O projeto, nesse particular coopera com a mensagem do Poder Executivo: institui a forma progressiva sôbre o impôsto pago sôbre a pessoa juridica e começa a taxação já no indice elevado de 10% chegando a taxa máxima de 15%. Como já tivera ocasião de dizer, taxar emprêsas é taxar o próprio órgão da produção, enfraquecendo-o no seu propósito de produzir, reduzindo seu desenvolvimento econômico e levando-o ao empobrecimento, o que significa baixar ainda mais o nivel de vida já inferior no Brasil.

O projéto, vindo com o malefício de uma taxa alta, incide ainda em êrro quando a faz depender do próprio lucro. A progressividade sôbre o lucro da emprêsa é base errônea para a tributação.

Outro aspecto é o que se pode chamar da universalidade da taxação sôbre a emprêsa. A lei anterior abrangia, com distinção, as categorias da emprêsa, sob a modalidade juridica de pessoa juridica de direito comercial e pessoa juridica de direito civil. A mensagem do Executivo, acompanhada pelo projeto da Comissão de Finanças, intercala no próprio texto da lei uma expressão que estende a tôdas as emprêsas a incidência da taxa do impôsto de pessoa juridica. Lê as expressões dizendo que, com as mesmas, se abrangem tôdas as atividades, não só sob a forma de firmas e associações, mas as próprias atividades pessoais, porque, na definição de pessoa juridica, o projéto engloba, como tal, tôda a atividade exercida. Nem a própria agricultura está mais isenta de pagar, através da pessoa juridica. Os agricultores, por pequenos que sejam, são forçados a pagar o tributo relativo à pessoa juridica. Considera fato gravissimo para a vida brasileira, verdadeira calamidade, taxarem-se emprêsas agricolas no Brasil, obrigando-as a ter escrita, pagar impôsto, o que não podem fazer, porque a agricultura já nem oferece crédito.

Quatro pontos que o orador considera importantes: a tributação progressiva elevada sôbre a pessoa juridica; o aumento, na forma de tributação, para o impôsto cedular na pessoa fisica; o reajustamento dos capitais estruturais, e o privilegio da isenção dos proprietários de ações ao portador.

Terminando, propugna uma politica fiscal, dentro das normas impostas à feição do nosso país. Não podemos — diz — partir do propósito de só aumentar as rendas, nem alegar que se deve fazer no país aquilo que se faz nos outros, em condições diversas. Mantenhamos, portanto, o que o país exige: uma tributação baixa, de acôrdo com as possibilidades do Brasil e uma tributação racional, no sentido de atender, não só às necessidades do Tesouro, mas às do contribuinte brasileiro.

Ao projéto de reforma do impôsto de renda, o sr. Barreto Pinto ofereceu as seguintes emendas:

"I — Dando isenção ampla, como preceitúa a Constituição e não com as restrições do projéto, aos rendimentos dos jornalistas e professores;

II — Isentando do impôsto de renda, os magistrados, todos os que recebem soldo;

III — Elevando para 42.000 cruzeiros a isenção do impôsto e não 24.000 cruzeiros, como atualmente;

IV — Elevando para 50% a taxa para todos os que tiverem rendimentos superiores a 4.000.000 de cruzeiros;

V — Extinguindo as multas e vultosas percentagens ao pessoal que serve no Impôsto de Renda;

VI — Determinando a seguinte tabela do imposto sôbre as rendas das pessoas juridicas: 10% na renda de 100 mil cruzeiros; 12% para a renda entre 100.000 e 300.000 cruzeiros; 14% entre 300 e 500 mil cruzeiros; 18% entre a renda de 500.000 e um milhão de cruzeiros e 20% acima de um milhão de cruzeiros;

VII — Reduzindo para 3% o impôsto criado sob forma de renda, nas transações imobiliarias (decreto-lei n. 9.330, de 10-6-1946);

VIII — Anistia fiscal às dividas inferiores a 5.000 cruzeiros e relevando de multa de móra as dividas proveniente de impostos de renda, desde que liquidados até 31 de março de 1948."

AINDA SOFRE CORREÇÕES O REGIMENTO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Estado de São Paulo passou a comerciante

O sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado, esteve ontem na Câmara dos Deputados, assentando com o sr. Samuel Duarte, presidente desta ultima Casa, as providências relacionadas com a reunião conjunta do Congresso, para a recepção do presidente Harry Truman.

ESTADO COMERCIANTE

Lendo e encaminhando à Mesa uma representação dos lavradores do norte do Estado do Paraná, prejudicados com as atividades comerciais do govêrno de São Paulo, que resolveu vender feijão para auferir lucros, como qualquer particular, e não para beneficiar o povo, o sr. Plinio Cavalcanti condenou essa intervenção, que só se justificaria em casos especialissimos.

MAIS SAL

Sôbre negócios do sal e as atividades do respectivo instituto, o sr. Luiz Garcia solicitou preferência para um dos seus requerimentos, apresentado, há dias, e o sr. Domingos Velasco ofereceu mais um requerimento.

O ULTIMO

O sr. Lino Machado fez ontem, provavelmente, a ultima retificação da ata, usando a tribuna. Antes, condenou o novo Regimento, pelo qual essas retificações são mandadas à Mesa por escrito. Como combatesse a nova medida, o sr. Acurcio Torres ponderou que o orador se insurgia contra um dispositivo de autoria de um dos mais liberais espiritos daquela Casa, o relator da Comissão do Regimento, sr. Soares Filho.

MAIS CORREÇÕES AO REGIMENTO

Os srs. Barreto Pinto e Rui Almeida pediram a atenção da Casa para diversos erros, que se contêm na redação final do Regimento, publicada ontem, parecendo ao primeiro que os erros não são, apenas, de forma e, sim, que afetam a substância. Uma das emendas aumenta o numero de componentes de duas comissões.

O sr. Acurcio Torres, pedindo licença para dar alguns apartes, disse que queria vêr o orador acolher as suas explicações com a simpatia costumeira e não com fisionomia de má vontade. — Ao contrário — redarguiu o orador — somos todos fluminenses, a terra de Nilo Peçanha, que, ao subir ao Palácio do Catete, para exercer a presidência da Republica, abraçou o deputado Pedro Moacyr, dizendo: "Ajuda-me, Moacyr!" O orador afirma que, quando se vê atrapalhado, grita logo: — "Ajuda-me, Acurcio Torres!"

A resposta desarmou o aparteante e desfez o incidente, em formação, pela hilaridade que provocou. Estranhou também o sr. Barreto Pinto aparecesse, assinando a redação final, o sr. José Maria Alkimin, que se encontra em Minas há 15 dias.

Terminou dizendo esperar que o novo Regimento imprima ritmo mais acelerado aos trabalhos a começar pelo seu projeto, que determina a colocação da bandeira brasileira no recinto, ao lado direito da Mesa, a exemplo do que se vê nas Casas do Congresso dos Estados Unidos e deveria ser apreciado pelo presidente Harry Truman, na visita que vai fazer ao Congresso Nacional.

O presidente, sr. Samuel Duarte, recordou que foi uma indicação do sr. Barreto Pinto, que conferiu a redação final da matéria à Comissão do Regimento. Agora, esse representante atribui a tarefa à Comissão Executiva. Apesar da mudança de orientação, a Mesa não deixará de atender a sugestão do representante carioca. O Regimento ainda não está promulgado e pode, assim, sofrer todas as correções que se tornarem necessárias. Quanto ao nome do sr. Alkimin, basta suprimi-lo, não consistindo o aparecimento desse nome, por equivoco, irregularidade grave.

PESAR

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do vereador Campos da Paz.

PROJETO

Foi considerado objeto de deliberação o projeto do sr. Antonio Feliciano, abrindo crédito para auxiliar a Santa Casa de Misericórdia de Santos.

MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 29 (Asp) — O governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, assinou na noite de hoje varios decretos modificando o secretariado paulista: para a Prefeitura da Capital foi nomeado, em substituição ao dr. Cristiano das Neves, o dr. Paulo Lauro; para a Secretaria da Justiça, foi nomeado o sr. João Cardoso de Melo, que vinha ocupando o cargo de procurador geral do Estado, em substituição ao sr. Miguel Reale; para a Secretaria da Segurança Pública foi nomeado o sr. Armando Salles, substituindo Flodoaldo Maia; para a Secretaria de Educação foi nomeado o professor Francisco Brasiliense Fusco, que já vinha exercendo interinamente aquele cargo; para a Secretaria da Saude Pública, recem desmembrada da Secretaria de Educação, foi nomeado o dr. José Queiroz Guimarães e finalmente, para o Departamento Estadual de Informações foi nomeado o sr. Antonio Constantino, sendo exonerado o sr. Carlos Rizini.

FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES MINEIRAS

Belo Horizonte, 29 (Asp.) — Fracassaram as negociações politicas que vinham tendo curso entre o PSD e o govêrno do Estado, tendo o PSD lançado um manifesto conclamando os seus correligionários para as eleições municipais, em novembro próximo.

Uma das consequências do fracasso das negociações será a posse imediata do sr. José Ribeiro Pena, do PSD, como vice-governador do Estado.

O SR. VALADARES CONFIRMA

Belo Horizonte, 29 (Asp.) — O sr. Benedito Valadares confirmou, hoje, o fracasso das conversações em tôrno da pacificação da politica mineira. Disse, ao presidir a reunião conjunta da Comissão Executiva e de membros das bancadas federal e estadual do partido, ora nesta capital, que infrutiferos foram os esforços e a boa vontade de seus correligionários para o almejado congraçamento, não se chegando mesmo a examinar a possibilidade de uma cordial e proveitosa cooperação com o govêrno do sr. Milton Campos. Todavia, acrescentou, as circunstancias independentes desse desejo continuam influindo para manter divididas forças ponderaveis da opinião pública, representadas pelas diversas correntes partidárias do Estado.

Referiu-se ao caso do vice-governador eleito, afirmando que o deputado Ribeiro Pena tomará posse do cargo, fiel à orientação do partido. Esclareceu, ainda, que a culpa do fracasso das negociações não poderia ser atribuida nem ao governador nem ao secretário do Interior, Pedro Aleixo, que muito se esforçaram no sentido de contribuir para a pacificação da familia politica mineira. Não sendo possivel o acordo, disse que o PSD irá para a luta.

REINICIADAS AS CONVERSAÇÕES

Paris, 29 (F. P.) — As conversações que se iniciaram na manhã de hoje na embaixada dos Estados Unidos, entre os srs. George Kennan, William Clayton, Lewis Douglas, Jefferson Caffery e Charles Bonestel, foram reiniciadas à tarde.

O sr. Kennan que deverá regressar a Nova York amanhã à tarde precisou perante os jornalistas que o seu papel durante sua estada em Paris não se confundia de modo algum com o de Clayton, que é o verdadeiro representante de Washington para o conju... ...ões européias.

RECEBIDOS, NO SENADO, OS PARLAMENTARES QUE FIGURAM NA CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

FALARAM REPRESENTANTES DOS ESTADOS UNIDOS, BOLÍVIA, COLOMBIA, MÉXICO, URUGUAI, ARGENTINA E CHILE

O Senado realizou, ontem, uma sessão especial, às 16 horas, para receber a visita dos parlamentares que figuram nas delegações à Conferência de Petrópolis. Dando inicio aos trabalhos, o presidente, sr. Nereu Ramos, designou uma comissão composta dos srs. Mel Viana, Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza, para acompanhar ao recinto os visitantes, que foram recebidos por uma prolongada salva de palmas dos senadores e da assistência. Foi então à tribuna, para saudá-los, o sr. Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores, que proferiu longo discurso sobre o pan-americanismo. Disse que o Senado os recebia como emissários dos povos americanos, ansiosos pela segurança do hemisfério e consolidação da paz universal, aludindo à espléndida harmonia existente nos debates da Conferência de Petrópolis, onde havia um objetivo comum de beneficio para as nossas pátrias e para o mundo. E frisou:

"Que belo continente é a América e como devemos ser gratos a estadistas e guerreiros, que a impediram de emergir nos ódios das competições, entregando-a isenta desses ódios aos ciclos raciais de amanhã!

Essa herança de generosidade e de cultura, germinada na experiência do sofrimento e na observação de nações decadentes, só poderia ser mantida pela boa-vizinhança e pelo horror à agressão. Não foi por estesia de monumentos que nós fomos colocar o Cristo no Corcovado e nos Andes, e a estátua da Liberdade à entrada de New York: são marcos da nossa conduta interna e externa, avisos de nossa atuação no destino internacional". Prosseguindo, disse que dos Congressos juridicos marchou o Continente para o auxilio econômico, do auxilio econômico para a cooperação militar, negando o solo milenar do velho mundo e tingindo os oceanos com o sangue dos seus filhos. Depois de falar demoradamente sobre os principios eternos da liberdade acrescentou:

"Prelecionando que não há "direito que valha sem uma sanção preventiva ou repressiva", o ministro Raul Fernandes lembrou com melancolia, que o pan-americanismo renunciou a uma de suas faculdades potenciais, quando aceitou o "contrôle de Segurança das Nações Unidas, onde têm assento e voto Estados em maioria extra-continentais". Foi obrigado a renunciar, na antevisão generosa de um bem maior, embora incerto. Assume, dest'arte, o direito de intervir em Estados não americanos, o que aumenta a ação defensiva ou pacificadora. Esse compromisso leva-nos à convicção de maiores entendimentos no Continente, de tal modo que as fôrças intervencionistas só possam ter uma finalidade, — a sua mobilização em torno à ordem, à liberdade, à segurança. Não seria possivel manter esse programa sob a possibilidade de conflitos internos. O Continente, organismo estendido entre dois oceanos, de polo a polo, não será forte ante a fraqueza de qualquer dos seus membros — que deverá ser valorizado na exploração de suas atividades extrativistas, agro-pecuárias e industriais. Só será forte com a redenção moral e legal da pessoa humana, motivo tambem da ultima guerra". Citou, a seguir, palavras do general Marshall no plenário da Conferência de Petrópolis e assim concluiu:

"Senhores: — Tive oportunidade de reler, e é explicavel a rememoração nesta hora e neste ambiente, o apêlo de Simon Bolivar, erguido em Lima, após as campanhas de emancipação, para a formação do congresso do Panamá. O istmo, no pensamento épico do Libertador, seria a capital do universo, pelas suas finalidades de paz, e seria maior nos tempos modernos do que o istmo de Corinto para o Mundo-Antigo.

Bolivar escreveu textualmente, nesse convite para os liames de uma confederação americana, que se organizasse "uma assembléia para servir de conselho nos grandes conflitos, de ponto de contato nos perigos comuns, de fiel intérprete nos trabalhos politicos, quando ocorram dificuldades, e de conciliador, enfim, dos desentendimentos".

O apêlo foi ouvido; a confederação avigora-se nas conferências pan-americanas, realizadas em diversas cidades; o itinerário foi assinalado, mais tarde, ao longo do hemisfério, pelo apostolado do americanismo na construção da paz. O istmo não se transformou em capital universal, mas abriu as comunicações para todo o universo, superando o de Corinto.

Senhores:

Vós sois os continuadores dessa obra, os responsaveis pela sua tranquilidade, num sentido de acatamento às nações e aos individuos, sejam quais forem as suas condições de raça, de cultura, e o resguardo contra os ultrages da violência.

Os vossos projetos, os vossos temários tambem são nossos; juntos no Rio de Janeiro, ou em Bogotá, como em Havana e Chapultepec, no litoral e nas montanhas, teremos de coordenar todos os recursos da serenidade e da coragem pelos ideais comuns e mundiais. Insculpindo o nome de Monroe n edificio em que funciona a nossa Alta Corporação Legislativa, onde viveram os supremos capitulos da nossa história, ao fulgor de verbos oraculares, nós inscrevemos os postulados do pan-americanismo sadio nas próprias pedras: o Senado Brasileiro é uma casa do povo e da liberdade, em que podeis estar de fronte erguida e, preservando a liberdade, também vos pertence, porque é uma Casa da América".

FALA O SENADOR VANDENBERG

Falou em seguida o senador Artur Vandenberg, dos Estados Unidos. Começou referindo-se às boas relações tradicionais dos nossos paises, dizendo esperar que esse mutuo entendimento continue a se expandir através dos anos. Aludiu ao pan-americanismo, "maior empreendimento regional em favor da paz e da segurança internacionais que existe na história do mundo". Quando foi redigida a Carta das Nações Unidas em São Francisco, houvera duvida sobre se deviam ou não reconhecer acôrdos regionais como o pan-americano, mas a solução acabara send favoravel, tendo o orador presidido a Comissão que decidira a contenda. E o senador norte-americano acrescentou:

"Feliz — e judiciosamente — o veredicto unanime e final de São Francisco foi: que acôrdos regionais apropriados como o nosso, despidos do mais remoto pensamento de conquista ou de agressão, e consagrados unicamente à prossecução duma paz ordeira, fortaleceriam, e simplificariam até, o trabalho das Nações Unidas. E' em resultado desta decisão, e agindo fielmente dentro da autoridade e das obrigações da Carta das Nações Unidas, que nos reunimos no Rio, para aperfeiçoar o acôrdo regional Pan-Americano, prometido em Chapultepec, e continuaremos em Bogotá, em janeiro próximo, para completar esta tarefa humana.

Nada do que estamos fazendo aqui é dirigido contra qualquer outro inimigo que não seja a guerra, a agressão e a injustiça, três grandes adversários da humanidade civilizada. Nada do que estamos fazendo aqui subtrai uma unica palavra às nossas responsabilidades totais para com as Nações Unidas, às quais reafirmamos a nossa fidelidade. Tudo quanto aqui estamos fazendo obedece ao nosso inevitavel interesse próprio em favor da paz, da justiça e do restabelecimento da vida normal em outros continentes deste mundo restringido e cansado pela guerra. Se, por acaso, alguém houvesse que suspeitasse de motivos com um segundo sentido, não faria senão confessar seus próprios motivos ocultos. Não existe em todos nós outro propósito senão fazer util progresso e assentar novos marcos miliários na longa rodovia da paz e segurança internacionais. Continuamos a avançar com o espirito vivo daqueles pioneiros que consagraram a unidade pan-americana ao progresso de paz nacional nos dois grandes Continentes Ocidentais.

Se nós aperfeiçoarmos eficazmente este acôrdo regional — e eu espero que o consigamos — não enfraqueceremos, pelo contrário, fortaleceremos e encorajaremos as fôrças da paz por todo o mundo. Na verdade, dêmo-lhe um exemplo — estabelecendo a organização das Nações Unidas. Damos-lhe um modêlo util e impressionante de como Estados pequenos e grandes podem trabalhar juntos, numa base de igualdade absoluta, tanto de obrigação como de poder, na prossecução da paz e da segurança internacionais. Afirmamos claramente o nosso propósito, que não é sem uma analogia significativa, de persistir, sejam quais forem os obstáculos, em perpetuar a paz e a segurança internacionais, e a justiça entre os povos que tenazmente pensam do mesmo modo a respeito de tão preciosas aspirações. O que escrevemos em documentos é importante. Mas muito mais importante é a unidade espiritual que faz causa comum em nome das esperanças mais queridas do homem.

Estes esforços bem vistos por Deus são uma benção para a humanidade".

OUTROS ORADORES

Usaram, depois, da palavra, o presidente do Senado da Bolivia, sr. José Gil Sorugo, que leu uma mensagem do Parlamento boliviano de saudação ao Congresso Brasileiro; o senador Juan Uribe Cualla, da Colômbia; o senador Julio Herrera, da Argentina; o senador Henrique Gusman Figuerôa, do Chile; e o senador Donato Miranda Fonseca, do México, que assim terminou:

"Sr. presidente, serei breve em minhas expressões. O México, como o Brasil, Estados Unidos e Argentina vivem uma vida dinamica, que tem de ser esplendidamente criadora. Apegámo-nos à oratória castelhana para formular um voto ardente por uma existência util, de trabalho, concórdia e força criadora. Desta forma, quero expressar a todos os parlamentares da América, aqui reunidos, que nos sentimos no Brasil como se estivéssemos em nossas próprias pátrias. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Afirmo que, afinal, o concerto da democracia imperava em nossos corações, permaneceu reto, pelo conhecimento de que a ciência funciona em benefício da humanidade, confortando-nos com aquela força hospitaleira que possui o Brasil — a grandeza da sua alma — ao mesmo tempo que nos satisfaz imensamente porque impulsiona a irradiação de todas as inspirações da América.

Srs. Senadores: devemos nutrir, perante todos os povos, a mais fervorosa esperança em que a grande promessa da América, como dizia Gualdo Frank em essência, não seja a promessa de raças imensamente potenciais, nem promessa de tradições profundas, sequer a necessidade que têm seus povos de uma redenção espiritual, como a análise de sua indole parece indicar; esta promessa é a linha reta traçada aos homens novos e aos povos jovens para que simbolizem, com suas vidas, o escrinio da verdade, onde se abriga a justiça futura. (Muito bem; muito bem. Palmas)"

O BRASIL CUMPRIRÁ

Encerrando a sessão, o presidente Nereu Ramos pronunciou estas palavras:

"Agradeço, mais uma vez, aos parlamentares americanos, a honra que nos concederam, comparecendo a esta Casa. Peço a SS. Exas. transmitam aos Senados de suas pátrias as saudações do Senado Brasileiro.

Não poderia enviar-lhes mensagem mais grata do que, aproveitando as palavras do senador Regules, dizer que podem confiar na retidão internacional do Brasil, nas suas tradições pacifistas e no alto pensamento que orienta e sempre orientou a politica exterior do país. (Muito bem). Os Tratados em que estiver aposta a assinatura do Brasil, conterão tambem a sua honra e dignidade politica. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas)."

Aspecto da visita dos delegados à Conferência Interamericana ao Senado Federal, no momento em que falava o senador Vandenberg

O DESAFIO DA AMÉRICA

Discursou tambem o senador Dardo Regules, do Uruguai, que é um orador de largos recursos. Do seu discurso, extraimos o trecho relativo à Conferência, que é o seguinte:

"Sr. presidente e senhores senadores: acabámos de negociar um Tratado, que contém, como elemento vital, uma definição da paz. Constitui para mim uma honra anunciá-la, pela primeira vez, em público, do alto da tribuna do Senado brasileiro.

A paz — declarâmo-lo em texto expresso — é a realização da justiça, sustentada pela ordem moral (*apoiados*). É o que acaba de afirmar-se, como pedra angular do Tratado celebrado em Petrópolis. A paz, para a América, é, simplesmente, a concretização da justiça, amparada pela ordem moral.

Declaramos — e, pois a tanto nos comprometemos — que a paz, para nós, não será a resultante da intervenção de nenhuma potência militar ou econômica, nem de nenhuma vontade de dominio, privilégio, império ou imperialismo. Ao contrário, confiamos em que essa fôrça, invisivel e desarmada, é a da verdade moral e elementar. Tenhamos o valor e a dignidade de dar-lhe plena soberania nas relações americanas, afirmando que, doravante, a justiça nos reunirá, dando a cada um o que lhe corresponda. Será a boa fé, no estabelecimento de nossas relações. Nada mais do que cumprirmos, com lealdade e respeito, a promessa de outorgar a cada um o que lhe pertença. Nesta Casa estamos celebrando uma cerimônia que é também um ato de confiança, realizado com a perfeita noção de que a paz para o Brasil resulta da conjunção de imperativos morais. Essa é a nossa confiança. Afinal, não valeria a pena firmar Tratados sem essa confiança, que repousa na tradicional retidão internacional do Brasil. (*Palmas prolongadas*).

Somos, porém, realistas, sr. presidente. Não cremos tenhamos reconquistado o Paraiso pelo fato de havermos chegado a uma fórmula afortunada. As fórmulas afortunadas não realizam todo o processo: para que sejam afortunadas e felizes deverão resguardar-se na limpidez das intenções.

A América não se encontra, como a ilha de Robinson Crusoe, num maravilhoso e solene isolamento. Está no tempo e no espaço e, neste momento, achamo-nos em nosso tempo e em nosso espaço. Assistimos a uma dificil experiência dos institutos universais, nos quais depositamos nossa confiança depois da guerra. Em sintese: substituimos a tradicional politica de equilibrio de poderes, mediante o fogo perigoso das alianças, por um sistema de unidade de poder, que assegurou relativa estabilidade de fronteiras politicas.

Possuimos, contudo, dentro do sistema do veto, tôdas as garantias. Temos de afirmá-lo concretamente, porque os Parlamentos nada mais são que lugares de definições da verdade. Neste momento, estão se formando, de novo, dois centros de poder, talvez piores, em certo sentido, do que os definidos nos contratos especificos e expressos das alianças. De certo modo, vão se compondo pela soberania, um pouco incoercivel, dois centros de influência, os quais foram pungentes e angustiantes expectativas.

A América, no momento em que se incorpora, como protagonista, à realidade do mundo, — porque sua hora é chegada e sua responsabilidade está definida — apoia-se em dois grandes centros de dolorosa gravitação — um após-guerra infindável e um pre-guerra ameaçador, cujas responsabilidades não são compreendidas.

Neste jôgo, a América desempenha papel surpreendente. Constitui verdadeiro desafio à lógica materialista dos acontecimentos. Diante dêste fogo, que se não pode abafar, de fôrças materiais, imperialismos desenfreados e novas ideologias em conflito, — visando abater liberalismos, liberdades e direitos que constituem a base essencial da civilização cristã da América — define-se, num desafio, a Conferência, aclimando a restauração da ordem moral. E prega o evangelho da pessoa humana, assegurando que a ordem moral é o fundamento supremo de tôdas as coisas e a esta pessoa humana prometemos outra vida de segurança, que será para ela uma realidade. (*Muito bem! Palmas*).

Este é o verdadeiro desafio da América. E a pessoa humana que vamos defender é, acaso, senhores, a da filosofia grega? — Não. A pessoa que vamos defender, nesta Conferência é outra, é configurada na doutrina da própria América, em que a pessoa humana, essa grande pessoa humana, que, pela revolução do ciclo cristão, foi avançando e progredindo e chegou até o lugar em que atualmente se encontra, passando a ser tambem a propria garantia do encargo que nos foi confiado. É nessa pessoa que confiamos, em definitivo, senhores, nesta hora trágica, angustiante e desesperada que nos envolve. E foi em virtude das condições intimas de nossa responsabilidade, que colocamos no começo do Tratado essa expressão verídica, que há pouco, recordava o delegado da Colômbia: "As altas partes contratantes, em nome dos povos e das representações dos seus países"... quer isto dizer, que não somos uma reunião de governos, e sim de povos, ou então essa Conferência não servirá para nada. (*Palmas*).

Queremos que o povo entre como protagonista na sala da Conferência e que seus verdadeiros anseios se conjuguem com nossas preocupações, que suas ambições vitais encontrem eco no coração dos seus representantes. E foi justamente por isso que incluimos entre os principios constantes do Pacto, a afirmação de que não há paz, se esta não se assentar sôbre três principios universalmente aceitos: primeiro, o reconhecimento e a proteção de tôdas as liberdades e garantias da pessoa humana; segundo, o bem-estar indispensável às grandes massas humanas; terceiro, a organização interna da democracia, para garantir a realização internacional da justiça e da segurança. Tomamos, portanto, êsses pontos como seus anseios substanciais e, assim, o incorporamos como protagonista, fazendo constar êsses seus anseios como base essencial de nosso Tratado.

Esse povo, todavia, apresenta outra feição que desejo destacar ao terminar estas palavras. Confiamos no povo. Quem é êsse povo? Quem vai ser seu salvador? Nossa fé, senhores, legisladores, está, de fato, nessa grande massa anônima, que tem de ser a autêntica protagonista da História: nossa fé está nesse soldado desconhecido que vai ser o salvador da humanidade. Não no soldado desconhecido que está morto, mas no que vive, marcha e traz, dentro da sua consciência, tôda a dor do nosso e que está arrancando da terra essas riquezas maravilhosas e que com tôda a possibilidade criadora da civilização terá o privilégio da justiça irradiante e o poder de levá-la até os homens. Esse soldado desconhecido que vive e marcha, conduz no seu espirito, hoje, a dor, a angústia e a responsabilidade do pensamento; êsse soldado desconhecido é que vai abrir caminho a uma civilização melhor para que se inscreva um dia e venhamos a compreender aquela tremenda verdade que temos tardado em aceitar e que está consignado há muitos séculos: o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus.

Com essa ilusão, com essa verdade e com essa afirmação de otimismo, sr. presidente, em nome dos legisladores de meu país, saúdo o Senado brasileiro. E podem acreditar vv. exas. que, senhores senadores, ao regressar à nossa pátria, diremos que êsse foi um dos grandes momentos de nossa vida, e que também afirmaremos, em nossos lares, aos nossos filhos, este de conviver com vv. exas. nesta hora crucial para a humanidade e sentir a emoção da batalha que se está travando pela liberdade, criando, assim, maior espirito de fraternidade, entre todos nós, americanos, a fim de que possamos resolver as grandes responsabilidades que juntos teremos de enfrentar no futuro. (*Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas*)."

Aspecto colhido na Câmara dos Deputados, vendo-se na primeira fila alguns parlamentares sul-americanos

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

EXALTADO O IDEAL DA SOLIDARIEDADE AMERICANA

Os deputados que fazem parte das delegações dos paises americanos à Conferência para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente, que se realiza em Petrópolis, foram, ontem, homenageados na Câmara dos Deputados, tendo o presidente designado para recebê-los uma comissão composta dos srs. João Henrique, Munhoz da Rocha, Souza Costa, Joraci Magalhães e Campos Vergal.

Do gabinete do presidente, onde se mantiveram em palestra com o sr. Samuel Duarte e diversos deputados, encaminharam-se, depois, ao recinto, onde entraram sob calorosas aclamações. Os deputados brasileiros, de pé, acolheram com entusiasmo seus colegas deste continente.

Disse o presidente Samuel Duarte do júbilo de que se achava possuido, bem como todos os representantes do povo brasileiro, com aquela visita, cuja significação encareceu. E, depois de algumas considerações a respeito da prática da democracia na América, deu a palavra ao orador designado para saudar os visitantes, o deputado fluminense, sr. Soares Filho.

— A Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente — começou o orador — aqui realizada e presidida pelo eminente chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes, sugere a evocação de uma onda de acontecimentos que balisam a estrada do americanismo. O ideal da solidariedade americana nasceu com as lutas da emancipação e sua influência prolongou-se desde essas horas gloriosas e incertas até nossos dias. O ideal panamericano adquiriu, porém, fórma orgânica com a reunião das conferências panamericanas.

Passa, então, o orador a enumerar algumas dessas Conferências, analisando o seu espirito, as suas consequências e mostrando os seus beneficios, para, depois, asseverar:

"Cada vez menos, porém, podem as nações viver isoladas e, diante da evolução da idéia panamericanista, a comunhão universal das nações não acompanhou o mesmo ritmo de aperfeiçoamento.

De certo modo podemos opinar que os instrumentos da organização da paz americana ultrapassam o modêlo adotado pela organização universal.

Verificando, hoje publicado, o tratado que deve ser definitivamente incorporado ao glorioso patrimônio das resoluções panamericanistas, e obra vossa, realizada em nossa terra pude aquilatar esse senso de aperfeiçoamento dos instrumentos da paz na América continuou ainda na atual Conferência. A definição do conceito de agressão que servirá de broquel a todas as nações americanas se estabeleceu de maneira precisa e clara jungindo às suas obrigações todos seus signatários do tratado.

Mas se isso verificarmos por um lado, por outro o futuro nos acena com um mais completo entendimento que tange às duas teses adiadas para momento mais propicio.

Refiro-me a que pleiteava a elementos de defesa para efetivação e garantia dos regimes democráticos e a que se referia à conceituação da agressão econômica.

Nesta ultima parte, a econômica, a Conferência ainda venceu obstáculos dentro do maior espirito de conciliação e harmonia.

Pois, bem; vencidos estes dois impecilhos, estará a organização Panamericana, integrada de todos os elementos para que a paz seja efetiva, e para que as Americas possam apresentar-se ao mundo como um exemplo a seguir por todas as nações.

Dirijo-me neste momento aos eminentes parlamentares, delegados à conferência de Petrópolis, e devo dizer: Se examinarmos a genealogia das idéias politicas, vamos verificar que o ideal panamericano nasceu dos postulados da liberdade, de acôrdo com a filosofia do século 18 e o Parlamento é filho desse mesmo ideal de liberdade. Creio que no espirito e na conciência de todos está a certeza de que ao lado do aperfeiçoamento do direito internacional há uma obra interna a realizar-se em cada nação, e esta será a obra dos Parlamentos.

O apêlo a essas renovações internas no campo do direito privado será uma ajuda imprescindivel à realidade da paz e ao aperfeiçoamento do direito internacional.

Se os tratados entre as nações valem muito objetivando a paz, o bem estar e a certeza da personalidade humana, as reformas internas as realizações de cada nação, precisam acompanhar esse objetivo com a renovação do seu direito privado.

Assim, antes que as Nações possam evitar as agressões econômicas, devemos, dentro de cada país, evitar tais agressões, realizando o bem estar de todos os individuos. (Muito bem; palmas)

Não haverá agressão econômica externa, mesmo que dentro de cada país a legislação interna, obra dos Parlamentos puser a economia a serviço dos individuos. Meus senhores, neste instante, defrontamos uma hora, talvez unica na humanidade; unica porque o bem ou o mal poderão surgir no inopinado de um momento pelo passo distraido de qualquer país.

Se grande é o bem, grande também pode ser o mal, advindo de qualquer insegurança na direção na orientação dos povos americanos. Neste instante, realmente se plasma a aurora de um novo mundo, e devemos nos esforçar, completando os instrumentos da paz americana, para que os respectivos povos, aqueles que encontram nos limites de seu territorio vivam, realmente, uma vida de bem estar, e usufruam de todas as garantias da vida democrática.

Essa reforma interna será o alicerce, da grande obra que está realizando a união dos povos americanos.

Senhores, Quando a União Panamericana foi organizada, vivia ainda um dos maiores vultos de nossa história, o grande Joaquim Nabuco e, então, êle, que foi um dos construtores da primeira hora, êle que foi um dos pioneiros dessa organização sentindo e auscultando os tropeços, as dificuldades daqueles instantes, teve oportunidade de dizer, como um vaticinio, como uma profecia: é cêdo para que a União Panamericana produza todos os seus frutos. E', porém, preciso dar tempo para crescer a árvore que tem que viver séculos. Não se deve esperar que ela dê sombra antes de criar raizes. Por ora, ela depende de cada um de nós. Mais tarde tempo virá que todos dependerão dela.

Verificando o papel capital que cada vez mais vem exercendo a União Panamericana, nos instrumentos da paz para a América, podemos sentir o quanto é de profético a palavra de Nabuco.

Hoje, ela se põe a frente dos destinos da América.

Deixo aqui as saudações da Câmara dos Deputados do Brasil aos parlamentares — delegados da Conferência Interamericana de Manutenção da Paz e da Segurança do Continente".

FALAM OS DELEGADOS

Sobem, depois, à tribuna, sucessivamente, os srs. Antonio J. Benitez, da Argentina; Henrique Penas Flores, do Chile; Desiderio Gomez Mora, da Venezuela, e José Lopes Bermudas, do México, este ultimo calorosamente aplaudido.

Levantada a sessão, os deputados acompanharam os colegas americanos até ao gabinete do presidente e daí à escadaria do Palácio Tiradentes.

PROPOSTA UMA CONFERÊNCIA QUADRI-PARTITE

Washington, 29 — (A. P.) — Os Estados Unidos, em nota à Russia, propoz uma Conferência quadripartite para acelerar a independência da Coréa. A nota declara:

"O governo dos Estados Unidos não pode, em boa consciência, ser parte na delonga do cumprimento da sua promessa de independência da Coréa e propõe que as quatro potências aderentes ao acôrdo de Moscou se reunam para considerar como esse acôrdo pode ser celeremente levado a cabo."

A nota sugere que as conversações sobre a Coréa comecem no dia 8 de setembro. As nações que são parte no acordo de Moscou são os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a China e a URSS.

CORTE NA PRÓPRIA CARNE...

Tendo por programa a valorização da moeda, parece lógico que o govêrno tome tôdas as providências no sentido de conter a despesa pública. Na verdade, só assim conseguirá o seu fim, que é sanear o meio circulante. Desde que não o faça, terá naturalmente de continuar a politica financeira do desequilibrio, origem de tôdas as inflações. Dispondo de recursos normais, provenientes da arrecadação, o govêrno não precisa emitir. Sem êles, terá de o fazer.

Para que êsses recursos se ajustem às despesas, indispensável se torna reduzi-las pela economia.

Todos vêem o açodamento com que os representantes do govêrno procuram aumentar a receita por meio da majoração dos impostos... É para isso que se está fazendo a reforma ou revisão do impôsto da renda. Visa ao mesmo fim a cobrança do suplemento de dois por cento sôbre aquêle impôsto, que vem vigorando há alguns anos, e cuja cobrança em 1947 se afigura inconstitucional, como faz pouco afirmou no Senado o representante da Bahia, sr. Aloisio de Carvalho. Em resposta aos argumentos que êsse senador desenvolveu para sustentar a sua tese foi-lhe dito que o Tesouro não pode prescindir dos quatrocentos milhões de cruzeiros em quanto está orçada a arrecadação dêsse impôsto. Mas, como bem acentuou o sr. Aloisio de Carvalho, há duas coisas que considerar: a situação do Tesouro e a constitucionalidade da medida proposta para salvá-lo. Não se salva o país, nem seu Tesouro, senão dentro da lei, e melhor ainda dentro de sua Constituição. Nenhuma razão, nem a própria salvação pública, poderá justificar se façam projetos de lei contrários à Constituição. Há, nesta, larga margem para as providências do poder público. Assim o erário do Brasil pode ser salvo, dentro da lei e da Constituição. Eis o que se infere da argumentação do senador baiano.

Mas o real, o que está patente, é a sêde de dinheiro do govêrno. Dinheiro, custe o que custar. Entretanto, nenhuma providência êle toma no sentido de reduzir despesas, que é a forma saudável, moral, de equilibrar orçamentos e sanear o valor da moeda. Não quer emitir. Faz muito bem. Não lhe regateamos aplausos por isso. Contudo, desde que gasta mais do que pode; desde que não enveredou pelo caminho da economia, da restrição das despesas, terá fatalmente de emitir. Aliás, como sustentamos, o seu propósito de obrigar os comerciantes a receberem apólices da dívida pública, para que assim realizem a retenção de dez por cento das letras de exportação, nada mais é do que uma emissão. Se a fizer, terá fatalmente lançado em circulação grande número de apólices. E' como se fôsse papel-moeda.

Por que motivo êsse govêrno, que se mostra tão justamente empenhado em dotar o Tesouro de recursos, não inicia uma politica de restrição das despesas? Esta constitui a pedra angular de um programa sadio de restauração das finanças públicas. E quando escrevemos economia, não é com a intenção de aconselhar a alguém que cruze os braços, desistindo de fazer seja o que fôr pelo receio de gastar. Nada disso. Há, na verdade, despesas construtivas, e estas não se protelam nem adiam, ainda que a pretexto de poupar o erário. São gastos que amanhã representarão lucros. Há, porém, o superfluo, o dispensável, com o que infelizmente muito se vai gastando na administração do Brasil. E' dinheiro pôsto fora.

Encontra-se o Brasil numa fase difícil, sem dúvida. País, porém em que sobram as reservas econômicas, o curial seria facilitar-lhes a exploração, assegurar-lhes a expansão, visando ao bem-estar futuro do povo e engrandecimento nacional. O que, portanto, cumpre fazer, neste transe difícil, é conter as despesas, sem prejuízo do futuro, para impedir seja o poder público levado à solução extrema das emissões, de que não estaremos livres, enquanto persistir o espectro do déficit. Êsse espectro é que está impelindo a reforma do impôsto sôbre a renda, a cobrança ainda êste ano dos dois por cento suplementares sôbre o mesmo impôsto de renda e a aceitação forçada de apólices da dívida pública por parte dos detentores de cambiais, de letras de exportação. Enfrente-o o govêrno com coragem e decisão, e terá prestado ao Brasil o maior benefício, fazendo jús à sua gratidão. Corte, porém, na própria carne. Economize, ao invés de empobrecer o país.

BRYLCREEM
Contra a caspa